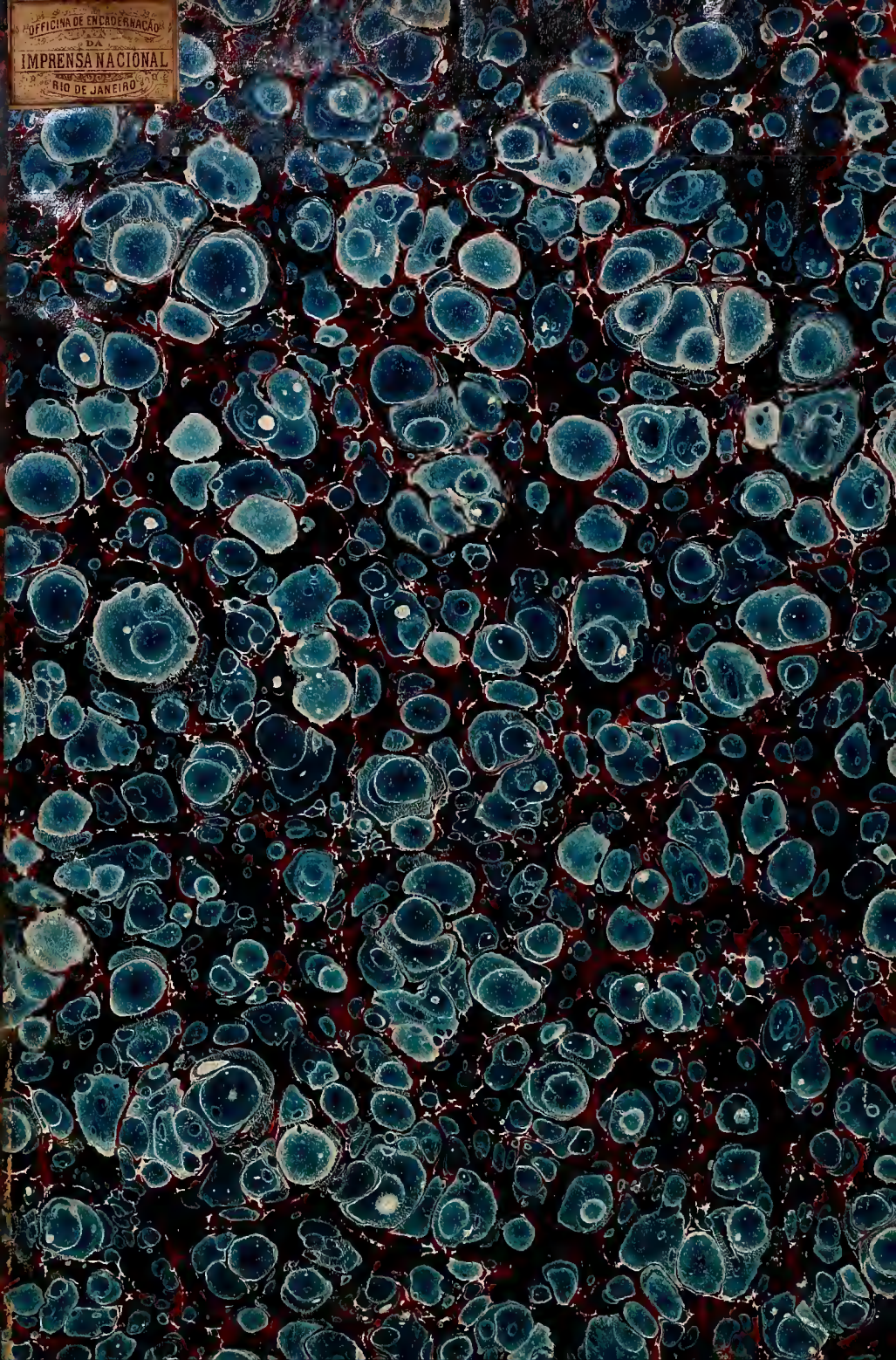
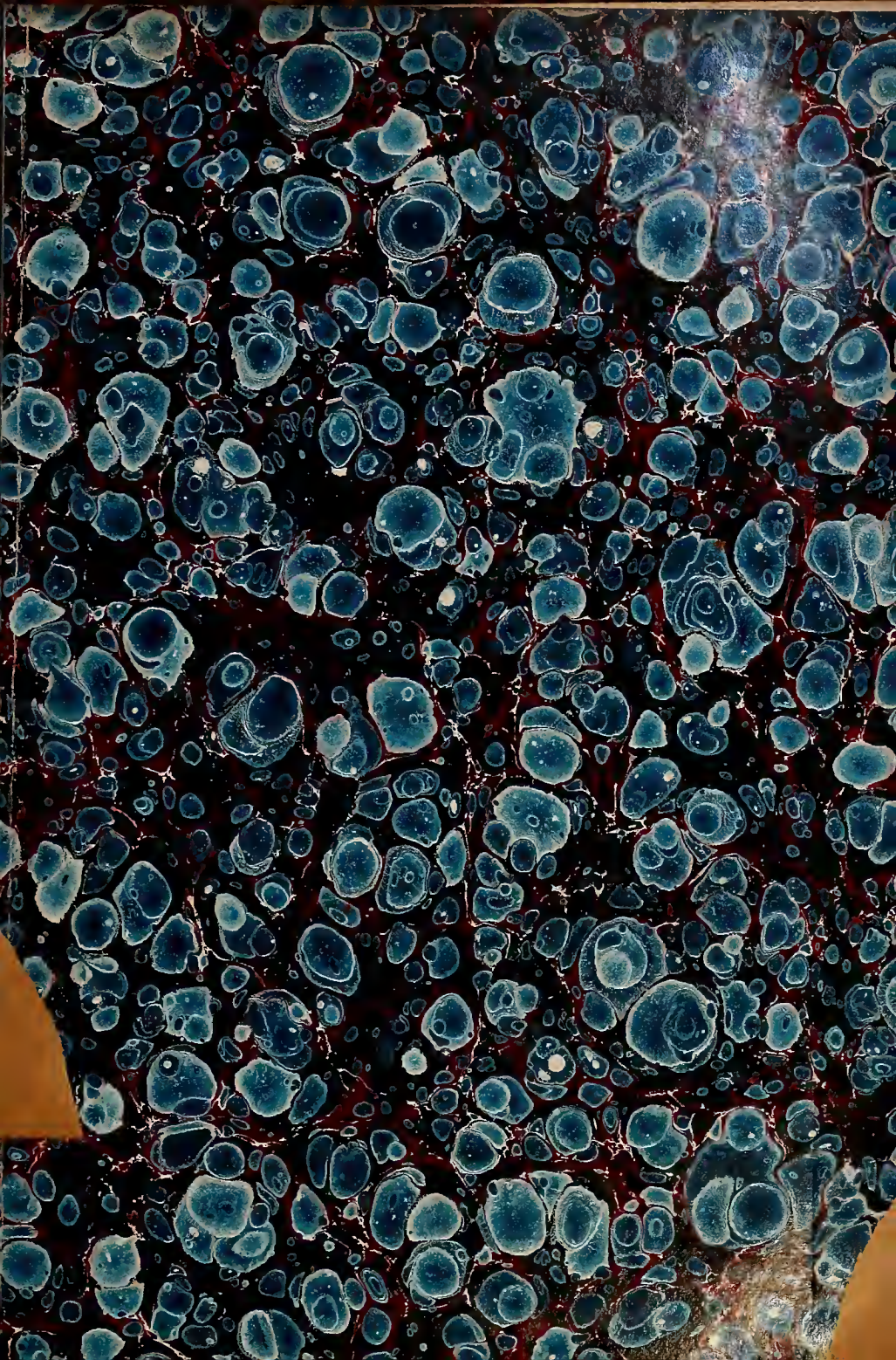




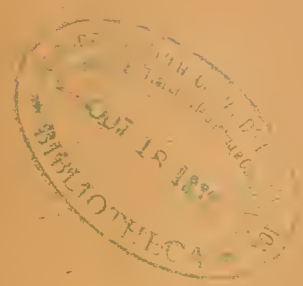
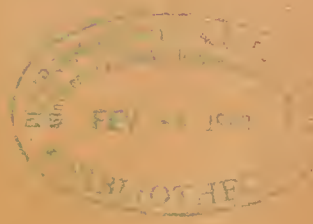
OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO
DA
IMPRESA NACIONAL
RIO DE JANEIRO



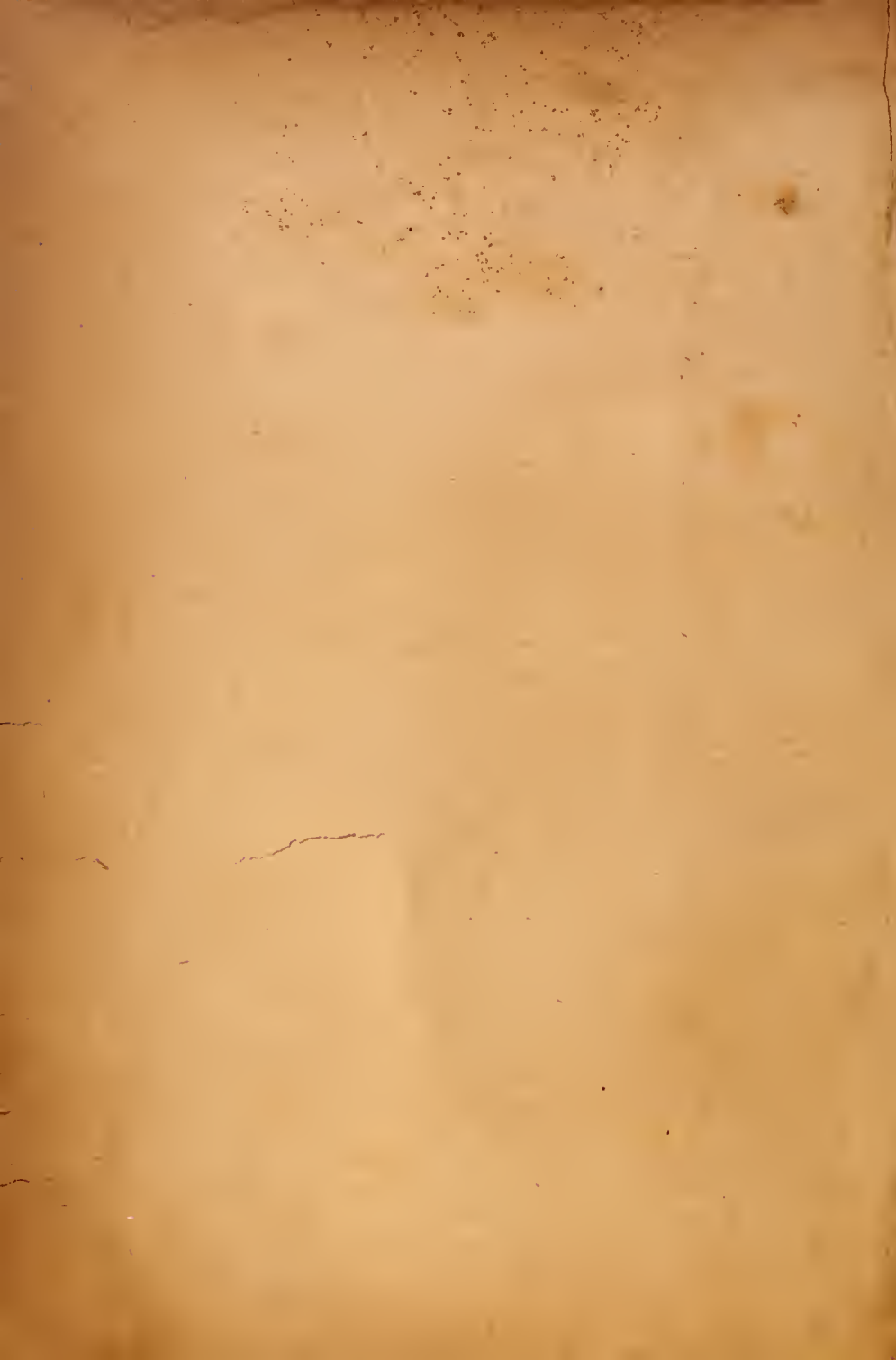




29-2-35



253.9



RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

DR. JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

PELO SECRETARIO DA LAZENDA

Dr. José Antonio Picanço Diniz

RELATIVO AO ANNO DE 1911



BELEM

Imprensa Official do Estado do Pará

1912

UNIVERSITY OF CALIFORNIA
BIBLIOTHECA

84 M 2100
9449 JAN 22 1948

Exm. Sr. Dr. Governador.

Em obediencia ao preceito constitucional venho trazer a v. exc. o relatório da Secretaria da Fazenda relativo ao anno de 1911.

Desobrigando-me pela ultima vez d'esse dever cumpre-me tomar patente o meu agradecimento pela confiança com que me honrastes no largo período de quasi um lustro de administração.

E, como nos relatórios anteriores, julgo de toda a conveniencia preceder a demonstração dos serviços a meu cargo, de algumas palavras que synthetisem o modo porque venho encarando a situação economica e financeira do Estado.

E, como trata-se do balanço de uma administração penso ser de boa logica, antes de occupar-me do exercicio de 1911, recapitular as idéias emittidas nos relatórios anteriores, tendo assim a prova de que não houve erro nem descaso, nem imprevidencia de nossa parte no encarar a gravidade do problema.

Quando v. exc. assumiu o governo do Estado em 1909 vinhamos sahindo do período agudo da crise de 1908 e, nos dous primeiros annos de governo, tivemos de recompor o nosso equilibrio financeiro dos atrasos que nos acarretára a crise.

Avaliando a situação naquelle momento e procurando apurar as responsabilidades do thesouro do Estado tive a honra de dirigir-vos o officio de 10 de Abril de 1909 e constante da vossa mensagem d'esse anno.

Pudemos assim em resumo calcular os recursos com que contavamos e quaes as medidas necessarias a tomar para alliviar a situação que nos affligia.

Posteriormente verificou-se que maiores do que então apontadas eram as responsabilidades do Estado. Em 1910 escrevia eu no relatório do exercicio de 1909:

«Sinto ter de discordar do geral, mas estou convencido que cumpro um dever chamando a attenção dos competentes e dos responsaveis pelo progresso do Estado. A nossa situação economica é mais precaria do que parece; somos um povo pobre e a fortuna particular instavel. Soffremos o mal dos paizes que vivem das industrias extractivas com o aggravante de só termos um producto de valor - a borracha, visto como os outros representam parcelas minimas em nossos recursos.

O problema da borracha que hoje se tornou mundial é muito serio e grave. Lançando um olhar em nosso balanço verificamos que ella representa quasi a totalidade da nossa receita.

Uma vez perdida a supremacia que com ella temos no mercado nada nos restará.

A grande cultura dentro de poucos annos, talvez em menos de dez, forçosamente influirá no preço.

As qualidades inferiores não são para desprezar dada a quantidade cada vez maior. As nossas qualidades inferiores—a entre-fina, o sernamby, sobretudo este ultimo, augmentam assustadoramente.

Precisamos estar preparados para a redução do imposto que cobramos sobre ella afim de facilitar a competencia. Devemos quanto antes, já, immediatamente, não só iniciar a plantação methodica e proveitosa como adaptar os methodos racionaes para o preparo e beneficiamento do latex precioso.

A borracha deve merecer-nos verdadeiro carinho, pois que nella repousa a nossa fortuna, o nosso bem estar.

Ad instar do que se fez no sul com a defesa do café, o nosso primeiro objectivo será a defesa da borracha, o que é muito mais simples e menos perigoso, porquanto não ha na borracha actualmente superprodução, nem ha materia prima que a substitua na applicação industrial cada vez mais crescente que vai tendo.

Esta defesa constitúe um verdadeiro plano de governo e consistirá não só nos favores que as leis actuaes concedem aos agricultores para plantação e exportação como principalmente na criação do instituto de credito agricola apropriado a facilitar elementos aos produtores para resistirem aos manejos dos intermediarios sempre interessados na baixa do preço e facilitar recursos para a maior plantação de hevea que possamos fazer.»

Um anno depois no relatorio de 1911, eram minhas palavras: «Quando escreviamos em 1909 que a borracha merecia-nos verdadeiro carinho e *ad instar* do que se fez em S. Paulo com a defesa do café, o nosso principal objectivo deverá ser a defesa da borracha, enunciavamos uma verdade palpitante, cuja demonstração hoje os factos vem-nos trazendo fremente e ineluctavel.

Não havia em nossas palavras uma prophécia, uma antecipação no conhecimento das cousas futuras: era a logica terrivel do phenomeno economico commercial que nos arrastava a ver, a apalpar a contingencia e precariedade da nossa situação.

Um dos nossos sabedores em taes assumptos o sr. Amando Mendes cuja competencia nestes estudos é hoje notoriamente conhecida formúla na sentença seguinte a norma que devemos seguir na solução de problema tão vital para nós:—Contra o mal de Ceylão a plantação em larga escala.

Um dos maiores obstaculos ao emprego de capitães estrangeiros entre nós é o espantallo d'essa contribuição que absorve vinte cinco por cento, a quarta parte do preço porque é cotada a borracha.»

Hoje, mais um anno passado de experiencia e de estudo mantenho o mesmo modo de pensar. A expectativa que então se nos antollhava, hoje é temerosa realidade.

A nossa situação economica e financeira é para fazer desanimar os espiritos mais reflectidos antevendo-se as maiores difficuldades em nosso futuro.

Para que não se supponha que não tivéssemos a visão clara da situação que iam atravessar, ahí estão as nossas palavras no auge da abastança.

O contrario, seria preciso que nada soubessemos do que se está passando fóra d'aquí em assumpto de tanta relevancia; que não chegássem até nós as revistas, os jornaes e toda uma vasta bibliographia sobre o cultivo da hevea no Oriente; que não vissemos o cuidado, o carinho com que cercam as plantações mais sujeitas do que entre nós aos ataques do meio hostil em que ellas se desenvolvem, das molestias, das pragas que as infestam; era preciso que não vissemos a fabulosa somma de capitaes que nella são empregados; que não podessemos cotejar uma por uma as despesas que se fazem lá e aqui, tanto com a mão de obra como com os fretes, direitos, commissões, etc., que não podessemos comparar o custo da vida diaria lá e aqui. Todas estas cousas são demais sabidas e, devem servir para procurarmos uma solução que de futuro nos possa libertar do perigo que corremos.

Temos de facto uma situação precaria, mas creio não ser desesperadora. Um pulso firme de governo alheio a tudo que não seja o desbravamento d'esse emaranhado problema, que trabalhe mais para o futuro do que para o presente, que mantenha a continuidade da directriz das medidas que a experiencia nos vem aconselhando e as execute sem desanimo, sem desfallecimento, sem tergiversação, um governo assim vencerá forçosamente. Do que precisamos é despiruno-nos dos sonhos de grandezas imaginarias que sómente tem servido para nos conservarmos em extase e encarmos as nossas necessidades cada vez mais inadiaveis.

Ha uma profunda modificação a fazer-se em nossa vida economica e administrativa; temos de eliminar corajosamente tudo que nos fôr de despesas inuteis ou adiaveis, desde o quadro do pessoal da burocracia até ao menor serviço publico que nos caiba fazer. E' como se recorressemos a um verdadeiro processo cirurgico que elimine do nosso organismo combalido aquillo que sómente pode comprometter a parte essencial de nossa existencia.

E' como se tivéssemos de fazer a poda em uma grande arvore abandonada, cheia de hervas, atrophiada pela falta de sol, a qual uma vez tratada, rejuvenesce e frutifica copiosamente.

As medidas a tomar não serão unicamente de orden economica, mas financeira e abrangem tanto a nossa tributação defeituosa e asphixiante, como a distribuição da nossa despesa.

Como base de todo o plano para melhorar tão serio momento, sobre o problema da borracha deve girar toda a nossa acção.

Adoptar as medidas de cultura e exploração que a tanto vimos pregando, diminuir desde logo a pesada contribuição que sobre ella recahe, atrahir com a possivel garantia e estabilidade o capital de que tanto precisamos, eis a linha geral a seguir, linha essa que o governo do Estado vem traçando seguidamente, chamando sempre a attenção para tão serio emprehendimento.

E' assim que não devemos esquecer que no balanço dos serviços em 1909, 1910 e 1911, levamos em conta, a solicitude com que procurou-se representar o Estado nas exposições de Bruxellas, Turim e Londres, onde a nossa borracha

foi exposta com todo o cuidado, procurando-se mostrar a superioridade que tem conservado até hoje, sobre a borracha de plantação.

E' assim que devemos lembrar a importantissima comissão desempenhada pelo dr. Jacques Huber indo ao Oriente para examinar os processos de cultura adoptados lá. Como medida complementar procurou o governo do Estado organizar a defesa, já com a lei sobre a refinação de borracha, já com a garantia da fundação de um banco de credito agricola e hypothecario, já, finalmente, tentando um plano de intervenção commercial para dar a estabilidade necessaria ao mercado.

Não temos outro prisma porque devamos encarar o problema; elle se nos apresenta pela mesma forma, sob o mesmo aspecto e os annos que se têm passado vem-nos affirmar, pela experiencia, pelo estudo dos competentes qual a unica solução que lhe podemos dar: a plantação da borracha será o recurso de que devemos lançar mão para restabelecer a nossa vida economica tão combalida.

Não devemos perder de vista a grande verdade de que tão cedo não teremos superprodução; apesar do augmento verdadeiramente gigantesco que vamos ter na produção do Oriente a industria absorverá sempre e cada vez mais, toda a borracha que se offerecer, tal a multiplicidade, a infinidade de applicações que vae tendo e quanto menor for o preço maior será essa applicação. Isto é sabido de todos os que se dedicam ao estudo do assumpto.

Desde que tenhamos capitaes e braços sufficientes, desde que possamos abaixar o custo da nossa produção, podemos affirmar, a questão acha-se resolvida. Attrahir o capital, garantil-o convenientemente, fomentar uua forte corrente immigratoria constituem o complemento necessario das medidas que tem sido apontadas.

As questões do transporte e da taxa tributaria devem ser resolvidas o mais breve possivel.

Na Malasia a tributação é insignificante, 2,5 % e já se trata de diminuir esse imposto. Apesar da remuneração compensadora que tem tido os capitaes empregados na plantação, já se prevê em futuro proximo diminuirem esses lucros com o augmento da produção que vamos ter. E' assim que os especialistas calculam que não será a unédia do preço em Londres no anno vindouro superior a cinco shillings por libra, preço esse que fatalmente declinará nos annos seguintes. Ao preço de cinco shillings os nossos lucros serão mesquinhos dadas as despesas com que oneramos a nossa borracha. Quanto ao preparo do nosso producto, a uniformização quanto possivel do typo fino, a diminuição do sernamby são medidas igualmente utilissimas.

Ainda não temos como liquidada a superioridade da borracha de plantação sobre a nossa. Apesar da propaganda dos interessados em deprimir a nossa borracha, ella continúa a manter-se vantajosamente.

Uma contra propaganda organizada em nosso favor nos mercados consumidores actuaes e nos suppridos por estes, um serviço de informações, de divulgação constante auxiliariam effizamente a acção do governo. Não devemos perder de vista o encarniçamento com que procura-se aniquillar o nosso producto. Devemos combatel-o, servindo-nos das mesmas armas de que lançam mão.

Será necessario facilitar, de qualquer fórma, a abertura de estradas para o nosso sertão, interessal-as por concessões compensadoras, ao capital sempre desconfiado dos nossos tratos politicos. Continúo a pensar que na abertura de estradas, nos valles do Xingú e Tapajós, trazendo-as até á margem do Amazonas, está a possibilidade de augmento da nossa producção ainda hoje estacionaria.

De quanto será esse augmento é questão a resolver. Precisamos levar em conta não só a superficie por explorar, como a densidade da população e o aproveitamento nas explorações actuaes. Em todo o caso procurei calcular no dobro da producção actual, a média. Para isso levamos em conta que as explorações actuaes seguem os rios e affluentes, pelas margens até perto das nascentes, e para o centro extendem-se a perto de 30 kilometros.

Hoje sabemos que os seringueiros e caucheiros atravessam constantemente do Araguaya para o Xingú e deste para o Tapajós e que no alto Rio Fresco, affluente do Xingú, existem dous nucleos de povoação em estado prospero.

O Itacayuna já está sendo trabalhado a grande distância, tornando-se mais facil o transporte pelo Xingú do que pelo Araguaya. O valle do Tapajós acha-se nas mesmas condições. O São Manoel conta em sua margem paraense mais de vinte barracões de negocio. Somente á distancia maior de trinta kilometros poderemos contar com terrenos desoccupados.

Em mappa que organizei com o Doutor J. Huber, Director do Museu Goeldi, procuramos determinar a probabilidade da nossa reserva. Essa reserva é constituída pelos valles do Tapajós e Xingú e ainda pela parte superior do Anapú, Jacundá e Pacajá, sendo que a parte inferior pouca producção tem apresentado.

Para diminuir a nossa confiança em tão grande zona por aproveitar, não devemos esquecer que os seringaes antigos tendem a diminuir a sua producção e o caucho, pela maneira porque o extrahimos, desaparecerá rapidamente.

D'ahi a conveniencia da plantaçao em logares de mais facil accesso e de transporte mais barato.

Ao lado da industria da borracha penso que não devemos abandonar, como temos feito, a cultura do cacáo. Das experiencias que conheço pude concluir que entre nós essas duas culturas feitas conjunctamente dão magnificos resultados, devendo-se notar que, se sómente aos cinco ou seis annos podemos começar a extracção do latex da seringueira, com essa idade o cacaueteiro entra em plena productividade.

Entendo, ainda, que cada vez mais se torna mistér a intervençao do governo na manipulaçao do nosso mercado de borracha. Para contrabalançar a especulaçao do intermediario, sómente a açao do poder publico, agindo no interesse geral, facilitando o intercambio directo entre o productor e o consumidor, evitando o jogo immoderado dos precos, normalizando quanto possivel a offerta, assim teremos debellado parte do mal.

A questão capital para mantermos a nossa vida economica e administrativa é conseguirmos substituir por outros os recursos que só, exclusivamente só, encontramos no imposto de exportação. Será difficil encontral-o de prompto. Já foi lembrado o imposto territorial, em condições minimas e isentando a pequena

propriedade. Igualmente já cogitou-se no imposto sobre o consumo, sobre as bebidas alcoolicas, tambem já foi lembrado o imposto sobre o capital, não só das companhias e sociedades organizadas como dos particulares. Em alguns Estados do Brazil essas tentativas vão se fazendo lentamente. Serão medidas possíveis?

E' o que nos resta a resolver. E enquanto não resolvemos esta questão precisamos não ficar parados, para evitar maior desequilibrio. D'ahi a urgencia das medidas que têm sido lembradas e entre as quaes avulta a necessidade de tornar verdadeiros os nossos orçamentos, e de cumpril-os rigorosamente, sem augmento algum na despesa, de modificar convenientemente o nosso orçamento ouro, tornando-o a base do equilibrio entre a receita e a despesa, sem limitação de taxa ou adoptando previamente uma taxa uniforme, que corresponda á média da taxa da Caixa de Conversão, a fim de evitarmos a desproporcionada differença cambial, que tanto pésa em nosso balanço. Outra medida será a revisão do nosso imposto de industria e profissão, tão desigual e anachronico.

Nas paginas a seguir tereis mais ou menos completas as informações sobre os diversos serviços, attinentes a esta Secretaria.



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O movimento commercial do Brazil segundo a Revista Commercial Financeira em 1911 é o seguinte :

Importação	793.361:564\$000
Exportação.....	1.003.924:736\$000
havendo, portanto, um saldo a favor da exportação de	210.556:460\$000
Em 1910 foi o seguinte :	
Importação	713.863:143\$000
Exportação	939.413:449\$000
havendo, portanto, um saldo de.....	225.550:000\$000

Os cinco principaes generos no Brazil são representados no seu valor commercial nos annos de 1910 e 1911 :

	1910	1911
Café	385.493:560\$000	606.528:949\$000
Borracha	376.971:860\$000	226.395:419\$000
Matte	29.016:819\$000	29.785:020\$000
Couros.....	26.142:321\$000	27.014:675\$000
Cacão	20.679:209\$000	24.668:017\$000

Segundo a mesma Revista Commercial esse movimento foi por Estado o seguinte :

	Exportação	Importação
Rio.....	121.821:000\$000	289.385:000\$000
S. Paulo.....	480.900:000\$000	193.203:000\$000
Amazonas.....	120.504:000\$000	27.039:000\$000
Pará	93.247:000\$000	47.592:000\$000
Bahia	62.782:000\$000	40.785:000\$000
Paraná	26.117:000\$000	12.691:000\$000
Rio Grande do Sul.	21.630:000\$000	65.710:000\$000
Pernambuco	19.446:000\$000	53.953:000\$000

Ha divergencia entre os algarismos da Revista e os fornecidos pela Port of Pará que são os seguintes, no que se refere ao nosso Estado.

E' assim que dá para a exportação 70.008:813\$744 em 1910 e 46.758:969\$609 em 1911, havendo uma differença para menos em 1911 de 23.249:844\$135.

A importação foi para 1910: 89.822:754\$202 e em 1911 67.118:490\$703, mostrando uma differença para menos em 1911 de 22.704:263\$498.

PORT OF PARA'

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL DOS ANOS DE 1910 E 1911, COMPARATIVAMENTE

ANOS	MOVIMENTO COMMERCIAL					RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL			
	Importação extra- goteira despachada	Valor official da exportação			Total	Capatacias e arrecadações efectuadas pela Alfândega		Total da arrecadação dos rendos Da Alfândega d. p. pel cambio 15	
		Estado do Pará	Acre	Federa		Capatacias	Arrecadação		
1910.....	89.822.751\$201	70.068.813\$744	53.538.622\$636	20.912.290\$800	141.489.157\$180	279.417\$907	305.053\$308	50.346.545\$522	17.465.521\$811
1911.....	67.118.490\$703	46.758.969\$600	25.076.076\$075	13.008.330\$809	84.463.370\$463	55.680\$702	41.901\$973	32.238.327\$197	11.358.090\$494
Diferença para meios	22.704.263\$498	23.249.844\$135	28.461.678\$561	7.804.656\$991	59.555.780\$057	223.737\$205	263.151\$296	18.108.218\$325	5.807.431.717

Secção de estatística da Companhia Port of Pará, 21 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL, DOS ANOS DE 1909 E 1910 (COMPARAÇÃO COM O DE 1911)

	MOVIMENTO COMMERCIAL				RENDAS PUBLICAS—FEDERAL E ESTADUAL				
	Importação extraordinária des- pachada		Valor official da exportação		Caj taxas e armazenagem embo- das pela Alfândega		Total da arrecadação das rendas		
	Valor official	Estado do Pará	Federal	Bolivia	Total	Captação	Armazenagem	Da Alfândega d. papel cambio 15	Da Recebedoria papel
1911.....	67.818.190\$763	46.758.908\$609	25.076.076\$975	13.408.230\$809	84.433.376\$493	55.680\$702	14.901\$973	32.238.327\$107	11.358.000\$494
1912.....	65.513.221\$879	69.945.412\$704	36.811.043\$886	13.531.014\$118	129.291.370\$532	619.345\$351	157.810\$771	39.034.535\$064	16.778.291\$137
Diferença para mais.....	1.605.268\$824	23.186.143\$895	11.734.967\$905	136.583\$639	35.357.994\$639	553.864\$652	115.905\$880	6.796.321\$897	5.429.203\$613
1911.....	67.819.410\$763	46.758.908\$609	25.076.076\$975	13.408.230\$809	84.433.376\$493	55.680\$702	14.901\$973	32.238.327\$107	11.358.000\$494
1910.....	89.822.770\$201	70.698.863\$574	53.338.052\$636	29.912.290\$800	114.489.153\$180	279.417\$897	395.053\$908	50.376.565\$662	17.165.521\$810
Diferença para mais.....	22.701.263\$438	23.249.814\$135	28.461.926\$561	7.833.039\$991	59.355.786\$687	223.737\$265	283.156\$535	18.108.268\$735	5.807.431\$317

O nosso movimento commercial com os demais Estados do Brazil foi o seguinte :

Exportação.....	11.239:922\$906
Importação	26.072:748\$950
	<hr/>
	37.312:671\$856

A nossa maior exportação foi para o

Amazonas	10.678:607\$740
Rio.....	287:220\$000
Maranhão.....	93:678\$500

Os principaes generos exportados são :

Farinha	2.383:997\$400
Tabaco.....	r.124:678\$000
Cerveja	628:083\$250

A importação foi principalmente dos seguintes Estados :

Rio	10.940:057\$200
Pernambuco	6.153:593\$710
Rio Grande do Sul.....	2.440:057\$200
Maranhão	1.927:332\$330
Ceará.....	1.444:916\$740
Bahia.....	1.293:836\$290

Os principaes generos importados desses Estados são :

Café	1.770:104\$050
Assucar	4.661:404\$500
Cerveja	1.664:115\$000
Banha.....	847:326\$700
Phosphoro.....	1.254:662\$000
Xarque	755:323\$000
Carne-conserva.....	809:630\$100
Gado vaccum	1.042:600\$000
Arroz.....	687:487\$500
Milho	389:101\$350
Charutos	340:848\$000
Manteiga	171:253\$840
Gado lanigero	147:720\$000
Camarão	133:838\$100
Queijo.....	112:376\$000

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	10.678.607\$740	783.625\$900
Alagoas	2.100\$000	176.519\$510
Bahia	6.684\$000	1.293.836\$290
Ceará	75.477\$666	1.444.916\$740
Espirito-Santo	\$	197.353\$650
Maranhão	93.678\$500	1.927.332\$330
Minas-Geraes	\$	2.254\$500
Piauí	\$	21.712\$500
Pernambuco	31.804\$000	6.153.593\$710
Parahyba	3.600\$000	174.307\$000
Paraná	\$	55.017\$580
Rio Grande do Norte	2.151\$000	228.463\$170
Rio de Janeiro	287.220\$000	10.940.057\$200
Rio Grande do Sul	55.400\$000	2.440.040\$460
São Paulo	3.200\$600	213.181\$270
Santa Catharina	\$	20.537\$110
Somma	11.239.922\$906	26.072.748\$950

Importação e exportação inter-estadual no anno de 1911, fiscalizadas pela Recebedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacão	271.028	135.514\$000
Cachaça	376.688	187.118\$500
Calçados	400	4.512\$000
Castanha da terra	2.765	71.172\$500
Cerveja	405.215	628.083\$250
Couros	623	747\$600
Farinha	369.612	2.383.997\$400
Fazendas	5.067\$500
Guaraná	20.732	41.464\$000
Gado vaccum	2)	8.520\$000
Madeira	112.902\$400
Medicamentos	2.450\$000
Óleo de copahyba	639	639\$000
Peixe secco	469.213	516.134\$300
Redes	1.800\$000
Tabaco	1.373	4.125\$000	245.484	1.124.678\$000
Telhas de barro	107.000	17.930\$000
Tijollos	12.912	1.770\$000
Diversos generos	6.899.020	6.213.608\$190
Somma	783.625\$900	10.678.607\$740

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Aguardente.....	3.000	1500\$500		
Armarinho.....		3370\$480		
Assucar.....	224.411	94242\$620		
Cocos.....	4.800	480\$000		
Dóce.....	5	10\$000		
Fazendas.....		33861\$440		
Milho.....	255.300	38295\$000		
Fosphoros.....	300	1200\$000		
Queijo.....	280	560\$000		
Diversos generos.....			900	900\$000
Somma.....		176519\$540		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1417\$100		
Assucar.....	1.342.523	671261\$500		
Azeite doce.....	161	161\$000		
Artigos para sapateiro.....		1129\$000		
Café.....	24.500	26950\$000		
Calçados.....	1.115	43380\$000		
Charutos.....	28.408	340848\$000		
Cigarros.....	195	1365\$000		
Fazendas.....		119483\$690		
Imagens.....		990\$800		
Impressos.....		392\$600		
Medicamentos.....		2445\$660		
Mel.....	200	200\$000		
Milho.....	45.000	6750\$000		
Piassava.....	28.727	20108\$900		
Rasps de sola.....		3364\$000		
Roupas feitas.....		9407\$110		
Sola.....		2589\$900		
Tabaco.....	1.656	9968\$000		
Xarque.....	66.891	66894\$000		
Diversos generos.....			3.915	6.684\$000
Somma.....		1.293.836\$230		

PARANA'

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Fazendas.....		1140\$000
Matte.....		590\$000
Palha.....		3.130\$000
Fosphoros.....	1.200	16.800\$000
Taboinhas.....		33357\$580
Somma.....		55017\$580

Não houve exportação.

CEARA'

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Alcool.....	24	36\$000		
Arreios.....		110\$000		
Artigos para sapateiro.....		3.317\$000		
Calçados.....	120	1.440\$000		
Cangalhas.....		7.117\$000		
Carne secca.....	26.154	31.744\$800		
Castanha de cajú.....	480	240\$000		
Cebola.....		100\$000		
Cera de carnauba.....	136	179\$600		
Chapéos.....		12.350\$000		
Cigarros.....	502	3.511\$000		
Doce.....	1.985	9.970\$000		
Estêiras.....		810\$000		
Fazendas.....		1.280\$000		
Ferragens.....		4.395\$000		
Fumo.....	17.218	51.654\$000		
Gado cavallar.....	75	11.250\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	4.924	147.720\$000		
Gado vaccum.....	8.046	804.600\$000		
Gomina.....		40\$000		
Licor.....	120	480\$000		
Linguiça.....	9.775	39.100\$000		
Manteiga.....		1.220\$000		
Medicamentos.....		11.656\$600		
Milho.....	100.290	15.013\$500		
Palha.....		7.031\$500		
Peixe.....	1.620	1.782\$000		
Perfumarias.....	252	1.260\$000		
Queijos.....	56.188	112.376\$000		
Rapadura.....	1.154	5.670\$000		
Raspas de sôla.....		2.712\$000		
Redes.....		71.795\$050		
Roupas feitas.....		2.750\$000		
Sella.....		632\$600		
Sôla.....		28.932\$600		
Toucinho.....	170	170\$000		
Vinhos de fructas.....	46.748	46.748\$000		
Diversos generos.....			53.656	75.775\$666
Somma.....		1.444.916\$740		

MINAS GERAES

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Café.....	1.800	1.620\$000
Fazendas.....		130\$500
Manteiga.....		504\$000
		2.254\$500

Não houve exportação.

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amendoim	1.520\$600		
Armarinho	3.289\$000		
Banha	847.326\$700		
Biscoutos	23.168	34.752\$000		
Café	1.500	1.350\$000		
Carne em conserva	498.863	598.635\$600		
Cebolas	36.385\$000		
Charutos	1.343	16.116\$000		
Doce	1.810	3.620\$000		
Farelo	25.200	2.520\$000		
Farinha (alqueire)	6.023	18.069\$000		
Fazendas	18.973\$970		
Feijoadas	15.738\$000		
Ferragens	2.582\$260		
Graxa	1.708\$060		
Manteiga	300\$000		
Massa de tomate	2.658\$200		
Medicamentos	8.978\$100		
Palha	755\$800		
Peixe	12.152	13.367\$200		
Perfumarias	415	2.075\$000		
Phosphoros	2.005	8.020\$000		
Raspas de sola	200\$000		
Sabão	71.230	35.619\$500		
Sabonete	2.490	1.980\$000		
Sola	2.405\$770		
Stearina	1.500\$000		
Tabaco	121	1.272\$000		
Xarque	755.323	755.323\$000		
Diversos generos	5.747	55.400\$000
Somma	2.440.040\$160		

ESPIRITO SANTO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho	496\$350
Arroz (kilos)	13.800	6.900\$000
Assucar (kilos)	3.000	1.500\$000
Biscoutos (kilos)	820	1.230\$000
Café (kilos)	154.100	169.510\$000
Calçados (par)	200	2.400\$000
Espanadores	184\$600
Farelo (kilos)	17.500	1.750\$000
Farinha (alqueires)	12	36\$000
Fazendas	4.205\$060
Folhinhas	279\$000
Impressos	970\$100
Milho (kilos)	175.140	7.131\$600
Movéis	761\$000
		197.353\$650

Não houve exportação.

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Acidos.....		36\$320		
Aguas mineraes.....		43:989\$120		
Algodão em rama.....	40	80\$000		
Amendium.....		300\$000		
Armaçinho.....		62:308\$780		
Arroz.....		6:251\$800		
Arroz.....	24.150	12:075\$000		
Artigos para sapateiro.....		22:268\$600		
Artigos para photographia.....		80\$000		
Assucar.....	159.531	69:370\$050		
Banha.....		18:642\$400		
Barbante.....		7:634\$700		
Biscoutos.....	3.513	5:269\$500		
Café.....	3 749.375	1.161:806\$250		
Caixa de papelão.....		5:390\$000		
Calçados.....	72.510	960:268\$000		
Camisas, gravatas e ceroulas.....		18:217\$470		
Carne em conserva.....	136.226	163:471\$200		
Cebolas.....		1:170\$000		
Cerveja.....	1.661.115	1.661:115\$000		
Chapéos.....		35:121\$600		
Cigarutos.....	1.824	21:888\$000		
Chumbo.....		19:778\$830		
Cigarros.....	2.750	20:625\$000		
Confetis.....		5:048\$000		
Couros.....		464\$000		
Dóces.....	6.660	6:660\$000		
Estopilla.....		2:200\$000		
Farelo.....	971.400	97:140\$000		
Farinha.....	3.259	11:406\$500		
Fazendas.....		1.612:573\$880		
Feijão.....	67.374	20:212\$200		
Feijoada.....		1:800\$000		
Ferragens.....		55:748\$800		
Fio.....		9:598\$960		
Fogos.....		2:625\$000		
Fôrma para chapéos.....		927\$600		
Fumo.....	3.852	11:556\$000		
Gado cavallar.....	164	22:400\$000		
Grasa.....		7:727\$700		
Imagens.....		150\$000		
Impressos.....		17:665\$270		
Livros em branco.....		6:306\$300		
Livros impressos.....		19:463\$980		
Manteiga.....		171:253\$840		
Massa de tomate.....		539\$600		
Matte.....		1:147\$650		
Medicamentos.....		113:652\$310		
Milho.....	195.040	29:256\$000		
Molduras.....		3:065\$600		
Movéis.....		34:686\$530		
Obras de folha.....		340\$000		
Olco.....	4.834	4:834\$000		
A transportar.....		9.590.907\$340		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Transporte		9.550.907\$340		
Palha		280\$000		
Papel		6.025\$800		
Peixe	430	539\$000		
Perfumarias	13.819	69.095\$000		
Phosphoros	203.521	814.084\$000		
Piassava	90	638\$000		
Plumas e pennas	100	100\$000		
Queijos	5.337	10.274\$000		
Rapé	35	280\$000		
Raspas de sóla		6.803\$000		
Rolhas		120\$000		
Roupas feitas		3.652\$820		
Sabão	39.880	19.108\$000		
Sabonete	820	1.640\$000		
Sal	131.100	15.140\$000		
Sebo	102	102\$000		
Sóla		6.990\$070		
Stearina		63.317\$500		
Tabaco	17.123	51.369\$000		
Taboinhas		6.480\$100		
Tintas		7.666\$000		
Vernouth	20	75\$000		
Vidros		66\$000		
Vinhos de frutas	510	510\$000		
Xarque	286.111	229.131\$900		
Diversos generos			35.578	287.220\$000
Somma		10.940.857\$200		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Cola		683\$000		
Ferragens		1.011\$410		
Matte		982\$100		
Meias		230\$000		
Phosphoros, kilo	3.650	11.600\$000		Não houve exportação
Somma		20.537\$110		

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Algodão em rama.....	1.073	2.446\$100		
Alho.....		600\$000		
Arroz.....	1.371.975	687.487\$500		
Artigos para sapateiro.....		474\$000		
Assucar.....	9.400	3.948\$000		
Avés.....	2.070	4.440\$000		
Azeite.....	1.236	1.236\$000		
Cal.....	2.850	19.950\$000		
Camarão.....	121.671	433.838\$100		
Carne secca.....	1.579	5.434\$800		
Caroços d'algodão.....	31.309	3.130\$100		
Carvão vegetal.....		209\$000		
Cebollas.....		1.250\$000		
Dóce.....	34.966	7.932\$000		
Estopilha.....		115.422\$210		
Farelo.....	118.050	14.805\$000		
Farinha (alqueires).....	9.974	29.913\$000		
Fazendas.....		173.416\$220		
Feijão.....	44.472	22.236\$000		
Fio.....		10.169\$400		
Gado cavallar.....	1	150\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	4.016	120.480\$000		
Gado vaccum.....	2.382	230.200\$000		
Gergelim.....		746\$000		
Gomma.....		488\$400		
Grude.....	50	25\$000		
Instrumentos de musica.....		320\$000		
Medicamentos.....		22.524\$700		
Milho.....	1.408.600	166.290\$000		
Molduras.....		50\$000		
Peixe.....	59.357	25.292\$700		
Phosphoros.....	23.800	95.200\$000		
Plumas e pennas.....	160	1.000\$000		
Queijo.....	183	366\$600		
Redes.....		5.977\$900		
Roupas feitas.....		700\$600		
Sabão.....	21.681	10.840\$500		
Tabaco.....	667	2.001\$600		
Tapetes.....		238\$000		
Tintas.....		164\$000		
Diversos generos.....			39.294	93.678\$500
Somma.....		1.927.332\$330		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz	11.625	5.812\$500
Armarinho		500\$000
Calçados	250	3.000\$000
Farinha	800	2.400\$000
Manteiga		7.000\$000
Roupas feitas		3.000\$000
Somma		21.712\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho		7.526\$850		
Biscoutos	10.162	15.243\$000		
Café	3.000	3.300\$000		
Calçados	1.280	15.360\$000		
Chapcos		4.558\$000		
Escovas		1.553\$760		
Farelo	751.500	75.150\$000		
Fazendas		61.418\$050		
Ferragens		1.975\$900		
Impressos		13.772\$590		
Livros em branco		1.250\$000		
Louças		598\$480		
Molduras		981\$350		
Moveis		3.821\$300		
Papel		2.896\$000		
Perfumarias	337	1.348\$000		
Taboinhas		1.800\$000		
Tintas		628\$000		
Diversos generos			111	3.200\$000
Somma		230.181\$270		

Resumo do valor official de exportação e importação inter-estadual no 1.º semestre de 1912

ESTADOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	VALOR OFFICIAL	VALOR OFFICIAL
Amazonas	824.173\$630	8.081.647\$600
Alagoas	126.925\$270	30.500
Bahia	1.169.522\$890
Ceará	141.148\$200	18.193\$440
Maranhão	864.836\$514	47.083\$000
Piauí	368\$000
Pernambuco	3.059.359\$640	2.287\$10
Parahyba	24.833\$500	19.700
Paraná	5.720\$000
Rio Grande do Norte	69.613\$100
Rio de Janeiro	4.769.032\$390	4.259\$000
Rio Grande do Sul	1.341.650\$860
São Paulo	372.753\$570	208\$600
Santa Catharina	1.160\$000
Somma	12.771.056\$564	8.157.748\$600

Importação e exportação inter-estadual

no semestre de Janeiro a Junho de 1912, fiscalizadas pela Recbedoria

AMAZONAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Cacão	58.869	39.142\$230
Castanha	14.208	126.210\$000
Couros de veado	128	192\$000
Fazendas	400\$000
Peixe secco	321.871	354.058\$100
Piassava	141	1.500\$000
Puchury	1.000	990\$000
Medicamentos	330	447\$000
Oleo de copahyba	518\$000
Redes	518	166\$300
Tabaco	1.020\$000	102.623
Madeiras	340	32.481\$400
Guaraná	80	400\$000
Farinha	207.031	1.035.155\$000
Telhas de barro	30.000	2.700.000\$000
Tijollos	7.000	770.000\$000
Cerveja	115.940	117.996\$000
Cachaça	205.589	164.471\$200
Diversos generos	3.266.200	3.266.200\$000
Somma	824.973\$630	8.084.647\$600

ALAGOAS

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho		4.523\$500		
Assucar	178.150	89:075\$000		
Cocos	9.350	196\$000		
Fazendas		23:798\$300		
Ferragens		50\$000		
Milho	840	126\$000		
Mescla		9:156\$470		
Diversos generos.....			900	900\$000
Somma.....	188.340	126:925\$270		

BAHIA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho		1:439\$000		
Assucar	1.533.603	766:801\$500		
Artigos para sapateiro		2:445\$300		
Azeite doce.....	150	150\$000		
Charutos.....	6.357	76:284\$000		
Café	6.000	6:600\$000		
Cigarros.....	25	125\$000		
Calçados.....	253	3:036\$000		
Fazendas.....		12:945\$900		
Impressos.....		150\$000		
Medicamentos.....		1:070\$000		
Mescla		48:129\$690		
Piassava.....	17.815	17:815\$000		
Roupas feitas.....		388\$000		
Raspas de sola		1:500\$000		
Tabaco	37	111\$000		
Xarque.....	209.575	230:532\$500		
Somma.....	1.773.815	1.169:522\$890		

PARANÁ

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Palha.....		1:300\$000
Taboinhas		1:420\$000
Somma.....		3:720\$000

CEARA

CLASSIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Artigos para sapateiro.....		300\$000		
Chapêos.....		3.010\$000		
Cangalhas.....		2.444\$000		
Carne secca.....	28.369	31.205\$000		
Gado caprino, lanigero e suino.....	210	2.100\$000		
Calçados.....	82	820\$000		
Doce.....	530	1.060\$000		
Fumo.....	90	270\$000		
Ferragens.....		1.000\$000		
Gado vaccum.....	688	34.450\$000		
Linguica.....	990	1.089\$000		
Medicamentos.....		1.596\$000		
Milho.....	41.922	6.288\$300		
Palha de carnahuba.....		2.341\$000		
Perfumarias.....	161	483\$000		
Queijos.....	9.168	18.336\$000		
Redes.....		18.504\$000		
Roupas feitas.....		1.825\$000		
Raspas de sola.....		1.950\$000		
Vinho de cajú.....	1.645	1.645\$000		
Vinhos de fructas.....	525	525\$000		
Sola.....		9.906\$000		
Diversos generos.....			9.877	18.193\$000
Somma.....	81.381	111.118\$200		

PARAHYBA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca.....	415	456\$500		
Caroços d'algodão.....	1.100	220\$000		
Carteiras para cigarros.....		800\$000		
Esteiras.....		355\$000		
Fumo.....	1.133	3.399\$000		
Impressos.....		350\$000		
Medicamentos.....		300\$000		
Mescla.....		483\$000		
Oleo.....	2.400	2.400\$000		
Oleo de ricino.....	720	720\$000		
Queijos.....	2.110	4.220\$000		
Raspas de sola.....		11.000\$000		
Stearina.....	130	130\$000		
Diversos generos.....			165	190\$000
Somma.....	8.008	24.833\$050		

PERNAMBUCO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amarinho		1 210\$000		
Assucar	3.901.759	1.950.879\$500		
Algodão	100	1.800\$000		
Artefactos para sapateiro		900\$000		
Biscoutos	1.340	2.010\$000		
Carne em conserva	11.761	45.937\$100		
Calçados	10.496	125.952\$000		
Cigarros	116	138\$000		
Café	269.900	296.890\$000		
Cocos	1.500	30\$000		
Cachaça	960	210\$000		
Cebola		430\$000		
Carvão		230\$000		
Chapeus		150\$000		
Camisa		200\$000		
Doces	26.785	53.570\$000		
Fazendas		17.706\$800		
Farelo	98.110	19.622\$000		
Ferragens		250\$000		
Gazolina		22.560\$000		
Medicamentos		3.434\$900		
Milho	1.212.960	186.444\$000		
Massa de tomate		3.137\$610		
Mescla		45.067\$000		
Óleo	8.020	8.020\$000		
Phosphoros	72.340	217.020\$200		
Perfumarias	168	501\$000		
Raspa de sola		12.883\$500		
Sola		1.819\$000		
Sabão	11.992	11.992\$000		
Tintas		80\$000		
Vaquetas		8.642\$200		
Xarque	11.992	16.191\$200		
Diversos generos			588	2.284\$000
Somma	5.730.629	3.059.350\$640		

SANTA CATHARINA

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Ferragens		920\$000
Sola		240\$400
Somma		1.160\$000

RIO DE JANEIRO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Amarinho.....		15.902\$100		
Agua mineralaes.....		30.586\$850		
Arreios.....		1.281\$000		
Artigos para sapateiro.....		4.786\$150		
Assucar.....	53.837	26.918\$500		
Animaes.....	71	10.650\$000		
Algodão.....		1.010\$000		
Banha.....		64.362\$000		
Barbante.....		1.905\$500		
Biscoutos.....	8.765	12.952\$500		
Chapéos.....		16.359\$200		
Cebolas.....		2.918\$000		
Cerveja.....	387.350	387.350\$000		
Café.....	2.085.260	2.293.786\$000		
Carne em conserva.....	65.264	71.790\$400		
Calçados.....	23.904	358.560\$000		
Creolina.....	2.500	5.000\$000		
Cigarros.....	215	1.075\$000		
Chumbo.....		19.506\$750		
Camisas e gravatas.....		8.668\$290		
Cocos.....	1.000	20\$000		
Dóces.....	5.305	10.610\$000		
Fazendas.....		269.301\$330		
Ferragens.....		23.042\$450		
Fio de vella.....		4.406\$600		
Farinha.....	1.589	4.767\$000		
Farelllo.....	815.500	163.100\$000		
Feijão.....	11.700	5.850\$000		
Fogos.....		1.322\$000		
Filtros.....		200\$000		
Impressos.....		9.692\$970		
Livros impressos.....		7.301\$000		
Lacre.....		150\$000		
Medicamentos.....		43.963\$790		
Manteiga.....		56.513\$560		
Moveis.....		9.598\$600		
Massa de tomate.....		737\$960		
Milho.....	349.020	52.353\$000		
Matte.....		90\$000		
Molduras.....		845\$000		
Mescla.....		273.790\$180		
Oleo.....	510	510\$000		
Graxa.....		3.681\$920		
Papel.....		678\$000		
Phosphoros.....	69.487	208.461\$000		
Perfumarias.....	7.228	21.681\$000		
Peixe.....	1.300	4.730\$000		
Queijos.....	2.407	1.814\$000		
Roupas feitas.....		5.688\$500		
Raspas de sóla.....		2.249\$600		
Rapé.....	26	78\$000		
Stearina.....		1.928\$890		
Sóla.....		2.901\$500		
A transportar.....		4.534.129\$090		

(Continuação)

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Transporte		1.534.129\$000		
Sabão	5.256	5:256\$000		
Sabonete	155	1:305\$000		
Tintas		4:491\$000		
Tabaco	7.009	21:027\$000		
Vidros		36\$000		
Xarque	184.353	202:783\$300		
Diversos generos			1.307	4:250\$000
Somma	4.092.291	4.769:032\$390		

RIO GRANDE DO SUL

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFICIAL
Amarinho		2:137\$600		
Arroz	2.250	675\$000		
Amendoim		1:345\$000		
Banha		487:937\$700		
Biscoutos	1.863	7:294\$500		
Cebolas		32:792\$500		
Carne em conserva	109.618	120:579\$800		
Calçados	94	1:110\$000		
Canella	50	100\$000		
Charutos	272	3:261\$000		
Fazendas		1:188\$800		
Ferragens		1:401\$400		
Farinha (alqueire)	1.760	5:280\$000		
Feijoadá		915\$000		
Graxa		2:553\$100		
Livros impressos		751\$000		
Medicamentos		3:935\$000		
Massa de tomate		450\$000		
Perfumarias liquidas	536	1:608\$000		
Phosphoros	570	1:710\$000		
Peixe em conserva	7.470	8:217\$000		
Raspas de sola		384\$000		
Roupas feitas		201\$000		
Sola		1:962\$000		
Sabão	71.152	71:152\$000		
Sabonete	310	1:550\$000		
Sêbo	1.080	216\$000		
Sabonete com perfume	455	2:275\$000		
Xarque	525.514	578:065\$400		
Somma	725.984	1.341:650\$860		

RIO GRANDE DO NORTE

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Carne secca.....	31.028	34.130\$800		
Cebolas.....		750\$000		
Esteiras.....	150	225\$000		
Fumo.....	2.072	6.216\$000		
Fazendas.....		309\$300		
Feijão.....	3.991	7.982\$000		
Queijos.....	20.000	20.000\$000		
Sal.....	600	300\$000		
Somma.....	57.841	69.613\$100		

MARANHÃO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Arroz.....	604.997	181.499\$100		
Assucar.....	3.200	1.706\$900		
Aves.....	16	48\$000		
Algodão.....	335	4.020\$000		
Camarão.....	59.345	59.345\$000		
Caroços d'algodão.....	20.865	10.432\$500		
Cal.....	1.110	6.105\$000		
Gado suino.....	1.543	20.860\$000		
Carne.....	248	272\$800		
Cebollas.....		560\$000		
Dóce.....	115	320\$000		
Farinha (alqueires).....	33.323	99.969\$900		
Farelo.....	7.500	1.500\$000		
Feijão.....	3.195	1.597\$000		
Fazendas.....		40.745\$640		
Fios.....		4.298\$500		
Estopilha.....		301\$450		
Gergelim.....		34\$200		
Gomma.....		712\$080		
Gado vaccum.....	2.144	321.600\$000		
Milho.....	169.807	25.471\$050		
Medicamentos.....		10.703\$180		
Oleos.....	2.000	2.000\$000		
Peixe.....	8.332	9.165\$000		
Phosphoros.....	1.840	5.520\$000		
Queijos.....	105	210\$000		
Redes.....		400\$000		
Sabão.....	3.570	3.570\$000		
Tabaco.....	56	168\$000		
Carvão vegetal.....		204\$090		
Mescla.....		51.501\$024		
Saccas varias.....	300	3.000\$000		
Diversos generos.....			12.836	47.084\$000
Somma.....	893.946	861.836\$514		

PIAUHY

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Mescla		36\$000
Somma		36\$000

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL
Armarinho.....		1:375\$000		
Biscoutos	159.687	239:530\$500		
Chapéos		1:035\$600		
Calçados	1.808	27:120\$000		
Cerveja.....	640	640\$000		
Camarão	61	96\$000		
Escovas		343\$380		
Ferragens		2:119\$400		
Farelo	369.500	73:900\$000		
Fazendas		12:762\$390		
Impressos		3:753\$100		
Moveis		893\$500		
Molduras.....		1:964\$500		
Medicamentos.....		20\$000		
Mescla.....		1:677\$000		
Papel.....		1:441\$200		
Perfumarias	360	1:080\$000		
Diversos generos.....			200	200\$000
Somma.....	532.059	372:753\$570		

00
 019.2161111

IMPORTAÇÃO

Conforme vimos o valor official da importação estrangeira foi de 67.818:490\$703 conforme os dados fornecidos pela Port of Pará, produzindo no movimento da Alfandega, segundo o quadro das rendas fornecida pela Delegacia Fiscal.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Pará

QUADRO COMPARATIVO DAS RENDAS ARRECADADAS EM 1910 E 1911

TITULOS	1910		1911		Diferença em 1911			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Para mais		Para menos	
					Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação	9.282.965\$616	15.557.716\$286	6.611.821\$067	10.865.515\$764			2.663.081\$699	4.689.201\$522
Exportação	10.708.610\$806	5.021.300\$508			5.687.220\$298
Consumo	1.876.581\$865				
Interna	1.491.358\$145				
Extraordinaria	52.867\$176				
Com applicação especial	881.300\$589	60.952\$113				
Depositos	4.628.577\$513				
Adições	51.844\$740	29.720\$745				
Tonal	10.219.310\$945	26.296.056\$837	6.614.821\$067	21.063.212\$184			2.663.081\$699	10.376.421\$820

Ha, portanto, uma differença para menos em 1911 de 2:668.084\$609, ouro, ou 4:689.20L\$522, papel.

EXPORTAÇÃO FEDERAL

Na exportação o movimento das rendas federaes teve igual decrescimo. E' assim que em 1910, a receita de exportação foi para a União de 10:708.610\$806 em 1911 de 5.021.390\$508, sendo a differença para menos de 5:687.220\$298, papel.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL

O mesmo decrescimo sentiu-se no valor official e nas rendas do Estado. Isto devido exclusivamente á baixa do preço da borracha—unico genero de valor na nossa exportação.

E' assim que o valor official da nossa exportação, conforme os dados fornecidos pela Recebedoria e mais estações fiscaes foi de 47:296.419\$483, sendo a differença para menos, comparando com o exercicio de 1910 de 22:721.313\$161.

A arrecadação do imposto de exportação foi de 5:832.761\$815, ouro, ou 9:919.778\$018, papel, menos, portanto, 5:123.445\$882, papel, comparado com o de 1910, que produziu 15:043.223\$900, papel.

As estações fiscaes que além da Recebedoria cobraram direitos de exportação foram as seguintes:

COLLECTORIAS DO ESTADO QUE NO EXERCICIO DE 1911 COBRARAM DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

ESTAÇÕES	DIREITOS	
	Ouro	Papel
Alemquér	71.766\$903	123.163\$708
Bragança	221\$196	472\$645
Fáro	727\$584	2.032\$000
Monte-Alegre	4.264\$967	7.248\$000
Prainha	592\$784	984\$000
Santarém	683\$932	1.316\$766
Vizeu	690\$342	1.174\$064
Obidos	13.787\$387	23.588\$834
Mesa de Rendas de S. João do Araguaia...	4.518\$690	7.697\$940

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GENEROS EXPORTADOS NO ANNO DE 1911, PELAS
 COLLECTORIAS DE ALEMQUÉR, BRAGANÇA, FÁRO, MONTE-ALEGRE, PRAINHA,
 SANTARÉM, OBIDOS E MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA.

Estações	Generos	Peso	Quantidades	Valor official	Direitos
Alemquér.....	Cacão.....	Kilo.....	27.060	15.712\$200	942\$732
»	Castanha.....	Hectolitro..	31.702	744.031\$100	119.044\$976
»	Gado.....	Cabeça.....	397	47.640\$000	3.176\$000
Bragança.....	Couros.....	Kilo.....	13.381	2.181\$000	370\$770
»	Grude de peixe....	1.419\$500	70\$975
»	Pelles de animaes..	309\$000	36\$000
Fáro.....	Gado.....	Cabeça.....	254	28.480\$000	2.032\$000
Monte-Alegre..	»	»	906	108.720\$000	7.248\$000
Prainha.....	»	»	123	14.760\$000	984\$000
Santarém.....	»	»	49	5.880\$000	392\$000
»	Couros.....	Kilo.....	14.418	5.439\$800	924\$766
Obidos.....	»	»	8.028,5	3.431\$006	583\$338
»	Cacão.....	161.280	91.836\$600	5.510\$376
»	Castanha.....	Hectolitro..	3.700	87.407\$000	13.985\$120
»	Gado.....	Cabeça.....	405	48.600\$000	3.240\$00
»	Madeiras.....	4.500\$000	270\$0000
S. João do Ara- guaya.....	Caucho.....	Kilo.....	11.654	34.962\$000	7.691\$640
»	Mangabeira.....	»	23	11\$400	65\$300
				1.245.353\$600	166.503\$893

Os principaes generos de exportação, foram: borracha, cacão, castanha e couros.

A producção de borracha em 1911 foi de 10.311 toneladas, sendo 4.865 fina e entrefina, 4.151 de sernamby e 1.295 de caucho.

O valor official d'esse genero attingiu a 43:271.403\$606.

Nos quadros a seguir apresento-vos a estatistica relativa a esse producto, assim como a concernente aos outros generos, cacão, castanha, couros, etc.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELOS PORTOS DE IQUITOS, MANAUS, ITAQUATIARA E PARÁ PARA AS PRAÇAS DE NEW-YORK, LIVERPOOL, HAMBURGO, VIGO, ANTUERPIA E HAVRE. DURANTE A SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912

Quantidades em kilogrammas

PROCEDENCIAS E DESTINOS	FINA	ENTRE- FINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL
Iquitos	44.378	7.003	10.066	70.184	131.631
Manãos	5.037.043	1.199.170	1.650.118	1.062.167	8.948.498
Pará	4.418.822	836.524	49.870.207	1.574.834	11.531.387
Para New-York	9.500.243	2.012.697	6.361.391	2.707.185	20.611.516
Iquitos	298.478	50.130	131.849	606.579	1.087.036
Itaquatiara	85.120	10.717	56.852	12.567	165.256
Manãos	3.174.614	755.597	608.057	1.559.148	6.097.416
Pará	4.910.832	467.950	1.409.402	1.526.580	8.344.764
Para Liverpool	8.499.044	1.284.394	2.206.160	3.704.874	15.694.472
Iquitos	49.586	5.514	30.010	77.418	162.528
Itaquatiara	210	407	617
Manãos	63.799	11.857	55.363	66.312	197.331
Pará	236.284	1.563	35.476	56.077	329.400
Para Hamburgo	349.879	19.341	120.849	199.807	689.876
Manãos-Para Vigo	3.640	3.640
Manãos	17.215	397	17.612
Pará	92.364	2.941	18.083	24.840	138.228
Para Antuerpiã	109.579	2.941	18.083	25.237	155.840
Iquitos	381.203	50.674	148.632	536.380	1.116.886
Manãos	1.137.099	32.198	87.891	142.280	1.399.468
Pará	878.917	43.919	49.752	260.724	1.233.312
Para Havre	2.397.219	126.788	286.275	939.384	3.749.666
Grande total	20.855.964	3.476.161	8.992.758	7.580.127	40.905.010

		COMPARAÇÃO	
		1911	1912
		1910	1911
De Iquitos para	New-York.....	131.631	224.608
	Liverpool.....	1.087.036	1.188.875
	Hamburgo.....	162.528	56.984
	Havre.....	1.116.886	901.105
		2.498.081	2.371.572
De Manaus para.....	New-York.....	8.948.198	6.431.364
	Liverpool.....	6.097.416	7.825.621
	Hamburgo.....	197.331	383.294
	Havre.....	1.399.468	1.498.191
	Antuérpia.....	17.612	3.096
	3.640	
	16.663.965	16.141.566	
De Itaquatiara para.....	New-York.....	26.739
	Liverpool.....	68.380
	Hamburgo.....	617	10.949
	Havre.....	165.256	2.676
	165.873	108.744	
Do Pará para.....	New-York.....	11.531.387	6.912.694
	Liverpool.....	8.344.764	7.438.993
	Hamburgo.....	329.400	325.525
	Havre.....	1.233.312	212.967
	Antuérpia.....	138.228	81.872
	21.577.091	14.972.051	
Total.....	40.905.010	33.593.933	
Stock em 30 de Junho de 1912.....	3.391.000	4.584.000	
Grande total.....	44.296.010	38.177.933	

SAFRA DE JULHO DE 1911 A JUNHO DE 1912
Quantidades em toneladas

MESES	Ita. B. Xingti, Ampu, Tary		Alto Xingti		Itaituba		Il. Amazonas		Matto Grosso		Tucumans, Tary e Pacajá		Balsa e Madeira		Jorna		Puris e Aere		Transito de		Munias		Pera		Ignitos		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL
	Borracha		Caucho		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho				
Julho	468	35	25	55	29	41	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500										
Agosto	551	16	27	120	12	36	57	42	—	77	6	463	91	143	9	143	1.263	357	1.650										
Setembro ..	751	46	14	101	3	3	126	77	6	152	4	1.293	102	30	2	2	2.065	205	2.170										
Outubro.....	868	18	9	128	7	—	288	47	—	757	52	943	26	—	—	—	3.002	138	3.140										
Novembro ..	925	18	7	86	24	23	146	2	10	53	6	1.567	125	427	160	178	3.232	348	3.580										
Dezembro ..	899	16	9	92	11	45	132	85	66	210	22	1.851	150	218	178	178	3.454	356	3.810										
Janeiro.....	707	19	9	62	9	45	106	32	266	54	760	126	1.883	304	217	177	4.020	756	4.776										
Fevereiro....	584	18	14	231	36	49	91	45	270	44	1.236	167	1.408	386	95	146	3.393	887	4.880										
Março	847	38	60	87	35	581	—	—	195	15	387	65	1.542	556	10	2	3.106	1.314	4.420										
Abril	518	59	38	88	42	196	261	57	309	41	91	84	732	159	134	357	2.192	968	3.160										
Maió	450	56	146	26	23	141	185	92	267	102	297	129	1.053	362	20	39	2.354	1.031	3.388										
Junho	500	28	83	65	9	42	67	24	90	17	302	126	742	394	26	125	1.880	826	2.700										
	8.038.367	438	1.141	240	1.151	1.459.503	1.479.275	4.495.799	13.989	2.841	1.210	1.289	32.178	7.536	39.714														

Stock em 30 de Junho de 1911.
Total..... 44.298

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR PROCEDENCIA DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	Pará	M. Grosso*	Amazonas*	Acre**	Peru-Java- IV ^{1/2}	Bolivia**	TOTAL
1900	9.729.576	5.841.735	295.961	2.003.403	17.870.677
1901	10.051.599	249.957	396.875	2.201.533	12.899.964
1902	10.501.437	46.583	394.304	10.942.094
1903	11.136.813	18.844	38.457	11.194.094
1904	11.437.480	38.595	45.483	402.002	11.983.560
1905	11.333.157	60.908	67.520	4.418.015	15.879.598
1906	11.737.788	73.318	66.745	4.053.854	15.931.695
1907	10.415.161	109.274	61.673	5.232.265	15.818.373
1908	11.016.514	142.140	30.405	4.779.395	15.968.454
1909	11.586.109	181.555	51.143	5.432.264	17.251.071
1910	10.257.018	436.743	36.076	5.580.847	16.010.684
1911	10.311.523	93.758	38.504	4.494.264	14.938.049

* Borracha eijos direitos são encontrados na Recebedoria de Rendas.

** Borracha em transitio simplesmente fiscalizada pela Recebedoria de Rendas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA, CAUCHO, MANIÇOBA MANGABEIRA POR
PROCEDENCIAS NOS ANOS DE 1910 E 1911, EM TONELADAS

PROCEDENCIAS	1910	1911
Africa Occidental.....	14.800	15.000
Territorio do Acre.....	11.565	10.580
Estado Amazonas.....	10.454	10.420
Estado do Pará.....	10.257	10.300
Plantações do Oriente.....	8.200	12.200
America Central.....	6.000	2.500
Republica do Perú.....	2.495	2.490
Republica da Bolivia.....	2.486	2.950
Estado de Matto Grosso.....	2.300	2.100
Ceará, Bahia, Piauby.....	1.290	3.900
Republica da Venezuela.....	25	50
Republica da Columbia.....	18	80
Africa Oriental.....	4.200	5.300
Totaaes.....	77.090	77.820

NOTA.—Alem das produções acima mencionadas, temos a tomar em consideração uma outra especie de gomma elastica conhecida por gayule e jelutarg cuja produção nos annos acima foi de 15.000 toneladas para 1910 e 12.000 toneladas para 1911.

PRODUÇÃO DO CAUCHO TOCANTINS

ENTRADAS MENSUAES EM BILEM DURANTE AS SAFRAS ANUAIS, POR TONELADAS

MEZES	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Julho.....	—	—	—	—	21	3	1	13	36	14	123	41
Agosto.....	1	83	—	14	2	4	6	—	15	2	—	36
Setembro.....	—	—	—	86	8	21	2	3	4	4	—	3
Outubro.....	—	—	—	8	1	1	3	8	10	6	3	—
Novembro.....	3	1	8	5	4	—	26	5	10	21	14	23
Dezembro.....	8	—	—	31	16	29	26	20	29	18	31	—
Janeiro.....	33	6	15	38	18	56	69	12	22	35	41	45
Fevereiro.....	20	32	39	135	29	57	74	62	202	126	216	49
Março.....	29	4	88	171	281	204	254	104	88	219	120	381
Abril.....	4	17	30	40	70	134	145	185	167	125	77	190
Maió.....	3	—	20	35	66	120	119	141	100	170	79	141
Junho.....	—	—	—	3	11	18	13	69	38	37	96	42
Total.....	101	143	200	566	527	650	738	622	721	780	805	1.131

PRODUÇÃO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	Amazonia	África, America Central, Malasia	Plantação Índia	TOTAL
1895	20.700	13.577		34.277
1896	21.550	16.175		37.725
1897	22.650	17.210		39.890
1898	21.900	23.359	1	45.260
1899	25.100	24.686	4	49.790
1900	26.750	27.177	4	53.931
1901	30.300	21.547	5	51.852
1902	28.700	23.638	8	52.346
1903	31.100	24.827	21	55.948
1904	30.000	32.080	43	62.123
1905	33.900	35.428	179	69.507
1906	35.250	32.022	646	67.918
1907	37.300	30.171	1.175	68.646
1908	38.850	26.061	2.120	67.031
1909	39.150	26.522	3.700	69.372
1910	38.150	23.747	8.103	70.000
1911	42.820	32.980	12.200	88.000

CONSUMO MUNDIAL DA BORRACHA

Quantidades em toneladas

ANNOS	EUROPA			AMERICA			GRANDE TOTAL
	Amazonia	Outros países	TOTAL	Amazonia	Outros países	TOTAL	
1895	9.812	7.096	16.908	10.701	6.343	17.044	33.952
1896	10.660	10.854	21.514	9.056	5.194	14.250	35.764
1897	11.362	9.789	21.151	10.525	7.043	17.568	38.719
1898	10.518	13.520	24.038	9.847	8.926	18.773	42.811
1899	11.738	13.539	25.277	12.374	10.600	22.974	42.251
1900	12.962	16.237	29.199	11.755	8.227	19.982	49.181
1901	14.989	12.494	27.483	13.313	9.601	23.007	40.490
1902	14.623	12.765	27.388	13.302	9.608	22.910	50.298
1903	15.723	13.637	29.360	13.938	10.807	24.835	54.195
1904	14.321	17.304	31.625	14.381	13.193	27.574	59.199
1905	17.464	19.860	37.324	13.831	14.572	28.403	65.727
1906	18.430	23.133	41.563	15.139	14.969	30.108	71.671
1907	19.043	16.293	35.336	15.101	14.091	29.192	64.528
1908	20.169	18.382	38.551	16.570	12.180	28.530	67.081
1909	18.662	19.854	38.516	18.027	13.532	31.559	70.075
1910	22.977	8.387	31.364	14.622	14.004	38.636	70.000
1911	25.820	20.180	46.000	17.000	25.000	42.000	88.000

CONSUMO DE BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E CANADÁ

DETAHES	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Importação	17.761	18.620	23.065	20.468	23.208	21.842	24.700	27.635	28.635	29.436	29.433	29.477	31.125	32.916	35.088
Exportação	250	150	300	450	680	430	490	274	357	1.625	558	480	681	1.340	823
Importação líquida.....	17.421	18.470	22.765	20.018	22.528	21.412	24.270	27.360	28.278	28.311	28.875	28.991	30.448	31.576	34.265
Stock—1.º de Janeiro	641	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523
Menos stock fim do anno.....	18.062	19.214	23.386	20.750	23.726	22.811	24.601	27.605	28.538	28.848	29.240	29.693	32.001	32.908	34.788
Borracha entregue a fabricantes	744	591	712	1.198	1.399	331	256	305	537	365	606	1.553	1.332	523	636
Borracha entregue a fabricantes	17.318	18.633	22.074	19.532	22.327	22.480	24.345	22.300	28.046	28.483	28.681	28.050	30.689	32.385	34.452

NOTA.—A importação e consumo da borracha Gayule atingiu em 1911 a 8.091 toneladas.

A BORRACHA NA INGLATERRA

IMPORTAÇÃO TOTAL, REEXPORTAÇÃO PARA O CONTINENTE E AMERICA
E CONSUMO

calculadas em toneladas

ANNOS	Importação total Inglaterra	Na reexportação para o Continente e America Norte	Consumo na Inglaterra
1901.....	23.691	14.923	8.771
1902.....	21.302	14.771	6.528
1903.....	24.691	17.078	7.613
1904.....	25.195	15.154	10.041
1905.....	30.143	16.991	13.152
1906.....	30.836	16.775	14.051
1907.....	33.894	17.728	16.166
1908.....	29.210	18.210	11.000
1909.....	35.559	20.212	15.347
1910.....	44.544	23.765	20.779
1911.....	46.022	28.936	17.086

ENTRADAS MENSÁES NO PORTO DE LONDRES

BORRACHA DE PRODUÇÃO, PLANTAÇÃO, CEYLÃO E MALAIA, ETC.

MEZES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	222	217	316	235	334	545	849	1.597
Fevereiro...	149	164	296	175	360	680	1.087	1.857
Março.....	219	196	348	251	425	730	1.001	2.254
Abril.....	139	137	243	220	364	864	1.096	1.983
Maió.....	194	255	327	238	471	641	1.047	1.459
Junho.....	178	262	247	236	419	737	695	960
Julho.....	191	189	332	246	509	824	995
Agosto.....	183	193	282	200	445	937	808
Setembro...	170	228	257	277	504	793	1.507
Outubro....	100	256	333	279	583	859	1.217
Novembro..	177	281	266	340	520	815	1.338
Dezembro..	177	202	254	251	501	809	1.562
	2.099	2.580	3.501	2.928	5.435	9.234	13.220	

Os algarismos representam toneladas de 1.000 kilos,

ENTRADAS MENSUAIS NO PORTO DE LIVERPOOL

Borracha de produção Africana

MESES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	334	600	553	304	127	552	436	377
Fevereiro	184	393	615	122	130	629	279	131
Março	773	368	651	118	161	111	509	540
Abril	629	514	693	385	102	114	167	298
Maió	365	185	179	219	293	305	375	205
Junho	384	272	229	253	237	254	208	112
Julho	268	120	183	136	251	254	291
Agosto	257	126	304	30	233	120	398
Setembro	365	454	161	113	542	503	298
Outubro	266	645	136	312	122	314	348
Novembro	750	383	675	111	358	146	169
Dezembro	368	168	361	210	506	152	225
	5.409	6.331	6.050	3.563	4.628	4.981	4.296	

OBSEVAÇÃO. Os algarismos representam toneladas de 1 000 kilos

ENTRADAS MENSUAIS NO PORTO DE ANTWERP

Borracha de produção do Estado do Congo, Africa

MESES	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	239	414	316	504	186	202	103	226
Fevereiro	496	338	578	255	184	454	172	332
Março	266	521	416	578	398	174	365	172
Abril	229	298	540	175	219	340	132	360
Maió	214	536	557	337	412	129	187	152
Junho	153	203	259	397	273	356	377	174
Julho	324	247	570	172	453	141	198
Agosto	375	136	232	145	147	338	209
Setembro	240	259	490	142	334	211	209
Outubro	391	510	180	487	199	175	356
Novembro	463	372	499	224	419	345	148
Dezembro	436	579	190	455	216	234	321
	4.126	4.713	3.827	3.871	3.470	3.102	3.167	

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARA DURANTE A SAFRA DE 1904—1905

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	620	170	860	30	1.600
Agosto.....	595	154	850	35	1.631
Setembro.....	572	119	750	15	1.456
Outubro.....	837	107	1.115	9	2.127
Novembro.....	932	146	1.287	100	2.465
Dezembro.....	781	115	1.643	2	2.541
Janeiro.....	724	215	1.985	57	2.981
Fevereiro.....	850	361	1.391	116	2.751
Março.....	801	343	2.940	340	4.427
Abril.....	863	413	1.154	222	2.652
Maió.....	800	533	500	131	1.964
Junho.....	645	370	475	187	1.677
	9.983	3.029	11.890	1.273	28.275

SAFRA DE 1905—1906

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	671	100	475	25	1.264
Agosto.....	697	151	550	45	1.443
Setembro.....	715	108	512	11	1.346
Outubro.....	863	221	1.275	79	2.438
Novembro.....	1.066	124	1.350	11	2.551
Dezembro.....	1.016	190	1.320	14	2.540
Janeiro.....	670	187	1.700	49	2.606
Fevereiro.....	956	550	1.518	264	3.288
Março.....	836	436	1.387	160	2.819
Abril.....	761	281	768	167	1.980
Maió.....	782	531	1.300	511	3.124
Junho.....	517	390	634	429	1.970
	9.556	3.269	12.789	1.765	27.379

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1906—1907

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	529	75	1.025	183	1.812
Agosto	544	356	775	74	1.749
Setembro	835	165	925	35	2.010
Outubro	825	175	1.375	45	2.420
Novembro	923	85	1.575	74	2.657
Dezembro	738	185	2.058	30	3.011
Janeiro	696	53	1.638	60	2.447
Fevereiro	703	261	2.100	125	3.189
Março	830	242	2.050	300	3.422
Abril	1.018	620	1.700	312	3.650
Maió	801	475	1.083	230	2.589
Junho	675	426	792	185	2.678
	9.117	3.118	17.096	1.703	31.034

SAFRA DE 1907—1908

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	802	345	700	85	1.932
Agosto	579	165	537	13	1.294
Setembro	663	293	660	41	1.657
Outubro	841	160	1.316	21	2.341
Novembro	936	157	1.366	63	2.522
Dezembro	825	195	1.100	46	2.166
Janeiro	1.000	292	1.164	100	2.556
Fevereiro	1.160	413	1.355	195	3.123
Março	1.073	605	1.482	67	3.227
Abril	1.058	222	850	175	2.305
Maió	1.301	504	1.493	390	2.688
Junho	898	439	1.347	290	2.974
	11.136	3.796	13.370	1.489	29.785

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1908—1909

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	869	218	1.411	115	2.613
Agosto.....	814	363	975	145	2.297
Setembro.....	789	371	1.216	90	2.466
Outubro.....	820	338	1.316	31	2.505
Novembro.....	1.169	485	1.775	66	3.495
Dezembro.....	791	119	2.303	80	3.293
Janeiro.....	799	234	1.785	195	3.013
Fevereiro.....	926	500	1.604	200	3.230
Março.....	739	571	2.002	550	3.862
Abril.....	1.047	402	1.315	400	3.164
Maió.....	953	755	1.421	80	3.209
Junho.....	823	366	1.258	28	2.475
	10.539	4.722	18.381	1.980	35.622

SAFRA DE 1909—1910

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	627	174	785	170	1.756
Agosto.....	462	381	575	280	1.689
Setembro.....	822	396	1.171	65	2.454
Outubro.....	835	395	1.106	75	2.411
Novembro.....	951	295	1.732	20	2.908
Dezembro.....	1.079	209	2.686	325	4.299
Janeiro.....	851	278	2.015	225	3.369
Fevereiro.....	1.040	695	2.051	285	3.981
Março.....	1.008	653	3.117	334	5.202
Abril.....	2.045	952	673	165	3.835
Maió.....	831	793	369	42	2.095
Junho.....	812	412	346	36	1.606
	11.513	5.453	16.626	2.022	35.611

Os algarismos indicam toneladas.

ENTREGAS DE BORRACHA E CAUCHO PARÁ DURANTE A SAFRA DE 1910-1911

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho.....	1.020	525	594	225	2.364
Agosto.....	277	222	710	214	1.483
Setembro.....	424	295	926	206	1.851
Outubro.....	518	198	1.204	52	1.972
Novembro.....	994	375	1.487	85	2.941
Dezembro.....	1.366	310	1.478	41	3.195
Janeiro.....	1.110	229	1.321	62	2.722
Fevereiro.....	992	500	1.279	236	3.007
Março.....	1.272	391	823	100	2.586
Abril.....	1.623	333	498	169	2.823
Maió.....	994	462	1.119	242	2.817
Junho.....	699	423	1.479	180	2.871
	11.289	4.463	12.948	1.842	30.542

Os algarismos representam toneladas.

RESUMO TOTAL DOS STOCKS DE BORRACHA «PARÁ» NOS ANOS DE
1909 A 1912

MEZES	1909	1910	1911	1912
Janeiro.....	5.158	5.292	6.777	9.504
Fevereiro.....	5.328	5.390	8.939	9.204
Março.....	5.916	5.369	9.750	8.019
Abril.....	5.765	4.524	10.996	7.489
Maió.....	4.100	4.706	10.567	7.499
Junho.....	3.192	4.224	9.443	6.825
Julho.....	2.870	3.617	8.716	
Agosto.....	2.919	4.349	7.641	
Setembro.....	2.560	4.595	7.248	
Outubro.....	3.224	5.650	7.708	
Novembro.....	1.553	6.440	8.351	
Dezembro.....	3.392	5.851	8.226	

ENTREGAS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE A SAFRA DE 1911 A 1912

MEZES	LIVERPOOL		AMERICA		TOTAL
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	
Julho	854	262	1.152	222	2.488
Agosto.....	897	387	1.261	168	2.713
Setembro	1.059	468	1.388	103	3.018
Outubro.....	823	157	1.893	129	3.002
Novembro.....	1.079	105	1.877	112	3.173
Dezembro.....	1.329	191	1.767	71	3.358
Janeiro.....	750	128	2.408	142	3.428
Fevereiro.....	1.386	259	2.349	345	5.339
Março.....	1.575	263	2.257	422	4.817
Abril.....	856	563	1.492	371	3.282
Maió.....	931	485	1.294	322	3.032
Junho.....	540	154	1.354	299	2.347
Total.....	12.079	3.722	20.490	2.706	38.997

STOCK VISIVEL DE BORRACHA E CAUCHO «PARÁ» EM 30 DE JUNHO DE 1912

(Toneladas)

DETENTORES	Borra- cha	Caucho	TOTAL	Junho 1911
Stock em Liperpool em 1. ^{as} e 2. ^{as} mãos....	850	323	1.173	3.492
» em viagem para Europa.....	855	471	1.326	550
» nos Estados Unidos.....	176	90	266	401
» em viagem para os Estados Unidos..	280	60	340	300
» no Pará em 1. ^{as} mãos.....	380	330	710	1.190
» no Pará em 2. ^{as} ».....	2.480	430	2.910	3.385
» no Continente Europeu.....	50	50	100	125
	5.071	1.754	6.825	9.443

STOCKS VISIVEIS DE BORRACHA «PARÁ» DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas

MEZES	Em Liverpool	Em viagem para Europa	Nos Estados Unidos	Em viagem para E. U.	Em mãos no Pará	Em 2 ^{as} mãos no Pará	No continente Europeu	TOTAL
Janeiro	2.760	1.110	252	500	950	1.135	70	6.777
Fevereiro	2.855	1.455	181	555	400	3.388	105	8.939
Março	3.363	1.405	117	220	640	3.580	125	9.750
Abril	3.595	1.160	601	460	1.510	3.590	80	10.996
Maió	3.556	780	411	380	1.490	3.850	100	10.567
Junho	3.492	550	401	300	1.190	3.385	125	9.443
Julho	3.115	801	440	280	640	3.370	70	8.716
Agosto	2.848	615	428	250	450	3.000	50	7.641
Setembro	2.187	505	356	1.010	320	2.790	80	7.248
Outubro	1.973	844	376	590	480	3.420	25	7.708
Novembro	2.139	1.000	374	285	500	3.903	150	8.351
Dezembro	1.861	830	367	1.428	310	3.415	75	8.286

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912

Em toneladas

Janeiro	1.986	1.630	313	445	680	4.370	80	9.504
Fevereiro	2.086	1.665	298	685	460	3.950	60	9.204
Março	1.592	1.695	127	820	670	3.045	70	8.019
Abril	1.439	1.230	355	430	790	3.205	40	7.489
Maió	1.130	689	260	790	840	3.660	130	7.499
Junho	1.173	1.326	266	340	710	2.910	100	6.825

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro.....	3/11 ¹ / ₆	4/4	4/2	5/0 ¹ / ₂	5/3 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₆	5/3 ¹ / ₂	5/5	5/4 ¹ / ₆	5/2 ¹ / ₆	5/3	5/2 ¹ / ₂
Fevereiro.....	4/4	4/5 ³ / ₄	4/4 ³ / ₄	5/2 ¹ / ₂	5/4 ³ / ₆	5/3 ³ / ₆	5/1 ¹ / ₄	5/5	5/4 ¹ / ₂	5/1 ¹ / ₆	5/2 ¹ / ₆	5/1 ³ / ₄
Março.....	4/6	4/9	4/7 ¹ / ₂	5/5	5/8	5/6 ¹ / ₂	5/4 ¹ / ₄	5/5 ¹ / ₂	5/5	4/11	5/1 ¹ / ₂	5/0 ¹ / ₂
Abril.....	4/6 ³ / ₆	4/9	4/8	5/5 ³ / ₆	5/7 ¹ / ₂	5/6 ³ / ₆	5/4 ³ / ₂	5/5 ¹ / ₂	5/4 ¹ / ₂	4/10	4/11	4/10 ¹ / ₂
Maiο.....	4/9	4/10 ³ / ₄	4/10	5/7	5/9	5/8	5/3 ¹ / ₆	5/4 ¹ / ₂	5/3 ¹ / ₆	4/8	4/10	4/9
Junho.....	4/8 ¹ / ₂	4/10 ¹ / ₆	4/9 ¹ / ₆	5/7	5/9	5/8	5/1 ³ / ₆	5/3 ¹ / ₆	5/3 ¹ / ₆	4/6 ³ / ₆	4/7 ³ / ₆	4/7 ¹ / ₆
Julho.....	4/10	4/11 ³ / ₄	4/11	5/5	5/7	5/5 ³ / ₆	5/1 ¹ / ₂	5/5	5/5 ³ / ₆	4/7 ¹ / ₂	4/10 ³ / ₆	4/9 ¹ / ₆
Agosto.....	5	5/2 ¹ / ₂	5/1 ³ / ₄	5/6	5/7	5/6 ¹ / ₂	5/1 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	4/7 ¹ / ₂	4/10 ¹ / ₂	4/8 ¹ / ₆
Setembro.....	4/8 ¹ / ₂	5/0 ¹ / ₂	4/10	5/6 ¹ / ₂	5/8	5/7 ¹ / ₆	5/1 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	4/5	4/8	4/6 ³ / ₆
Outubro.....	4/8 ¹ / ₂	4/11 ¹ / ₂	4/10 ¹ / ₄	5/2 ¹ / ₂	5/6 ¹ / ₂	5/4 ¹ / ₆	5/1 ³ / ₆	5/3	5/2 ¹ / ₂	4/4 ¹ / ₂	4/1 ¹ / ₂	4/2 ³ / ₆
Novembro.....	4/11 ¹ / ₂	5/6	5/3	5/2 ¹ / ₆	5/3 ¹ / ₂	5/2 ³ / ₆	5/1 ¹ / ₆	5/3	5/2 ¹ / ₂	3/3 ³ / ₆	4/0 ¹ / ₂	3/7 ¹ / ₂
Dezembro.....	5	5/4	5/2	5/2 ³ / ₄	5/5	5/3 ³ / ₆	5/1 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	3/5	3/8	3/6 ¹ / ₂
Média do anno.			4/9 ¹ / ₂			5/5 ¹ / ₂			5/3			4/7
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	3/1 ¹ / ₆	3/5	3/2 ¹ / ₂	5/0 ¹ / ₂	5/2 ¹ / ₂	5/1 ¹ / ₂	7/5 ³ / ₆	8/	7/8 ¹ / ₂	4/9 ¹ / ₂	5/7	5/2 ¹ / ₂
Fevereiro.....	2/9	3/2	2/11 ³ / ₄	5/0 ¹ / ₂	5/3 ³ / ₆	5/2 ¹ / ₂	7/10 ¹ / ₂	8/11	8/4 ¹ / ₆	5/6 ¹ / ₂	7/1	6/2 ¹ / ₂
Março.....	2/11 ³ / ₄	3/8	3/4	5/2	5/3 ¹ / ₂	5/2 ³ / ₆	8/9 ¹ / ₂	11/5 ¹ / ₂	10/2 ¹ / ₂	5/7	7/1 ¹ / ₂	6/5 ¹ / ₂
Abril.....	3/2 ¹ / ₆	3/5 ¹ / ₂	3/4	5/3	5/5	5/4	11/4	12/4	12/0 ¹ / ₂	4/9	6/4	5/4 ¹ / ₂
Maiο.....	3/5 ¹ / ₄	3/11	3/8 ¹ / ₂	5/3 ¹ / ₂	5/8	5/5 ³ / ₆	9/10	11/4	10/6 ¹ / ₂	3/10	5/6	4/8 ¹ / ₂
Junho.....	3/9	3/11	3/9 ³ / ₆	5/8	6/3 ¹ / ₂	5/11 ¹ / ₆	8/11	10/2	9/9 ¹ / ₄	3/10	4/4	4/1
Julho.....	3/10 ¹ / ₄	4/1	3/11 ³ / ₄	6/3 ¹ / ₂	8/6	7/2 ¹ / ₂	8/11	10/2 ¹ / ₂	9/7 ³ / ₄	4/4	3/10	4/6
Agosto.....	3/10 ¹ / ₆	4/0 ¹ / ₂	3/11 ¹ / ₂	8/	8/6	8/2 ¹ / ₂	7/8	9/8	8/7 ¹ / ₂	4/6 ¹ / ₂	4/10 ¹ / ₂	4/8
Setembro.....	4/0 ¹ / ₂	4/3 ¹ / ₂	4/1 ³ / ₄	7/10 ¹ / ₂	9/2	8/6 ¹ / ₆	6/8	8/1	7/3 ³ / ₆	4/8	5	4/10
Outubro.....	4/3 ¹ / ₂	4/7 ¹ / ₂	4/5 ¹ / ₂	8/9	9/2	8/11 ³ / ₆	5/8 ¹ / ₂	7/1	6/1 ¹ / ₂	4/3 ¹ / ₂	4/8 ¹ / ₂	4/5 ¹ / ₂
Novembro.....	4/7 ¹ / ₂	5/5	5/1	8/	9/1	8/3 ¹ / ₂	5/9	6/5	6/2	4/2 ¹ / ₂	4/5	4/3 ¹ / ₂
Dezembro.....	4/11	5/3	5/1	7/2 ³ / ₄	7/11	7/6 ³ / ₆	5/7	6/3	5/11 ¹ / ₆	4/6 ¹ / ₂	4/3 ¹ / ₂	4/4 ¹ / ₂
Média do anno.			3/11			6/8 ³ / ₆			8/6 ¹ / ₂			4/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabeallas dos nossos relatorios anteriores. A média mensal é tomada sobre os divisoes preços pagos durante o mez).

Média do quinquenio 1904-1908.... 4 11¹/₂ Média dos anno.... 1900-1911 6 8³/₄

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média	Maximo	Minimo	Média
Janeiro.....	3/3	3/3	3/3	3/9	3/10	3/9	3/11	3/11	3/11	3/11	1/1	1/4
Fevereiro.....	3/4	3/6	3/5	3/10	3/11	3/10	3/11	3/11	3/11	3/11	1/1	1/4
Março.....	3/6	3/8	3/7	1	4/3	1/1	3/11	3/11	3/11	3/11	4/0	3/11
Abril.....	3/7	3/8	3/7	1/2	4/3	1/2	3/10	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10
Maior.....	3/8	3/9	3/8	1/4	4/2	1/2	3/10	3/10	3/10	3/10	3/9	3/8
Junho.....	3/7	3/9	3/8	3/11	4/1	1	3/10	3/10	3/10	3/7	3/8	3/8
Julho.....	3/7	3/10	3/8	3/9	3/11	3/10	3/9	3/10	3/10	3/8	3/11	3/9
Agosto.....	3/10	3/10	3/10	3/10	3/11	3/10	3/10	3/11	3/10	3/10	3/11	3/10
Setembro.....	3/7	3/10	3/9	3/11	3/11	3/11	3/10	3/10	3/11	3/11	3/10	3/9
Outubro.....	3/8	3/9	3/8	3/11	3/11	3/11	3/10	3/10	3/10	3/7	3/9	3/8
Novembro.....	3/9	3/11	3/10	3/9	3/10	3/10	3/10	3/10	3/10	3/7	3/6	3/10
Dezembro.....	3/8	3/10	3/9	3/10	3/11	3/10	3/10	3/10	3/10	3/10	2/10	2/10
Média do anno			3/8			3/11			3/11			3/8
MEZES	1908			1909			1910			1911		
Janeiro.....	2/4	1/6	2/10	2/7	3/9	3/11	3/10	3/7	4/1	5/1	3/8	4/2
Fevereiro.....	1/11	2/4	2/1	3/10	4/1	3/11	3/11	1/11	5/7	5/5	4/1	5/0
Março.....	2/2	2/6	2/3	2/10	4/1	3/11	3/7	5/5	7/5	6/7	4/5	5/2
Abril.....	2/3	2/6	2/1	3/10	4/1	3/11	7/5	8/2	7/9	7/9	3/7	4/6
Maior.....	2/6	2/8	2/7	3/11	4/2	4/3	6/4	7/5	6/11	6/11	3/3	4
Junho.....	2/7	2/9	2/7	4/2	4/5	4/4	6	6/9	6/4	6/3	3/7	3/5
Julho.....	2/8	2/9	2/9	1/4	5/1	4/9	6/1	6/8	6/5	6/5	5/4	4/1
Agosto.....	2/8	2/10	2/9	4/10	5/1	4/11	5/6	6/6	6	6	4	4/2
Setembro.....	2/10	3/1	2/11	4/10	5/5	5/2	5	5/9	5/4	5/4	4	4/2
Outubro.....	3/1	3/7	3/1	5	5/5	5/2	4/2	4/10	4/5	3/8	4	3/10
Novembro.....	3/7	4/2	3/10	4/9	5/2	4/11	4/2	4/6	4/1	3/8	3/10	3/9
Dezembro.....	3/9	4	3/10	4/6	4/10	4/8	4/2	4/6	4/4	3/9	3/10	3/9
Média do anno			2/10			1/6			5/9			3/11

(As médias mensaes e annuaes dos annos de 1904 a 1910 são as mesmas das tabeellas dos nossos relatorios ante-riores. A média mensal é tomada sobre os diversos preços pagos durante o mez.)

Média do quinquennio 1904-1908.... 3/7 1/2 Média dos annos 1909-1911.... 4/9

MEZES	1904			1905			1906			1907		
	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo*	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média
Janeiro.....	94	105	99 ^{1/2}	124	125	124 ^{3/4}	126	129	127 ^{1/2}	121	124	122 ^{1/2}
Fevereiro.....	101	107	104	128	129	128 ^{3/4}	125	126	125 ^{1/2}	119	123	121
Março.....	106	112	109	129	130	129 ^{1/2}	125	129	127	116	121	118 ^{1/2}
Abril.....	107	112	109 ^{1/2}	130	131	130 ^{1/2}	126	129	127 ^{1/2}	115	118	116 ^{1/2}
Maió.....	111	115	113	133	134	133 ^{1/2}	124	125	124 ^{1/2}	112	116	114
Junho.....	111	114	112 ^{1/2}	130	135	132	123	124	123 ^{1/2}	108	112	110
Julho.....	133	120	116 ^{1/2}	127	128	127 ^{1/2}	122	123	122 ^{1/2}	108	115	111 ^{1/2}
Agosto.....	118	121	119 ^{1/2}	128	129	128 ^{1/2}	122	124	123	108	115	111 ^{1/2}
Setembro.....	109	121	115	129	130	129 ^{1/2}	122	124	123	106	110	108
Outubro.....	112	117	111 ^{1/2}	131	122	121 ^{1/2}	123	124	123	98	106	102
Novembro.....	161	131	123 ^{1/2}	122 ^{1/2}	122 ^{1/2}	123	123	124	123 ^{1/2}	83	99	91
Dezembro.....	119	130	121 ^{1/2}	129	138	129 ^{1/2}	123	124	123 ^{1/2}	82	86	84
Média do anno			113 ^{1/4}			128 ^{3/4}			124 ^{1/4}			109 ^{3/4}
MEZES	1908			1909			1910			1911		
aneiro.....	74	82	78	120	123	121 ^{1/2}	178	188	183	115	130	122 ^{1/2}
Fevereiro.....	66	79	72 ^{1/2}	120	126	124	187	211	199	128	168	148
Março.....	71	86	78 ^{1/2}	122	126	124	209	258	233 ^{1/2}	145	163	155 ^{1/2}
Abril.....	78	84	81	122	129	125 ^{1/2}	258	295	276 ^{1/2}	118	145	131 ^{1/2}
Maió.....	84	92	88	127	136	131 ^{1/2}	235	280	257 ^{1/2}	93	128	110 ^{1/2}
Junho.....	87	94	90 ^{1/2}	136	149	142 ^{1/2}	223	245	234	95	103	99
Julho.....	91	96	93 ^{1/2}	149	198	173 ^{1/2}	216	240	228	99	117	108
Agosto.....	89	96	92 ^{1/2}	178	198	188	187	220	203 ^{1/2}	109	117	113
Setembro.....	96	103	99 ^{1/2}	190	215	202 ^{1/2}	155	190	172 ^{1/2}	113	120	116 ^{1/2}
Outubro.....	103	113	108	202	215	208 ^{1/2}	137	150	143 ^{1/2}	100	112	106
Novembro.....	114	130	122	193	203	198	136	152	144	99	105	102 ^{1/2}
Dezembro.....	117	131	121	175	190	182 ^{1/2}	130	142	136	104	107	105 ^{1/2}
Média do anno			93 ^{3/4}			160			201			118 ^{1/4}

Média do quinquênio 1904-1908.... 113 ^{3/4} Média dos annos de 1909-1911.... 159 ^{1/4}

MEZES	1901		1905		1906		1907	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Janeiro.....	76	83	79 $\frac{1}{2}$	93	91	93	97	99
Fevereiro.....	81	83	82	93	91 $\frac{1}{2}$	93	96	97
Março.....	83	87	85	91	96	93	95	96
Abril.....	81	87	85 $\frac{1}{2}$	96	96 $\frac{1}{2}$	91	95	93
Maió.....	87	89	88	95	97	91	92	91
Junho.....	87	89	88	95	96	91	--	88
Julho.....	87	91	89	91	95	89	91	90
Agosto.....	91	92	91 $\frac{1}{2}$	90	92	91	90	88
Setembro.....	87	92	89 $\frac{1}{2}$	92	93	92 $\frac{1}{2}$	92	88
Outubro.....	87	89	88	90	93	91 $\frac{1}{2}$	96	88
Novembro.....	89	97	93	90	93	91 $\frac{1}{2}$	98	81
Dezembro.....	91	97	95 $\frac{1}{2}$	93	97	95 $\frac{1}{2}$	99	70
Média do anno..			87 $\frac{3}{4}$		93 $\frac{3}{4}$		93	87 $\frac{1}{2}$

MEZES	1908		1909		1910		1911	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Janeiro.....	55	67	61	92	92	111	115	98
Fevereiro.....	48	60	54	93	97	116	130	98
Março.....	50	60	55	94	97	130	170	109
Abril.....	51	59	56 $\frac{1}{2}$	94	96	170	187	118
Maió.....	59	65	62	96	99	160	182	110
Junho.....	61	66	63 $\frac{1}{2}$	99	105	150	165	89
Julho.....	65	70	67 $\frac{1}{2}$	105	120	148	155	85
Agosto.....	64	71	67 $\frac{1}{2}$	113	120	140	148	85
Setembro.....	68	73	70 $\frac{1}{2}$	113	131	122	142	96
Outubro.....	72	82	77	124	132	103	120	99
Novembro.....	82	100	91	117	124	102	107	97
Dezembro.....	87	98	92 $\frac{1}{2}$	108	116	98	105	91
Média do anno..			68		107 $\frac{1}{2}$		136 $\frac{1}{2}$	93

PREÇOS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY DAS-ILHAS, SERNAMBY
DE CAMETÁ EM NEW-YORK DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
Janeiro.....	100 a. 115	62 a. 69	61 a. 73
Fevereiro.....	115 a. 156	65 a. 90	68 a. 95
Março.....	130 a. 156	65 a. 90	79 a. 92
Abril.....	112 a. 135	60 a. 63	75 a. 80
Maió.....	92 a. 122	58 a. 67	67 a. 76
Junho.....	91 a. 98	58 a. 63	67 a. 71
Julho.....	92 a. 110	58 a. 63	70 a. 75
Agosto.....	102 a. 109	61 a. 63	66 a. 68
Setembro.....	106 a. 112	62 a. 64	66 a. 68
Outubro.....	96 a. 107	56 a. 63	60 a. 66
Novembro.....	93 a. 100	57 a. 60	60 a. 62
Dezembro.....	95 a. 101	60 a. 64	60 a. 65

MEDIAS ANNUAES

ANNOS	Fina das Ilhas	Sernamby das Ilhas	Sernamby de Cametá
1911.....	110 $\frac{1}{4}$ c.	64 c.	70 $\frac{1}{2}$ c.
1910.....	189 $\frac{3}{4}$ »	90 »	100 »
1909.....	119 $\frac{3}{4}$ »	66 $\frac{1}{4}$ »	77 »
1908.....	88 $\frac{1}{4}$ »	47 $\frac{1}{2}$ »	52 »
1907.....	104 $\frac{1}{2}$ »	61 $\frac{3}{4}$ »	65 $\frac{1}{2}$ »
1906.....	121 »	70 »	72 $\frac{1}{4}$ »
1905.....	125 $\frac{1}{2}$ »	72 »	71 »

Os algarismos indicam centavos.

PREÇO DA BORRACHA DISPONÍVEL NA INGLATERRA DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS						SERTÃO												
	FINA			SERNAMBY			CAMETÁ			FINA			SERNAMBY			CAUCHO			
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	
Janeiro.....	5/1	4/2	1/2 4/4	2/11	2/8	1/2 2/9	3/4 3/1	1/2 2/9	2/11	1/2 5/7	8/9	1/2 5/2	1/4 4/2	3/8	3/11	4/3	4/	4/1	1/2 4/1
Fevereiro....	6/5	4/10	1/2 5/8	3/10	2/11	3/4 3/4	4/1	3/1	3/7	1/2 7/1	5/6	1/2 6/3	3/4 5/6	1/2 4/1	4/6	3/4 5/1	4/3	4/9	1/2 4/1
Março.....	6/7	5/3	1/2 5/11	3/10	3/2	3/6	4/2	3/5	3/9	1/2 7/1	1/6 5/7	6/4	3/4 5/2	4/5	4/9	1/2 5/5	4/5	4/11	4/5
Abril.....	5/7	4/8	2/1 1/2 3/2	2/10	2/10	3/	3/6	3/2	3/4	6/4	4/9	5/6	1/2 4/6	3/7	4/0	1/2 4/7	3/8	4/1	1/2 4/1
Maio.....	5/3	3/10	1/2 4/6	3/4 2/10	2/6	1/8	3/5	2/10	3/1	1/2 5/6	3/10	4/8	4/	3/3	3/7	1/2 4/3	3/4	3/9	1/2 4/1
Junho.....	4/2	3/10	1/2 3/10	2/7	2/6	2/6	2/11	2/9	2/10	4/1	3/10	4/1	3/7	3/3	3/5	3/6	3/4	3/5	3/4
Julho.....	4/5	1/2 4/4	4/2	3/2 2/8	2/6	2/7	1/2 2/6	2/11	2/10	1/2 4/10	4/0	1/2 4/5	1/2 3/11	3/5	1/4 3/8	1/2 3/11	3/4	1/2 3/7	1/4
Agosto.....	4/7	4/4	4/5	1/2 2/8	2/7	2/7	2/11	2/10	1/2 3/7	4/10	4/8	4/10	4/2	4/	3/1	4/2	4/	4/1	1/2 4/1
Setembro....	4/8	1/2 4/5	1/2 4/6	3/4 2/9	2/7	2/8	2/11	2/10	2/10	1/2 3/7	4/8	4/10	4/2	4/	4/1	4/2	1/2 4/1	1/2 4/2	1/2 4/1
Outubro....	4/4	3/11	1/2 4/2	3/4 2/7	2/4	1/2 2/5	2/9	2/6	1/2 2/8	4/8	1/2 4/3	1/2 4/6	4/	3/8	3/10	3/11	3/10	1/2 3/11	3/4
Novembro... 4/1	1/2 3/10	1/2 4/4	4/2	2/6	2/4	1/2 2/5	1/8	2/6	1/2 2/7	4/5	4/2	1/2 4/1	3/4 3/9	1/2 3/8	3/8	3/11	3/8	1/2 3/9	3/4
Dezembro... 4/4	3/11	4/1	1/2 2/7	2/6	2/6	1/2 2/5	3/4 2/8	2/7	1/2 2/7	4/6	1/2 4/3	1/2 4/5	3/10	3/8	1/2 3/9	1/2 3/10	1/2 3/9	3/4	3/4

PREÇOS PAGOS PARA BORRACHA DAS ILHAS, CAMETÁ E SERTÃO DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	ILHAS						CAMETÁ						SERTÃO						
	FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			FINA			SERNAMBY			
	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	Max.	Min.	Média	
Janeiro	58.500	48.400	48.950	38.000	28.400	28.700	38.200	28.600	28.500	28.500	28.500	38.500	28.500	28.500	28.500	38.500	28.500	28.500	28.500
Fevereiro	78.000	58.000	68.000	38.800	28.600	28.600	48.200	28.600	28.600	28.600	38.200	48.200	38.600	28.600	28.600	48.200	28.600	28.600	28.600
Março	78.000	38.200	68.100	38.600	28.200	28.900	48.700	28.900	28.900	38.850	38.350	48.700	38.350	28.900	28.900	48.700	28.900	28.900	28.900
Abril	68.000	48.600	58.300	28.300	28.000	28.300	38.700	28.000	28.000	38.350	38.350	48.600	28.000	28.000	28.000	48.600	28.000	28.000	28.000
Máio	58.500	38.800	48.650	28.500	28.000	28.250	38.400	28.000	28.000	38.000	38.000	48.500	28.000	28.000	28.000	48.500	28.000	28.000	28.000
Junho	48.200	38.700	38.950	28.200	28.000	28.100	28.800	28.000	28.000	28.700	28.700	38.200	28.000	28.000	28.000	38.200	28.000	28.000	28.000
Julho	48.500	38.900	48.200	28.500	28.100	28.300	38.600	28.100	28.100	28.700	28.700	38.500	28.100	28.100	28.100	38.500	28.100	28.100	28.100
Agosto	48.700	48.300	48.500	28.400	28.000	28.200	38.700	28.000	28.000	28.700	28.700	38.600	28.000	28.000	28.000	38.600	28.000	28.000	28.000
Setembro	58.000	48.500	48.750	28.500	28.100	28.450	38.900	28.100	28.100	28.700	28.700	38.800	28.100	28.100	28.100	38.800	28.100	28.100	28.100
Outubro	48.400	38.900	48.150	28.300	28.000	28.150	38.650	28.000	28.000	28.450	28.450	38.500	28.000	28.000	28.000	38.500	28.000	28.000	28.000
Novembro	48.100	38.900	48.000	28.300	28.000	28.150	38.500	28.000	28.000	28.400	28.400	38.500	28.000	28.000	28.000	38.500	28.000	28.000	28.000
Dezembro	48.300	48.000	48.150	28.600	28.200	28.400	38.800	28.200	28.200	28.600	28.600	38.700	28.200	28.200	28.200	38.700	28.200	28.200	28.200

SAFRAS DESDE JULIO DE 1898 A JUNIO DE 1912

	URUBI		Tariab., B. Amazonas, o Rio Ucayali		Tocantins, Angaité e Day		RIMA		JURUA		PURUS		MYIAS E ITACAITARA		OUTROS		TOTAL Borracha	TOTAL Caucho	GRANDE TOTAL		
	Borracha		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha		Caucho		Borracha					Caucho	
Julho 1898 a Junho	18998,964	759	12				1,515	321,262	6072,911	22	6,170,126	886	925,22	4962,858	25,355						
» 1899 » »	19009,125	803	26				21,681	681,367	7053,766	88	6,068,162	980	394,23	7302,905	26,695						
» 1900 » »	19018,416	713	19				102,130	73,282	102,349	1310	016,315	816	383,23	8933,757	27,650						
» 1901 » »	19029,343	858	11				143,918	7,315	81,548	1112	694,289	774	446,26	4503,520	29,971						
» 1902 » »	19039,884	824	74				200,304	17,83	2,769	3713	348,285	711	788,25	3920,970	69,890						
» 1903 » »	19049,721	858	91				566,517	9,14	719	1143	524,231	709	610,26	0424,548	50,590						
» 1904 » »	19059,637	893	113				527,894	1144,321	1884	929,128	11	506,335	1395	789,27	5755,515	33,090					
» 1905 » »	19069,799	126	68				835	1281,090	1602	550,32	12	697,310	1500	652,29	0575,623	34,680					
» 1906 » »	19079,370	1198	116				7731,978	1691,317	12663	428,78	13	329,335	1743	1035,31	5136,292	37,835					
» 1907 » »	19088,346	1069	126				867	2271,013	1323	467,60	13	336,454	1540	961,29	708,694	26,650					
» 1908 » »	19098,944	1342	275				7291,045	4881,034	1583	531	827,13	0341,294	9351	327,30	0628,008	38,070					
» 1909 » »	19108,934	226	154				0401,360	5221,356	2623	845	716	13	579,31	7111	2041	294	31	501	7729	39,230	
» 1910 » »	19117,343	471	1261				3721,225	5271,622	2994	179	549	13	1343,224	1044	221	30	318	37	637		
» 1911 » »	19128,038	508	678				1511,459	5031,479	275	449	599	13	989,841	1210	289	32	178	7	536	39,714	

SAFRAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ACCRÉSCIMO E DECRÉSCIMO DAS SAFRAS DE JULHO
DE 1894 A JUNHO DE 1912

SAFRAS	ILHAS	SERTÃO	CAUCHO	TOTAL	MAIS	MENOS
1894—1895	7.417	10.704	1.349	19.470	—	1,3 %
1895—1896	7.912	11.265	1.798	20.075	7,7 %	—
1896—1897	8.151	11.971	2.198	22.320	6,4 %	—
1897—1798	8.177	12.177	1.906	22.260	—	0,03 %
1898—1899	8.964	13.533	2.858	25.355	13,9 %	—
1899—1900	9.122	14.666	3.907	26.695	5,3 %	—
1900—1901	8.414	15.479	3.757	27.650	3,57 %	—
1901—1902	9.355	17.096	3.520	29.971	8,39 %	—
1902—1903	9.881	16.036	3.970	29.890	—	0,25 %
1903—1904	9.724	16.318	4.548	30.590	2,34 %	—
1904—1905	9.626	17.949	5.515	33.090	8,17 %	—
1905—1906	9.766	19.290	5.624	34.680	4,58 %	—
1906—1907	9.370	22.159	6.306	37.835	9,09 %	—
1907—1908	8.348	21.359	6.943	36.650	—	3,13 %
1908—1909	9.288	20.774	8.008	38.070	3,87 %	—
1909—1910	10.160	21.341	7.729	39.230	3,04 %	—
1910—1911	8.814	21.505	7.318	37.637	—	4,02 %
1911—1912	9.546	22.632	7.536	39.714	5,52 %	—

NOTA :—Os algarismos representam toneladas.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ, POR DESTINOS DE 1900 A 1911

(Quantidades em kilogrammas)

ANNOS	America	Inglaterra	França	Italia	Allemanha	Estados do Brazil	TOTAL
1900	9.663.672	6.606.668	521.299	22.784	17.606	110	16.870.677
1901	6.398.025	5.858.750	603.461	39.872	16.891	50	12.899.964
1902	5.317.957	5.014.431	510.064	79.741	10.942.321
1903	5.805.350	4.919.887	384.908	4.200	5	11.191.094
1904	6.575.635	5.213.137	156.136	9.180	12	11.983.560
1905	8.481.782	6.569.053	568.913	259.850	15.879.598
1906	8.727.012	5.911.699	671.358	591.376	20	15.931.695
1907	8.361.531	6.196.157	532.215	428.426	44	15.818.373
1908	9.050.119	6.469.200	318.955	129.710	170	15.968.451
1909	9.467.245	7.190.277	520.767	72.442	340	17.251.071
1910	7.158.404	8.225.732	573.336	53.212	16.010.684
1911	7.777.321	6.536.090	561.174	63.464	14.938.049

QUADRO DA BORRACHA DO PARÁ, EXPORTADA DE 1890 A 1911, SUAS QUALIDADES, PREÇOS MAIOR E MENOR E O SEU VALOR OFFICIAL

ANNOS	Borracha fina	Entre-fina	Seramby	Caucho	TOTAL	PREÇOS				VALOR OFFICIAL
						FINA		SERAMBY		
						Maior	Menor	Maior	Menor	
1890	3.802,558	985,619	2.767,654	7.555,831	38.425	28.084	28.483	18.242	17.505,772\$8993
1891	3.948,146	976,929	2.744,677	7.639,752	48,660	38,030	38,591	18,600	23.473,639\$285
1892	4.341,370	1.052,477	6.667,843	8.061,690	58,250	38,375	38,556	18,781	29.234,114\$427
1893	4.446,944	984,444	2.942,888	8.374,246	58,555	38,922	38,455	18,975	33.986,175\$772
1894	4.572,452	751,409	2.857,167	8.181,028	58,786	48,485	38,695	28,342	36.521,552\$709
1895	4.140,179	898,202	3.276,580	8.614,961	68,580	48,975	48,193	28,577	42.823,598\$754
1896	4.467,424	1.057,491	3.369,965	8.891,880	88,126	68,030	48,740	28,902	51.476,717\$452
1897	4.710,171	959,873	3.565,237	9.235,281	98,506	78,072	58,364	48,925	64.076,674\$729
1898	4.891,694	665,693	3.645,025	109,930	9.312,651	128,228	98,680	88,720	48,110	73.089,940\$757
1899	4.761,426	771,083	3.896,910	209,436	9.548,835	128,228	98,680	88,650	58,650	84.517,739\$842
1900	4.765,100	782,568	3.977,629	194,279	9.719,576	118,886	58,410	78,404	18,720	64.195,430\$408
1901	5.550,212	287,654	4.656,674	157,659	10.651,599	78,150	48,825	38,680	98,230	44.664,148\$676
1902	5.313,658	335,781	4.681,340	170,658	10.501,437	58,678	48,225	38,640	28,330	39.459,936\$740
1903	5.071,538	593,303	5.016,829	452,867	11.134,537	68,840	58,225	48,306	28,800	50.813,808\$068
1904	5.031,318	484,489	5.225,079	687,829	11.428,715	78,490	58,600	48,410	28,860	58.373,058\$946
1905	5.298,182	533,729	4.804,996	751,208	11.325,115	78,430	58,350	48,040	28,615	52.944,988\$070
1906	4.994,816	506,051	5.433,780	812,057	11.746,704	68,370	58,280	38,900	28,670	52.495,090\$980
1907	4.568,498	508,811	4.540,846	707,063	10.415,161	68,250	38,720	48,190	28,080	44.109,945\$642
1908	4.681,044	466,094	4.968,729	896,783	11.015,650	68,450	48,080	38,970	18,980	38.972,540\$765
1909	4.983,153	509,336	5.208,453	885,167	11.586,109	108,250	58,670	48,640	28,850	66.371,178\$194
1910	4.610,228	463,371	4.047,366	1.196,052	10.257,017	148,960	58,130	78,070	38,020	38.826,895\$189
1911	4.503,963	359,072	4.151,052	1.697,236	10.811,323	78,790	38,620	48,630	28,780	43.271,403\$606

ENTRADAS DE BORRACHA E CAUCHO NA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos representam toneladas

MEZES	Ilhas, Baixo Ninguá, Jary, Anapú e Anapa		Alto Ninguá		Baixo zonas, Matto Grosso		Itaituba, Baixo Amajary e Pacajá		Bolívia e Beni		Jurua		Purus e Acre		Marianos e Itacoatiara		Péru, Iquitos		Total borracha	Total caucho	Grande total
	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho	Borracha	Caucho			
Janeiro.....	654	6	20	41	189	69	239	27	778	211	1.573	199	7	2	3.622	578	4.200				
Fevereiro....	625	16	32	218	117	50	118	101	1.117	72	1.780	514	173	117	4.704	1.171	5.825				
Março.....	697	28	38	120	—	—	288	59	172	36	1.310	303	60	51	2.960	640	3.600				
Abril.....	360	108	156	78	104	58	217	63	303	139	1.298	543	72	152	2.523	1.207	3.730				
Maió.....	411	—	126	4	319	61	186	21	160	17	873	365	13	130	2.011	869	2.880				
Junho.....	432	10	23	96	16	20	69	18	49	8	396	301	8	54	1.099	526	1.625				
Julho.....	468	35	25	36	—	—	—	—	53	12	512	186	24	60	1.147	353	1.500				
Agosto.....	551	16	27	120	57	42	—	—	77	6	463	91	9	143	1.293	357	1.650				
Setembro....	751	46	14	3	126	77	6	—	152	4	1.293	92	30	12	2.505	265	2.710				
Outubro....	868	18	6	—	76	19	—	—	757	52	943	26	212	28	3.002	138	3.140				
Novembro....	925	18	7	23	146	2	10	1	53	6	1.567	125	427	160	3.232	348	3.580				
Dezembro....	869	16	9	—	132	85	66	1	210	22	1.851	150	218	78	3.454	356	3.810				
	7.611	347	483	735	1.282	486	1.559	294	4.526	585	13.839	2.895	1.283	1.050	31.552	6.698	38.250				

2.255

1.764

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUÇÃO DO VALLE AMAZONICO DURANTE O ANNO DE 1911

Em toneladas de 1.000 kilos

MEZES	AMERICA				EUROPA				Grande total
	FINA e ENTREFINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL	FINA e ENTREFINA	SERNAMBY	CAUCHO	TOTAL	
Janeiro.....	863	534	89	1.486	962	164	287	1.413	2.899
Fevereiro.....	711	520	277	1.508	1.667	336	613	2.610	4.118
Março.....	344	281	76	701	1.531	402	545	2.478	3.179
Abril.....	489	352	287	1.128	920	182	610	1.712	2.840
Maió.....	431	434	454	1.019	881	193	654	1.728	2.747
Junho.....	457	288	171	916	660	172	531	1.363	2.279
Julho.....	357	347	214	918	686	104	353	1.143	2.061
Agosto.....	529	377	116	1.022	664	167	373	1.204	2.226
Setembro.....	1.432	543	70	2.045	716	135	160	1.011	3.056
Outubro.....	819	365	36	4.160	950	136	98	1.184	2.344
Novembro.....	1.133	467	73	1.673	1.751	312	268	2.331	4.004
D-zembro.....	1.800	758	120	2.687	1.146	258	223	1.627	4.314
Total	9.374	5.206	1.686	16.263	12.531	2.555	4.715	19.804	36.067

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO PELA PRAÇA DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

Os algarismos indicam toneladas

MEZES	AMERICA				EUROPA				GRANDE TOTAL
	Fina e entrefina	Seramby	Cauchó	Total	Fina e entrefina	Seramby	Cauchó	Total	
Janeiro.....	267	329	36	632	289	58	139	486	1.118
Fevereiro ..	152	297	52	501	668	156	208	1.032	1.533
Março	200	230	24	454	610	147	240	997	1.451
Abril	108	184	115	407	307	64	119	520	927
Maió	243	319	51	613	405	92	192	689	1.302
Junho	263	217	33	533	464	100	243	807	1.340
Julho	240	300	92	632	473	63	238	774	1.406
Agosto	298	332	103	733	391	127	142	660	1.393
Setembro ..	674	437	37	1.148	316	87	90	493	1.641
Outubro ...	419	242	33	694	522	83	74	679	1.373
Novembro ..	539	327	26	892	856	173	46	1.075	1.967
Dezembro ..	576	496	54	1.126	459	145	47	651	1.777
Total	3.979	3.710	676	8.365	5.760	1.295	1.808	8.863	17.228

RESUMO

PROCEDENCIAS	Fina e entrefina	Seramby	Cauchó	TOTAL
Ilhas e Cametá.....	3.930	3.860	695*	8.455
Alto Ningu.....	300	40	450	790
Tapajós.....	700	300	150	1.150
Total.....	4.900	4.200	1.295	10.395
Bolivia.....	1.114	171	480	1.765
Territorio Federal....	3.725	634	709	5.068
Total.....	4.839	805	1.189	6.833
Grande total.....	9.739	5.005	2.484	17.228

* Caucho do Tocantins e Pacajá.

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAUCHO DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS
DURANTE AS SAFRAS DE 1910-1911 e 1911-1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Tapajós e Baixo Amazonas...	126	240	114
Alto Xingú.....	553	438	115
Beni e Madeira.....	527	503	24
Tocantins.....	819	1.451	332
Transito-Manãos.....	3.224	2.811	383
Purús e Acre.....	549	799	250
Juruá.....	299	275	24
Iquitos Javary.....	1.221	1.289	68
Totaes.....	7.318	7.536	764	516

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BORRACHA DA AMAZONIA POR PROCEDENCIAS
DURANTE AS SAFRAS DE 1910-1911 e 1911-1912

Toneladas

PROCEDENCIAS	1910-1911	1911-1912	mais	menos
Ilhas.....	7.343	8.038	695
Tapajós e Baixo Amazonas..	1.106	1.111	35
Alto Xingú.....	365	367	2
Beni e Madeira.....	1.225	1.459	234
Transito-Manãos.....	13.131	13.989	855
Purús e Acre.....	4.479	4.495	16
Juruá.....	1.622	1.479	143
Iquitos Javary.....	1.011	1.210	166
Totaes.....	30.318	32.178	2.003	143

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA E CAUCHO DE PRODUÇÃO DO ESTADO DURANTE O ANNO DE 1911 E VALOR OFFICIAL
POSTO A BORDO

MEZES	QUANTIDADE EM TONELADA DE 1.000 KILOS					VALORES		
	Fina e Entrefina	Sernambé	Cauchó	TOTAL	Valor Official	Dirctos, 22 9/16	Despesas	Totales L. A. B. £. O. £.
Janeiro	418	373	72	863	3.587.539\$948	789.258\$790	179.376\$000	4.556.174\$738
Fevereiro	254	312	130	696	3.337.803\$781	738.716\$832	167.890\$000	4.264.410\$613
Março	228	315	199	742	3.832.388\$554	843.125\$482	191.619\$000	4.867.133\$636
Abril	167	161	87	415	1.875.786\$453	412.675\$020	93.789\$000	2.382.248\$473
Maió	308	267	131	709	3.175.222\$094	698.548\$861	158.761\$000	4.032.531\$955
Junho	310	279	132	721	2.950.633\$287	649.143\$723	147.532\$000	3.747.329\$010
Julho	386	324	330	1.040	4.094.207\$399	900.725\$828	204.710\$000	5.199.643\$027
Agosto	365	307	96	768	3.167.647\$358	696.882\$419	158.382\$000	4.022.911\$777
Setembro	568	474	17	1.059	4.613.033\$748	1.014.867\$425	230.651\$000	5.858.552\$173
Outubro	665	393	38	1.096	4.439.490\$831	976.687\$983	221.974\$000	5.638.152\$811
Novembro	596	416	31	1.046	3.908.472\$926	859.861\$198	195.422\$000	4.963.760\$824
Dezembro	600	530	26	1.156	4.261.642\$027	938.221\$906	213.232\$000	5.146.098\$933
Totales	4.865	4.451	1.295	10.311	43.286.892\$106	9.518.716\$267	2.163.339\$000	54.948.947\$373

Valor sterlingo da exportação sem despesas..... £ 2.918.261

Idem " " " " posto a bordo £ 3.706.192

EXPORTAÇÃO DE CACAU PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911

Quantidades em kilogrammas

ANNOS	PROCEDENCIAS				PAISES DE DESTINOS						VALOR OFFICIAL
	Pará	Amazonas	Total	Total	America	Inglaterra	França	Outr. paizes	Total	Sem despesas	
											Valor OFFICIAL
1900	2.232.770	746.007	2.978.777	312.969	283.605	2.555.682	26.521	2.978.777	3.751.820\$000		
1901	2.313.251	381.843	2.695.094	748.027	134.289	1.811.383	1.395	2.695.094	2.938.089\$000		
1902	2.739.914	830.362	3.569.376	558.370	147.807	2.862.659	1.140	3.569.376	3.219.524\$000		
1903	3.320.777	1.066.703	4.387.480	674.963	123.928	3.502.493	86.396	4.387.480	4.014.938\$000		
1904	3.539.415	729.167	4.268.582	536.255	91.853	3.640.019	455	4.268.582	3.658.037\$000		
1905	3.015.238	644.839	3.660.077	609.267	9.542	2.989.914	51.324	3.660.077	1.952.866\$000		
1906	1.419.237	356.931	1.776.168	852.613	-----	858.524	65.031	1.776.168	1.083.654\$000		
1907	2.061.875	554.470	2.616.345	894.933	183.372	1.509.221	28.819	2.616.345	2.957.353\$000		
1908	2.395.689	567.757	2.963.446	1.083.611	374.614	1.431.022	74.199	2.963.446	2.663.639\$000		
1909	2.156.019	650.565	3.806.584	690.900	205.452	2.882.602	26.630	3.806.584	2.408.420\$000		
1910	2.365.813	423.284	2.729.097	332.123	6.372	2.378.260	12.342	2.729.097	1.326.607\$000		
1911	2.114.621	445.663	2.560.284	548.147	61	2.609.619	2.454	2.560.284	1.488.700\$000		

QUADRO DO CACAU EXPORTADO NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Quantidade	PREÇOS		Valor Official
		Maior	Menor	
1881.....	5.104.902	\$590	\$525	2.740:459\$140
1882.....	5.900.727	\$580	\$510	3.315:780\$920
1883.....	4.962.850	\$700	\$510	3.255:231\$570
1884.....	4.857.119	\$600	\$515	2.776:983\$980
1885.....	3.414.336	\$880	\$570	2.491:600\$880
1886.....	1.812.054	\$840	\$600	1.324:729\$480
1887.....	3.840.048	\$600	\$555	2.250:927\$300
1888.....	6.906.730	\$550	\$365	2.623:418\$480
1889.....	3.741.937	\$390	\$340	1.406:463\$340
1890.....	2.733.186	\$485	\$351	1.216:863\$020
1891.....	4.991.620	\$850	\$445	2.919:467\$630
1892.....	3.201.373	1\$090	\$825	3.061:456\$010
1893.....	3.568.691	1\$300	\$810	4.191:792\$503
1894.....	2.594.614	1\$236	\$900	2.948:617\$960
1895.....	3.766.723	1\$000	\$824	3.419:548\$685
1896.....	2.435.949	1\$075	\$689	2.213:828\$350
1897.....	2.833.922	1\$710	1\$020	3.512:686\$500
1898.....	2.183.025	2\$475	1\$620	4.638:174\$075
1899.....	3.785.883	2\$130	1\$493	6.168:535\$620
1900.....	2.232.772	1\$680	1\$000	2.857:780\$065
1901.....	2.341.213	2\$278	\$775	2:644:072\$825
1902.....	2.739.004	1\$016	\$972	2.651:852\$643
1903.....	3.320.777	\$941	\$910	3.039:014\$550
1904.....	3.539.415	\$870	\$800	3.024:938\$262
1905.....	3.015.238	\$560	\$180	1.602:171\$295
1906.....	1.119.237	\$875	\$580	867:416\$626
1907.....	2.061.875	1\$140	\$975	2.304.649\$818
1908.....	2.395.689	1\$030	\$560	1.846:377\$395
1909.....	3.156.019	\$703	\$595	1.992:140\$095
1910.....	2.305.813	\$710	\$490	1.291:706\$673
1911.....	2.560.284	\$632	\$173	1.488:700\$112
	103 723.025			82.087:387\$802

CACÃO DO BRAZIL

EXPORTAÇÃO DO CACÃO PARA O EXTERIOR

	Quantidade em toneladas			Valor em contos de réis		
	1909	1910	1911	1909	1910	1911
<i>Por portos de saídas</i>						
Manãos	197	162	12	158	106	29
Itacoatiara	808	631	73	623	409	51
Obidos	131	231	96	157
Pará	3.783	2.722	2.566	2.834	1.860	1.765
Maranhão	10	7	9	8	5	6
Fortaleza	2	1	2	1	1	1
Pernambuco	17	21	39	12	13	25
Bahia	28.861	25.377	32.261	21.782	18.125	22.789
Victoria	1	2	3	1	2
Rio	2	3	2	2
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Valor medio por kilo	\$755	\$709	\$705
<i>Por países de destinos</i>						
Allemanha	8.346	7.758	9.925	6.262	5.617	6.991
Argentina	711	928	918	563	652	670
Austria Hungria	549	651	327	411	460	231
Belgica	225	190	50	171	141	36
Chile	6	10	11	6	7	8
Dinamarca	138	165	222	103	122	156
Estados Unidos	7.682	1.197	7.849	5.786	3.110	5.572
França	8.650	7.951	6.310	6.520	5.511	1.426
Grã-Bretanha	5.666	5.577	6.576	4.295	3.948	4.666
Hollanda	1.546	1.076	2.258	1.178	766	1.548
Italia	275	215	372	205	152	259
Noruega	24	16
Suecia	60	20	40	15
Uruguay	21	79	101	16	57	70
Total	33.818	29.157	34.994	25.519	20.679	24.667
Equivalencia em lb. 1000	1.599	1.383	1.641

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANOS

	Toneladas
(*) 1911.....	250.200
1910.....	220.950
1909.....	205.825
1908.....	193.832
1907.....	149.897
1906.....	147.240
1905.....	143.989
1904.....	150.755
1903.....	126.512

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Equador.....	40.300
Brazil.....	39.000
Costa do Ouro.....	35.000
São Thomé.....	33.500
Trindade.....	24.200
Republica Dominicana.....	20.000
Venezuela.....	18.000
Granada.....	6.000
Colônias Holandesas.....	5.000
Ceylão.....	4.300
Lagos.....	3.800
Índia Holandesa.....	3.000
Fernando Pó.....	3.000
Jamaica.....	2.800
Haiti.....	2.500
Surinam.....	2.200
Colônias Francesas.....	1.600
Cuba.....	1.500
Dominica.....	1.100
Congo Belga.....	1.000
Santa Lúcia.....	700
Costa Rica.....	200
Outros países.....	1.600

(*) Figura calculada.

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM 1911

	Toneladas
Estados Unidos.....	61.300
Allemanha.....	50.000
França.....	28.500
Inglaterra.....	25.300
Hollanda.....	23.400
Suissa.....	10.300
Hespanha.....	6.300
Austria-Hungria.....	6.000
Belgica.....	5.000
Russia.....	4.000
Italia.....	2.400
Dinamarca.....	2.000
Canadá.....	1.900
Suecia.....	1.400
Noruega.....	1.000
Australia.....	800
Portugal.....	200
Finlandia.....	100
Outros paizes.....	2.200

CONSUMO MUNDIAL DE CACAU EM NOVE ANOS

	Toneladas
(*) 1911.....	232.200
1910.....	200.779
1909.....	194.833
1908.....	165.139
1907.....	156.557
1906.....	156.784
1905.....	143.564
1904.....	138.822
1903.....	122.526

(*) Figura calculada.

PRODUCCAO DA CASTANHA EM 1911

Entradas por procedencias na pouca do Pará
Em hectolitros

MEZES	Alenquer	Tocantins	Jary	Caary	Anapu	Acari	S. Julia Maues	Trombetas	Transito Obidos	Transito Iacoiara	Transito Mandos	TOTAL
Fevereiro.....	...	28	2 465	37	...	160	...	197
Março.....	223	377	...	1 322	5 355	1 015	2 940	6 448
Abril.....	1 809	16	1 182	2 300	79	650	6 422	11 718	...	2 306	17 694	27 277
Maió.....	1 864	...	1 863	559	234	...	7 314	17 982	...	1 122	17 304	42 629
Junho.....	360	36	127	6 378	...	137	15 302	45 555
Julho.....	141	132	1 840	9 473
Agosto.....	35	30	171
Setembro.....	144	...	179
Total.....	3 931	451	3 405	4 217	313	650	22 161	36 078	5 316	55 107	131 629	

PRODUÇÃO DA CASTANHA POR MUNICÍPIOS DE 1900 A 1911
Quantidades em hectolitros

	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911
Alémquer.....	10.845	5.130	25.313	46.188	6.041	29.138	16.462	18.849	30.763	12.145	22.947	3.734
Obidos.....	2.831	834	13.593	26.557	3.927	26.178	10.957	20.651	33.455	32.739	23.937	40.131
Baão.....	7.147	9.472	11.831	5.175	5.344	11.231	1.037	1.553	1.730	9.361	4.922	492
Almétrim.....	327	1.288	5.308	3.275	2.548	4.604	2.734	3.308	5.872	6.348	3.521	3.379
Fáro.....	1.063	—	5.837	1.564	543	3.677	2.580	1.833	3.051	5.739	2.534	2.772
Muzagão.....	130	266	2.150	3.201	2.235	2.306	2.718	3.734	4.488	4.102	2.824	4.097
Acará.....	230	174	214	165	723	362	657	631	1.887	1.475	1.252	1.279
Portel.....	—	15	692	182	976	642	605	40	192	1.281	248	506
Santarem.....	—	—	336	1.106	4	294	983	92	427	638	777	103
Porto de Moz.....	—	—	380	125	69	195	37	53	58	226	117	41
Bagre.....	—	36	50	19	13	100	—	—	34	628	265	19
Gurupá.....	—	142	271	58	75	27	80	—	30	80	157	—
Diversos.....	16	162	110	565	168	80	80	594	13	113	137	112
Total.....	23.129	17.516	66.085	88.240	22.666	78.954	38.930	51.538	82.000	75.105	63.618	56.665

PRODUÇÃO DA CASTANHA EM 1912

Entradas por procedências na praça do Pará durante o 1.º semestre

Em hectolitros

MESES	Alenquer	Tocantins	Pará	Cajari	Anapu	Acará	Maés	Trombetas	Obidos	Iacoutara	Mãos	TOTAL
Janeiro	253	4.515	232	199	5.954	2.069	775	2.844
Fevereiro	247	3.449	119	239	7.651	9.120	12.967	33.240
Março	363	1.399	1.936	12	1.000	4.993	18.474	35.216	65.817
Abril	182	700	2.104	1.272	218	700	23.133	333	12.219	22.502	44.424	89.848
Maior	157	412	1.199	510	10.473	10.100	7.745	6.104	35.627	58.568
Junho	64.582
Total	1.202	10.175	2.755	4.845	862	1.700	52.224	22.652	66.014	151.170	313.899	

QUADRO DA CASTANHA EXPORTADA NOS ANOS DE :

ANNOS	Quantidades	PREÇOS		Valor official
		maior	menor	
1881.....	71.114	8\$600	4\$295	392:023\$040
1882.....	51.290 ⁶	9\$000	5\$150	391:821\$710
1883.....	29.715 ⁶	15\$000	8\$500	301:855\$140
1884.....	99.520	15\$000	4\$350	653:510\$900
1885.....	40.503	12\$800	7\$000	385:513\$720
1886.....	17.119	14\$650	7\$000	172:910\$360
1887.....	63.243	15\$150	5\$804	601:188\$800
1888.....	93.164	9\$600	4\$350	630:817\$180
1889.....	30.794 ⁶	7\$400	3\$950	174:568\$380
1890.....	4.221	13\$000	8\$000	46:031\$258
1891.....	109.700	15\$766	5\$000	868:279\$935
1892.....	60.841	26\$316	8\$000	967:826\$300
1893.....	40.001	23\$325	8\$000	700:281\$533
1894.....	113.545	25\$150	7\$050	1.669:593\$691
1895.....	44.688	22\$133	11\$050	646:787\$016
1896.....	47.547	25\$125	12\$228	765:383\$322
1897.....	65.325	28\$250	14\$400	1.380:807\$097
1898.....	65.258	30\$050	16\$833	1.507:302\$435
1899.....	115.262	24\$90 ₀	5\$000	1.886:372\$423
1900.....	20.929	21\$950	5\$000	323:272\$612
1901.....	17.726	32\$600	5\$000	351:879\$726
1902.....	66.463	24\$250	12\$000	1.159:465\$199
1903.....	88.001	23\$500	13\$350	1.646:992\$798
1904.....	23.381	21\$750	10\$000	145:892\$280
1905.....	79.048	17\$300	10\$000	1.161:770\$373
1906.....	38.995	21\$450	6\$500	680:297\$199
1907.....	51.161	23\$300	10\$500	1.000:571\$919
1908.....	82.041	19\$500	12\$100	1.387:416\$168
1909.....	75.446	16\$000	11\$000	999:621\$812
1910.....	69.910	19\$350	5\$000	1.119:162\$256
1911.....	37.924	23\$550	21\$680	871:830\$334
	1.814.299			25.323:883\$306

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1912

Em hectolitros

MEZES	PARÁ			ITACOAÍMA			MANGUÁS			TOTAL		
	LIVERPOOL		NEW-YORK	LIVERPOOL		CONTINENTE	LIVERPOOL		CONTINENTE		NEW-YORK	
	CONTINENTE	NEW-YORK		CONTINENTE	NEW-YORK		CONTINENTE	NEW-YORK				
Janeiro.....
Fevereiro.....	2.671	1.634	706	2.069	2.939	796	7.924	1.491	112	263	2.444	29.027
Março.....	7.213	7.085	7.321	3.180	12.964	9.538	2.041	1.491	4.136	59.324	59.324
Abril.....	1.637	139	12.322	1.500	2.220	12.529	6.111	2.248	2.248	20.776	59.482	59.482
Maió.....	9.645	25	13.785	3.007	4.738	7.123	6.885	6.885	8.158	53.366	53.366
Junho.....	3.568	19.960	1.764	1.688	1.372	5.558	2.697	2.697	28.652	75.359	75.359
Total.....	21.737	1.198	53.858	10.100	13.331	32.399	36.254	15.477	15.477	78.985	278.999	278.999

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DURANTE O ANNO DE 1911
Em hectolitros

MEZES	PARÁ			OBIDOS			ITACOAATIARA			MANAOS			TOTAL
	Liverpool	Contineuto	New-York	New-York	Liverpool	Contineuto	New-York	Liverpool	Contineuto	New-York			
Fevereiro.....	100	60	160	
Março.....	2.644	115	...	900	1.921	1.019	3.955	
Abril.....	3.078	442	174	748	1.384	4.475	75	12.619	...	22.561	
Maió.....	6.662	9.261	5.080	...	600	3.061	4.076	7.789	...	32.945	
Junho.....	...	8.261	24.620	...	49	...	388	3.840	2.202	12.686	...	58.704	
Julho.....	...	7.500	6.328	...	132	50	385	1.188	...	15.583	
Agosto.....	107	...	470	30	267	...	874	
Setembro.....	92	144	236	
Total.....	12.491	26.026	36.028	1.170	1.170	942	2.672	13.297	7.787	34.605	...	133.018	

EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE PRODUÇÃO DO ESTADO EM 1914

Mezes	Hectoli- tros	Valor official	Direitos
Abril.....	3,086	72.521\$000	11.603\$360
Maió	12,216	280.229\$300	44.836\$688
Junho	18,744	431.936\$500	69.109\$819
Julho	3,592	71.620\$675	11.045\$308
Agosto	564	12.227\$512	1.956\$402
Setembro.....	93	2.016\$234	322\$517
Outubro.....	37	802\$156	128\$345
Novembro	22	476\$960	76\$343
Total.....	37,924	871.830\$334	139.492\$853

EXPORTAÇÃO DA CASTANHA PELA PRAÇA DO PARÁ DE 1900 A 1911
Quantidades em hectolitros

ANOS	PROCEDENCIAS		PORTOS DE DESTINO					VALOR OFFICIAL		
	Pará	Amazonas	Total	America	Inglaterra	França	Allemanha	Total	Sem despesa	
1900	20.859	545	21.404	10.404	10.054	87	—	21.404	331.655\$000	
1901	18.032	—	18.032	8.354	9.641	—	37	18.032	359.868\$000	
1902	66.579	4.531	71.110	46.549	24.455	5	101	71.110	1.216.884\$000	
1903	88.117	947	89.064	62.714	25.147	1.091	112	89.064	1.661.612\$000	
1904	23.442	107	23.549	14.216	9.206	20	107	23.549	447.978\$000	
1905	79.196	3.691	82.887	54.058	27.917	180	732	82.887	1.217.584\$000	
1906	39.185	8	39.193	23.335	15.858	—	—	39.193	681.988\$000	
1907	51.620	742	52.362	43.278	8.957	41	83	52.362	1.014.095\$000	
1908	82.044	1.186	83.230	44.329	37.281	5	1.015	83.230	1.407.928\$000	
1909	75.500	2.625	78.125	35.926	29.269	28	12.902	78.125	1.033.139\$000	
1910	69.929	2.805	72.734	39.141	33.437	1	150	72.734	1.195.468\$256	
1911	37.924	714	38.638	26.146	12.477	18	—	38.638	887.558\$764	

VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES GENEROS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel sem despesas

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COURONS	DIVERSOS	TOTAL
1900	64.196:870\$134	323:272\$612	2.856:880\$065	553:181\$098	172:563\$864	68.102:767\$773
1901	44.664:181\$922	354:979\$726	2.644:072\$825	373:499\$623	108:282\$240	48.145:010\$344
1902	39.459:936\$740	1.160:633\$999	2.651:852\$643	318:015\$448	84:673\$648	43.675:172\$479
1903	50.819:754\$068	1.647:735\$078	3.039:014\$550	425:960\$415	277:918\$516	56.216:382\$627
1904	58.386:454\$946	446:323\$696	3.024:938\$262	440:564\$668	344:052\$393	62.642:052\$393
1905	52.917:012\$776	1.162:861\$973	1.602:471\$295	396:963\$543	308:462\$703	56.387:472\$290
1906	52.487:194\$363	681:823\$429	867:416\$626	446:447\$594	261:535\$426	54.744:417\$438
1907	44.106:945\$642	1.900:339\$949	2.304:649\$818	387:836\$473	128:307\$660	47.931:339\$242
1908	38.958:588\$853	1.387:745\$160	1.846:377\$395	343:803\$452	224:469\$249	42.760:984\$117
1909	66.373:206\$494	999:894\$842	1.992:140\$995	334:898\$689	232:222\$583	69.922:362\$703
1910	66.828:204\$189	1.149:462\$256	1.291:706\$673	366:578\$060	449:142\$900	70.017:573\$844
1911	43.271:403\$606	871:830\$334	1.226:293\$516	424:547\$079	248:441\$338	46.042:515\$873

IMPÓSTO ARRECADADO PELA RECEBERIA DO ESTADO SOBRE OS PRINCIPAIS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DE 1900 A 1911

Valor em moeda papel

ANOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COURON	DIVERSOS	TOTAL
1900	14.123.254\$656	51.723\$618	114.275\$203	85.122\$298	14.406\$006	14.388.781\$781
1901	9.826.156\$352	56.796\$736	105.761\$923	47.432\$964	10.159\$532	10.046.499\$527
1902	8.681.185\$959	185.783\$130	159.111\$158	46.392\$151	10.218\$665	9.082.691\$063
1903	11.180.222\$306	263.637\$614	182.340\$880	64.677\$978	27.128\$983	11.718.005\$758
1904	12.844.082\$372	74.411\$792	181.496\$276	67.291\$762	23.236\$675	13.487.518\$877
1905	11.641.248\$366	186.037\$916	96.130\$278	61.972\$065	21.375\$632	12.006.784\$257
1906	11.546.387\$810	109.091\$749	52.044\$997	70.147\$123	15.087\$799	11.793.359\$478
1907	9.704.188\$040	160.086\$672	138.278\$984	60.143\$595	16.389\$992	10.979.087\$283
1908	8.570.837\$880	222.036\$027	110.783\$644	52.157\$913	16.788\$019	8.972.583\$484
1909	14.603.063\$469	159.983\$175	119.528\$407	50.266\$583	16.749\$850	14.949.590\$439
1910	14.702.091\$300	183.865\$961	77.500\$421	57.622\$348	21.263\$495	15.043.223\$900
1911	9.519.392\$992	139.492\$853	73.577\$614	64.702\$559	15.956\$848	9.813.122\$866

EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ
DE 1900 A 1911

Quantidade em kilogrammas

ANNOS	BORRACHA	CASTANHA	CACAU	COUROS	DIVERSOS *
1900.....	9.729.576	1.042.950	2.155.977	927.814	63.730
1901.....	10.051.599	886.850	2.341.213	790.813	78.000
1902.....	10.501.137	3.330.800	2.739.004	786.057	119.720
1903.....	11.136.813	1.405.850	3.320.777	862.752	119.792
1904.....	11.437.480	1.172.150	5.339.415	865.779	86.335
1905.....	11.333.157	3.959.800	3.015.238	874.587	84.655
1906.....	11.737.778	1.959.250	1.419.237	1.073.372	65.814
1907.....	10.415.161	2.581.000	2.061.875	889.600	67.109
1908.....	11.016.614	4.257.050	2.395.689	795.780	86.951
1909.....	11.586.918	3.775.000	3.156.019	822.276	79.413
1910.....	10.257.357	3.196.450	2.305.813	1.007.047	235.310
1911.....	10.311.323	1.896.200	2.114.621	1.103.582	43.000

As quantidades englobam, grude, cumarú, madeira, etc.

QUADRO DA BORRACHA, CACÃO E CASTANHAS DO PARÁ, EXPORTADOS NOS ANOS DE 1881 A 1911

ANNOS	Borracha e caucho (Kilos)	Cacão (Kilos)	Castanha (Hectolitros)
1881	5.431.113	5.104.902	71.114
1882	5.779.501	5.900.727	51.290
1883	4.714.414	4.962.850	29.715
1884	5.362.120	4.857.119	99.520
1885	6.807.653	3.114.336	40.503
1886	6.986.666	1.812.054	17.119
1887	6.966.773	3.840.048	63.243
1888	7.447.016	6.906.730	93.194
1889	8.119.784	3.741.937	30.794
1890	7.555.831	2.733.186	4.221
1891	7.639.752	4.991.620	109.700
1892	8.061.690	3.201.373	60.841
1893	8.374.246	3.568.691	40.001
1894	8.181.028	2.594.614	113.545
1895	8.614.961	3.766.723	44.688
1896	8.894.880	2.435.949	47.547
1897	9.235.281	2.833.922	65.325
1898	9.312.351	2.183.025	65.258
1899	9.548.835	3.785.883	115.262
1900	9.719.576	2.232.772	20.929
1901	10.051.599	2.341.213	17.726
1902	10.501.437	2.739.004	66.463
1903	11.134.537	3.320.777	88.001
1904	11.428.715	3.539.415	23.384
1905	11.325.115	3.015.238	79.048
1906	11.746.704	1.419.237	38.995
1907	10.415.161	2.061.875	51.461
1908	11.015.650	2.395.689	82.041
1909	11.586.109	3.156.019	75.446
1910	10.257.357 ⁵	2.305.813	69.910
1911	10.311.323	2.114.621	37.924
	273.527.178 ⁵	103.277.362	1.814.299

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO NO ANNO DE 1911

Borracha caucho e mangabeira.....	10.311 toneladas
Castanha.....	1.896 »
Cacau.....	2.115 »
Grudes, couros, plumas, etc.....	1.146 »
Total.....	15.468 »

DIAGRAMMA DO VALOR OFFICIAL DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1911

Borraaha e caucho.....	43.271.403\$606
Castanha.....	871.830\$334
Cacau.....	1.226.293\$516
Couros.....	424.547\$079
Grude e outros.....	648.441\$338
	46.042.515\$873

DIAGRAMMA DOS IMPOSTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO
DURANTE O ANNO DE 1911

Borracha e caucho.....	9.519.392\$992
Castanha	139.192\$853
Cacau	73.577\$614
Couros	61.702\$559
Grude.....	4.041\$531
Plumas	2.416\$113
Ouro.....	—
Madeiras.....	9.465\$904
Impostos internos.....	1.539.542\$544
	<hr/>
	11.352.665\$410

RENDA GERAL DAS ESTAÇÕES ARRECADADORAS DO ESTADO DO PARÁ

Recebedoria.....	11.352.665\$410
Estrada de Ferro.....	943.337\$910
Repartição das Aguas.....	833.832\$924
Secretaria da Fazenda.....	519.789\$773
Collectorias do interior.....	831.090\$159
	<hr/>
	14.480.716\$176

PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ

Proporção de borracha fina e entrefina, sernamby e caucho em sua exportação

Fina e entrefina.....	4.865 toneladas
Sernamby.....	4.151 »
Caucho.....	1.295 »
	<hr/>
Total.....	10.311 »

DIAGRAMMA DA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO PARA A EUROPA, AMERICA E CONTINENTE EUROPEU PELA PRAÇA DO PARÁ

Para Europa.....	6.536 toneladas
Para America.....	7.777 »
Para Continente Europeu.....	625 »
	<hr/>
Total.....	14.938 »

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA E CAUCHO DE PRODUCCÃO ESTADUAL

Ilhas, Cametá.....	6.571 toneladas
Tapajós.....	1.000 »
Alto Xingú.....	340 »
Caviana, Amapá e Baixo Xingú.....	400 »
Anapú, Macapá, Cajary e Jary.....	800 »
Caucho, Xingú, Tocantins e Tapajós.....	1.200 »
	<hr/>
Total.....	10.311 »

QUADRO ORGANIZADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA, DA BORRACHA,
CASTANHA E CACAU, REFERENTE AOS DOUS SEMESTRES DE 1911
E AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1912.

1º SEMESTRE DE 1911	PESO	QUANT.	VALOR OFFICIAL	
			Ouro	Papel
Borracha.....	Kilog.	1.115.165	10.915.588\$370	18.779.394\$117
Borracha mangabeira..	»	1.157	1.721\$890	2.953\$500
Castanha da terra.....	Hecto.	33.998	156.073\$201	782.286\$800
Castanha sapucaia.....	»	18	1.399\$200	2.100\$000
Cacau.....	Kilog.	968.715	312.835\$117	536.595\$398
			11.717.617\$781	20.103.629\$815
2º SEMESTRE DE 1911				
Borracha.....	Kilog.	6.163.922	11.325.186\$323	21.487.197\$989
Borracha mangabeira..	»	779	911\$130	1.558\$000
Castanha da terra.....	Hecto.	3.871	50.771\$217	86.793\$531
Castanha sapucaia.....	»	7	201\$750	350\$000
Cacau.....	Kilog.	1.115.906	403.489\$191	689.725\$118
			11.780.565\$911	25.265.921\$611
Total de 1911.....			26.498.183\$695	45.369.551\$456
1º SEMESTRE DE 1912				
Borracha.....	Kilog.	5.626.801	12.786.311\$147	21.856.998\$543
Borracha mangabeira..	»	1.059	1.369\$492	2.310\$500
Castanha da terra.....	Hecto.	65.762	509.312\$301	870.619\$318
Cacau.....	Kilog.	397.371	117.862\$501	252.756\$113
			13.411.888\$141	22.982.714\$771
Total do anno de 1911 —1912.....			28.225.451\$055	48.248.639\$115

RECEITA E DESPESA

RECEITA

A receita foi orçada para 1911 em 8.500:000\$000, ouro, e a arrecadação produziu 8.514:562\$344, sendo, portanto, a diferença de 14:562\$344.

Apezar da crise que atravessamos desde 1910 o calculo da nossa tributação foi perfeitamente realizado.

Comparando os exercicios de 1910 e 1909, vemos que em 1910 a receita orçada foi 7.834:873\$000 e a arrecadada 11.817:427\$424, havendo um accrescimo de 3.982:554\$424, e em 1909 foi orçada em 7.111:000\$000 e a arrecadação produziu 10.510:389\$805.

A demonstração da receita é a seguinte :

RENDA ORDINARIA

EXPORTAÇÃO :

Cacau, <i>ad valorem</i>	6 %	46.679\$210	
Castanha <i>ad valorem</i>	16 %	159.082\$134	
Couros de boi <i>ad valorem</i>	17 %	32.741\$476	
Gomma elastica, da syphonia elastica e hevea, beneficiada <i>ad valorem</i>	25 %	\$	
Dita fina ou sernamby <i>ad valorem</i>	22 %	5.337.459\$272	
Dita entre-fina ao preço da fina na pauta <i>ad valorem</i>	22 %	230.933\$746	
Dita de qualquer outra especie, <i>ad valorem</i>	15 %	996\$413	
Grude de peixe <i>ad valorem</i>	5 %	2.360\$026	
Madeiras <i>ad valorem</i>	6 %	5.527\$975	
Ouro <i>ad valorem</i>	5 %	\$	
Pelless de animaes <i>ad valorem</i>	10 %	6.239\$553	
Plumas de garça <i>ad valorem</i>	25 %	1.435\$294	
Sebo, kilo.....	30 rs.	\$	
Gado vaccum em pé, cada cabeça 8\$000, papel.....		9.299\$686	5.832.761\$815
Industrias e profissões.....			441.251\$355

DESEMBARQUE:

Aguardente ou alcool não fabricado no Estado, litro....	\$260	3.026\$532	
Mel não fabricado no Estado, litro.....	\$080	97\$471	
Tabaco fabricado no Estado, kilo.....	\$050	2.765\$217	
Dito fabricado no Estado, kilo.....	\$015	20.095\$447	
Dito não fabricado no Estado, kilo.....	\$200	24.008\$171	
Vinhos, licores, vinagres artificiaes, idem, <i>ad valorem</i> , litro	30 %	43\$445	50.036\$286

SELLO :

Sello de verba.....	59.249\$062	
Sello adhesivo.....	56.785\$124	116.034\$186

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE :

Inter-vivos.....	308.770\$251	
Causa-mortis.....	172.879\$548	481.649\$799

Estrada de Ferro de Bragança.....		551.676\$257
Serviço de Aguas.....		190.288\$072
Imprensa Official.....		14.887\$026
Theatro da Paz.....		7.537\$249

OUTROS PROPRIOS DO ESTADO :

Aluguel do terreno á praça da Republica.....	1.285\$680	
Ditos dos predios do Instituto Gentil Bittencourt.....	5.401\$609	
Juros de apolices pertencentes ao mesmo Instituto.....	31.412\$567	
Renda da estação experimental de agricultura pratica Augusto Montenegro.....	2.970\$385	41.070\$241
Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas....		20.193\$729

DIVIDA ACTIVA :

Impostos.....	48.620\$796	
Multas.....	7.105\$382	
Custas.....	275\$680	49.637\$058

RENDA EXTRAORDINARIA

INDEMNIZAÇÕES :

Alcances de collectores.....	10.876\$519	
Descontos nos vencimentos dos officiaes da Brigada Mi- litar do Estado.....	3.103\$178	
Restituições diversas.....	243\$490	14.223\$187

EVENTUAES :

Multas.....	8.771\$411	
Emolumentos da Junta de Hygiene.....	1.802\$346	
Saldos de collectorias não liquidadas.....	14.202\$266	
Premios de depositos.....	128\$997	
Taxa judiciaria.....	29.182\$637	
Productos da 1ª e 2ª prestações da Companhia de Lote- terias Nacionaes, nos termos do seu contracto.....	11.660\$000	
Productos da venda de caixas, latas e barricas vazias e avariadas realizada pela commissão de prophylaxia da febre amarella.....	104\$211	
Heranças vagas.....	101\$697	
Productos de pensões do Hospicio de Alienados.....	6.280\$550	72.837\$115
Imposto da Bolsa.....		157.845\$726
Imposto adicional de 2,5 0/0, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....		169.633\$243
Imposto de 2,5 0/0 sobre dividendos de companhias e sociedades anonyms.....		\$
		<u>8.514.562\$314</u>

Segunda Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 21 de Junho de 1912.

Discriminando as diversas verbas de receita vemos que apenas houve differença para menos nos titulos — exportação e eventuaes.

EXPORTAÇÃO

A renda da exportação em 1911 foi orçada em 6.400:000\$000, ouro, e arrecadação produziu 5.832:761\$815, sendo á differença para menos de 567:638\$185, ouro.

Comparativamente vemos que a exportação dos annos anteriores foi em papel :

1906.....	11.669:757\$155
1907.....	10.144:976\$721
1908.....	8.974:113\$972
1909.....	14.941:494\$027
1910.....	15.088:501\$895
1911.....	9.919:778\$018

Pelo quadro infra vemos as estações fiscaes que arrecadaram este imposto :

Recêbedoria.....	5.740:026\$420	ouro
Alemquer.....	71:766\$000	»
Obidos.....	13:787\$387	»
Monte Alegre.....	4.264:967\$000	»
Faro.....	727\$000	»
Vizeu.....	690\$342	»
Santarem.....	683\$932	»
Prainha.....	592\$784	»
Bragança.....	221\$496	»

Não foi apurada a exportação feita pela Mesa de Rendas de S. João do Araguaia pela demora na remessa dos balancetes á esta secretaria, devido á falta de comunicação prompta com a capital.

INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

Foi orçado esse imposto em 289:133\$000, ouro, e produziu 441:251\$355, dando uma differença para mais de 152:118\$355, ouro.

Com a crise era de prever uma grande diminuição desse titulo do orçamento, dada a quantidade de estabelecimentos commerciaes, principalmente do interior, que fecharam as suas portas.

Sómente ao rigor de fiscalização que o governo adoptou desde 1909 é devido esse augmento :

O quinquenio de 1907 a 1911 produziu :

1907.....	559:5970195	papel
1908.....	506:127\$725	»
1909.....	645:815\$709	»
1910.....	885:955\$480	»
1911.....	750:436\$179	»

E' de meu dever insistir sobre a revisão da distribuição desse titulo orçamentario; já nos relatorios anteriores venho chamando a attenção de V. Exc. para esta necessidade.

DESEMBARQUE

Foi orçada esta verba da receita em 37:390\$000 ouro e a arrecadação produziu 50.036\$286, havendo um decrescimo de 16.646\$286.

SELLO

Orçou-se este titulo de receita em 106:848\$000 ouro, arrecadando-se 116:034\$186, produzindo um excesso de 9:186\$186.

Pelo balanço vemos a discriminação desse titulo :

Sello de verba..... 59:249\$062

Sello adhesivo (estampilhas)..... 56:485\$124

Em 1910 produziu este imposto 151:204\$329, ouro, e em 1909 113:159\$445, ouro.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Foi orçada a receita d'este titulo em 302:202\$000 ouro, produzindo a arrecadação 481:649\$799, dando um excesso de 179:447\$799.

Em 1910 produziu 541:026\$581.

Discriminadamente temos para 1911 :

Transmissão inter-vivos 308:770\$251

“ causa mortis..... 172:879\$548

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Foi orçada a receita em 416:368\$000 ouro, sendo arrecadada a de 554:676\$257, produzindo um excesso de 138:308\$257.

Para 1910 foi orçada a mesma receita tendo sido a arrecadação de 586:744\$419.

SERVICO DE AGUAS

A receita orçada neste titulo foi 332:655\$000, sendo a arrecadação de 490:288\$072, dando um excesso de 157:633\$072.

Em 1910 a arrecadação foi de 460.221\$657, havendo um excesso ainda de 30:066\$415 em 1911.

IMPrensa OFFICIAL

A receita orçada foi de 13:244\$000 ouro, e arrecadada de 14:887\$026, produzindo um excesso de 1:643\$066.

Torna-se de todo conveniente lançar o governo as vistas sobre a necessidade de uma reforma urgente nesse departamento.

O material acha-se em pessimas condições e o proprio edificio precisa de grandes e urgentes reparos. Em annexo encontrareis o relatorio do administrador.

THEATRO DA PAZ

A receita orçada foi de 6:071\$000, ouro, e a arrecadada de 7:537\$249, produzindo um excesso de 1:466\$249.

OUTROS PROPRIOS DO ESTADO

A renda dos proprios do Estado foi orçada em 23:089\$000 ouro, produzindo a arrecadação 41:070\$241, sendo o excesso de 17:981\$241.

Em 1910 foi orçada a mesma receita, tendo sido arrecadada a de 12:425\$209.

VENDAS, EMOLUMENTOS E LAUDEMIOS DE TERRAS PUBLICAS

Este título da receita foi orçado em 8.358\$000 e arrecadou-se a de 20:193\$729, sendo o excesso de 11:835\$729. Em 1910 foi orçada a mesma receita, arrecadando-se a de 31:729\$616.

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Foi orçada esta verba em 29:439\$000, arrecadando-se 49:637\$058, sendo o excesso d'esta sobre aquella de 20:198\$058.

A arrecadação em 1910 foi de 31:951\$157.

Com a reforma da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911 este imposto produziu maior resultado e teremos então o tombamento completo da divida activa convenientemente organizado.

A renda extraordinaria é composta das titulos da receita indemnizações e eventuaes.

A de indemnização foi orçada em 12:203\$000, ouro, e arrecadação produziu 14:223\$187, sendo o excesso de 2:020\$187; a de eventuaes foi orçada em 213:000\$000, ouro, e arrecadou-se a de 72:837\$115, havendo uma differença para menos na arrecadação de 140:162\$885.

A renda com applicação especial composta dos titulos — imposto da Bolsa e imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa, deu o seguinte resultado :

IMPOSTO DA BOLSA

Foi orçada em 149:000\$000, ouro, produzindo 157:845\$726, sendo o accrescimo de 8:845\$726.

Em 1910 orçou-se a mesma receita e arrecadou-se 209:886\$264.

IMPOSTO ADDICIONAL

Este titulo de receita foi orçado em 161:000\$000 ouro, tendo sido arrecadado a de 169:633\$243, verificando-se um excesso de 8:633\$243.

Em quadros a seguir vereis detalladamente o movimento da receita, não só no que toca á comparação dos annos de 1910 e 1911, como o quadro geral de nossa arrecadação desde 1500.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	Ouro	Papel
	<i>Renda ordinaria</i>		
I	Exportação.....	8.803.093\$288	15.088.501\$895
II	Industrias e profissões.....	516.905\$181	885.975\$480
III	Desembarque.....	73.779\$630	126.458\$290
IV	Sello.....	151.204\$329	259.161\$220
V	Transmissão de propriedade.....	541.026\$581	927.319\$557
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	586.714\$119	1.006.122\$675
VII	Serviço de Aguas.....	460.221\$657	789.102\$500
VIII	Imprensa Official.....	17.211\$431	29.551\$812
IX	Theatro da Paz.....	14.851\$925	25.156\$199
X	Outros proprios do Estado.....	12.425\$209	21.296\$808
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	31.729\$616	54.384\$561
XII	Cobrança da divida activa.....	31.851\$157	53.267\$565
	<i>Renda extraordinaria</i>		
I	Indemnizações.....	18.706\$419	32.062\$802
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	100.615\$990	172.455\$806
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>		
I	Imposto da Bolsa.....	209.886\$264	359.745\$056
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	247.144\$328	423.695\$378
		11.817.427\$424	20.255.070\$604

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1911

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Oniro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	5.832.761\$815	9.919.778\$018
II	Industrias e profissões.....	441.251\$355	750.436\$179
III	Desembarque.....	50.036\$286	85.096\$711
IV	Sello.....	116.034\$186	197.339\$340
V	Transmissão de propriedade.....	481.649\$799	819.111\$813
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	554.676\$257	943.337\$910
VII	Serviço de Aguas.....	490.288\$072	833.832\$924
VIII	Imprensa Official.....	14.887\$026	25.318\$365
IX	Theatro da Paz.....	7.537\$249	12.818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	41.070\$241	69.848\$158
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	20.193\$729	34.343\$474
XII	Cobrança da divida activa.....	49.637\$058	84.117\$744
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	14.223\$187	24.189\$374
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	72.837\$115	123.874\$085
III	Imposto de 2,5 % sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	157.815\$726	268.448\$226
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	169.633\$243	288.495\$256
		8.514.562\$344	14.480.716\$176

24 Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

10 833.855
 10 25.518
 559 1.111

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO
DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	2.528.442\$613	4.333.750\$640
II	Indústrias e profissões.....	167.824\$554	287.651\$285
III	Desembarque.....	26.794\$780	45.926\$252
IV	Sello.....	51.655\$742	88.537\$941
V	Transmissão de propriedade.....	139.522\$736	239.141\$969
VI	Estrada de Ferro de Bragança ...	284.203\$846	487.485\$157
VII	Serviço de Águas.....	251.083\$233	430.674\$500
VIII	Imprensa Official.....	7.978\$415	13.975\$054
IX	Theatro da Paz.....	\$	\$
X	Outros próprios do Estado.....	26.266\$190	45.020\$250
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas,.....	9.134\$941	15.657\$288
XII	Cobrança da divida activa.....	11.861\$109	20.329\$940
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	5.711\$315	9.789\$193
II	Eventuaes, inclusivè multas do Jury e heranças vagas.....	29.309\$553	50.236\$576
III	Imposto de 2,5% sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da bolsa.....	72.888\$676	124.931\$190
II	Imposto adicional de 2,5% em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	71.559\$811	122.646\$502
		3.681.237\$544	6.315.453\$737

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1911

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	3.304.319\$202	5.586.027\$378
II	Industrias e profissões.....	273.126\$801	462.774\$894
III	Descembarque.....	23.241\$506	39.170\$459
IV	Sello.....	64.378\$444	108.801\$399
V	Transmissão de propriedade.....	342.127\$063	579.999\$844
VI	Estrada de Ferro de Bragança....	270.472\$411	155.852\$753
VII	Serviço de Aguas.....	239.201\$839	403.158\$424
VIII	Imprensa Official.....	6.908\$581	11.643\$311
XI	Theatro da Paz.....	7.537\$249	12.818\$599
X	Outros proprios do Estado.....	44.804\$051	24.827\$908
IX	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	11.058\$788	18.686\$186
XII	Cobrança da dívida activa.....	37.775\$949	64.087\$804
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnizações.....	8.511\$872	14.400\$181
II	Eventuaes, inclusivê multas do Jury e heranças vagas.....	43.527\$562	73.637\$509
III	Imposto de 2,5 0.º sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonimas.....	\$	\$
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	84.957\$050	143.517\$036
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	98.075\$432	165.848\$754
		1.830.324\$800	8.165.262\$439

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1912

TÍT.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS	
		Ouro	Papel
RENDA ORDINARIA			
I	Exportação.....	2.918.337\$107	4.984.520\$291
II	Industrias e profissões.....	112.988\$722	192.984\$737
III	Desembarque.....	12.455\$693	21.274\$323
IV	Sello.....	36.743\$802	62.758\$413
V	Transmissão de propriedade.....	163.483\$832	176.750\$385
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	239.806\$278	409.925\$262
VII	Serviço de Águas.....	192.162\$718	328.483\$280
VIII	Imprensa Official.....	5.748\$210	9.817\$942
IX	Theatro da Paz.....	2.208\$375	3.774\$901
X	Outros proprios do Estado.....	5.975\$950	10.206\$922
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	4.300\$803	7.345\$771
XII	Cobrança da dívida activa.....	15.240\$149	26.030\$174
RENDA EXTRAORDINARIA			
I	Indemnisções.....	3.262\$052	5.571\$584
II	Eventuales, inclusivê multas do Jury e heranças.....	60.172\$796	102.775\$135
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de Companhias e Sociedades anonymas.....	\$	\$
RENDA COM APLICACÃO ESPECIAL			
I	Imposto da Bolsa.....	80.362\$784	137.259\$635
II	Imposto adicional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	78.686\$566	134.396\$654
		3.871.936\$137	6.613.872\$412

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1910

TÍTULOS	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFFERENCIAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	<i>Renda ordinaria</i>				
I	Exportação.....	5.832.000\$000	8.803.093\$288	2.971.093\$288	\$
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	16.905\$181	227.772\$181	\$
III	Desembarque.....	37.300\$000	73.779\$630	30.380\$630	\$
IV	Sello.....	100.818\$000	151.204\$329	1.356\$329	\$
V	Transmissão de propriedade.....	302.202\$000	541.006\$581	238.824\$581	\$
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	116.368\$000	586.744\$419	170.376\$419	\$
VII	Serviço de Aguas.....	235.528\$000	460.221\$657	224.993\$657	\$
VIII	Imprensa Official.....	13.211\$000	17.241\$431	3.997\$131	\$
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	14.851\$925	8.780\$925	\$
X	Outros próprios do Estado.....	23.020\$000	12.125\$209	\$	10.063\$791
XI	Vendas, emolumentos e Licen- demios de terras publicas.....	8.358\$000	31.729\$616	23.371\$616	\$
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	31.851\$157	2.412\$157	\$
	<i>Renda extraoridinaria</i>				
I	Indemnisações.....	12.203\$000	18.706\$419	6.503\$419	\$
II	Eventuaes, inclusive multa de jury e heranças vagas.....	213.000\$000	100.615\$990	\$	112.384\$010
III	Imposto de 2,5 % sobre divi- dendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	\$
	<i>Renda com applicação especial</i>				
I	Imposto da Bolsa.....	119.000\$000	209.886\$261	60.886\$254	\$
II	Imposto adicional de 2,5 % em beneficio da Santa Casa.....	161.000\$000	247.141\$328	86.144\$328	\$
		7.834\$873\$000	11.817.427\$424	4.105.602\$225	123.047\$801

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1911

TTTS.	DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS	IMPORTANCIAS		DIFERENÇAS	
		ORÇADA Ouro	ARRECADADA Ouro	PARA MAIS Ouro	PARA MENOS Ouro
	RENDA ORDINARIA				
I	Exportação.....	6.400.000\$000	5.822.761\$815	\$	567.638\$180
II	Industrias e profissões.....	289.133\$000	441.251\$355	152.118\$355	
III	Desembarque.....	37.390\$000	506.365\$286	16.646\$286	
IV	Sello.....	106.848\$000	115.031\$186	9.186\$186	
V	Transmissão propriedade.....	302.202\$000	481.649\$799	179.447\$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	416.368\$000	554.676\$257	138.308\$257	
VII	Serviço de Águas.....	332.655\$000	490.288\$072	157.633\$072	
VIII	Imprensa Official.....	13.244\$000	14.887\$026	1.643\$066	
IX	Theatro da Paz.....	6.071\$000	7.537\$249	1.466\$249	
X	Outros proprios do Estado.....	23.089\$000	41.407\$241	17.981\$241	
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	8.358\$000	20.193\$729	11.835\$729	
XII	Cobrança da divida activa.....	29.439\$000	49.637\$058	20.198\$058	
	RENDA EXTRAORDINARIA				
I	Indemnizações.....	12.203\$000	14.223\$187	2.020\$187	140.162\$885
II	Eventuaes, inclusive multas do Jury e heranças vagas.....	213.000\$000	72.837\$115	\$	\$
III	Imposto de 2,5 o/o sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	\$	\$	\$
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
I	Imposto da Bolsa.....	149.000\$000	157.845\$726	8.845\$726	
II	Imposto additional de 2,5 o/o em beneficio da Santa Casa de Misericórdia.....	161.000\$000	169.633\$243	8.633\$243	
		8.500.000\$000	8.514.562\$314	7.21.963\$414	107.401\$075

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 25 de Julho de 1912

QUADRO COMPARATIVO DA RENDA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS DE 1910 A 1911 PAPEL

TÍTULOS	1900	1901	1902	1903	1904
Exportação.....	14.169.501\$981	10.132.753\$114	9.111.588\$491	11.679.684\$098	13.259.965\$572
Indústrias e profissões.....	1.102.012\$049	645.657\$062	421.049\$270	473.227\$768	512.741\$490
Desembarque.....	541.228\$906	335.673\$987	282.541\$398	195.103\$111	213.330\$169
Sello.....	514.244\$144	206.422\$931	196.563\$147	208.944\$528	214.978\$535
Transmissão de propriedade.....	979.212\$936	412.480\$237	686.653\$038	475.551\$727	544.964\$566
Estrada de F. de Bragança.....	182.811\$334	517.002\$661	472.863\$309	353.144\$381	434.247\$088
Serviço de Águas.....	236.188\$064	251.499\$302	236.715\$078	345.422\$146	392.538\$575
Renda de diversos estabelecimentos.....	141.631\$919	68.950\$072	76.492\$237	74.455\$793	76.308\$037
Terras publicas.....	109.603\$218	29.842\$678	19.013\$605	13.790\$980	25.766\$019
Dívida activa.....	55.387\$898	23.692\$256	102.603\$200	88.566\$234	87.575\$471
Indemnisação.....	99.690\$575	28.792\$459	16.239\$645	21.302\$964	17.485\$240
Eventuaes.....	197.862\$488	189.631\$771	246.900\$943	427.012\$320	406.051\$066
Adicional.....	136.829\$571	207.753\$663	322.139\$214	306.766\$332
Bolsa.....	148.286\$156	224.498\$849	302.141\$037	316.581\$583
Bellas-Artes.....	3.647\$875	4.191\$692
Estrada de F. B. Constant.....
	18.629.335\$513	13.157.514\$224	12.304.039\$768	14.987.684\$196	16.909.332\$522

TÍTULOS	1905	1906	1907	1908	1909
Exportação.....	11.947.793\$786	11.696.757\$155	10.144.976\$721	8.974.113\$972	14.941.494\$027
Indústrias e profissões.....	590.172\$270	485.170\$624	559.597\$195	506.127\$727	645.815\$709
Desembarque.....	169.961\$453	136.242\$978	140.314\$805	90.606\$554	106.991\$976
Sello.....	206.576\$641	201.943\$165	219.368\$235	165.492\$685	212.173\$754
Transmissão de propriedade.....	1.059.522\$872	530.097\$040	684.334\$102	481.470\$374	665.422\$873
Estrada de F. de Bragança.....	459.430\$378	777.236\$973	735.808\$760	627.886\$352	786.816\$108
Serviço de Águas.....	392.490\$613	419.666\$032	427.510\$600	362.443\$070	578.057\$730
Renda de diversos estabelecimentos.....	92.140\$400	91.756\$199	98.417\$882	140.472\$203	44.469\$513
Terras publicas.....	17.896\$863	9.501\$953	29.665\$363	- 9.916\$130	41.567\$533
Dívida activa.....	67.596\$145	59.457\$496	55.862\$044	58.840\$130	62.512\$994
Indemnisação.....	20.497\$155	14.949\$520	27.411\$069	10.071\$723	32.531\$722
Eventuaes.....	388.785\$572	353.626\$318	369.026\$360	499.830\$255	164.548\$379
Adicional.....	344.874\$692	320.979\$941	289.020\$221	251.353\$361	407.897\$846
Bolsa.....	286.523\$911	287.874\$881	277.004\$088	233.353\$304	348.807\$477
Bellas-Artes.....	545\$981
Estrada de F. B. Constant.....	7.804\$339	9.602\$952	8.725\$220	2.243\$800
	16.062.613\$371	15.394.863\$127	14.067.072\$665	12.114.228\$141	19.039.709\$551

TÍTULOS	1910	1911	TOTAL
Exportação.....	15.088.501\$895	9.919.778\$018	141.066.908\$830
Indústrias e profissões.....	885.975\$480	750.436\$179	7.587.982\$829
Desembarque.....	126.458\$290	85.096\$711	2.453.350\$341
Sello.....	259.164\$229	197.339\$340	2.803.183\$542
Transmissão de propriedade.....	927.319\$557	819.141\$813	8.295.160\$045
Estrada de F. de Bragança.....	1.006.122\$675	943.337\$910	7.597.131\$350
Serviço de Águas.....	789.402\$500	833.832\$924	5.266.371\$634
Renda de diversos estabelecimentos.....	76.304\$819	107.985\$122	1.089.406\$196
Terras publicas.....	54.384\$561	34.343\$474	395.208\$377
Dívida activa.....	53.267\$565	84.417\$741	790.770\$480
Indemnisação.....	32.062\$802	24.189\$374	348.254\$202
Eventuaes.....	172.455\$806	123.874\$085	3.539.595\$463
Adicional.....	423.605\$378	288.495\$266	3.339.715\$875
Bolsa.....	359.745\$056	268.448\$226	3.063.270\$566
Bellas-Artes.....	8.385\$531
Estrada de F. B. Constant.....	28.376\$311
	20.255.070\$604	14.480.716\$176	187.702.179\$594



EXTRORDINARIA	Renda com aplicação especial			TOTAL
	ações	Eventuais, etc.	Imposto da Bolsa	
S187	18.601\$498	2.677\$8660	274.626\$210
..	28.270\$356	152.777\$46	156.794\$385	675.289\$828
..	237\$452	563.258\$614
..	490.288\$072
..	14.887\$026
..	7.537\$249
..	151\$492	348\$900	15.426\$368
..	110\$070	4.764\$042
..	2.237\$495	164\$247	9.387\$085
..	75\$302	4.496\$033	2.126\$452	88.696\$003
..	12.316	528\$562
..	130\$242	341\$855	13.934\$911
..	251\$705	117\$011	5.420\$176
..	248\$729	98\$885	685\$291
..
..	5\$830	1.466\$069
..	252\$137	145\$170	6.664\$665
..	48\$411	2.558\$859
..	35\$302	248\$665
..	2.330\$328	288\$432	16.099\$526
..	60\$125	2.464\$362
..
..	47\$993	1.984\$787
..	3.657\$100	42\$5045	21.976\$529
..	96\$357	4.017\$537
..	92\$232	3.841\$603
..	630\$370	105\$206	9.654\$708
..	183\$18	8.787\$829
..	383\$460	83\$668	3.906\$582
..	245\$962	87\$174	4.057\$265
..	2.155\$254	67\$968	5.083\$444
..	1.106\$672	73\$168	14.626\$817
..	426\$956	337\$747	14.581\$716
..	59\$087	2.437\$741
..	109\$160	5.050\$106
..	365\$042	199\$006	8.595\$450
..	28\$044	1.031\$627
..	1.505\$052	583	1.662\$133
..	415\$247	45\$419	11.787\$960
..	153\$722	6.633\$749
..	87\$209	135\$084	6.219\$033
..	818\$600	58\$406	2.939\$571
..	322\$912	102\$857	4.734\$373
..	285\$851	117\$689	6.811\$661
..	65\$804	2.901\$087
..	28\$630	108\$756
..	101\$670	5\$660	6.054\$698
..	793\$263	192\$518	9.678\$770
..	110\$197	5.136\$458
..	140\$491	6.040\$289
..	77\$558	239\$305	11.672\$400
..
..	8047	928\$446	39.853\$214
..	962\$841	47\$743	2.942\$347
..	139\$438	109\$091	6.150\$825
..	196\$791	85\$489	3.743\$892
..	345\$780	91\$225	3.766\$068
..	658\$200
..	23\$600	482\$8	1.762\$267
..	73\$964	3.606\$927
..	162\$634	8764	197\$503
..	11\$368	108\$505	4.948\$568
..	108\$811	5.098\$971
..	249\$206	86\$215	4.194\$073
..	182\$284	2.633\$297
..	549\$632	49\$574	22.472\$710
..	89\$576	164\$043	7.459\$824
..	3.184\$115
..	7\$360	224\$781	9.860\$651
..	390\$900	118\$578	4.341\$895
..	3.436\$517	3.436\$517
S187	72.837\$415	157.845\$726	169.633\$242	8.514.562\$344

DESPESA

A despesa fixada para o exercicio de 1911 pela lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910 foi de 8.110:007\$086, sendo a despesa effectuada de 8.878:785\$780 que devem ser discriminados pelos titulos orçamentarios da forma seguinte:

Titulo	I.....	3.360:976\$500
	» II.....	2.508:835\$240
	» III.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Nos titulos I, II e III estão incluidos os creditos supplementares abertos durante o exercicio na importancia de 1.461:497\$000, dos quaes foram despendidos 868:438\$652, restando um saldo dos mesmos de 593:058\$348.

Resumo da despesa do Estado no exercicio de 1911, ouro:

Titulo	I Secretaria do Interior.....	3.360:975\$500
	Titulo II Secretaria da Fazenda.....	2.508:835\$240
	Titulo III Secretaria de Obras Publicas.....	1.630:635\$330
Creditos especiaes.....		794:546\$043
Differenças cambiaes.....		583:792\$667
		8.878:785\$780

Creditos supplementares abertos durante o exercicio...	1.461:497\$000
Despendido dos creditos.....	868:438\$652
	593:058\$348

Examinando cada um dos titulos das tres secretarias, vemos que pela Secretaria do Interior despendeu-se 3.360:976\$500, sendo a verba fixada de 4.183:455\$086.

Pela da Fazenda despendeu-se a de 2.508:835\$240, tendo sido fixada a de 2.488:485\$000.

Na Secretaria de Obras Publicas a despesa foi de 1.630:635\$330, e a fixada de 1.438:067\$000.

Em relação a Secretaria da Justiça temos que foram excedidas as seguintes verbas augmentadas com creditos supplementares:

Expediente do Gabinete do Governador.....	16:000\$000
Expediente da Secretaria.....	2:000\$000
Subsidio a Senadores.....	5:940\$000
Subsidio a Deputados.....	9:900\$000
Apanhamentos dos debates na Camara.....	1:666\$000
Custeio do Hospital S. Sebastião.....	2:000\$000
Custeio do Hospicio de Alienados.....	30:000\$000
Diligencias policiaes.....	4:000\$000
Custeio da Cocheira da Policia.....	1:095\$000
Etapas ás praças da Brigada.....	21:406\$109
Fardamento, armamento, etc.....	14:883\$489
Gratificações addicionaes sobre o soldo.....	945\$303
Professores em disponibilidade.....	9:927\$929
Eventuaes.....	25:422\$849
Publicações.....	12:192\$726

Na Secretaria da Fazenda as verbas excedidas foram as seguintes:

Exercicios findos.....	136:647\$302
Expediente da Secretaria.....	1:164\$744
Porcentagem aos collectores e tomada de contas.....	90:000\$000
Custeio e renovação do material do «Diario Official»..	10:000\$000
Eventuaes.....	21:885\$758

Pela secretaria das Obras Publicas foram excedidas as verbas seguintes :

Material, custeio, etc. da Estrada de F. de Bragança.....	96:263\$758
Material do Serviço das Aguas.....	155:505\$817
Obras e reparos nos edificios.....	181:262\$351
Eventuaes.....	18:528\$708

Dos creditos especiaes abertos pelos Decretos ns. 1.609 de 31 de Março de 1909; 1.733 de 8 de Novembro de 1910; 1.741 de 7 de Janeiro de 1911; 1.779 de 31 de Março de 1911, foram despendidas as importancias seguintes, respectivamente:

Prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança.....	66:317\$996
Prophilaxia da Febre Amarella.....	696:915\$832

Exposição de Turim.....	27:829\$345
4. ^a Secção de Agricultura.....	3:482\$870

Pelos quadros que seguem vereis não só a demonstração da despesa fixada e despendida, como os creditos supplementares abertos para as tres Secretarias e mais o resumo comparativo da despesa de 1900 a 1912.

DEMONSTRAÇÃO

da lei n. 1.143, de 5 de Novem- bro de 1910 TITS. § §	NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
	1	<p align="center">Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública</p> <p align="center">Capitulo 1 — GOVERNO DO ESTADO</p> <p>1 Subsidio do Governador..... 20:000\$000</p> <p>2 Pessoal do Gabinete do Governador..... 6:011\$072</p> <p>3 Expediente, telegrammas e iluminação do Pa- lacio do Governo..... 36:000\$000</p> <p align="center">Capitulo 2 — SECRETARIA DE ESTADO</p> <p>1 Pessoal 36:150\$000</p> <p>2 Expediente 6:000\$000</p> <p align="center">Capitulo 3 — PODER LEGISLATIVO</p> <p>1 Subsidio a 18 Senadores..... 38:340\$000</p> <p>2 Subsidio a 30 Deputados..... 63:900\$000</p> <p>3 Pessoal da Secretaria do Senado..... 12:385\$473</p> <p>4 Apanhamento dos debates..... 4:191\$666</p> <p>5 Expediente 4:102\$000</p> <p>6 Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados 11:677\$239</p> <p>7 Apanhamento dos debates..... 8:666\$000</p> <p>8 Expediente 2:332\$000</p> <p align="center">Capitulo 4 — PODER JUDICIARIO</p> <p>1 Pessoal 228:109\$748</p> <p>2 Ajuda de custo..... 2:000\$000</p> <p>3 Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça..... 11:660\$000</p> <p>4 Expediente..... \$</p> <p>5 Pessoal da Repartição Criminal..... 12:600\$000</p> <p>6 Expediente 29\$150</p> <p>7 Pessoal do Forum..... 2:280\$000</p> <p>8 Expediente 1\$086</p> <p align="center">Capitulo 5 — MINISTERIO PUBLICO</p> <p>1 Pessoal 55:150\$045</p> <p>2 Ajuda de custo..... 754\$606</p> <p>3 Pessoal da Secretaria do Ministerio Publico..... 3:113\$334</p> <p>4 Expediente \$</p> <p align="center">Capitulo 6 — SERVIÇO SANITARIO</p> <p>1 Pessoal 46:539\$795</p> <p>2 Expediente 2:354\$624</p> <p>3 Drogas e medicamentos..... 7:219\$243</p> <p>4 Soccorros Publicos..... 12:362\$616</p> <p>5 Pessoal do Hospital Domingos Freire..... 12:839\$825</p> <p>6 Custeio 11:191\$538</p> <p>7 Pessoal do Hospital São Sebastião..... 8:660\$000</p> <p>8 Custeio 10:000\$000</p> <p>9 Pessoal da cocheira..... 10:917\$702</p> <p>10 Custeio, aquisição de animaes, remoção de material e concertos..... 7:035\$315</p> <p align="center"><i>Transporta</i>.....</p>	<p>62:011\$072</p> <p>42:150\$000</p> <p>145:594\$378</p> <p>256:679\$984</p> <p>59:017\$985</p> <p>129:120\$658</p> <p>694:574\$077</p>

DA DESPESA

TOTAL	DESPESA	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito votado	Do credito votado sobre a despesa paga	
DOS TITULOS	FIXADA POR \$ \$			
	20:000\$000			
	6:466\$666		453\$594	
	20:000\$000	16:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 16.000\$000.
	36:150\$000			
	4:000\$000	2:000\$000		Pelo mesmo decreto foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	32:400\$000	5:940\$000		Por decreto n. 1.883 da mesma data, idem, idem, com a de 6.000\$000.
	54:000\$000	9:900\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	18:840\$000		6:454\$527	
	5:000\$000		808\$334	Pelo decreto n. 1.884 da mesma data, idem, idem, com a de 1.331\$000.
	8:000\$000		3:898\$000	
	24:060\$000		12:382\$761	
	7:000\$000	1:666\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 1:666\$000.
	8:000\$000		5:668\$000	
	293:200\$000		65:090\$252	
	2:000\$000			
	11:660\$000			
	1:000\$000		1:000\$000	
	12:600\$000			
	2:600\$000		2:570\$850	
	2:280\$000			
	1:500\$000		1:498\$914	
	83:400\$000		28:249\$955	
	1:000\$000		245\$394	
	3:180\$000		66\$666	
	500\$000		500\$000	
	83:950\$000		37:410\$205	
	4:400\$000		2:045\$376	
	25:000\$000		17:780\$757	
	50:000\$000		37:637\$384	
	13:820\$000		980\$175	
	12:000\$000		808\$462	
	8:660\$000			
	8:000\$000	2:000\$000		Por decreto n. 1.884 de 30 de Março de 1912, foi augmentado este credito com a importancia de 2.000\$000.
	12:560\$000		1:642\$298	
	17:000\$000		9:964\$685	
	894:226\$666	37:506\$000	237:158\$389	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TÍT.	§ §			
		<i>Transporte</i>		694:574\$077
1		Capitulo 7 — HOSPICIO DE ALIENADOS		
	1	Pessoal	20:708\$841	
	2	Custeio, expediente e despesas diversas.....	70:000\$000	90:708\$841
		Capitulo 8 — POLICIA CIVIL		
	1	Pessoal	92:197\$693	
	2	Diligencias policiaes.....	24:000\$000	
	3	Expediente, inclusive do serviço medico.....	3:882\$861	
	4	Custeio da cocheira.....	5:095\$809	
	5	Expediente das cadeias e aluguel de casas.....	2:415\$652	
	6	Alimento aos detidos, vestuario e curativo aos presos pobres.....	335\$910	127:927\$928
		Capitulo 9 — BRIGADA MILITAR		
	1	Soldo e gratificação da officialidade.....	209:825\$000	
	2	Soldo das praças de pret.....	312:470\$944	
	3	Etapas das praças de pret a razão de 2\$600 diarios, papel.....	598:663\$829	
	4	Gratificações addicionaes.....	3:078\$510	
	5	Gratificação ás praças engajadas.....	12:672\$817	
	6	Fardamento, armamento, munição.....	114:883\$489	
	7	Ferragens, ferragens, arreios e remonta.....	80:146\$274	
	8	Enfermaria Militar.....	\$	
	9	Expediente, illumination dos quartéis e pequenas despesas.....	1:211\$305	
	10	Gratificações addicionaes.....	9:445\$303	
	11	Funeraes.....	256\$846	1.342:657\$317
		Capitulo 10 — BIBLIOTHECA E ARCHIVO		
	1	Pessoal	9:378\$184	
	2	Expediente	496\$028	
	3	Acquisição de livros, revistas e conservação dos manuscritos.....	1:693\$810	11:568\$052
		Capitulo 11 — FACULDADE DE DIREITO		
Unico		Custeio e diversas despesas.....	6:539\$268	6:539\$268
		Capitulo 12 — ESCOLA DE PHARMACIA		
	1	Pessoal	2:200\$000	
	2	Expediente e mais despesas.....	23\$960	2:223\$960
		Capitulo 13 — GYMNASIO PAES DE CARVALHO		
	1	Pessoal	31:081\$972	
	2	Expediente	177\$000	31:258\$972
		Capitulo 14 — ESCOLA NORMAL		
	1	Pessoal	28:160\$354	
	2	Expediente	\$	28:160\$354
		<i>Transporta</i>		2.335:618\$769

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o creditó vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	894.226\$666	37.506\$000	237:158\$589	
	35.000\$000		14:291\$159	
	40.000\$000	30.000\$000		Pelo mesmo decreto. idem, idem, a com de 30.000\$000.
	138.381\$000		46:183\$307	
	20.000\$000	4.000\$000		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 1.000\$000.
	4.100\$000		217\$136	
	4.000\$000	1.095\$809		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, com a de 2.000\$000.
	12.000\$000		9:584\$348	
	30.000\$000		29:664\$090	
	209.825\$000			
	315.498\$700		3:027\$756	
	577.257\$720	21:406\$109		
	3.113\$000		34\$490	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data idem, idem, com a de 88.000\$000.
	16.000\$000		3:327\$183	Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8.000\$000.
	100.000\$000	14.883\$489		Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000\$000.
	100.000\$000		19:853\$726	
	10.000\$000		10:000\$000	
	10.000\$000		8:785\$695	
	8.500\$000	945\$303		Pelo decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 8.000\$000.
	3.000\$000		2:743\$154	
	9.700\$000		321\$816	
	800\$000		303\$972	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 500\$000.
	4.000\$000		2:306\$160	
	35.000\$000		28:460\$732	
	3.600\$000		1:400\$000	
	1.600\$000		1:576\$040	
	51.220\$000		20:138\$028	
	1.500\$000		1:323\$000	
	42.220\$000		14:059\$646	
	1.500\$000		1.500\$000	
	2.682.042\$086	109.836\$710	456:260\$027	

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
	2.682:042\$086	109:836\$710	456:260\$027	
	55:100\$000		25:825\$521	
	150:000\$000		5:684\$646	Pelo decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	31:986\$000		6:920\$251	
	80:950\$000		12:337\$394	
	15:900\$000		1:987\$397	Por decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	70:000\$000		17:238\$940	
	15:540\$000		3:266\$003	
	76:950\$000		14:963\$275	
	60:000\$000		17:628\$631	
	41:520\$000		23:549\$630	
	4:400\$000		2:935\$000	
	67:147\$000		8:698\$080	
	3:000\$000		3:000\$000	
	639:320\$000		292:671\$730	
	79:000\$000		62:379\$315	
	15:000\$000			
	40:000\$000		20:684\$183	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4:800\$000			
	1:200\$000			
	15:000\$000	9:727\$929		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 20.000\$000.
	4:000\$000		78\$777	
	20:000\$000	25:422\$849		Por decreto n. 1.883, da mesma data, idem, idem, com a de 35.000\$000.
	600\$000		550\$000	
3.360:976\$500	10:000\$000	12:192\$726		
3.360:976\$500	4.183:455:086	157:180\$214	979:658\$800	Por decreto n. 1.884, da mesma data, idem, idem, com a de 18.000\$000.

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909		NATUREZA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
TITS.	§ §			
2		<i>Transporte</i>		
		Secretaria de Estado da Fazenda		
		Capitulo 1 - DIVIDA PUBLICA		
	1	Juros e amortização do empréstimo externo de 1901 (£ 79.426-5-6).....	695.873\$300	
	2	Juros e amortização do empréstimo externo de 1907 (£ 39.390-0-0).....	344.385\$650	
	3	Juros e amortização do empréstimo externo de 1909 (£ 43.766-13-4).....	383.384\$827	
	4	Exercícios findos.....	186.617\$302	1.910.291\$079
		Capitulo 2 - SECRETARIA DE ESTADO		
	1	Pessoal.....	45.350\$000	
	2	Expediente.....	3.164\$744	
	3	Porcentagem aos empregados do Juizo pela cobrança dos impostos.....	2.866\$111	
	4	Despesas com as causas da Fazenda.....	460\$265	51.841\$120
		Capitulo 3 - RECEBEDORIA DE RENDAS		
	1	Pessoal.....	11.638\$190	
	2	Expediente.....	348\$000	11.986\$190
		Capitulo 4 - MESA DE RENDAS DO ARAGUAYA		
	1	Pessoal.....	1.870\$960	
	2	Expediente.....	\$	1.870\$960
		Capitulo 5 - COLLECTORIAS		
	1	Porcentagem aos collectores.....	135.000\$000	
	2	Expediente das das collectorias.....	64\$949	135.064\$949
		Capitulo 6 - JUNTA COMMERCIAL		
	1	Pessoal.....	6.402\$525	
	2	Expediente.....	\$	6.402\$525
		Capitulo 7 - IMPRENSA OFFICIAL		
	1	Pessoal.....	7.167\$564	
	2	Custeio, renovação do material e porcentagem ao Director.....	60.000\$000	67.167\$564
		Capitulo 8 - PESSOAL INACTIVO		
Unico		Aposentados e pensionista.....	120.620\$411	120.620\$411
		Capitulo 9 - DIVERSAS DESPESAS		
	1	Gratificação das 1.ª e 5.ª partes a diversos funcionarios.....	3.853\$913	
	2	Gratificação aos funcionarios por substituições.....	6.941\$152	
	3	Publicações.....	5.000\$000	
	4	Eventuales.....	28.885\$758	
	5	Construção do edificio da Bolsa, producto do imposto especial.....	649\$000	
	6	Indemnizações e restituições.....	1.466\$034	
	7	Santa Casa de Misericordia, producto do imposto especial.....	156.794\$585	203.590\$442
		<i>Transporta</i>		

TOTAL DOS TITULOS	DESPEZA FIXADA POR SS	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
3.360.976\$500	4.183.455\$086	157.180\$214	979.658\$800	
	700.000\$000		4.126\$700	
	346.000\$000		1.614\$350	
	390.000\$000		6.615\$173	
	350.000\$000	136.647\$302		Por decreto n. 1.878, de 30 de Março de 1912, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	45.350\$000			
	2.000\$000	1.164\$744		Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	11.000\$000		8.133\$889	
	1.000\$000		539\$735	
	39.275\$000		27.636\$810	
	2.000\$000		1.652\$000	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.500\$000.
	6.000\$000		4.129\$040	
	3.000\$000		3.000\$000	
	45.000\$000	90.000\$000		Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 90.000\$000.
	300\$000		235\$051	
	7.160\$000		757\$475	
	400\$000		400\$000	Por decreto n. 1.879, da mesma data, idem, idem, com a de 500\$000.
	8.000\$000		832\$436	
	50.000\$000	10.000\$000		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 10.000\$000.
	140.000\$000		19.579\$589	
	5.000\$000		1.140\$087	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 2.000\$000.
	10.000\$000		3.058\$848	Por decreto n. 1.873, da mesma data, idem, idem, com a de 3.000\$000.
	5.000\$000			Por decreto n. 1.878, da mesma data, idem, idem, com a de 25.000\$000.
	7.000\$000	21.885\$758		
	149.000\$000		148.351\$000	
	5.000\$000		3.533\$966	
2.508.835\$240	161.000\$000		4.205\$415	
5.869.811\$740	6.671.940\$086	416.878\$018	1.219.006\$364	

da lei n. 1.095, de 4 de Novem- bro de 1909 TITS. §§	NATURESA DA DESPESA	DESPESA PAGA	TOTAL DOS CAPITULOS
	<i>Transporte</i>		
	Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação		
	Capitulo 1 — SECRETARIA DE ESTADO		
3	1 Pessoal	53.743\$182	
	2 Expediente	1.053\$100	54.796\$282
	Capitulo 2 — ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA		
	1 Pessoal	365.237\$000	
	2 Material, lubrificantes, combustível, expediente, custeio, etc.	296.263\$758	861.500\$758
	Capitulo 3 — ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA A PRAIA DA RAINHA		
Unico	Garantia de juros	\$	\$
	Capitulo 4 — SERVIÇO DE AGUAS		
	1 Pessoal	87.500\$000	
	2 Material	215.505\$817	303.005\$817
	Capitulo 5 — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO		
Unico	Custeio	86.509\$286	86.509\$286
	Capitulo 6 — OBRAS		
Unico	Reparos nos edificios publicos	281.262\$351	281.262\$351
	Capitulo 7 — NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA		
	1 Navegação do Mosqueiro	\$	
	2 Dita de Santa Julia	3.466\$666	
	3 Dita de Soure	\$	
	4 Dita de Aricary	\$	
	5 Dita do Baixo Amazonas	\$	3.466\$666
	Capitulo 8 — THEATRO DA PAZ		
	1 Pessoal	3.691\$657	
	2 Despesa do Theatro	11.873\$805	15.565\$462
	Capitulo 9 — DIVERSAS DESPESAS		
	1 Eventuaes	24.528\$708	
	2 Publicações	\$	24.528\$708
	Credito especial aberto por decreto n. 1.609, de 31 de Março de 1909, para occorrer as des- pesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança. Saldo	66.317\$996	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.733, de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especificada febre amarella....	696.915\$832	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.741, de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer as despesas com a representação do Pará, na exposição de Turim	27.829\$345	
	Credito especial aberto por decreto n. 1.779, de 31 de Março de 1911, para occorrer a des- pesa com a 4.ª secção de Agricultura da Secretaria de Obras Publicas. Saldo	3.482\$870	

TOTAL DOS TITULOS	DESPESA FIXADA ROR \$ \$	EXCESSOS		OBSERVAÇÕES
		Da despesa paga sobre o credito vo- tado	Do credito votado sobre a despesa paga	
5.869.811\$740	6.671.940\$086	416.878\$018	1.219.006\$364	
	60:050\$000		6:306\$818	
	4:000\$000		2:946\$900	
	571:137\$000		5:900\$000	
	200:000\$000	96:263\$758		Por decreto n. 1.881, da mesma data, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	60:000\$000		60:000\$000	
	87:500\$000			
	60:000\$000	155:505\$817		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 200.000\$000.
	100:000\$000		13:490\$714	Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 30.000\$000.
	100:000\$000	181:262\$351		Pelo mesmo decreto, idem, idem, com a de 350.000\$000.
	68:680\$000		68:680\$000	
	20:800\$000		17:333\$334	
	30:000\$000		30:000\$000	
	36:000\$000		36:000\$000	
	11:000\$000		11:000\$000	
	4:900\$000		1.208\$343	
	12:000\$000		126\$195	
1.630.635\$330	6:000\$000	18:528\$708	6:000\$000	Por decreto n. 1.880, da mesma data idem, idem, com a de 25.000\$000.
	6:000\$000			
66.317\$996				
696.915\$832				
27.829\$345				
3.482\$870				
8.294.993\$113	8.110.007\$086	868:438\$652	1.477.998\$668	

Demonstração da despesa fixada e despendida pelas tres Secretarias de Estado, no exercicio de 1911 :

			<i>Fixada</i>	<i>Despendida</i>
Tit. I	Secret. do Interior.	4.183:455\$086	3.360:976\$500	
Tit. II	» da Fazenda.....	2.488:485\$000	2.508:835\$240	
Lit. III	» Obras Publicas...	1.438:067\$000	1.630:635\$330	
		<hr/>	<hr/>	
		8.110:007\$086	7.500:447\$070	
	Creditos especiaes.....	794:546\$043		
	Differenças cambiaes.....	583:792\$667		
	Despendida.....	7.500:447\$070		
		<hr/>		
		8.878:785\$780		

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II: — SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUÇÃO PUBLICA

Caps.	§§	N.os	Data dos decretos	Creditos
1	3	1884	30 de Março de 1912.....	(Expediente, telegrammas e illuminação de Palacio) 16:000\$000
2	2	1884	30 » » » 1912.....	(Expediente da Secretaria) 2:000\$000
3	1	1883	30 » » » 1912.....	(Subsidio Senadores) 6:000\$000
3	2	1883	30 » » » 1912.....	(Subsidio Deputados) 10:000\$000
3	4	1884	30 » » » 1912.....	(Debates) 1:331\$000
3	7	1884	30 » » » 1912.....	(Debates) 1:666\$000
6	8	1884	30 » » » 1912.....	(Custeio H. S. Sebastião) 2:000\$000
7	2	1884	30 » » » 1912.....	(Hospicio) 30:000\$000
8	2	1883	30 » » » 1912.....	(Diligencias policiaes) 4:000\$000
8	4	1884	30 » » » 1912.....	(Expediente Policia) 2:000\$000
9	3	1883	30 » » » 1912.....	(Etapas praças) 88:000\$000
9	5	1884	30 » » » 1912.....	(Gratificação engajados) 8:000\$000
9	6	1883	30 » » » 1912.....	(Fardamentos) 18:000\$000
9	10	1884	30 » » » 1912.....	(Gratificação adicional) 8:000\$000
10	2	1884	30 » » » 1912.....	(Exp. Bibliotheca) 500\$000
15	2	1883	30 » » » 1912.....	(L. Sodré) 20:000\$000
17	2	1884	30 » » » 1912.....	(Outeiro) 10:000\$000
21	4	1884	30 » » » 1912.....	(Mobilia escolar) 20:000\$000
21	6	1884	30 » » » 1912.....	(Prof. disponib.) 20:000\$000
22	1	1883	30 » » » 1912.....	(Eventuaes) 35:000\$000
22	3	1884	30 » » » 1912.....	(Publicações) 18:000\$000
				<hr/>
				320:497\$000

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITO SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O TITULO II;—SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
1	4	1878	30 de Março de 1912	(Exerc. fundos) 200:000\$000
2	2	1879	» » » » 1912	(Exped. Sec. Fazenda) 3:000\$000
3	2	1879	» » » » 1912	(Exp. Recebedoria) 2:500\$000
5	1	1878	» » » » 1912	(Porcentagem collectores tomada contas) 90:000\$000
6	2	1879	» » » » 1912	(Exp. J. Commercial) 500\$000
7	2	1879	» » » » 1912	(Diario Official) 10:000\$000
9	1	1879	» » » » 1912	(Gratificação 3.ª parte) 2:000\$600
9	2	1879	» » » » 1912	(Grat substituições) 3:000\$000
9	4	1878	» » » » 1912	(Eventuaes) 25:000\$000
				<u>336:000\$000</u>

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PARA O O TITULO III:—SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PUBLICAS, TERRAS E VIAÇÃO

Caps.	§§	N.ºs	Data dos decretos	Creditos
2	2	1881	30 de Março de 1912.....	(E. F. Bragança) 200:000\$000
4	2	1881	30 » » » 1912.....	(Aguas) 200:000\$000
5	Unico	1881	30 » » » 1912.....	(Est. A. Montenegro) 30:000\$000
6	»	1881	30 » » » 1912.....	(Obras) 350:000\$000
9	1	1880	30 » » » 1912.....	(Eventuaes) 25:000\$000
				<u>805:000\$000</u>

Resumo dos creditos supplementares à lei no 1.143 de 5 de Novembro de 1910.

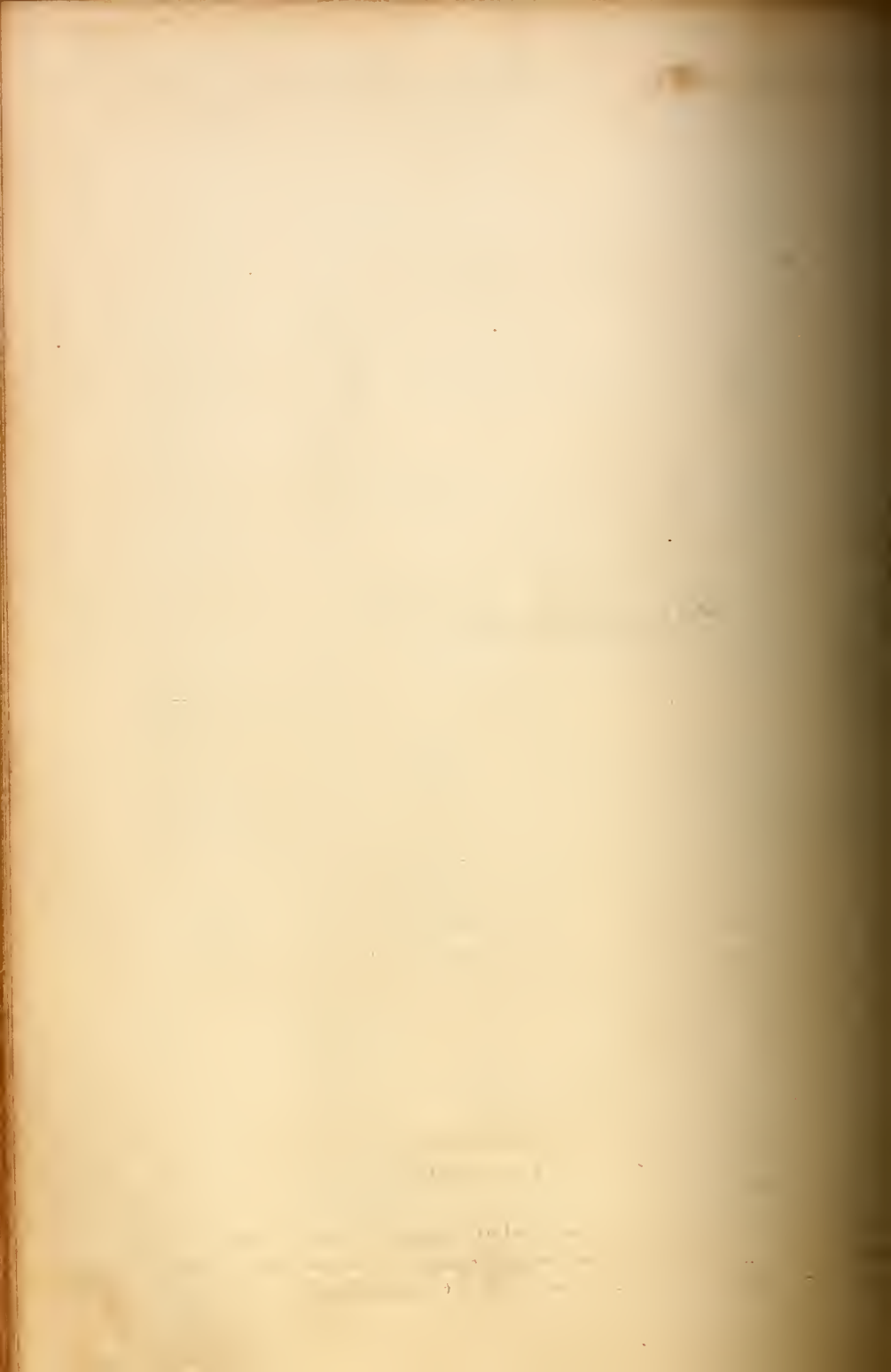
Titulo I.....	320:497\$000
Titulo II	336:000\$000
Titulo III.....	805:000\$000
	<u>1.461:497\$000</u>

527
8200
77

RESUMO COMPARATIVO DA DESPESA DO ESTADO NOS EXERCÍCIOS DE 1899—1900 A 1911

TÍTULOS	1899—1900	1900—1901	2.º sem. 1901	1902	1903	1904	1905
	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO	OURO
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Publica	3.577.586\$198	3.594.497\$817	1.678.554\$512	3.842.189\$329	3.490.722\$763	3.809.799\$327	4.279.638\$215
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.271.175\$484	1.553.456\$292	612.770\$463	1.986.907\$623	2.133.934\$826	1.865.904\$265	2.103.500\$408
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação ..	2.799.380\$531	2.117.479\$622	432.560\$022	849.356\$465	1.158.945\$654	1.590.531\$006	1.872.072\$858
Creditos especiais	1.059.804\$660	1.857\$100	14.704\$819	153.893\$992	202.575\$924	132.793\$207	139.232\$551
Diferenças cambiaes	7.341\$334	479.816\$030	77.679\$043	58.131\$164	92.363\$8022	85.959\$120	656.185\$451
	8.715.288\$207	7.747.106\$861	2.836.268\$559	6.390.478\$564	7.078.543\$189	7.484.986\$925	9.110.649\$463
Creditos supplementares abertos durante o exercicio	3.073.626\$119	2.584.080\$000	693.241\$228	1.253.831\$802	1.473.223\$336	1.796.991.395	2.721.755\$000
Despendido dos creditos	2.097.954\$146	1.847.321\$161	633.595\$307	1.116.576\$393	1.438.091\$200	1.699.844\$781	2.592.839\$684
Saldo dos mesmos	975.671\$973	736.758\$839	598.455\$021	137.255\$499	353.132\$136	97.146\$614	128.915\$316
TÍTULOS							
I Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrução Publica	4.329.230\$541	4.262.166\$790	2.463.991\$931	2.795.404\$606	4.034.594\$341	4.295.747\$897	3.360.976\$500
II Secretaria de Estado da Fazenda	1.619.748\$796	2.463.991\$931	2.463.991\$931	1.734.168\$020	3.551.464\$614	5.961.668\$744	2.508.835\$340
III Secretaria de Estado de Obras Publicas, Terras e Viação	604.856\$717	1.751.410\$199	1.751.410\$199	1.525.281\$626	1.666.533\$782	2.355.018\$203	1.630.535\$330
Creditos especiaes	736.300\$795	2.262.184\$105	61.235\$225	1.014.903\$774	755.644\$703	797.584\$706	794.346\$043
Diferenças cambiaes	9.542.380\$717	11.351.388\$600	11.351.388\$600	7.240.331\$973	9.676.320\$944	895.591\$100	583.792\$867
	120.615\$005	162.418\$432	58.900\$875	883.460\$000	3.091.700\$000	5.636.295\$374	1.461.497\$000
Creditos supplementares abertos no exercicio	2.344.255\$235	2.402.563\$368	834.559\$122	3.009.719\$387	3.009.719\$387	5.569.785\$466	868.438\$652
Despendido dos creditos	120.615\$005	162.418\$432	58.900\$875	883.460\$000	3.091.700\$000	5.636.295\$374	1.461.497\$000
Saldo dos mesmos	120.615\$005	162.418\$432	58.900\$875	883.460\$000	3.091.700\$000	5.636.295\$374	1.461.497\$000

BALANÇO DE 1911



BALANÇO DE 1911

Emquanto que o balanço de 1909 produziu 10.510:389\$805, ouro, ou seja 19.039:709\$551, papel, e o de 1910—11.817:427\$424, ouro, ou 20.255:070\$604, papel, o exercício de 1911 accusa no seu balanço a renda de 8.514:562\$344, ouro, ou 14.480:716\$176, papel, sendo, portanto, a differença para menos, em 1909 de 4.558:993\$375 e 5.774:354\$428 para 1910.

Essa differença, como se sabe, provem exclusivamente da diminuição do preço da borracha e, conseguintemente, do imposto de exportação que sobre ella recahe.

Assim é que esse imposto produziu em 1909—14.941:494\$027, papel, e em 1910—15.088:501\$895, papel, produzindo, entretanto, em 1911, apenas 9.919:778\$018, papel. D'ahi o desequilibrio da nossa vida economica e financeira.

As verbas que constituem a receita do nosso balanço do exercício de 1911 produziram de renda ordinaria 8.100:053\$073, de extraordinaria 87:060\$302 e renda com applicação especial (imposto da bolsa e 2,5% adicional para a Santa Casa) 327:478\$969, sendo o total 8.514:562\$347, a que addicionando o saldo que passou de 1910 na importancia de 26.021\$502 e mais 359:900\$000, supprimento da Caixa Geral do exercício de 1912, dá o total de 8.900:483\$846.

Dessa importancia foi applicada a de 7.500:447\$070 com a despesa ordinaria dos titulos I, II e III da lei do orçamento n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910; a de 794:546\$043 com os creditos especiaes e a de 583:792\$667, proveniente de differenças cambiaes nos vencimentos dos funcionarios e nos contractos e leis, restando um saldo de 21.698\$066, ouro, que passou para o exercício de 1912.

Não podemos senão prever maior desequilibrio em nossa récita, em vista da differença que vamos tendo no decorrer do anno de 1912, que se nos afigura, mais ou menos equivalente á de 1911, porquanto a receita dos primeiros semestres dos dous annos é a seguinte:

	Ouro	Papel
1911	3.684:237\$544	6.315:453\$737
1912	3.871:936\$137	6.613:872\$412

Releva ainda notar que na despesa ordinaria paga acha-se incluída a de 868:438\$652, ouro, despendida dos creditos supplementares abertos pelo governo, reduzindo assim a despesa assim propriamente dita á 6.632:008\$418.

BALANÇO DA SECRETARIA DA FAZENDA DO PARÁ, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1911, OURO

RECEITA		DESPESA	
RENDA ORDINARIA :			
I	Exportação	5.832.761\$815	Secretaria de Estado do Interior, Justiça e Instrução Pública
II	Industrias e profissões.....	441.251\$355	Secretaria de Estado da Fazenda.....
III	Desembarque.....	50.036\$386	Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação.....
IV	Sello.....	116.034\$186	
V	Transmissão de propriedade.....	481.649\$799	
VI	Estrada de Ferro de Bragança.....	554.676\$257	
VII	Serviço de Aguas.....	490.288\$072	
VIII	Imprensa Official.....	14.887\$026	Credito especial aberto por decreto n. 1609 de 31 de Março de 1909, para occorrer ás despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro de Bragança.....
IX	Theatro da Paz.....	7.537\$249	
X	Outros proprios do Estado.....	41.070\$241	Credito especial aberto por decreto n. 1.733 de 8 de Novembro de 1910, para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella.....
XI	Vendas, emolumentos e laudemios de terras publicas.....	20.193\$729	
XII	Cobrança da divida activa.....	49.637\$058	Credito especial aberto por decreto n. 1.741 de 7 de Janeiro de 1911, para occorrer ás despesas com a representação do Pará na exposição de Turim.....
RENDA EXTRAORDINARIA :			
I	Indemnizações.....	14.223\$187	Credito especial aberto por decreto n. 1.779 de 31 de Março de 1911, para occorrer ás despesas com a 4ª Secção de Agricultura da Secretaria de Estado de Obras Publicas.....
II	Eventuaes, inclusive multas do jury e heranças vagas.....	72.837\$115	
III	Imposto de 2 5/0 sobre dividendos de companhias e sociedades anonymas.....	\$	Diferenças cambiaes verificadas nos pagamentos em virtude de contractos e leis, durante o exercicio de 1911.....
RENDA COM APLICACÃO ESPECIAL :			
I	Imposto da Bolsa.....	157.845\$726	Diferenças cambiaes pagas em virtude do art. 2º da lei n. 1.143 de 5 de Novembro de 1910, aos funcionarios do Estado.....
II	Imposto addicional de 2, 5/0 em beneficio da Santa Casa de Misericordia.....	169.633\$243	Saldo que passou para o exercicio de 1912.....
Importancia que, por supprimento, passou do Caixa geral de 1912.....		8.514.582\$344	
Saldo do exercicio de 1910.....		359.900\$000	
		26.021\$502	
		8.900.483\$846	



DIVIDA PASSIVA E DIVIDA ACTIVA

DIVIDA PASSIVA

DIVIDA FLUCTUANTE

Dada a diminuição da nossa receita no exercício de 1911, não tivemos recursos para cobrir os nossos compromissos. O atrazo que trouxemos de 1910 foi, segundo vos referi no relatório do exercício de 306:471\$600, papel, no que toca a fornecimento para custeio, sendo que a verba de exercícios findos, atingiu a 486:647\$302, ouro, na qual conforme se consignou a importancia despendida para pagamentos das promissórias emittidas para liquidação da construção da Estrada de Ferro de Bragança, como se vê da mensagem de 1909.

Pelas notas existentes no Secretaria da Fazenda o estado da nossa divida fluctuante até 30 de Junho do anno corrente é o seguinte:

Divida de 1911.....	2.680:251\$618
Idem de 1912 até 30 de Junho.....	3.943:206\$290
ou seja um total de.....	6.623:457\$908

ao qual devemos acrescentar 338:000\$000, papel, provenientes de promissórias para liquidação do serviço de construção da Estrada de Ferro de Bragança pela administração passada, sendo, portanto, o total da divida até 30 de Junho ultimo 6.961:457\$908, que atingirá até o fim do exercício a nove mil e tantos contos de réis, dada a deficiencia da nossa receita, de accordo com o calculo provavel para o segundo semestre.

Demonstrando por exercicios a divida acima, temos:

1911	Papel
Promissórias emittidas para pagamento de fornecimentos	730:000\$000
Atrazo com o functionalismo.....	924:911\$618
Contas existentes na Secretaria.....	1.025:340\$000
	<hr/>
	2.680.251\$618

<i>1912</i>	<i>Papel</i>
Promissórias para pagamento de fornecimentos em 1912	743:572\$990
Contas existentes nesta Secretaria entradas até 30 de Junho	700:000\$000
Funcionalismo.....	1.503:914\$300
Custeio dos estabelecimentos em 1912 até 30 de Junho	995:719\$000
	3.943:206\$290

DIVIDA EXTERNA

Contorne vereis dos quadros juntos o serviço da nossa divida externa foi cumprido com toda a regularidade, sendo a ultima prestação paga em 1º de Agosto proximo passado.

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1901, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro	16	3.000	0 0	53:100\$000	90:000\$000
1	Fevereiro ..	"	5.066	13 4	44:840\$000	76:000\$000
16	" ..	"	5.866	13 4	51:920\$000	88:000\$000
1	Março.....	16 1/16	4.484	2 3	39:530\$000	67:000\$000
16	"	"	8.901	6 0	78:470\$000	135:000\$000
1	Abril.....	"	8.031	5 0	70:800\$000	120:000\$000
17	"	"	7.495	16 8	66:080\$000	112:000\$000
1	Maió.....	"	4.551	0 10	39:780\$000	68:000\$000
16	"	15 31/32	4.657	11 0	40:950\$000	70:000\$000
1	Junho.....	"	4.524	9 7	39:780\$000	68:000\$000
16	"	16	4.783	6 8	41:535\$000	71:000\$000
1	Julho	16 1/32	2.671	17 6	23:400\$000	40:000\$000
16	"	"	6.746	9 8	59:085\$000	101:000\$000
1	Agosto.....	"	3.339	16 10	29:250\$000	50:000\$000
16	"	16	2.355	16 9	20:672\$500	35:337\$600
			79.426	5 5	699:192\$500	1.189:337\$600

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AOS SRS. ZARGES, BERRINGER & C.^ª, NOS TERMOS DO CONTRATO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1906, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
16	Janeiro....	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro...	"	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	"	"	2.933	6 8	25:960\$500	44:000\$000
1	Março.....	16 1/16	2.242	1 2	19:765\$000	33:500\$000
16	"	"	4.450	13 1	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril.....	"	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	"	"	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió.....	"	2.275	10 5	19:890\$000	34:000\$000
16	"	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho.....	"	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	"	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:000\$000
1	Julho	6 1/32	1.335	18 9	11:700\$ 00	00\$000
16	"	"	3.373	4 9	29:452\$500	40\$000
1	Agosto.....	"	1.669	18 5	14:625\$000	00\$000
16	"	16	854	15 8	7:500\$723	821\$756
			39.390	0 0	346:670\$723	821\$756

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA
FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES
AO LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO CONTRA-
TO DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1910, DURANTE O ANNO DE 1912.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.		OURO ORÇA- MENTALIO	MOEDA PAPER.
16	Janeiro.....	16	3.000	0 0	26:550\$000	45:000\$000
1	Fevereiro...	»	2.533	6 8	22:420\$000	38:000\$000
16	»	»	2.933	6 8	25:960\$000	44:000\$000
1	Março.....	16 1/16	2.242	1 1	19:765\$000	33:500\$000
16	»	»	4.450	13 0	39:235\$000	66:500\$000
1	Abril.....	»	4.015	12 6	35:400\$000	60:000\$000
17	»	»	3.747	18 4	33:040\$000	56:000\$000
1	Maió	»	2.275	10 5	18:890\$000	34:000\$000
16	»	15 31/32	2.328	15 6	20:475\$000	35:000\$000
1	Junho.....	»	2.262	4 9	19:890\$000	34:000\$000
16	»	16	2.366	13 4	20:767\$500	35:500\$000
1	Julho.....	16 1/32	1.335	18 9	11:700\$000	20:000\$000
17	»	»	3.373	4 10	29:452\$500	50:500\$000
1	Agosto....	»	1.669	18 5	14:625\$000	25:000\$000
16	»	16	3.206	9 1	28:136\$628	48:096\$800
			41.741	13 4	366:306\$628	625:096\$800

DIVIDA ACTIVA

Continuamos com toda a regularidade a fazer o serviço de cobrança da divida activa.

Com as providencias da lei n. 1.232 de 6 de Novembro de 1911, conto no presente exercicio tornar conhecida o *quantum* de nossa divida activa.

A de 1911 devido a circumstancias de força maior ainda se acha por liquidar.

Pelo quadro do juizo dos Feitos da Fazenda, verá V. Exc. o estado em que se acha essa cobrança.

CAIXA DE DEPOSITO

Conforme os quadros a seguir vereis a demonstração do movimento da Caixa de Deposito.

DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

RECEITA		DESPEZA	
Finanças	68:299\$862	Finanças entregues	102:397\$152
Contribuição para o fundo escolar	9:018\$000	Diversas origens	24:855\$882
Descontos em subvenções ..	429\$020		127:253\$034
Diversas origens	8:532\$894	Saldo para o exercicio de 1912	962:531\$183
	86:279\$776		1.089:784\$217
Saldo do exercicio de 1910 ..	1.003:504\$441		
	1.089\$784\$217		

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, 2 de Julho de 1912

FERNANDO DOMINGUES DA CUNHA.

DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DA CAIXA DE DEPOSITO EM 1911

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Fianças em dinheiro.....	149.354\$471	144.104\$471	144.284\$471	143.984\$471	140.207\$181	141.207\$181
Idem, em apolices.....	378.495\$000	378.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000	376.595\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	70.604\$637	70.604\$637	70.824\$637	68.831\$222	60.489\$612	58.787\$054
Descontos de subvenções.....	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238
Fundo escolar.....	35.267\$990	36.126\$990	36.552\$990	36.926\$990	37.054\$990	37.245\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.259.592\$133	1.255.301\$133	1.256.127\$133	1.252.216\$718	1.240.216\$818	1.249.705\$260

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fiança em dinheiro.....	141.207\$181	143.77\$181	143.077\$181	144.497\$013	138.847\$043	137.927\$181
Idem, em apolices.....	386.595\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.525\$000	357.325\$000
Patrimonio do Instituto Gentil Bittencourt	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000	528.900\$000
Diversas origens.....	58.787\$054	51.007\$054	51.360\$444	52.768\$444	53.416\$444	53.648\$444
Descontos de subvenções.....	33.519\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.579\$238	33.698\$238
Fundo escolar.....	37.500\$990	38.053\$990	38.158\$990	38.252\$990	38.618\$990	38.916\$990
Revista de ensino.....	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547	3.210\$547
Conta corrente de apolices.....	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250	60.180\$250
	1.249.960\$260	1.223.533\$260	1.215.991\$650	1.218.913\$512	1.214.277\$512	1.213.806\$650

1.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O chefe, *Fernando Domingues da Cunha*

CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi o seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CAIXA DE ESTAMPILHAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

	VALORES										IMPORTANCIA
	100	200	300	500	1\$000	2\$000	5\$000	10\$000	20\$000	50\$000	
Saldo que passou de 1910.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.454	35.504	12.382	44.243	35.729	37.694	3.151.866\$800
Estampilhas entradas em 1911.....					180	194	100		50		2.068\$000
Somma.....	16.623	11.909	26.794	347.405	91.634	35.698	12.482	44.243	35.779	37.694	3.153.934\$800
Estampilhas salidas em 1911.....		901	4.576	132.525	5.274	3.603	2.112	559	153	60	102.505\$500
Saldo que passou para 1912.....	16.623	11.008	22.218	214.880	86.360	32.095	10.370	43.684	35.626	37.634	3.351.429\$300

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 2 de Janeiro de 1912.—O official, *Carlos de Moraes Lóio*

Pelos quadros juntos vereis descriminadamente o movimento da Caixa do Montepio.

A lei n. 210, de 4 de Novembro de 1911, começa a produzir os seus beneficos effeitos. Dada a crise porque atravessamos com os atrazos nos pagamentos dos funcionarios tenho tomado a maior cautella para que o serviço de pensões não soffra o menor atrazo, tanto mais quanto a Caixa tem feito muitas restituções de empregados demittidos e que contavam mais de dez annos de serviço.

Temos limitado o mais possível os emprestimos; dada a falta de contribuições dos funcionarios em virtude de não receberem em dia os seus vencimentos.

No correr do anno foram concedidas cincoenta e uma pensões no valor de 38:600\$000, como se vê do quadro annexo,

INVENTARIO DO MONTE-PIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

<i>Titulo da divida publica</i>			
280 apolices federaes de 1.000\$000.....	280.000\$000		
Ditas estadauas, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757\$360	795.557\$360	
<i>Governo do Estado</i>			
Seu debito com o Monte-pio :			
De subsídios votados em leis e ainda não entregues	125.000\$000		
De dividas adquiridas por procuração em causa propria (funcionarios e contas.....)	13.839\$790	138.839\$790	
<i>Diversos devedores</i>			
Emprestimos a funcionarios		443.882\$683	
<i>Caixa</i>			
Saldo n'esta data.....		22.096\$542	
<i>Juros a receber</i>			
Juros vencidos do 2º semestre do anno espirante		16.618\$400	1.41.994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

MOVIMENTO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO EM 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda		138.839\$790	
<i>Titulos da divida publica</i>			
280 apolices federaes.	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb. 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757\$360	795.557\$360	
Joias	5.112\$319		
Contribuições	31.083\$200		
Premios e commissões	4.459\$080		
Caixa	731.182\$673		
Diversos devedores	832.291\$339		
Expediente	160\$000		
Pensões	271.687\$061		
Juros a receber	98.178\$400	1.977.154\$072	2.911.551\$222
PASSIVO			
Fundo do Montepio		1.522.781\$426	
Joias	11.448\$659		
Contribuições	151.768\$750		
Premios e commissões	29.879\$200		
Caixa	709.086\$131		
Diversos devedores	388.408\$656		
Ganhos e perdas	16.618\$400		
Juros a receber	81.560\$000	1.388.769\$796	2.911.551\$222

2.ª Secção da Secretaria de Fazenda do Estado do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe,
Feliciano Martins de Silva.

BALANÇO DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

ACTIVO			
Secretaria da Fazenda, seu debito.....		138.839\$790	
<i>Titulos da divida publica</i>			
280 apolices federaes	280.000\$000		
Ditas estaduaes, emprestimo externo lb 17.640 cambio 12	352.800\$000		
Ditas municipaes, emprestimo externo lb. 8.140 cambio 12	162.757\$360	795.557\$360	
<i>Caixa</i>			
Dinheiro existente		22.096\$542	
<i>Diversos devedores</i>			
Saldo d'esta conta.....		443.882\$683	
<i>Juros a receber</i>			
Saldo d'esta conta.....		16.618\$400	1.416.994\$775
PASSIVO			
Fundo do Montepio			1.416.994\$775

2ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 1 de Setembro de 1912. — O chefe, *Feliciano Martins da Silva*.

RENDA DO MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO DE 1897 A 1911

ANNOS	JOIAS	CONTRIBUIÇÃO ORD.	CONTRIBUIÇÃO ATRAZADA	JUROS	EMOLUMENTOS	TOTAL
1897.....	42.800\$354	56.784\$803	13.218\$266	4.800\$000	26\$000	117.629\$423
1898.....	21.129\$585	75.395\$406	4.828\$217	9.285\$000	76\$000	110.714\$208
1899.....	28.189\$274	98.432\$321	3.415\$411	13.502\$995	96\$000	143.636\$001
1900.....	28.512\$071	122.209\$264	1.800\$203	38.078\$253	190.599\$791
1901.....	25.749\$043	181.196\$579	1.882\$200	40.875\$185	249.703\$007
1902.....	23.764\$754	136.399\$849	172\$631	26.867\$063	187.204\$297
1903.....	22.755\$193	155.946\$700	680\$000	164.202\$845	343.584\$738
1904.....	14.823\$371	159.605\$895	71.304\$260	245.733\$526
1905.....	14.219\$976	158.416\$550	44.830\$378	217.466\$904
1906.....	16.037\$594	166.685\$761	45.799\$585	228.522\$940
1907.....	19.547\$481	186.733\$210	33.348\$133	239.628\$824
1908.....	10.588\$675	113.918\$100	82.788\$125	207.294\$900
1909.....	15.110\$276	220.187\$000	83.918\$958	319.216\$234
1910.....	14.910\$575	244.479\$500	112.779\$267	372.169\$342
1911.....	11.448\$659	151.768\$750	128.057\$600	291.275\$009
	309.586\$881	2.228.159\$688	25.996\$928	900.437\$647	198\$000	3.464.379\$144

DÉSPESA DO MONTEPIO DESDE O ANNO DE 1896 A 1911

ANNOS	EXPEDIENTE	JUROS	PENSÕES	TOTAL
1896.....	1.240\$000	545\$000	1.785\$000
1898.....	90\$000	549\$300	1.972\$462	2.611\$762
1899.....	140\$000	657\$550	11.045\$092	12.142\$642
1900.....	240\$000	392\$300	26.418\$949	27.051\$249
1901.....	340\$000	5.634\$544	50.335\$940	56.310\$484
1902.....	2.388\$753	55.370\$184	57.758\$937
1903.....	605\$000	2.061\$487	67.315\$812	69.982\$299
1904.....	520\$000	988\$757	96.704\$162	98.212\$919
1905.....	769\$000	2.055\$701	116.404\$856	119.229\$557
1906.....	815\$000	2.846\$912	139.128\$876	142.790\$788
1907.....	3.710\$000	3.536\$761	155.963\$057	163.209\$818
1908.....	345\$500	4.990\$737	192.554\$208	197.890\$445
1909.....	105\$000	5.739\$840	210.836\$455	216.681\$295
1910.....	4.820\$000	4.765\$952	217.573\$502	227.159\$454
1911.....	160\$000	4.459\$080	274.687\$061	279.306\$141
	14.199\$500	41.612\$674	1.616.310\$616	1.672.122\$790

RELAÇÃO DOS HERDEIROS DE CONTRIBUINTES DO MONTEPIO. QUE FORAM PENSIONADOS EM 1911

	Nome dos herdeiros	Pensão annual
1	D. Laura Faciola Freitas, viuva do dr. Joaquim Augusto de Andrade Freitas.....	1:200\$000
2	Maria, filha do mesmo	1:200\$000
3	D. Evarista B. de Miranda, viuva do dr. Hildebrando Barjona de Miranda.....	1:800\$000
4	Fulvia, filha do mesmo.....	900\$000
5	Carlos, filho » »	900\$000
6	D. Maria de Nazareth Maltez Henriques, filha do fallecido Ricardo Dias da Silva Henriques.....	1:285\$200
7	Candido Theodoro da Trindade, pae do fallecido Manoel Theodoro da Trindade	1:111\$200
8	D. Lourença Laura Cezar Burlamaqui, mãe do fallecido Godofredo Cezar Burlamaqui.....	1:711\$200
9	D. Rita Antonia Gonçalves, irmã do fallecido José Paulino Gonçalves.....	400\$000
10	D. Barbara Maria da Conceição Nascimento, viuva de João Manoel do Nascimento.....	1:701\$600
11	D. Maria da Gama Ferreira, irmã do fallecido Francisco Patricio da Gama Ferreira.....	214\$200
12	D. Felicidade da Gama Ferreira, idem, idem	214\$200
13	Josephá, irmã menor do mesmo	214\$200
14	Ernestina, idem, idem	214\$200
15	Cicero, irmão menor do mesmo	214\$200
16	Rezende, idem, idem	214\$200
17	Manoel, irmão menor da fallecida D. Maria Barreto da Silva Mendonça.....	398\$400
18	Custodio, idem, da mesma.....	398\$400
19	Adolpho, idem, idem.....	398\$400
20	D. Candida Tavares Muniz, viuva do tenente Francisco de Assis Muniz.....	1:296\$000
21	Ao filho posthumo do mesmo.....	1:296\$000
22	D. Maria de Oliveira Carvalho, viuva de Cosme Damião Carvalho	600\$000
23	Julietta, filha do mesmo.....	200\$000
24	Maria, idem, idem.....	200\$000
25	Antonio, filho do mesmo	200\$000
26	D. Beroniza Angelica Martins, viuva de Francisco Solano Martins.....	640\$800
27	D. Elvira Pinheiro, viuva do dr. João Leovigildo Branco Pinheiro.....	1:764\$000
28	Everaldo, filho do mesmo	588\$000
29	Elberico, idem, idem.....	588\$000
30	Edelvira, filha do mesmo.....	588\$000
31	D. Emilia Alves Vellasco, professora do Grupo Escolar de Curuá, julgada impossibilitada de exercer o magisterio.....	1:200\$000
32	Constantino, filho menor da fallecida D. Rufina da Cunha Frazão Villaça	393\$600
33	Cecília, filha menor da mesma	393\$600
34	Anna, idem, idem.....	393\$600
35	Maria, idem, idem.....	393\$600
36	Luiza, idem, idem.....	393\$600
37	D. Antonia Palheta do Rego, viuva de Bonifacio Antonio do Rego.....	320\$400
38	Joanna, filha do mesmo	320\$400
39	D. Agostinha Monteiro de Vilhena Alves, viuva de Francisco Ferreira de Vilhena Alves.....	1:944\$000
40	D. Delphina Ferreira de Castro, viuva do tenente Antonio José de Castro	1:296\$000
41	Henrique, filho do mesmo.....	432\$000
42	Olegario, idem, idem.....	432\$000
43	Guilherme, idem, idem.....	432\$000
44	Evarista Barata, viuva de Alarico Penna Barata.....	897\$600
45	Gregoria Marques Barbosa, viuva de João Avelino Barbosa	320\$400
46	Maria Satyra Barbosa, filha do mesmo, (perceberá até 14 de Fevereiro de 1911)	320\$400
47	D. Amália Corrêa de Faria, filha de Euclides Ludgero Corrêa de Faria.....	3:600\$000
48	D. Rosa Espinola Vieira, viuva do bacharel Pelopidas Espinola Vieira.....	2:056\$800
49	D. Paulina dos Anjos Gomes, viuva de Joaquim dos Anjos Gomes.....	205\$200
50	Theodolinda, filha do mesmo	102\$600
51	Sylvio, filho, idem.....	102\$600

38:600\$000

2.ª Secção da Secretaria da Fazenda do Pará, 30 de Dezembro de 1911.— O 2.º official,
Homero Cunha.

PROCURADORIA FISCAL

O movimento d'esta secção da secretaria continuou a ser feito com regularidade. Pelos quadros juntos vereis as diversas ordens de serviço executada no correr do anno.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

BAIXAS DE FIANÇAS EFFECTUADAS DURANTE O EXERCICIO DE 1911

NS. DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORT.
1 10	Janeiro	Romão Romano de Oliveira Pantoja	Collector de Inhangapy.....	600\$000
2 25	»	Paulo da Cruz Faria	Escrivão da collectoria de Montenegro	150\$000
3 28	»	Antonio José Alves	Diuz Ferreira Botelho.....	Collector de Marapanim.....	500\$000
4 30	»	Frederico Pond	Corrector de fundos publicos.....	10.000\$000
5 4	Fevereiro	D. Joanna de Campos Pantoja.....	Concessionaria d'uma casa de emprestimos.....	4.000\$000
6 22	»	Ivo Antonio Picanço de Azevedo.....	Collector de Alemquer.....	3.200\$000
7 28	Abril	Francisco Antonio Rayol.....	Collector da Vigia.....	2.000\$000
8 20	»	Escrivão da collectoria de Caraparará	400\$000
9 20	Julho	Raymundo Alves de Faro	Julio Moreira da Rocha.....	Ajudante de despachante.....
10 7	Agosto	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Agente de leilão.....	15.000\$000
11 11	»	Francisco Fabriciano Palheta.....	Collector da Vigia.....	2.000\$000
12 17	»	Luiz Figueira Junior.....	Corrector de mercadorias.....	15.000\$000
13 4	Novembro	Benigno da Costa Góes.....	Collector de Chaves.....	3.500\$000
14 4	»	Leonardo Saraiva Espindola.....	Escrivão da collect. de Chaves.....	1.750\$000
15 5	Dezembro	Severo Lucio da Silva.....	Collector de Inhangapy.....	500\$000
16 11	»	Paulo Emilio de Oliveira Condurá	Horacio Barbosa de Lima.....	Agente de leilão.....	15.200\$000
17 19	»	José Lopes Pereira.....	Agente de leilão.....	15.000\$000
18 30	»	José Valente Barreto.....	Escrivão da collect. de Mazagão.....	500\$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

FIANÇAS IDONEAS EFFECTUADAS DURANTE O ANNO DE 1911

NS. DIAS	MEZES	AFIANÇADO	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA
1 12	Janeiro	Antonio Oriente de Arruda.....	B. Antunes & Comp.....	Caixeiro despachante.....
2 25	»	José de Siqueira Rodrigues.....	Major José Marques Potyquara.....	Despachante da Recebedoria.....
3 20	Março	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Julio Moreira da Rocha.....	Ajudante de despachante.....
4 23	»	Manoel José Maria Malheiros.....	Mello & Comp.....	Caixeiro despachante.....
5 3	Junho	Arthur Silva.....	Bartels & Comp.....	Despachante da Recebedoria.....
6 31	Agosto	Adolpho Macedo.....	Mendonça, Ribeiro.....	Caixeiro despachante.....
7 31	»	Horacio Ferreira dos Santos Bastos	Manoel Castro Martins.....	Ajudante de despachante.....
8 18	Setembro	José Pereira Torres.....	Director da Comp. Pastoril.....	Caixeiro despachante.....
9 25	»	Edgar de Campos Proença.....	Jorge Corrêa & Comp.....	» »
10 20	Novembro	Alberto Kiautáu.....	Astlet Fall & Comp.....	» »

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.—O official, *Jeronymo Francisco de Carvalho*

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Pareceres emitidos nos seguintes documentos durante o anno de 1911

Cartas precatorias para levantamento de depositos	32
Deprecadas para o mesmo fim.....	7
Autos de signal, marca e carimbo para fazendas de gado.....	9
Ditos para transferencia de dito, dito.....	4
Petições sobre inscrições de Monte-Pio.....	71
Petições sobre pensões de Monte-Pio.....	21
Petições sobre reversão de Monte-Pio.....	3
Petição sobre pagamento de porcentagem e gratificação.....	1
Petição sobre levantamento de fiança.....	1
Petição reclamando contra o imposto industria e profissão.....	4
Officio de Collectores consultando sobre arrecadação de impostos.....	6
Petição sobre pagamento de vencimento de juiz substituto.....	1
Petição sobre tomadas de contas de Collectores.....	1
Total.....	161

Secção da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1912.

O official,

Jeronymo Francisco de Carvalho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

Fianças e depósitos effectuados durante o anno de 1911

NS.	DATA DA FIANÇA	AFIANÇADOS	FIADORES	NATUREZA DA FIANÇA	IMPORTANCIA
1	3 de Fevereiro...	Francisco Guimarães Lopes Pereira...	José Lopes Pereira...	Agente de leilão....	15:000\$000
2	18 de Março.....	Luíz de Jesus Pereira.....	Escrivão da Collectoria de Inhangapy...	500\$000
3	17 de Junho.....	Innocencio Portella de Aguiar.....	Corrector de fundos publicos.....	10:000\$000
4	20 de Julho.....	Eugenio Cordeiro Junior.....	Escrivão da Collectoria de Caraparú....	400\$000
5	7 de Agosto.....	Antonio Caetano Corrêa.....	Escrivão da Collectoria de Santarem..	2:800\$000
6	17 de Agosto.....	Urbano da Cruz e Silva.....	Collector de Chaves.....	3:000\$000

Secção da Procuradoria Fiscal da Secretaria de Fazenda do Pará, 28 de Junho de 1911.

O official,
Jeronymo Francisco de Carvalho.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO DO PARA

INSCRIÇÃO DE TESTAMENTOS E INVENTARIOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados		Nomes dos inventariantes		VALORES	
		Nomes dos inventariados		Nomes dos inventariantes		Activo	Passivo
1	7 de Janeiro	Manoel Joaquina Pereira	Major Bartholomien Leite da Graça			Não consta	Não consta
2	7 de Janeiro	Bento Florindo da Gama	José Euclides Maneschy			Não consta	Não consta
3	7 de Janeiro	Ismael Antonio Hall	Antonio Alves Gonçalves			Idem	Idem
4	7 de Janeiro	Engracia Maria da Conceição Ferreira	Ilygênia do Espírito-Santo Bentes			Idem	Idem
5	7 de Janeiro	Candida Augusta Vieira	Francisco de Paula Bolonha Loureiro			Idem	Idem
6	12 de Janeiro	Orlando Falcão Cabral	Arthur Jorge Ferreira Cabral			9.250\$000	
7	18 de Janeiro	Anna Tiburcia de Lyra Barros	Elvira de Jesus Soares Machado			Não consta	Idem
8	18 de Janeiro	Dr. Meenen Tacundo de Lima Sillés	Maria Catharina Salles			51.328\$500	23.728\$945
9	23 de Janeiro	José de Sousa	Constantino de Araújo Azevedo			Não consta	Não consta
10	24 de Janeiro	Conrado Martins Machado	Dominas Maria da Silva			408\$000	Idem
11	31 de Janeiro	Anna Maria Szeseldicho de Larpas	Messias			Não consta	Idem
12	1 de Fevereiro	Anna Maria Szeseldicho de Larpas	Rodrigo da Silva			11.000\$000	Idem
13	3 de Fevereiro	Josina Maria Szeseldicho de Larpas	Francisco de Paula Bolonha Loureiro			28.933\$231	Idem
14	8 de Fevereiro	Serapiao Emilio de Araújo	Henriques de Oliveira Carvalho			16.000\$200	Idem
15	9 de Fevereiro	Isabel Maria de Silva	José Augusto de Campos			Não consta	Idem
16	9 de Fevereiro	Isabel Maria de Silva	Miriam Rosemond			36.500\$000	Idem
17	10 de Março	Xiguel Rosemond	Baronessa de Gondoliz			15.000\$000	Idem
18	10 de Março	Bárão de Gondoliz	Ilygênia do Espírito-Santo Bentes			2.600\$000	Idem
19	10 de Março	Engracia Maria da Conceição Ferreira	Ignacia Pereira Godinho			120.000\$000	Idem
20	11 de Março	Ignacia Coimbra da Silva	Mariana Victoria Santos e Silva			32.000\$000	Idem
21	14 de Março	José Joaquim da Silva	Antonio Ferreira Dias			27.640\$000	Idem
22	3 de Abril	Maria Dias Leal	Antônio Borralho Bentes			20.136\$115	Idem
23	12 de Abril	Antonio dos Reis Moraes Bentes e sua mulher d. Carlota Borralho Bentes	Amelia Vianna e Silva			91.000\$000	Idem
24	12 de Abril	João de Jesus e Silva	Gregorio Sampaio			Não consta	Não tem
25	18 de Abril	José Fracisco Corrêa de Oliveira	Rodolpho Gonçalves Fernandes de Araújo			8.520\$000	Idem
26	18 de Abril	João de Jesus e Silva	Manoel Peres Vaz de Azevedo Junior			17.400\$000	Idem
27	21 de Abril	José Fracisco Corrêa de Oliveira	Cesario Maximiano dos Santos			66.140\$000	Idem
28	2 de Maio	Narcisca Auren Nunes dos Santos	Maria Carolina da Costa Portella			Não consta	Idem
29	8 de Maio	Bernardo José do Rego Castello Branco	Amelia Carolina Ribas			247.557\$700	21.191\$000
30	12 de Maio	Dr. João Miguel Ribas	José João Nepomuceno Machado			2.403\$200	Idem
31	26 de Maio	Anna Tiburcia de Lyra Barros	Dr. Symphronio Fernandes Souto de Meneses			Não consta	Não consta
32	1 de Junho	Sabino Alves Teixeira	Francisco Frederico Ferreira			1.000\$000	Idem
33	6 de Junho	Joaquim Antonio da Silva Oliveira	Alberto Barbosa Marques dos Santos			329.270\$365	202.140\$000
34	6 de Junho	Joaquim Marques dos Santos	Gora Proença Barata			5.403\$500	Idem
35	6 de Junho	Glementina Pereira Proença	Maria Victoria de Castro Santos			324.720\$386	Não tem
36	6 de Junho	José Antonio da Silva Santos	Pedro Fernando de Sousa Mattos			32.453\$852	10.306\$100
37	9 de Junho	Anna Raugel de Mattos	João Martinho Soares			Não consta	Não consta
38	26 de Junho	Manoel Theodorico de Sousa Pinheiro	David Bonfide			35.260\$000	Idem
39	30 de Junho	Graca Pinto Xilhamias	João de Deus e Silva			18.800\$000	Idem
40	30 de Junho	Mayor Candido de Deng e Silva	João Augusto de Campos			2.800\$000	Não consta
41	2 de Julho	João Manoel Campos	Dr. Inalvaro de Azevedo Ribeiro			28.000\$000	Não consta
42	7 de Julho	João de Sousa Azevedo	Maria Francisca de Oliveira			19.000\$000	Idem
43	7 de Julho	José Pereira Ferreira				Não consta	Idem
44	10 de Julho						

(Continuação)

N.º	Data da inscrição	Nomes dos inventariados	Nomes dos inventariantes	VALORES	
				Activo	Passivo
45	10 de Julho.....	Cezar Muzzi.....	Maria Muzzi.....	Idem	Idem
46	10 de Julho.....	Maria de Nazareth Martins.....	Archangelá Martins.....	20.333\$965	Idem
47	5 de Agosto.....	Casemiro Augusto Esteves Dias.....	José Antonio Esteves Dias.....	Não consta	Não consta
48	5 de Agosto.....	Elzeirio Antonio Ribeiro Nery.....	João Baptista Ribeiro Nery.....	Idem	Idem
49	7 de Agosto.....	Antonio Nunes de Almeida Seabra.....	Virginia Lambert Pereira.....	6.300\$000	Não consta
50	7 de Agosto.....	Isabel H. de Almeida Seabra.....	Dr. José Estanislau de Vasconcelos.....	30.300\$000	Idem
51	8 de Agosto.....	Augusto Ramos, Proença.....	Raymundo de Campos Proença.....	6.000\$000	Idem
52	8 de Agosto.....	Francisco Paiva de Sant'Anna.....	Erelvino M. de Sant'Anna.....	19.407\$426	7.307\$5426
53	17 de Agosto.....	Francisco Pinheiro de Queiroz e Maria Amelia de Lima.....	Odón Rhossard.....	10.600\$000	3.622\$788
54	19 de Agosto.....	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros.....	Rita Maria da Costa Netos.....	Não consta	Não consta
55	21 de Agosto.....	Joaquim Ferreira da Silva.....	Paulo Damião Soares da Silva.....	41.229\$650	13.390\$785
56	26 de Agosto.....	José Pereira Ferreira.....	Maria Francisca de Oliveira.....	3.000\$000	1.883\$000
57	31 de Agosto.....	Dr. Firmo José de Dias Cardoso.....	Maria da Gloria de Mattos Cardoso.....	3.000\$000	Não consta
58	31 de Agosto.....	Antonio Joaquim de Quadros Carvalho.....	Ricardo Ferreira Lopes.....	173.543\$690	Idem
59	1 de Setembro.....	Anuario Antonio de Sousa.....	Joaquim Cancio Baptista Pinto.....	3.600\$000	Idem
60	4 de Setembro.....	Francisco Corrêa.....	João Vives de Oliveira.....	Não consta	Idem
61	9 de Setembro.....	Deolinda Corrêa França de Oliveira e Silva.....	Dr. Theotônio Raymundo de Brito.....	7.827\$150	Idem
62	12 de Setembro.....	Jayne Ferreira Monteiro.....	Margárida dos Santos Cruz Monteiro.....	2.600\$000	272\$177
63	14 de Setembro.....	Francisco Julio Soares de Sousa Calheiros.....	Rita Maria Costa Otero.....	216.932\$340	Não consta
64	14 de Setembro.....	Antonio Juliano do Espírito-Santo.....	Leocádia Loureiro do Espírito-Santo.....	127.653\$974	9.387\$040
65	16 de Setembro.....	Altino Augusto Dias de Mello.....	Guilhermina Pereira Caldas de Mello.....	63.326\$177	Não consta
66	18 de Setembro.....	Urbina Franco de Pina Fernandes.....	João Monteiro Pinho.....	Não consta	Idem
67	2 de Outubro.....	Julio Cezar de Barros.....	Carlos Ferreira de Barros.....	21.396\$800	Não tem
68	6 de Outubro.....	Maria Alfaia Gemaque Alvaro.....	Bernardino Magalhães.....	11.000\$000	Idem
69	10 de Outubro.....	Florentino Antonio Botelho e sua mulher Marciana Izabel Botelho.....	Gregório Manoel dos Anjos Botelho.....	2.400\$000	Idem
70	11 de Outubro.....	Anna da Silva Dutra.....	Raymundo Magalhães.....	Não consta	Não consta
71	16 de Outubro.....	José Pereira da Silva e Castro.....	Joaquina Pereira da Silva.....	Idem	Idem
72	19 de Outubro.....	Francisco Esmerino da Silva e Ermelinda Gonçalves da Silva.....	Antonio Catharino Alves da Cunha.....	3.000\$000	Idem
73	20 de Outubro.....	João Ignacio Gonçalves Chaves.....	Bernardino Rodrigues, Luvas.....	Não consta	Idem
74	25 de Outubro.....	Joaquim Pinto de França.....	Dr. Arthur França.....	10.000\$000	Idem
75	28 de Outubro.....	João Ribeiro dos Santos.....	Isabel Martins dos Santos.....	64.928\$460	7.663\$200
76	3 de Novembro.....	José Pereira da Silva Castro.....	Joaquina Pereira da Silva.....	13.000\$000	Não consta
77	6 de Novembro.....	Dr. João Raulino de Sousa Uchôa.....	Maria do Rosário Pereira Leal Uchôa.....	95.000\$000	15.703\$850
78	7 de Novembro.....	Antonio Nunes de Almeida Junior.....	Julia Lambert Pereira.....	95.003\$000	Não consta
79	10 de Novembro.....	Urbino Franco de Pina Ferreira.....	Joaquina Pereira da Silva.....	13.000\$000	Idem
80	11 de Novembro.....	Leopoldino do Espírito-Santp Figueira de Andrade.....	João Monteiro de Pina.....	7.230\$800	2.614\$000
81	17 de Novembro.....	Gregório Custodio Pinheiro e sua mulher Emilia da Silva Pinheiro.....	Romão Augusto de Costa.....	Não consta	Não consta
82	18 de Novembro.....	José dos Santos Carrada.....	Amélia da Conceição Pinheiro.....	71.000\$000	20.000\$000
83	18 de Novembro.....	Casemiro Augusto Esteves Dias.....	Antonio Joaquim de Azevedo.....	127.067\$000	Não consta
84	2 de Dezembro.....	Ricardo Ferreira Lopes.....	José Antonio Esteves Dias.....	41.264\$800	Idem
85	2 de Dezembro.....	Luiz Frederico Warin.....	José Garcia Rodrigues Ascenso.....	Não consta	Idem
86	2 de Dezembro.....	José Antonio de Almeida Oliveira.....	Agueda Pereira da Silva.....	Idem	Idem
87	20 de Dezembro.....	José Antonio de Almeida Oliveira.....	D. Thomazia Benjamin de Almeida Oliveira.....	Idem	Idem

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO PARÁ

CONTRACTOS EFFECTUADOS DURANTE O ANNO DE 1911

NUMEROS	DATA DOS CON- TRACTOS	CONTRACTANTES	NATUREZA DOS CONTRACTOS	PRAZOS	Subvenções, vencimentos e arrendamentos annuaes	
					OURO	PAPEL
1	20 de Fevereiro.	D. Rogeria Cunha.....	Arrendamento de um terreno, sito no bairro denominado Pedreira, para servir de invernada a cavallada do corpo de cavallaria da Brigada Militar.....	2 annos		1.200\$000
2	12 de Abril....	Pedro Argerimo de Moraes Sarmiento.....	Concessão d'uma estrada de ferro no Tapajós.....	50 annos		
3	1 de Maio....	Castro Meirelles & C.ª....	Serviço de navegação a vapor da linha de Counany.....	3 mezes	36.000\$000	
4	6 de Maio....	Societ Agricole du Pará....	Plantação da hevea brasiliense e de cacaueros e concessão de terra no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá.....			
5	6 de Maio....	Sindicat Fraco Brasilienc....	Plantação da hevea brasiliense e cacaueros e concessão de terras no municipio de Igarapé-Assú e S. Miguel do Guamá... Fornecimento de forragens para a cavallada da Brigada Militar.....	6 mezes		
7	1 de Julho....	Manoel da Fonseca Junior....	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
8	1 de Julho....	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
9	5 de Agosto....	Solheiro & Motta.....	Fornecimento de 12.000 toneladas de carvão de pedra para serviço do Estado... Serviço de navegação a vapor da linha de Santa Julia.....	1 anno		
10	10 de Agosto..	J. Franco & C.ª.....	Serviço de navegação a vapor da linha de Santa Julia.....	3 mezes	20.800\$000	
11	16 de Agosto..	Carlos Meisel.....	Plantio e exploração de seringueiras no Estado.....	99 annos		
12	17 de Agosto..	José Francisco Luiz.....	Fornecimento de capim de planta.....	1 anno		
13	20 de Agosto..	Bacharel Paulino de Almeida Brito.....	Prorogação do contracto do ramal de Salinas.....	1 anno		
14	28 de Setembro.	Silva Bastos & C.ª.....	Serviço de navegação da linha do Salgado com a lancha <i>Maraaná</i> de propriedade do Estado.....	1 anno		
15	21 de Dezembro	Araujo Martins & C.ª....	Fornecimento de carboreto de calcium.	1 anno		
16	22 de Dezembro	Quirino Ferreira da Silva..	Fornecimento de forragens.....	6 mezes		
17	22 de Dezembro	Manoel da Fonseca Junior..	Fornecimento de pão fresco.....	6 mezes		
18	23 de Dezembro	J. F. Antunes.....	Fornecimento de generos alimenticios....	6 mezes		
19	27 de Dezembro	Adelino Arantes.....	Fornecimento de materias bellicas e outros artigos destinados a Brigada Militar do Estado.....	1 anno		

RELAÇÃO DOS EXECUTIVOS POR INDUSTRIAS E PROFISSÕES PROPOSTOS PELA SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO, DURANTE O ANNO DE 1911

Expediente do escrivão José Antonio Santos

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PERDIDA	OBSERVAÇÃO
Dia	Mez				
10	Janeiro	José Domingues da Silva Lopes	Solicitador	395\$870	Fallecido.
"	"	G. Mello	Pharmacia em pequena escala	110\$700	Não foi encontrado.
"	"	Aliverti & Companhia	Cocheira	41\$280	Pagou em 11 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Rodrigues Valente	"	44\$280	" " 11 " " "
"	"	Joaquim Freitas	"	44\$280	" " 4 " " "
"	"	Tavares & Figueiredo	"	44\$280	" " 12 " " "
"	"	Alves Seixas & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 12 " " "
"	"	Antonio P. Valente	Cocheira	44\$280	" " 14 " " "
"	"	Octaviano Sarmanho de Souza	Escritorio de commissão	177\$420	" " 11 " " "
17	"	Antonio Rodrigues	Mercador de lenha e cocheira	99\$640	" " 19 " " "
"	"	J. M. de Paiva & Companhia	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	" " 9 " Fev. " "
"	"	Ignacio Neves	Armador	77\$500	" " 20 " Janeiro " "
"	"	J. Fernandes	Restaurante e botequim	221\$400	" " 20 " " " "
"	"	João de Freitas	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Mattos Casaca	Importador de calçados, mercador de fazendas e armatinho	363\$840	" " 20 " " " "
"	"	B. A. Bastos	Photographo	132\$840	" " 21 " " " "
"	"	João Francisco de Lima	Avaliador commercial	39\$870	" " 21 " " " "
"	"	Francisco Schusterchit	Engenheiro	66\$420	" " 27 " " " "
"	"	Argemiro Pimentel	Mercador de gado cavallar e mular	46\$420	" " 19 " " " "
"	"	Demetrio Nunes Bezerra	Alugador de automoveis	33\$220	" " 25 " " " "
"	"	Casemiro dos Santos Barros	Escritorio de commissão	132\$840	" " 28 " " " "
"	"	José Francisco Thereza	Generos alimenticios, kerosene e bebidas a retalho	65\$320	Não foi encontrado
"	"	Antonio Telles da Silva	Engenheiro	66\$420	" " " " "
"	"	Eustorgio Indio do Brazil Miranda	Agrimensor	46\$500	" " " " "
"	"	J. F. Bonito	Concertador de carroças	33\$220	" " " " "
"	"	Leonidas de Souza Malcher	Solicitador	39\$870	" " " " "
"	"	Santino Vieira de Moraes	Engenheiro	66\$420	" " " " "
"	"	Pedro Pereira da Costa	Interprete do commercio	33\$220	" " " " "
"	"	M. P. dos Santos	Generos alimenticios, kerosene e bebidas a retalho	99\$640	" " " " "
20	"	Manoel Francisco Bastos	Fabrica de sabão	125\$760	" " " " "
24	"	Antonio Maria Pereira	Cocheira	44\$280	Pagou em 26 de Janeiro de 1911
"	"	Manoel Gonçalves dos Reis	"	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	José Duarte	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Isidoro Souza	Cocheira	44\$280	" " 27 " " " "
"	"	Duarte & Companhia	Escritorio de commissão	132\$840	" " 27 " " " "
"	"	Antonio Duarte Carinha	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " 27 " " " "
"	"	Dionisio Lopes dos Santos	Cocheira	44\$280	" " 28 " " " "
"	"	Bandalis Stribanide	Mercador de armatinho	116\$250	Em execução
"	"	Albino Netto	Mercador de leite e cocheira	77\$500	" " " " "
"	"	Leopoldo Lima	Escritorio de commissão e negociante por amostra	210\$340	Não foi encontrado
"	"	Eduardo F. de Oliveira	Escritorio de commissão	132\$840	Pagou em 3 de Fev. de 1911
26	"	Antonio Fernandes Guimarães	Marcineiro	39\$870	Pagou em 28 de Janeiro de 1911
14	Fevereiro	Licínio Silva	Escrivão	44\$280	Pagou em 16 de Fev. de 1911
16	"	Dr. Guilherme Leonidas de Mello	Advogado	66\$420	" " 11 " " " "
"	"	Clemente Christovam	Mercador de bebidas a retalho	77\$500	" " 18 " " " "
"	"	Dr. Estevam de Oliveira Pinto	Medico	66\$420	" " 4 " Março " "
"	"	Augusto Eustachio de Souza Moreira	Solicitador	39\$870	Em execução
"	"	Antonio Araujo Antrade Figueira	Escrivão	44\$280	" " " " "
"	"	José Joaquim Pereira de Araujo	Partidor	44\$280	" " " " "
"	"	Mathews Lydio Pereira de Souza	Escrivão	44\$280	" " " " "
"	"	Joaquim Rodrigues de Souza Filho	Advogado	66\$420	" " " " "
"	"	Adamastor Lopes	Solicitador	39\$870	" " " " "
"	"	Dr. Liberato Magno da Silva Castro	Avogado	66\$420	" " " " "
"	"	Dr. Elyseu Cezar	"	66\$420	Ausente.
"	"	Antonio Pedro de Sá Barreto	Agrimensor	46\$500	Não foi encontrado.
"	"	Dr. Hermogenes Pinheiro	Medico	66\$420	Ausente.
20	"	Augusto Joaquim Jorge	Mercador de leite e cacheira	77\$500	Pagou em 20 de Fev. de 1911
"	"	Antonio Ferreira Baptista	"	77\$500	" " 20 " " " "
"	"	João Soares Santiago	Generos alimenticios, herozene e bebidas a retalho	154\$980	" " 16 " " " "
"	"	Fortnnato Rivas Garcia	Botequim e tabacaria	203\$690	Não foi encontrado.
"	"	Raposo & Companhia	Pharmacia em pequena escala	110\$700	" " " " "
"	"	Maria Saly	Mercador de armatinho	154\$980	" " " " "
"	"	Maximino Serfaty	Mercador de armatinho	154\$980	" " " " "

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVEDORES	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PÉDIDA	OBSERVAÇÃO
Diiz	Mez				
12	Fevereiro.	Jorge Antonio	Mercador de armarioho.	1548980	Não foi encontrado.
"	"	José Duarte	Mercador de leite e cocheira.	778500	" " " "
"	"	Angela Josepha	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	Felippe Tancredoo	Agrimensor.	468500	" " " "
"	"	Salomão Miguel	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	Sayd Saly	Mercador de armarioho.	1548980	" " " "
"	"	A. Teixeira de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
"	"	Arthur de Pinto Pereira	Agrimensor.	168500	" " " "
"	"	Antonio Martins de Souza	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
"	"	José da Costa	Mercador de leite e cocheira.	778500	" " " "
"	"	Antonio A. cari	Mercador de automoveis.	998640	" " " "
"	"	Antonio Chaves Sobreira	Mercador de cachaça e kerozene a retalho.	708848	" " " "
"	"	Antonio João	Mercador de cachaça e kerozene a retalho.	708848	" " " "
"	"	Maciel P. Ramos	Mercador de generos, cachaça e kerozene a retalho.	1218770	" " " "
"	"	Thomaz de Albuquerque	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	998640	" " " "
23	"	João Rufino	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " " "
"	"	Raphael René	Sapateiro.	318440	" " " "
"	"	Bento Mendonça dos Santos	Alugador de automoveis.	318440	" " " "
"	"	Francisco Simas	Mercador de generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	Arquivado.
2	Março	Pedro A. Chaves & Filho	Casa de commercio e trafiche (Portel).	5648569	Pagou em 28 de Março de 1911
"	"	Alberto Ferreira dos Santos	Mercador de leite e cocheira.	778500	Não foi encontrado.
28	Novembro.	José Cândido da Cunha Osorio	Escritorio de commissão.	1258760	Pagou em 29 de Nov. de 1911
"	"	Joaquim Fernandes	Botequim e tabacaria.	1928820	" " 29 " " " "
"	"	S. R. Oliveira da Paz	Roupas feitas e alfaiate.	1008640	" " 29 " " " "
"	"	J. F. da Costa	Restaurante e bebidas a retalho.	1998130	" " 29 " " " "
"	"	J. Nunes & Companhia	Escritorio de commissão.	1258760	" " 1 " Dez. " " "
1	Dezembro.	Felippe José	Mercador de fazendas, armarioho e roupas feitas.	2388940	" " 1 " " " " "
"	"	Fares Azar	Mercador de fazendas, armarioho e roupas feitas.	2388940	Em execução.
18	"	Lemos & Irmão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	Pagou em 21 de Dez. de 1911
"	"	Manoel Gomes Leitão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " 22 " " " "
"	"	Salgado Cardoso & Companhia	Escritorio de commissão.	1678690	" " 22 " " " "
"	"	José Maria Gonçalves	Mercador de bebidas a retalho.	738360	" " 22 " " " "
"	"	Antonio Nunes Lopes	Botequim.	1678690	" " 22 " " " "
"	"	Alberto F. Pinto	Escritorio de commissão.	1258760	" " 22 " " " "
"	"	Pedro Paulo Ferro	Botequim e tabacaria.	1998820	" " 22 " " " "
"	"	Silvestre Rodrigues do Valle	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 26 " " " "
"	"	José Bret	Escritorio de commissão e negociante por amostras.	1998130	" " 26 " " " "
"	"	A. F. Dowidge	Mercador de fazendas e alfaiate.	1848440	" " 27 " " " "
"	"	J. J. de Almeida	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 27 " " " "
"	"	E. Gonçalves Martins	Mercador de bebidas a retalho.	738360	" " 27 " " " "
"	"	Agostinho Simões Rôlla	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 27 " " " "
"	"	Capallerio & Laranjeira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	948320	" " 28 " " " "
"	"	Pinto & Leite	Escritorio de commissão.	1258760	" " 28 " " " "
"	"	Antonio Correia Lima	Dentista.	628880	" " 29 " " " "
"	"	Domingos Alves da Silva	Marcineiro.	378740	Pagou em 2 de Janeiro de 1912
"	"	João Coelho	Generos alimenticios.	318440	" " 3 " " " " "
"	"	João Gomes de Almeida	Fabricante de carros.	1258760	" " 4 " " " " "
"	"	Aluô Rodrigues Coimbra	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 8 " " " " "
"	"	Alberto de Souza Mello	Mercador de fazendas e armarioho.	1978020	" " 12 " " " " "
"	"	J. Ferreira Brandão	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 13 " " " " "
"	"	Manoel Gomes de Oliveira	Generos alimenticios, kerozene e bebidas a retalho.	918320	" " 15 " " " "
"	"	J. Marques	Botequim e tabacaria.	1928820	" " 27 " " " "
"	"	Alberto Pereira	Dentista.	628880	" " 27 " " " "
"	"	E. Messia	Generos alimenticios, bebidas, kerozene a retalho e botequim.	2328660	Em execução.
"	"	Miguel Vascon	Fabricante de carruagens.	1258760	" " " " " "
"	"	Octaviano Sarmanto de Souza	Escritorio de commissão e agente de cobrança.	1678690	" " " " " "
"	"	J. B. Regueira	Fabricante de refrigerantes e aguas.	1678690	Fallido.
"	"	M. J. de Almeida & Comp.	Pharmacia.	1048800	" " " " " "
"	"	Angelo & Companhia	Armador.	738360	Nada tem.
"	"	Joaquim Emilio Corrêa	Sapateiro.	318440	Não foi encontrado.

DATA DA DISTRIBUIÇÃO		NOMES DOS DEVE	NATUREZA DO IMPOSTO	IMPORTANCIA PÉDIDA	OBSERVAÇÃO
Da	Mez				
18	Dezembro.	Antonio Joaquim.....	Marcineiro.....	37\$740	Não foi encontrado.
"	"	Castro Silva & Companhia....	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Manoel Coelho de Freitas.....	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Antonió A. de Souza.....	Generos alimentícios, kerozene e bebidas a retalho.....	94\$320	" " "
"	"	Sabino Soeiro.....	Mercador de generos alimentícios..	31\$440	" " "
"	"	Alberto Barreira.....	Mercador de bebidas a retalho....	73\$360	" " "
"	"	Oliveira & Santos.....	Alugador de automoveis e importador.....	125\$760	" " "
"	"	F. Stramandinati.....	Importador de vinho, assucar, café, generos alimentícios, forragens e deposito.....	670\$700	" " "

80	José Naveiro da Costa Rocha	Professor de S. Catecino d'Olivellas	17 de Junho de 1895.....	1.925\$000	2.160\$000
81	José Ovídio dos Santos	Capitão do 2.º Corpo de Infantaria	8 de Outubro de 1909.....	1.720\$000	
82	José Paulino dos Santos Marques	Professor do Grupo Escolar de Bragança	23 de Fevereiro de 1901.....	1.575\$708	
83	José Siqueira do Prado	Capitão do 2.º Corpo de Infantaria	15 de Julho de 1905.....	1.488\$000	
84	José Vital C. Rosa Lebrato	Professor do Grupo Escolar de Arapuanim	19 de Outubro de 1900.....	1.800\$000	
85	Leopoldino Antonio de Souza	Soldado do Corpo de Polícia	17 de Dezembro de 1880.....		936\$000
87	Luiz Francisco Freza	Musico do Corpo de Cavallaria	17 de Julho de 1891.....		861\$000
88	Luiz Esmeraldo de Assis	Musico da Brigada Militar	17 de Maio de 1911.....	370\$000	1.600\$000
89	Luiz Nazzy da Cunha e Mello	Professor de Gímna	13 de Setembro de 1894.....		
90	Luiz Silveiro de Souza	Cabo do Corpo Auxiliár	9 de Junho de 1911.....	363\$000	
91	Luiza Corrêa dos Santos Novaes	Professor de Caneta	8 de Novembro de 1893.....		1.021\$326
92	Luizina Alves de Oliveira Cordeiro (D.)	Viuva do Capitão Manoel Baptista Cordeiro	27 de Setembro de 1897.....		810\$000
93	Manoel Antonio Ferreira de Moraes	Professor da Capital	13 de Setembro de 1894.....		3.066\$666
94	Manoel Benedicto Soares	Soldado do Corpo de Cavallaria	16 de Dezembro de 1909.....		
95	Manoel Felix do Nascimento	Cabo do 2.º Corpo de Polícia	16 de Julho de 1891.....		230\$025
96	Manoel Francisco Honorato Junior (Dezembau				

COLLECTORIAS E INSPECÇÕES FISCAES

Continuando no serviço de fiscalização das collectorias devo declarar a V. Exc. que as rendas d'essas estações, apesar da crise, que a todos assoberba, têm sido arrecadada regularmente.

Dos quadros juntos verá V. Exc. o movimento das tomadas de contas, não só dos collectores, como dos demais exactores da Fazenda do Estado, do anno de 1911.

RENDAS DAS COLLECTORIAS DO ESTADO

COLLECTORIAS	ANNOS			DIFERENÇAS ENTRE 1910 E 1911	
	1909	1910	1911	Para mais	Para meos
Abaeté	18.640\$817	22.499\$392	26.385\$974	3.887\$582	\$
Acará	5.838\$819	10.115\$039	8.166\$679	\$	1.949\$202
Afua	16.400\$334	21.029\$100	16.047\$488	\$	1.981\$912
Alemquer	36.574\$260	78.115\$335	152.054\$614	75.639\$679	\$
Anajás	25.613\$783	11.282\$520	16.753\$812	2.470\$792	\$
Antonio Lemos	13.814\$119	37.542\$311	28.845\$066	\$	28.697\$245
Almerim	2.635\$275	2.799\$262	1.201\$831	\$	1.534\$648
Aveiros	7.320\$633	8.434\$532	9.281\$234	840\$679	\$
Bagre	2.843\$079	1.488\$296	1.523\$186	308\$896	\$
Baão	11.851\$108	10.842\$430	11.584\$905	742\$175	\$
Barcarena	3.465\$110	6.314\$881	1.573\$840	\$	1.944\$044
Bemfica	2.837\$898	9.903\$967	6.889\$410	\$	3.024\$557
Bragança	26.904\$225	29.072\$595	28.020\$870	\$	1.054\$725
Bujará	2.488\$065	7.274\$841	1.221\$909	\$	3.054\$775
Cachoeira	5.848\$725	1.331\$678	5.974\$192	1.612\$811	\$
Cairary	1.192\$887	2.416\$027	3.375\$180	959\$183	\$
Canetá	26.821\$031	30.869\$338	38.598\$688	7.728\$360	\$
Capim	4.471\$953	5.889\$950	6.882\$513	992\$563	\$
Caraparú	1.184\$900	7.039\$856	7.278\$503	238\$647	\$
Castanhal	10.448\$527	20.169\$311	15.010\$054	\$	5.128\$357
Chaves	13.220\$237	9.911\$102	16.678\$223	6.767\$121	\$
Curralinho	7.283\$318	15.982\$129	6.678\$829	\$	9.303\$300
Curúá	4.980\$050	12.384\$438	7.012\$182	\$	5.372\$306
Faro	7.600\$161	12.700\$900	10.790\$715	\$	1.919\$485
Igarapé-ássú	8.197\$097	13.597\$626	11.357\$726	\$	2.239\$900
Igarapé-miry	21.961\$563	17.742\$748	24.960\$451	7.217\$870	\$
Gurupá	17.556\$874	21.386\$138	24.903\$457	3.517\$849	\$
Inhangapá	2.154\$108	5.794\$258	1.177\$898	\$	1.616\$450
Irituia	1.622\$763	12.754\$773	8.637\$496	\$	1.117\$277
Itaituba	15.847\$224	25.127\$116	11.713\$628	\$	10.418\$488
Juruty	1.297\$204	2.880\$843	1.764\$950	\$	1.124\$893
Limoeiro	2.826\$626	3.926\$842	4.947\$934	1.021\$092	\$
Macapá	21.650\$212	31.015\$732	20.170\$378	\$	10.846\$334
Maracanã	6.508\$835	10.016\$247	10.319\$330	273\$083	\$
Marapanim	3.043\$549	15.010\$843	10.731\$012	\$	5.270\$891
Mazagão	11.032\$057	7.142\$804	5.970\$470	\$	1.172\$334
Melgaço	7.248\$262	12.557\$287	8.077\$560	\$	4.470\$727
Mocajuba	9.388\$467	11.998\$129	11.650\$113	456\$981	\$
Mojú	1.628\$345	3.078\$890	1.965\$311	1.891\$331	\$
Miraselvas	1.022\$561	11.332\$096	11.433\$187	103\$091	\$
Monte-alegre	13.564\$335	21.931\$451	16.924\$229	\$	5.010\$624
Mosqueiro	8.791\$125	9.491\$277	8.781\$229	\$	710\$048
Muzná	18.534\$406	17.552\$796	19.836\$687	2.383\$891	\$
Montenegro	2.934\$458	2.289\$053	1.999\$879	\$	289\$174
Oitidos	26.172\$060	66.094\$545	68.087\$808	1.993\$263	\$
Ourem	4.450\$609	15.575\$117	8.820\$538	\$	6.754\$579
Oeiras	4.526\$262	7.174\$104	1.192\$221	\$	2.824\$883
Pinheiro	6.810\$715	13.046\$119	6.765\$459	\$	6.286\$660
Ponta de Pedras	3.893\$020	8.049\$038	6.408\$598	\$	1.610\$419
Portel	6.275\$254	12.009\$960	8.323\$317	\$	3.686\$640
Porto de Moz	1.207\$071	707\$250	1.128\$893	121\$643	\$
Prainha	4.468\$793	5.036\$991	3.016\$155	\$	2.021\$836
Santarem	39.193\$073	53.171\$572	38.419\$276	\$	14.752\$296
Salinas	2.712\$841	\$	\$	\$	707\$391
S. Caetano	3.860\$952	9.842\$331	8.477\$168	\$	4.700\$486
S. Domingos	6.028\$124	9.465\$677	8.758\$286	\$	1.365\$113
S. Miguel	6.514\$502	11.941\$673	7.181\$187	\$	5.224\$986
S. Sebastião	3.363\$894	3.572\$091	3.481\$727	\$	90\$364
Soure	16.049\$474	10.824\$985	12.726\$983	1.901\$998	\$
Sousel	5.903\$430	6.580\$997	5.306\$906	\$	1.184\$191
Vigia	11.973\$240	15.064\$144	16.861\$490	1.827\$874	\$
Vizeu	5.482\$800	8.381\$247	10.166\$968	1.785\$721	\$
Mesa de rendas de S. João do Araguaia	19.945\$411	44.871\$520	35.872\$637	\$	8.998\$883
	652.091\$523	963.284\$350	917.413\$017	124.742\$236	170.613\$569

ABAETÉ

Collector : — Affonso Rodrigues da Costa

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade	2.479\$345	Porcentagem paga ao pessoal.....	6.375\$ 125
Indústrias e profissões.....	21.146\$540	Custas pagas ao Juiz.....	491\$100
Desembarque.....	13\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	591\$041	Fazenda	20.009\$519
Sello de verba.....	300\$000		
Idem adhesivo.....	800\$000		
Multas.....	498\$204		
Dívida activa.....	298\$890		
Taxa judiciaria.....	258\$601		
Custas arrecadadas.....	494\$400		
	<hr/>		<hr/>
	26.880\$371		26.880\$374

ACARA'

Collector : — Luiz Gonzaga de Oliveira

C/c ao exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de indústrias e profissões.	7.249\$750	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo imposto.....	181\$225	Collectoria.....	1.995\$361
Multas de 15 %.....	35\$781	Paga a Guarda local a gratificação	
Transmissão de propriedade.....	299\$000	de Outubro de 1910 a Junho de	
Adicional, idem, idem.....	7\$420	1911	2.970\$000
Sello de verba.....	390\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	3.201\$318
Venda de estampilhas.....	3\$000		
Sello de verba.....	\$500		
	<hr/>		<hr/>
	8.166\$679		8.166\$679

ALEMQUER

Collector : — Raymundo M. Baptista

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
De 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro :		Dinheiro recolhido pelo sr. Ray-	
Transmissão de propriedade	254\$909	mundo Baptista.....	1.140\$841
Exportação	736\$000	Porcentagem paga ao pessoal.....	338\$348
Dívida activa.....	287\$280	Dinheiro recolhido pelo 1.º official	
Sello de verba.....	20\$000	Avelino F. do Nascimento.....	311\$348
Venda de estampilhas.....	157\$000	S/porcentagem e do escrívão.....	96\$716
Adicional.....	24\$000		
Cobrado pelo official Avelino F. do			
Nascimento, de 8 a 16 de Março	408\$064		
	<hr/>		<hr/>
	1.887\$253		1.887\$253

AFUA'

Collector: — Athanasio José Coelho

C/c do exercício de 1911.

		DEVE	HAVER
Transmissão de propriedade.....	1.386\$949	Porcentagem paga ao pessoal.....	3.791\$595
Indústrias e profissões.....	12.512\$736	Custas pagas aos magistrados.....	727\$400
Desembarque.....	152\$591	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	343\$631	Secretaria.....	12.255\$893
Multas.....	449\$190	Porcentagem a menos paga ao pes-	
Taxa judiciaria.....	566\$508	soal da collectoria.....	97\$281
Sello de verba em falta de estam-			
pillhas.....	719\$500		
Custas judiciarias.....	727\$400		
Saldo a favor do collector.....	13\$664		
	16.872\$169		16.872\$169

ALEMQUER

Collector: — Zozimo Cardoso Monteiro

C/c de 17 de Março a 31 de Dezembro de 1911.

		DEVE	HAVER
Imposto de exportação.....	122.341\$708	Porcentagem paga ao pessoal.....	37.264\$018
Idem, de Bolsa.....	7.702\$250	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Sello de verba.....	97\$585	Secretaria.....	112.903\$343
Dívidas activas.....	1.570\$533	Paga aos juizes de custas arrecada-	
Taxa judiciaria.....	106\$814	das durante o anno.....	850\$300
Adicional destes impostos.....	3.251\$098		
Indústrias e profissões.....	10.621\$022		
Adicional deste imposto.....	265\$525		
Multas.....	161\$661		
Transmissão de propriedade.....	2.776\$070		
Adicional deste imposto.....	58\$085		
Venda de estampilhas.....	639\$000		
Sello da lotação (12 % sobre 4.800\$)	576\$000		
Custas judiciarias.....	850\$300		
	151.017\$661		151.017\$661

ANAJA'S

Collector: — João Baptista Carloso

C/c do exercício de 1911.

		DEVE	HAVER
Indústrias e profissões.....	11.834\$280	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	3.848\$000	estação.....	4.168\$905
Multas.....	544\$497	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	399\$508	Secretaria.....	688\$075
Taxa judiciaria.....	30\$027	Dinheiro que deixou de recolher aos	
Sello.....	97\$000	cofres desta Secretaria.....	11.896\$332
Porcentagem a que perdeu direito		Alcance do exactor.....	14.529\$902
por ter entrado com os saldos....	2.633\$570		
Saldo que deixou de recolher aos			
cofres desta Repartição.....	11.896\$332		
	31.283\$214		31.283\$214

ALMERIM

Collector : — João Rabello Mendes Sobrinho

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Indústrias e profissões.....	286\$800	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	728\$100	estação.....	316\$153
Adicional.....	25\$411	Importancia recolhida aos cofres do	
Multas.....	39\$200	Estado.....	948\$461
Taxa judiciaria.....	79\$100		
Sello.....	106\$000		
	<hr/>		<hr/>
	1.264\$614		1.264\$614

ANTONIO LEMOS

Collector : — Fulgencio M. de Andrade,

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Indústrias e profissões.....	20.398\$128	Pagamento feito à guarda local de	
Transmissão de propriedade.....	5.419\$150	Janeiro a Dezembro.....	8.390\$398
Transcrição de imóveis.....	77\$100	Porcentagem paga ao pessoal....	6.187\$217
Adicional.....	653\$602	Importancia despendida com o fre-	
Multas.....	989\$056	tamento de lanchas.....	839\$000
Heranças e legados.....	286\$633	Saldo recolhida aos cofres desta	
Taxa judiciaria.....	220\$750	Secretaria.....	9.256\$223
Sello de verba.....	106\$500	Importancia a menos paga ao pes-	
Venda de estampilhas.....	476\$300	soal.....	898\$737
Importancia de multa a menos co-		Saldo a favor da Fazenda.....	1.132\$493
brada sobre indústrias e profissões.	217\$549		
Idem despendida com fretamento de			
lanchas para o serviço da collec-			
toria cuja despesa não foi aucto-			
risada.....	839\$000		
	<hr/>		<hr/>
	29.684\$068		29.684\$068

AVEIROS

Collector : — A. Sá R. Pereira,

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Indústrias e profissão.....	6.454\$050	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.288\$949
Adicional do mesmo imposto.....	161\$350	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	1.105\$000	Secretaria.....	6.992\$282
Adicional do mesmo.....	27\$625		
0,2 % transcrição.....	38\$740		
Adicional do mesmo.....	\$992		
Herança e legado.....	577\$645		
Venda de estampilhas.....	156\$000		
Taxa judiciaria.....	426\$620		
Saldo a favor do Collector.....	332\$199		
	<hr/>		<hr/>
	9.281\$231		9.281\$231

BAIÃO

Collector — *Raymundo M. Meirelles.*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	7.406\$350	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade	1.688\$856	Fazenda.....	8.588\$263
Taxa judiciária	130\$078	Porcentagem que tirou na arrecada-	
Dívidas activas	897\$033	ção	2.796\$642
Adicional	247\$988	Saldo a favor da Fazenda.....	249\$336
Sello de verba.....	170\$000		
Sello de verba em falta de estampi-			
lhas.....	2\$0000		
Vendas de estampilhas	723\$610		
Importancia de porcentagem que se			
debita por ter sido a mais tirada.	49\$336		
	<u>11.634\$241</u>		<u>11.634\$241</u>

BAGRE

Collector :— *Francisco Edgar de Macedo*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	3.605\$347	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.070\$786
Transmissão de propriedade	556\$425	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciária.....	10\$000	cretaria da Fazenda.....	1.897\$359
Sello de verba.....	100\$800	Saldo a favor da Fazenda.....	1.904\$365
Adicional	81\$872		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro respectivo.....	148\$560		
Adicional da mesma.....	19\$182		
Porcentagem a que perdeu direito..	347\$324		
	<u>4.872\$510</u>		<u>4.872\$510</u>

BARCARENA

Collector :— *João N. Rodrigues de Moraes*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	119\$925	Commissão paga ao pessoal.....	1.088\$977
Sello de verba.....	161\$500	Dinheiro recolhido á Fazenda.....	3.284\$863
Multas	43\$479		
Industrias e profissões.....	4.038\$302		
Adicional.....	110\$634		
	<u>4.373\$840</u>		<u>4.373\$840</u>

BEMFICA

Collector — Pedro Alexandrino Delgado

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	364\$700	Porcentagem paga ao pessoal....	1.721\$404
Adicional.....	12\$369	Idem, de immoveis pagos na Re-	
Sello.....	120\$000	cebedoria, conforme o despacho	
Multas.....	410\$700	do Dr. Secretario.....	2.664\$384
Industrias e profissões.....	5.533\$559	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	141\$100	Secretaria.....	319\$884
		Idem, idem.....	2.176\$747
	<hr/>		<hr/>
	6.882\$419		6.882\$419

BRAGANÇA

Collector :— Thomaz de Paula Ribeiro

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	18.204\$673	Porcentagem paga ao pessoal da	
Idem, transmissão de propriedade	3.431\$860	estação.....	6.588\$585
Taxa judiciaria.....	2.150\$355	Custas judicarias.....	1.372\$500
Imposto de exportação.....	511\$005	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas.....	156\$810	Secretaria.....	21.432\$285
Adicional.....	533\$721		
Sello de verba.....	333\$000		
Venda de estampilhas.....	2.063\$100		
Dívidas activas.....	636\$346		
Custas judicarias.....	1.372\$500		
	<hr/>		<hr/>
	29.393\$370		29.393\$370

BUJARU

Collector :— Gustavo Nazareth da Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	66\$812	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.956\$208	Collectoria.....	1.055\$265
Adicional.....	97\$570	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sello.....	90\$000	Fazenda.....	3.165\$804
Multas.....	10\$479		
	<hr/>		<hr/>
	4.221\$069		4.221\$069

CARAPARÚ

Collector :—Raymundo N. de Oliveira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade	1.976\$000	Dinheiro pelo 2º official Napoleão	
Adicional.....	49\$100	S. Silva Junior, recolhida a	
Desembarque.....	7\$000	Fazenda.....	2.466\$354
Industrias e profissões.....	1.114\$530	Sua porcentagem da arrecadação	
Adicional.....	36\$260	feita e despesas com transporte	1.142\$117
Multas.....	49\$842		
Eventuais.....	132\$000		
	3.665\$032	Dinheiro recolhido pelo collector	3.608\$471
Cobrança feita pelo 2º official Na-		aos cofres da Secretaria.....	1.869\$479
poleão S. Silva Junior, quando		Porcentagem paga ao pessoal e bem	
em serviço de inspecção :		assim de immoveis pagos na	
Industrias e profissões.....	3.518\$260	Recebedoria.....	1.735\$553
Adicional.....	90\$271	Idem de diligencia na apprehensão	
		de uma canôa.....	60\$000
	7.273\$503		7.273\$503

CASTANHAL

Collector :—Alfredo Marques de Oliveira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade	1.663\$350	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	313\$724	Collectoria.....	3.749\$502
Sello de verba.....	2.010\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	11.291\$452
Industrias e profissões.....	10.794\$990		
Desembarque.....	95\$178		
Multas.....	112\$712		
Venda de estampilhas.....	51\$000		
	15.040\$954		15.040\$954

CHAVES

Ex-Collector :—Benigno da Costa Góes

C/c do exercício de 1911.

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO

	DEVE		HAVER
Divida activa.....	2.821\$064	Porcentagem pagas ao pessoal....	2.950\$749
Industrias e profissões	5.255\$520	Saldo recolhido á Fazenda.....	9.317\$677
Transmissão de propriedade	2.488\$014	Porcentagem a menos cobrado e á	
Taxa judiciaria.....	934\$400	qual tem direito o pessoal....	22\$857
Multas sobre industrias e profissões.	150\$157		
Venda de estampilhas.....	500\$000		12.268\$426
Adicional.....	145\$271		
	12.294\$426		
Importancia cobrada a menes sobre		Importancia que se credit.a.....	39\$000
diversos impostos.....	183\$342	Saldo a favor da Fazenda.....	147\$485
	12.477\$768		12.477\$768

CHAVES

Collector :—Urbano da Cruz e Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	2.529\$616	(De 1 de Setembro a 31 de Dezembro)	
Transmissão de propriedade.....	366\$980	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Taxa judiciaria.....	199\$800	Collectoria.....	963\$113
Multa sobre industrias e profissões..	156\$212	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Sellos de verba propriamente.....	140\$500	Fazenda.....	3.237\$342
Venda de estampilhas.....	439\$500		
Imposto adicional.....	67\$847		
	<hr/>		
	4.200\$455		4.200\$455

CURRALINHO

Collector :—José Cerdeira Sobrinho

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.782\$958	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.671\$115
Adicional.....	119\$575	Custas pagas aos Juizes.....	375\$000
Multas.....	121\$878	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	887\$250	Secretaria.....	5.008\$371
Adicional.....	22\$175		
Heranças e legados.....	82\$168		
Adicional.....	2\$050		
Multas.....	50\$000		
Taxas judiciarias.....	608\$165		
Custas judiciarias.....	375\$000		
	<hr/>		
	7.054\$519		7.054\$519

CURUÇA'

Collector :—Joaquim de Souza Athayde

C/c do exercicio de 1111 (Janeiro a Setembro).

	DEVE		HAVER
Transmissão de propriedade.....	144\$050	Commissão paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	5.660\$688	Collectoria.....	1.530\$555
Desembarque.....	33\$678	Idem aos magistrados.....	125\$600
Adicional.....	145\$955	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Divida activa.....	142\$434	zenda.....	5.063\$908
Sello de verba.....	142\$000		
Dito adhesivo.....	259\$000		
Taxa judiciaria.....	39\$150		
Multas.....	27\$508		
Custas judiciarias.....	125\$600		
	<hr/>		
	6.720\$063		6.720\$063

CACHOEIRA

Collector :—*Sebastião Diniz de Avellar*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão	2.809\$685	Porcentagem paga ao pessoal....	1.375\$627
Transmissão de propriedade.....	2.380\$338	Dinheiro que deixou de recolher..	4.598\$865
Exportação	58\$213	Saldo a favor da Fazenda.....	5.515\$949
Adicional.....	126\$250		
Taxa judiciaria.....	203\$006		
Sello	397\$000		
Porcentagem a que perdeu direito por não ter entrado com o saldo.	917\$084		
Saldo que deixou de recolher.....	4.598\$865		
	<u>11.490\$441</u>		<u>11.490\$441</u>

CAMETA'

Collector :—*Bazílio Lopes Corrêa de Mendonça*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	19.511\$652	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....	9.259\$240
Transmissão de propriedade	12.762\$319	Publicação de um edital.....	40\$000
Taxa judiciaria	3.407\$879	Saldos recolhido aos cofres da Fa- zenda.....	29.299\$458
Venda de estampilhas	1.633\$700		
Multas	103\$222		
Sello de verba.....	333\$400		
Adicional.....	809\$301		
Depositos	2\$000		
Eventuaes.....	1\$200		
Premio de depositos.....	31\$375		
Idem, idem.....	2\$650		
	<u>38.598\$698</u>		<u>38.598\$698</u>

CAPIM

Collector :—*Bartholomeu Leite Graça*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissões.....	5.670\$060	Porcentagem paga ao pessoal da Collectoria.....	1.683\$022
Transmissão de propriedade	971\$670	Saldo recolhido aos cofres da Fa- zenda.	5.199\$491
Multa.....	74\$667	Porcentagem de 25 % cobrada a menos a que tem direito o pes- soal da collectoria.....	37\$607
Imposto adicional de 2,5 %.....	166\$116		
Saldo a favor do responsável.....	37\$606		
	<u>6.920\$119</u>		<u>6.920\$119</u>

100

CAIRARY

Collector :—Jayme da Silva Collares

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industria e profissão.....	1.499\$521	Porcentagem paga ao pessoal....	843\$792
Transmissão de propriedade.....	1.794\$044	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	81\$615	Secretaria.....	2.531\$388
	3.375\$180		3.375\$180

CURUÇA'

Collector :—Bernardino A. de Lima

C/c do exercicio de Outubro a Dezembro de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	298\$632	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	13\$400	Collectoria.....	62\$586
Sello de verba.....	23\$500	Custas pagas aos juizes.....	38\$000
Idem, adhesivo.....	25\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Idem, em falta de estampilhas.....	3\$000	Fazenda.....	355\$083
Multas.....	46\$314		
Adicional.....	7\$823		
Custas judiárias.....	38\$000		
	455\$669		455\$669

FARO

Collector :—José Tertuliano da Costa

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	3.032\$986	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	75\$800	Collectoria.....	1.691\$268
Exportação.....	1.247\$185	Custas pagas ao Juiz.....	1.127\$425
Adicional.....	31\$200	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	479\$527	Secretaria.....	7.187\$022
Adicional.....	11\$975	Saldo a favor da Fazenda.....	785\$000
Taxa judiciaria.....	682\$432		
Multas.....	31\$950		
Sello de verba.....	226\$000		
Venda de estampilhas.....	84\$500		
Renda da agencia Terra Santa.....	2.974\$435		
Custas judiárias.....	1.127\$425		
Dinheiro que indevidamente está de-			
positado nesta Collectoria.....	785\$000		
	10.790\$715		10.790\$715

GURUPA'

Collector :—Manoel João dos Santos

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Indústrias e profissões.....	7.176\$379	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	13.803\$032	estação.....	6.653\$872
Taxa judiciária.....	1.890\$176	Saldo recolhido aos cofres desta	
Exportação.....	748\$273	Secretaria.....	18.249\$585
Adicional.....	124\$197		
Sello de verba.....	546\$500		
Venda de estampilhas.....	614\$900		
	<u>24.903\$457</u>		<u>24.903\$457</u>

ITAITUBA

Collector :—Francisco C. Guimarães Corrêa

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Imposto de transmissão de propriedade:		Porcentagem paga ao pessoal da	
Inter vivos.....	5.926\$665	collectoria.....	3.579\$339
Causa mortis.....	34\$214	Custas pagas aos magistrados.....	338\$900
Indústrias e profissões.....	7.656\$000	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	340\$666	Fazenda.....	11.134\$289
Sello de verba.....	10\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	59\$500		
Taxa judiciária.....	625\$783		
Custas judiciárias.....	331\$900		
	<u>15.045\$528</u>		<u>15.045\$528</u>

IGARAPÉ-ASSU'

Collector :—Valencio de Azevedo Pontes

C/c durante o exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Transmissão de propriedade.....	532\$196	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.821\$233
Sello de verba.....	720\$000	Dinheiro recolhido a Fazenda....	8.536\$493
Multas.....	9\$939	Custas pagas aos Juizes.....	357\$600
Venda de estampilhas.....	91\$000		
Indústrias e profissões.....	9.754\$477		
Adicional.....	250\$114		
Custa judiciária.....	357\$500		
	<u>11.715\$226</u>		<u>11.715\$226</u>

IGARAPE-MIRY

Collector :— José Fleury Corrêa Caripuna

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Industrias e profissões.....	17.455\$308	Porcentagens pagas ao pessoal da			
Transmissão de propriedade.....	5.477\$169	Collectoria.....		6.189\$015	
Cobrança da divida activa.....	110\$700	Dinheiro recolhido aos cofres da			
Taxa judiciaria.....	726\$022	Fazenda.....		18.749\$163	
Multas.....	277\$698	Saldo a favor da Fazenda.....		22\$269	
Sello de verba.....	80\$000				
Venda de estampilhas.....	245\$000				
Adicional.....	566\$285				
Multa cobrada a um collectado e não escripturada no livro.....	22\$269				
	<u>24.960\$451</u>				<u>24.960\$451</u>

INHANGAPY

Collector :— Ulysses Coelho de Souza

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Industrias e profissões.....	4.033\$094	Porcentagem paga ao pessoal da			
Desembarque.....	4\$050	Collectoria.....		1.042\$250	
Adicional.....	101\$284	Dinheiro recolhido aos cofres da			
Multas.....	28\$380	Fazenda.....		3.135\$558	
Estampilhas.....	11\$000				
	<u>4.177\$808</u>				<u>4.177\$808</u>

IRITUIA

Collector :— Marcellino José Tavares da Silva

C/c do exercicio de 1911.

		DEVE			HAVER
Direitos de desembarque.....	159\$570	Porcentagem paga ao pessoal da			
Industrias e profissões.....	6.735\$498	Collectoria.....		1.988\$034	
Transmissão de propriedade.....	683\$150	Saldo recolhido aos cofres da Fa-			
Taxa judiciaria.....	165\$197	zenda.....		6.649\$462	
Sello de verba em falta de estampilha	163\$000				
Sello de verba propriamente.....	542\$500				
Adicional.....	188\$581				
	<u>8.637\$496</u>				<u>8.637\$496</u>

JURUTY

Collector:—*José Gomes da Silva*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.214\$760	Porcentagem paga ao pessoal.....	141\$234
Transmissão de propriedade.....	501\$170	Saldo recolhido aos cofres desta	
Adicional.....	49\$020	Secretaria	1.323\$236
	<u>1.764\$950</u>		<u>1.764\$950</u>

LIMOEIRO

Collector:—*Francisco Manoel de Novaes*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.655\$180	Porcentagem ao pessoal.....	1.234\$482
Transmissão de propriedade.....	141\$540	Saldo recolhido aos cofres desta	
Multas	31\$436	Secretaria	2.736\$213
Adicional.....	119\$778	Saldo a favor da Fazenda.....	977\$239
	<u>4.947\$934</u>		<u>4.947\$434</u>

MARACANÃ

Collector:—*Manoel Eugenio da Conceição*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões	7.943\$180	Porcentagem paga ao pessoal.....	2.444\$199
Direitos de desembarque.....	4\$090	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	402\$395	Secretaria	7.875\$131
Multas sobre industrias e profissões	649\$200		
Taxa judiciaria.....	112\$000		
Sello de verba propriamente.....	364\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	26\$800		
Venda de estampilhas.....	609\$900		
Imposto adicional	207\$756		
	<u>10.319\$330</u>		<u>10.319\$330</u>

MONTENEGRO

Collector:—*Francisco Ottoni Pereira*

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	1.586\$200	Porcentagem paga ao pessoal.....	497\$402
Transmissão de propriedade.....	292\$500	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	69\$012	Secretaria.....	1.625\$723
Taxa judiciaria.....	5\$200	Saldo a favor da Fazenda, prove-	
Adicional.....	46\$967	niente da porcentagem a que per-	
Importancia que se debita prove-		deu o direito o pessoal da colle-	
niente de porcentagem a que per-		ctoria.....	327\$520
deu direito, dos 2.º, 3.º e 4.º tri-			
mestres.....	450\$766		
	<u>2.450\$645</u>		<u>2.450\$645</u>

MACAPA'

Collector: — Antonio de Moura Palha

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	13.206\$000	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	3.131\$886	Collectoria.....	4.793\$401
Cobrança da dívida activa.....	1.097\$715	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciária.....	707\$217	cretaria.....	15.366\$727
Multas sobre industrias e profissões	376\$380	Saldo a favor da Fazenda do Estado	10\$250
Sello de verba em falta de estam-			
pilhas.....	803\$300		
Vendas de estampilhas.....	429\$800		
Adicional.....	407\$830		
Importancia a menos cobrada a Joa-			
quim Fernandes Coimbra no im-			
pósto de transmissão 6,3 % sobre			
2.400\$000, por erro de calculo,			
conforme o talão n. 76 e verba			
lançada no livro respectivo.....	10\$000		
Adicional.....	\$250		
	<u>20.170\$378</u>		<u>20.170\$378</u>

MARAPANIM

Collector: — Leão José Martins

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	8.874\$780	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	276\$493	Collectoria.....	2.550\$781
Adicional.....	230\$695	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Desembarque.....	57\$325	Fazenda.....	8.072\$035
Multas.....	481\$759	Custas pagas aos magistrados.....	347\$000
Taxa judiciária.....	149\$164	Porcentagem a menos paga ao pes-	
Heranças e legados.....	25\$000	soal da Collectoria.....	41\$993
Sello de verba.....	211\$200		
Sellos de verba em falta de estam-			
pilha.....	15\$000		
Estampilhas vendidas.....	298\$400		
Custas judiciais.....	347\$000		
Importancia proveniente de diffe-			
rença de multa (15 % e 20 %)			
que a menos cobrou nos talões			
numeros 140 e 122.....	38\$526		
Saldo a seu favor.....	3\$467		
	<u>11.011\$809</u>		<u>11.011\$809</u>

MAZAGÃO

Collector: — Belchior Barreto da Penha

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
De 1 de Janeiro a 31 de Março.		Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissõe.s.....	585\$000	Collectoria.....	164\$018
Transmissão de propriedade.....	71\$078	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Adicional.....	17\$413	zenda.....	509\$473
	<u>673\$491</u>		<u>673\$491</u>

MAZAGÃO

Collector:—Pedra Barreto da Silva Alleluia

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
De Abril a Dezembro de 1911.		Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	3.324\$500	Collectoria.....	1.284\$057
Transmissão de propriedade.....	1.686\$879	Dinheiro recolhido a Fazenda.....	3.612\$922
Adicional.....	142\$675	Saldo a favor da Fazenda.....	400\$000
Taxa judiciaria.....	131\$425		
Sello.....	11\$500		
	<u>5.296\$979</u>		<u>5.296\$979</u>

MELGAÇO

Collector:—Abondio Mendes Valente

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou de 1910.....	502\$774	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	5.703\$544	Collectoria.....	1.840\$768
Transmissão de propriedade.....	1.211\$987	Pagamento a guarda local.....	3.960\$000
Divida activa.....	433\$054	Dinheiro recolhida aos cofres da	
Taxa judiciaria.....	50\$500	Fazenda.....	1.286\$792
Adicional.....	175\$301	Importancia que ficou em seu poder	990\$000
Importancia que se debita proveniente do pagamento feito a guarda local que não provou.....	3.960\$000	Saldo a favor da Fazenda.....	3.960\$000
	<u>12.037\$560</u>		<u>12.037\$560</u>

MOJU

Collector:—Marcos Romano dos Santos

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Divida activa.....	227\$680	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	4.138\$164	Collectoria.....	1.213\$143
Transmissão de propriedade.....	412\$893	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Multas.....	70\$737	Secretaria.....	752\$168
Adicional.....	115\$837	Gratificação á extincta guarda local dos mezes de Julho a Outubro de 1919 cujo pagamento não foi auctorizado por esta Secretaria e que constitue alcance ao responsavel.....	2.968\$816
	<u>4.965\$311</u>	Porcentagem a menos tirada na arrecadação.....	31\$184
			<u>4.965\$311</u>

MIRASELVAS

Collector:—*Fausto Pereira da Silva*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto sobre tabaco.....	6.230\$599	Porcentagem paga ao pessoal....	3.594\$906
Adicional.....	155\$762	Saldo recolhido à Fazenda.....	7.840\$287
Transmissão de propriedade.....	442\$650		
Adicional.....	11\$065		
Industrias e profissões.....	4.391\$816		
Adicional.....	109\$795		
Sello de verba.....	85\$500		
Vendas de estampilhas.....	8\$000		
	<u>11.435\$187</u>		<u>11.435\$187</u>

MOCAJUBA

Collector:—*João L. Dias Estumano*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	7.805\$924	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional.....	195\$148	Collectoria.....	2.742\$807
Multas.....	92\$016	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Sello de verba.....	248\$500	Secretaria.....	8.913\$300
Venda de estampilhas.....	421\$500		
Taxa judiciaria.....	427\$330		
Premio de depositos.....	12\$840		
Transmissão de propriedade.....	2.391\$534		
Adicional.....	61\$321		
	<u>11.656\$113</u>		<u>11.656\$113</u>

MONTE-ALEGRE

Collector:—*Augusto Theodorico Nunes*

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Direitos de exportação.....	7.281\$312	Porcentagens pagas ao pessoal...	5.018\$510
Industrias e profissões.....	6.317\$342	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Transmissão de propriedade.....	1.059\$838	Fazenda.....	12.761\$760
Cobrança da divida activa.....	474\$877	Custas pagas aos juizes.....	177\$987
Taxa judiciaria.....	712\$800	Idem, pertencente aos mesmos e	
Sello de verba.....	30\$000	recolhida a Caixa de custas judi-	
Sello de verba em falta de estam-		ciarias.....	50\$710
pilhas.....	38\$500	Porcentagem a menos cobrada e a	
Venda de estampilhas.....	480\$000	qual tem direito o pessoal.....	97\$440
Multas.....	62\$436	Saldo a favor da Fazenda do Estado	66\$400
Imposto adicional.....	368\$259		
Custas judiciarias.....	228\$700		
Importancia cobrada e não escriptu-			
rada no livro competente.....	96\$063		
	<u>17.150\$127</u>		<u>17.150\$127</u>

MOSQUEIRO

Collector:—Bernardo Cezaltino Castello Branco

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	4.762\$083	Porcentagem paga ao pessoal da	
Transmissão de propriedade.....	2.674\$251	Colectoria	2.195\$306
Sello de verba.....	1.080\$000	Dinheiro recolhidos aos cofres desta	
Multas.....	70\$965	Secretaria.....	6.575\$923
Desembarque.....	7\$260		
Imposto adicional.....	187\$170		
	<u>8.871\$229</u>		<u>8.781\$229</u>

MUANA'

Collector:—Maximino Antonio Ferreira Campos

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	9.544\$104	Porcentagens pagas ao pessoal da	
Direitos de desembarque.....	136\$450	Colectoria	4.598\$439
Transmissão de propriedade.....	6.739\$781	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria.....	671\$503	cretaria da Fazenda.....	15.338\$248
Premios de depositss.....	80\$834		
Sello de verba.....	166\$000		
Sello de verba em falta de estam-			
pilhas	61\$000		
Venda de estampilhas (sello adhe-			
sivo).....	1.440\$000		
Eventual, herança vaga.....	563\$270		
Adicional.....	408\$427		
Multas sobre industrias e profissões	124\$818		
	<u>19.936\$687</u>		<u>19.936\$687</u>

OUREM

Collector:—Theodomiro D. Cavalcante

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	6.750\$396	Porcentagem paga ao pessoal da	
Direito de desembarque.....	184\$850	Colectoria.....	2.145\$102
Transmissão de propriedade	555\$945	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Taxa judiciaria	335\$270	cretaria da Fazenda	6.675\$436
Multas sobre industrias e profissões	66\$804		
Sello de verba propriamente.....	440\$000		
Idem em falta de estampilhas.....	11\$000		
Venda de estampilhas	289\$000		
Imposto adicional.....	187\$273		
	<u>8.820\$538</u>		<u>8.820\$538</u>

PORTEL

Collector:— Antonio José da Silva

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Indústria e profissão	5.739\$125	Dinheiro recolhido aos cofres da	
Adicional.....	197\$536	Fazenda	4.825\$760
Transmissão de propriedade	410\$242	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.589\$360
Adicional.....	10\$519		
Saldo a favor do collector.....	57\$698		
	<u>6.415\$120</u>		<u>6.415\$120</u>

PORTO DE MOZ

Collector:— Francisco Merencio da Silva

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de indústrias e profissões..	311\$616	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo.....	7\$750	Collectoria	282\$222
Transmissão de herança.....	663\$533	Custas judiciais pagas ao juizes..	1.186\$600
Adicional do mesmo.....	16\$575	Dinheiro recolhido á Secretaria da	
Taxa judiciaria.....	129\$419	Fazenda	846\$671
Custas judiciais.....	1.186\$000		
	<u>2.314\$893</u>		<u>2.814\$893</u>

PRAINHA

Collector:— Francisco Pimentel Ferreira

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Imposto de indústrias e profissões..	1.869\$360	Porcentagem paga ao pessoal da	
Adicional do mesmo.....	46\$725	Collectoria	754\$038
Multa de 15 %/o	28\$857	Dinheiro recolhido á Fazenda	2.262\$117
Exportação.....	984\$000		
Adicional do mesmo.....	24\$600		
Transmissão de propriedade	46\$463		
Adicional.....	1\$150		
Vendagem de estampilhas	15\$000		
	<u>3.016\$155</u>		<u>3.016\$155</u>

PINHEIRO

Collector:— Vicente A. Oliveira Mendes

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAYER
Indústrias e profissões.....	3.780\$228	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.565\$365
Transmissão de propriedade.....	2.193\$949	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Adicional.....	148\$862	cretaria	1.613\$845
Exportação	12\$420	Saldo a favor da Fazenda.....	586\$249
Sello de verba.....	630\$000		
	<u>6.765\$459</u>		<u>6.785\$459</u>

S. MIGUEL DO GUAMA
Collector:—Bernardino Egydio Nunes

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	5.320\$000	Porcentagem paga ao pessoal.....	1.633\$673
Transmissão de propriedade.....	605\$188	Saldo recolhido aos cofres da Fa-	
Multas	100\$318	zenda	5.547\$514
Adicional.....	147\$690		<u>7.181\$187</u>
Taxa judiciaria.....	425\$991		
Sello de verba.....	565\$000		
Venda de estampilhas.....	14\$000		
	<u>7.181\$187</u>		

S. SEBASTIÃO DA BOA-VISTA

Collector:—Anacleto Antonio Ferreira

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Imposto de industrias e profissões..	2.832\$216		
Adicional do mesmo.....	70\$800	Porcentagem paga ao pessoal da	
Multa de 15 %.....	42\$174	Collectoria	847\$404
Sello de verba.....	6\$000	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade.....	432\$400	Secretaria	2.634\$323
Adicional.....	10\$800		
Saldo a favor do Collector.....	87\$337		
	<u>3.481\$727</u>		<u>3.481\$727</u>

SOURE

Collector:—Demetrio Bezerra de Moraes Rocha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Industrias e profissões.....	2.178\$096	Porcentagem paga ao pessoal da col-	
Transmissão de propriedade.....	9.194\$625	lectoria.....	2.982\$433
Taxa judiciaria.....	397\$774	Saldo recolhido aos cofres desta Se-	
Multa sobre industrias e profissões..	33\$944	cretaria.....	9.727\$084
Sello de verba em falta de estampilha.	620\$800	Porcentagem de 25 % a menos cobra-	
Imposto adicional.....	284\$278	da sobre os impostos arrecada-	
Importancia cobrada ao collectado		dados e a qual tem direito o pes-	
João Bezerra Cavalcante e não es-		soal da estação.....	70\$786
cripturada no livro de receita e			
despesa, conforme o talão 11....	17\$466		
Saldo a favor do responsavel.....	53\$320		
	<u>12.780\$303</u>		<u>12.780\$303</u>

SOUZEL

Collector:—Francisco Merencio da Silva

C/c no exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Cobrança da divida activa.....	2.850\$031	Porcentagem paga ao pessoal da	
Industrias e profissões.....	2.379\$000	Collectoria.....	1.349\$200
Tansmissão de propriedade.....	90\$500	Saldo recolhido aos cofres da Se-	
Imposto adicional.....	77\$275	cretaria da Fazenda	4.047\$606
	<u>5.396\$806</u>		<u>5.396\$806</u>

VIGIA

Collector : — *Luciano Cardoso das Neves*

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Indústrias e profissões	13.751\$850	Porcentagem paga ao pessoal da	
Multas	290\$320	Collectoria e bem assim de im-	
Transmissão de propriedade	679\$900	moveis pagos na Recebedoria e	
Desembarque	336\$572	pertencentes a mesma Collectoria	7.842\$926
Adicional	384\$773	Dinheiro recolhido aos cofres desta	
Dívida activa	441\$600	Secretaria	9.048\$564
Sello de verba	376\$500	Pago de custas judiciais	401\$900
Taxa-judicial	12\$475		
Venda de estampilhas	614\$500		
Custas judiciais	401\$900		
	<u>17.293\$390</u>		<u>17.293\$390</u>

VIZEU

Collector : — *Vicente Ferreira Lima*

C/c do exercício de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de exportação	1.701\$238	Porcentagem paga ao pessoal da	
Indústrias e profissões	6.106\$609	Collectoria	2.417\$604
Direitos de desembarque	1.362\$681	Saldo recolhido aos cofres desta	
Transmissão de propriedade	456\$400	Repartição	5.796\$510
Taxa judicial	86\$700	Porcentagem cobrada a menos e	
Venda de estampilhas	217\$500	a qual tem direito o pessoal da	
Adicional	235\$840	Collectoria	80\$638
Importancia proveniente de porcen-		Saldo a favor da Fazenda do Estado	2.360\$430
tagens a que perdeu direito	488\$214		
	<u>10.655\$182</u>		<u>10.655\$182</u>

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro : — *Severo Mariano de Araujo Gerveira*

C/c de 1 de Janeiro a 7 de Maio de 1912.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas que passa-		Entregue a Associação Commer-	
ram de 1911	24.417\$700	cial	16.763\$333
Ditas que lhe foram entregues ..	10.600\$000	Idem a Santa Casa de Miseri-	
Diversos impostos arrecadados ..	4.244.433\$013	cordia	98.542\$891
		Importancia recolhida aos cof-	
		res desta Repartição	4.108.286\$343
		Dita de estampilhas inutilizadas	
		e que foram incineradas	7.617\$300
		Dita de estampilhas vendidas ..	16.871\$680
		Desconto sobre rendas	344\$320
		Importancia entregue ao seu successor :	
		em dinheiro	19.840\$446
		em estampilhas	10.184\$400
	<u>4.279.450\$713</u>		<u>4.279.450\$713</u>

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

Thesoureiro:—Scevero Mariano de Anajo Cerveira

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Saldo das estampilhas.....	4.137\$200	Importancia entregue á Santa Casa de Misericordia.....	268.166\$339
Ditas que lhe foram entregues..	80.000\$000	Idem a esta Repartição.....	11.089.979\$077
Diversos impostos.....	11.089.979\$077	Idem de estampilhas vendidas..	58.525\$110
Adicional.....	268.166\$339	Desconto sobre as mesmas.....	1.194\$390
		Saldo de estampilhas que passou para 1912.....	24.417\$700
	<u>11.442.282\$616*</u>		<u>11.442.282\$616*</u>

INSTITUTO DO PRATA

Director:—Frei Daniel de Samgrati

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Importancia que lhe foi entregue.	132.000\$000	Importancia paga ao pessoal.....	52.232\$578
Saldo a favor do director.....	27\$265	Idem diversas despesas.....	79.794\$687
	<u>132.027\$265</u>		<u>132.027\$265</u>

MESA DE RENDAS DE S. JOÃO DO ARAGUAYA

Administrador:—Benjamin Werceles

C/c do exercicio de 1911.

DEVE		HAVER	
Direitos de desembarque.....	7.805\$832	Porcentagem paga ao pessoal.....	8.217\$108
Adicional.....	873\$498	Aluguel de casa.....	200\$000
Exportação.....	7.700\$401	Pagamento ao guarda local de outubro de 1910 a maio de 1911.	12.732\$033
Indústrias e profissões.....	17.268\$071	Fornecimento de kerosene feito ao quartel do destacamento.....	933\$000
Transmissão de propriedade.....	1.183\$053	Gratificação aos agentes de S. José e Barreiros até dezembro de 1911, conforme auctorização do dr. secretario.....	1.401\$911
Dívida activa.....	1.041\$282	Despesas feitas com viagens dos agentes e escrivães.....	1.278\$000
Importancia que se debita proveniente de despesas feitas sem auctorização legal.....	6.487\$675	Expediente.....	200\$000
		Gratificação a um vigia em S. José	60\$000
		Vale do dinheiro que entregou ao prefeito para fazer pagamento aos guardas até dezembro.....	4.949\$675
		Dinheiro recolhido aos cofres desta Secretaria.....	5.824\$606
		Saldo a favor da Fazenda do Estado	6.563\$312
	<u>42.360\$312</u>		<u>42.360\$312</u>

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AUGUSTO MONTENEGRO

Thesourreiro :—Raymundo Cattete Valente

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo que passou do exercício de 1910	3.500\$000	Pago das folhas dos trabalhadores desde Dezembro de 1910 a Dezembro de 1911 e bem assim do auxilio aos colonos do nucleo anexo de Outubro de 1910 a Junho de 1911.....	129.840\$750
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercício.....	129.710\$750	Idem, de dynamite comprada para a estação.....	370\$000
Idem, de arroz vendido nesta praça	1.140\$000	Dinheiro recolhido a esta Secretaria	4.140\$000
	<u>134.350\$750</u>		<u>134.350\$750</u>

IMPrensa OFFICIAL

Director :—Hygino Amanajás

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia arrecadada durante o exercício proveniente de obras e publicações.....	25.769\$200	Importancia despendida com o pagamento de operarios, empregados e compras de artigos para o estabelecimento, conforme documentos apresentados.....	92.352\$900
Idem, recebido nesta Secretaria para suprimento.....	91.434\$800	Renda recolhida aos cofres desta Secretaria, em diversas data.....	24.255\$200
	<u>117.204\$000</u>	Saldo recolhido a Fazenda.....	595\$900
			<u>117.204\$000</u>

INSTITUTO DE OUREM

Director :—Frei Alfredo M. de Martinengo

C/c do exercício de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida dos cofres desta Secretaria durante o exercício.	66.375\$000	Importancia que tinham a haver do exercício de 1910.....	907\$570
Deficit para ser encontrado no exercício de 1911.....	1.049\$840	Pago ao pessoal docente dos mezes de Janeiro a Setembro de 1911..	11.725\$000
		Idem, idem ao religioso do mesmo.	9.855\$000
		Idem, idem.....	3.615\$000
		Custeio com os educandos e religiosos de Janeiro a Setembro....	30.334\$070
		Despesas extraordinarias conforme dizem, porém sem documentos da mesma.....	10.988\$200
	<u>67.424\$840</u>		<u>67.424\$840</u>

HOSPICIO DE ALIENADOS

Agente externo: — Alvaro Pereira da Cunha

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para occorrer ao custeio do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911.....	96.380\$000	Importancia despendida com o custeio e mais despesas do estabelecimento de Janeiro a Dezembro de 1911	96.380\$000
Idem, idem para pagamento do pessoal de Janeiro a Outubro.....	48.650\$000	Idem, idem com o pessoal.....	48.650\$000
Dita recebida de pensionistas do mesmo hospital de Janeiro a Setembro de 1911.....	10.645\$000	Dita recolhida á Secrettria de Fazenda, proveniente de pensões pagas pelos aziladosde Janeiro a Setembro	10.645\$000
	<u>155.675\$000</u>		<u>155.675\$000</u>

INSTITUTO ORPHANOLOGICO

Thesoureiro almoxarife: — João Gualberto da Cunha Lima

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo de 1910.....	49\$402	Importancia despendida com o custeio e outras despesas.....	63.880\$582
Importancia recebida da Secretaria de Fazenda para custeio e outras despesas.....	82.204\$000	Dita paga ao pessoal administrativo e corpo docente.....	12.890\$300
Idem, idem para pagamento dos vencimentos do corpo docente e pessoal administrativo.....	15.954\$000	Idem ao pessoal subalterno.....	21.372\$820
	<u>101.207\$402</u>	Dita recolhida á Secretaria da Fazenda de descontos feitos nos vencimentos dos funcionarios.....	3.063\$700
			<u>101.207\$402</u>

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Agente: — Geraldo Caetano Corrêa

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer ao pagamento do pessoal dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire, custeio dos mesmos, expediente e mais despesas.....	82.536\$640	Importancia despendida com o custeio dos hospitaes S. Sebastião e Domingos Freire.....	24.944\$910
<i>Renda da Repartição</i>		Idem, com o pagamento do pessoal dos mesmos.....	33.110\$000
Recebida de diversos para tratamento e sustento de animaes.....	231\$000	Idem, com o da cocheira.....	18.362\$000
Producto de analyses de laboratorio.....	506\$328	Idem, com o pessoal extraordinario da Repartição e dos hospitaes....	4.556\$000
Idem, da venda de serum.....	40\$000	Idem, com artigos de expediente e outras despesas.....	6.366\$550
Idem, idem, de estrumo.....	372\$000	Dita, recolhida aos soffres desta Repartição proveniente do salario de um servente que não foi pago..	100\$000
Importancia recebida de pensionistas dos hospitaes.....	2.840\$000	Saldo para 1912.....	21\$788
Idem, idem, de multas por infracção	50\$820		
Saldo de 1910.....	884\$460		
	<u>87.461\$248</u>		<u>87.461\$248</u>

4.ª SECÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Chefe: Dr. José Ferreira Teixeira

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Saldo de 1910.....	225\$200	Importancia despendida com o pessoal empregado no serviço do campo de cultura experimental e outras despesas miudas.....	67:669\$250
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda, em diversas datas, para pagamento do pessoal em serviço no campo de cultura experimental, e outras depesas.....	67:444\$250		
	67.669\$250		

ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Thesoureiro :— Alfredo Augusto Brazão e Silva

C/c do exercicio de 1911.

	DEVE		HAVER
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda para occorrer a diversas despesas.....	2.590\$000	Importancia despendida com material, moveis, expediente, custeio, combustivel, etc.....	7.657\$300
Idem, para occorrer ao pagamento do supprimento das folhas do pessoal.....	111.156\$857	Pago ao pessoal da administração Idem, do trafego.....	128.313\$800
<i>Renda da Estrada</i>		Idem, ao da locomoção.....	201.884\$960
das estações e trens.....	792.834\$471	Idem, ao das officinas.....	222.097\$894
do ramal do Pinheiro.....	139.765\$040	Idem, ao da via permanente ou conservação.....	154.600\$557
do ramal do Benfিকা.....	1.142\$800	Idem, ao pessoal extraordinario da Estrada.....	351.241\$250
da E. F. Benjamin Constant...	14.715\$110	Idem, aos empregados encarregados da venda de bilhetes nos trens.....	119.616\$800
do imposto estadual s/tabaco...	14.673\$260	Idem, a diversos funcionarios, diarias e gratificações pelo serviço de inspecção.....	3.367\$285
Recebida de diversos empregados da Estrada para indemnisação de mercadorias e bagagens desaparecidas.....	881\$220	Idem, a um engenheiro pelos serviços de estudo da estrada de rodagem.....	569\$000
Importancia arrecadada de concertos feitos nas officinas de Marituba.....	598\$000	Idem, ao pessoal do mercado de Santa Izabel.....	10.735\$200
Producta da venda de uma caldeira.....	400\$000	Importancia indemnizada a diversos pelo extravio de mercadorias e bagagens.....	700\$000
Importancia debitada do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.....	6.140\$478	Dita, restituída de fretes pagos a mais.....	755\$820
Idem, de contribuição para o Montepio.....	59.911\$963	Importancia recolhida a Secretaria da Fazenda do imposto de tabaco.....	228\$750
Cobrança do imposto Federal....	4.406\$600	Idem, do imposto do sello sobre vencimentos dos empregados.....	14.673\$260
Importancia que passou da caixa do exercicio de 1912 para effectuar diversos pagamentos do pessoal e outras despesas do exercicio de 1911.....	137.500\$000	Idem, para a caixa do Montepio	6.140\$478
Idem, recebida da Secreraria da Fazenda em estampilhas.....	1.000\$000	Venda de estampilhas.....	59.911\$963
Saldo de 1910.....	478\$262	Dita, recolhida á Delegacia Fiscal da cobrança do imposto federal de transporte.....	1.000\$000
		Saldo que passou para o exercicio de 1912.....	4.406\$600
			293\$144
	1.288.194\$061		1.288.194\$061

DECRETO N. 1859—DE 6 DE DEZEMBRO DE 1911

Crêa duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte.

O Governador do Estado, usando da auctorisação que lhe confere a lei n. 1.234, de 6 de Novembro de 1911, decreta:

Art. 1.º—Ficam creadas duas collectorias, em Alta-mira e Novo-Horisonte.

Art. 2.º—A primeira terá os seguintes limites:

Collectoria de Alta-Mira, com séde na villa do mesmo nome.

Liuites:—Ao Norte a divisa do município com Souzel, na margem esquerda do Rio Xingú, a Oeste as fronteiras do município com a divisoria das aguas do rio Xingú; a Leste com o município de Souzel pelo talweg do rio Xingú, até o rio Ipixuna e dahi pelas divisorias das aguas do rio Xingú, nas fronteiras do município; e ao sul a cachoeira Urubú e os igarapés Lua Nova, a margem direita e S. Pedro, a margem esquerda do rio Xingú, seguindo das nascentes delles a Leste e a Oeste até encontrar as fronteiras do município, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, pertencentes a este município e situados nos limites descriptos.

Art. 3.º—A collectoria de Novo Horisonte, com sede no povoado do mesmo nome, será limitada:

Ao Norte, com a divisa Sul da collectotia de Alta-Mira; a Leste e a Oeste nos limites do município pelas divisorias das aguas do rio Xingú; e ao Sul os liuites do Estado do Pará com Matto-Grosso, comprehendendo todas as ilhas e affluentes do rio Xingú, aubas as margens que estiverem situadas nos limites descriptos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 6 de Dezembro de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

José Antonio Picanço Diniz.

PATRIMONIO DO ESTADO

O serviço de tombamento continuou a ser feito pela Secretaria das Obras Publicas. Junto encontrareis o balanço da Estrada de Ferro de Bragança e do Serviço de Aguas, os dois proprios mais importantes que possuímos.

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA DURANTE O ANNO DE 1911

RECEITA	IMPORTANCIAS	DESPESA	IMPORTANCIAS
Renda arrecadada		Administração	
<i>Linha de Bragança :</i>		Pessoal 128.540\$200	
Renda geral..... 785.977\$827		Expediente..... 6.932\$845	
Renda do telegrapho..... 7.035 200	793.013\$027	Material de consumo..... 16.014\$948	151.287\$993
<i>Linha do Pinheiro :</i>		Trafego	
Renda geral..... 139.104\$130		Pessoal 167.537\$706	
Renda do telegrapho..... 185\$000	139.289\$130	Bilheteiro..... 3.307\$265	
<i>Linha de B. Constant :</i>		Expediente..... 11.626\$200	
Renda geral..... 14.437\$860		Material de consumo..... 36.274\$105	218.805\$276
Renda do telegrapho..... 8\$000	14.445\$860	Locomoção	
<i>Linha de Bemfica :</i>		Pessoal 194.006\$974	
Renda geral..... 14.437\$860		Expediente..... 2.620\$000	
Renda do telegrapho..... 8\$000	14.445\$860	Combustivel..... 161.337\$085	
<i>Linha de Bemfica :</i>		Lubrificantes..... 77.802\$460	
Renda geral..... 1.142\$800	1.142\$800	Material de consumo..... 120.328\$275	556.094\$794
<i>Linha da F. C. Prata :</i>		Officinas	
Renda geral arfêadada por Freire Daniel de Samarate.?	6.226\$990	Pessoal 151.532\$567	
Rendas eventuaes	953.625\$607	Expediente..... 550\$000	
Saldo do exercicio de 1910.... 478\$252		Combustivel..... 28.759\$667	
Saldo da Villa Operaria..... 598\$000		Lubrificantes..... 2.561\$380	
Saldo do Mercado de Santa Izabel..... 945\$650	2.021\$902	Material de consumo..... 73.253\$464	256.657\$078
Renda não arrecadada		Conservação (*)	
<i>Transportes gratis :</i>		Pessoal 289.297\$750	
Por conta do Governo do Estado 47.286\$890		Expediente..... 600\$000	
Idem, idem, Federal..... 11.050\$230		Material de consumo..... 259.236\$785	549.134\$535
Idem, idem, Municipal..... 5.376\$000		Ramal do Pinheiro	
Idem, idem, da F. C. do Prata 5.377\$070		Pessoal 60.471\$680	
Idem, idem, da E. F. B. para diversas secções..... 191.302\$540		Expediente..... 1.150\$000	
Idem, idem, da E. F. B. para serviços telegraphicos..... 6.900\$000	267.202\$730	Combustivel..... 38.525\$246	
Deficit.....	1.222.910\$239	Lubrificantes..... 28.478\$380	
	778.994\$344	Material de consumo..... 27.857\$170	156.482\$476
	2.001.934\$583	Ramal de Bemfica	
		Pessoal 26.194\$000	
		Expediente..... 700\$000	
		Combustivel..... 5.925\$417	
		Lubrificantes..... 985\$190	
		Material de consumo..... 9.840\$875	43.645\$482
		Ramal de Bemfica	
		Pessoal 4.425\$500	
		Material de consumo e forragem..... 3.395\$050	7.820\$550
		Ramal do F. C. Prata	
		Pessoal 14.325\$000	
		Combustivel..... 3.257\$724	
		Lubrificantes..... 1.710\$700	
		Material de consumo..... 7.720\$250	27.013\$674
		Telegrapho	
		Pessoal 20.900\$500	
		Expediente..... 4.172\$200	
		Material de consumo..... 9.220\$025	34.292\$725
		Mercado de Santa Izabel	
		Pessoal 700\$000	700\$000
			2.001.934\$583

(*) Na presente conta da Conservação accrescenta-se mais a importancia de 40.140\$969, custo da nova estação de São Luiz, inaugurada no anno de 1911, elevando-se o deficit a 819.135\$313.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

As linhas subvencionadas durante o exercício foram feitas com toda a regularidade. Dado o contracto do Governo Federal com a Amazon River, o Estado apenas continúa a subvencionar as linhas de Mosqueiro, Soure e Baixo Amazonas.

NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA

LINHAS	CONTRACTANTES	SUBVENÇÃO Ouro
Mosqueiro.....	Cordeiro, Costa & C. ^a	104:400\$000
Soure.....	» » »	46:600\$000
Baixo Amazonas	José Gabriel Guerreiro (20:000\$000) papel)	11:120\$000

CONSELHO DE FAZENDA

Para resolver diversos assumptos de sua alçada o Conselho, no decurso do anno de 1911, realizou treze sessões, tendo solucionado os seguintes feitos :

Mandando fazer 77 inscripções de funcionarios e pessoas de suas familias no Montepio e reverter 3 pensões a 3 pensionistas; marcando 51 pensões a diversos herdeiros de contribuintes do Montepio no total de 38:600\$000; excluindo 3 herdeiros de contribuintes; accetando 10 propostas de fornecimentos de artigos para o Estado; regeitando 2 propostas para o mesmo fim; relevando o alcance de um exactor da Fazenda á vista das provas que exhibiu em seu favor; julgando em credito com a Fazenda 15 exactores e quites 58; indeferindo uma proposta de arrendamento do terreno á praça Republica, a qual só poderia ser acceita por concorrência publica; indeferindo as petições do Tenente Sebastião de Castro e Silva e Raymundo Augusto de Salles Tavares, aquelle reclamando como tutor dos filhos do fallecido Alferes Amancio de Jesus e Silva sobre a pensão que percebem os seus tutelados e este pedindo para continuar como contribuinte do Montepio, visto não contar no cargo do qual fôra dispensado o prazo de 4 annos que a lei determina afim de gosar do favor solicitado; julgando improcedente a reclamação de Booth & C.^a sobre a proposta apresentada para fornecimento de carvão e que não fôra acceita; e, finalmente solucionando a consulta feita pela 2.^a secção desta secretaria sobre os descontos, joias e contribuições, mandou que estes sejam effectuados quando haja augmento de vencimentos, de accordo com o art. 4.^o » 1.^o do regulamento que baixou com o Dec. n. 796 de 26 de Dezembro de 1899.

CREDITOS SUPPLEMENTARES

Pelos quadros a seguir vereis os creditos supplementares e especiaes abertos para o exercício de 1911.

SECRETARIA DA FAZENDA

Apesar da deficiencia do pessoal desta secretaria os serviços que lhes são affectos correram regularmente durante o anno.

Foram nomeados o dr. Fernando Domingues da Cunha, chefe da 1.^a secção para exercer o cargo de Procurador-Fiscal durante o impedimento do respectivo funcionario; o sr. 1.^o official Avelino Ferreira do Nascimento para substituir aquelle chefe e o 2.^o dito Innocencio Celso Alves da Cunha para o de 1.^o e o sr. Homero Cunha para servir interinamente o de 2.^o official. Obteve dous mezes de licença para tratar-se o sr. major Jeronymo Francisco de Carvalho, 1.^o official, tendo sido nomeado para substituil-o durante esse tempo, como 2.^o official, o sr. Francisco Moreira dos Santos.

Todos os empregados desta secretaria são dignos de louvor pelo modo porque desempenham as funcções de seu cargo e, sobretudo, os que mais de perto me auxiliaram durante o periodo prestes a findar, nos serviços a cargo desta repartição; a todos e, especialmente, a estes os meus agradecimentos.

Encareço a V. Exc. a necessidade de ser creada mais una secção que se encarregue exclusivamente do Montepio, pois os serviços desta instituição augmentam de anno para anno.

Attendendo aos multiplos encargos da 2.^o secção que está encarregada d'aquelles serviços e ao numero reduzido de funcionarios da secretaria, houve necessidade de collaboradores e por isso foram admittidos tres, que são auxiliares da mesma secção.

E' este o quadro dos funcionarios da secretaria, actualmente :

Secretario — Dr. José Antonio Picango Diniz.

Procurador-Fiscal — Dr. Fulgencio Firmino Simões.

1.^a SECÇÃO

Chefe — Dr. Fernando Domingues da Cunha.

1.^o official — Avelino Ferreira do Nascimento.

1.^o » — Major Jeronymo Francisco de Carvalho.

2.^o » — Innocencio Celso Alves da Cunha.

2.^o » — Capitão Napoleão Silverio da Silva Junior.

2.^o » — Almerindo Bahia.

2.^a SECÇÃO

Chefe — Pharmaceutico Feliciano Martins da Silva.

Chefe addido — Capitão João Antonio dos Santos.

1.^o official — Carlos de Moraes Leão.

2.^o » — Pharmaceutico Manoel Francisco de Sant'Anna.

2.^o » — Manoel Annibal Ladisláo.

2.^o » — Homero Cunha.

THESOURARIA

Thesoureiro — José Mariano Cavalleiro de Macedo.
Fiel — Luiz Guilherme de Almeida Trindade.
» — Roberto H. Cavalleiro de Macedo.

PORTARIA

Porteiro — Manoel Raymundo de França.
Continuo — José Candido Palheta.
Servente — Theodoro Hilario da Silva.
» — Porphirio Brandão.

DECRETO N. 1901.—DE 5 DE JUNHO DE 1912

Leva aos assentamentos do fiel do thesoureiro da Secretaria da Fazenda, Luiz Guilherme de Almeida Trindade, o tempo de serviço que prestou na Caixa Economica deste Estado.

O Governador do Estado; attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e de accôrdo com o § 1.º, art. 3.º da lei n. 423, de 8 de Maio de 1896, decreta:

Art. 1.º—Fica levado aos assentamentos de Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, para todos os effeitos, o tempo de serviço publico prestado como collaborador e fiel de thesoureiro da Caixa Economica deste Estado, no periodo de 10 de Maio de 1883 à 31 de Maio de 1887.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda, assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 5 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.
José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1904.—DE 18 DE JUNHO DE 1912

Concede a Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Guilherme de Almeida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de vinte e cinco annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedida a Luiz Guilherme de Alueida Trindade, fiel do Thesoureiro da Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 5 de Novembro de 1908, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 18 de Junho de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.864 - DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Concede ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, a gratificação da quinta parte do ordenado.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, e considerando que o mesmo tem exercido diversos cargos publicos por mais de 30 annos;

Considerando que em face do art. 1.º da lei n. 531, de 31 de Outubro de 1863, cabe-lhe o direito á quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, decreta:

Art. 1.º—Fica concedido ao sr. João Antonio dos Santos, chefe de secção addido á Secretaria de Estado da Fazenda, nos termos do art. 1.º da lei n. 431, de 31 de Dezembro de 1863, a gratificação da quinta parte do ordenado do cargo que actualmente exerce, a contar de 24 de Março de 1906, quando completou vinte e cinco annos de serviço publico.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Agosto de 1911.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.

José Antonio Picanço Diniz.

RECEBEDORIA

Junto o relatorio d'essa repartição. Mais de uma vez lembro a conveniencia da reforma d'essa repartição que não pôde com o pessoal de que dispõe attender ao serviço com regularidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

Com o dec. n. 1.875 A, de 22 de Março de 1912, o Governo attendeu a uma justa reclamação do commercio e pêla qual me vinha esforçando desde o primeiro

anno de administração, como se vê dos meus relatórios passados. Convém, entretanto, dizer que ainda se torna necessário modificar mais uma vez esse serviço para que a pauta tenha maior estabilidade, evitando-se assim a especulação. Em meu entender acho que a pauta devia vigorar pelo menos um mez.

DECRETO N. 1.875 A—DE 22 DE MARÇO DE 1912

Estabelece a maneira de ser organizada, pela Recebedoria do Estado, a pauta semanal para cobrança do imposto de exportação.

O Governador do Estado, attendendo ao que lhe requereu a Associação Commercial do Pará, e tendo em vista o parecer do dr. Secretario da Fazenda, decreta:

Art. 1.º—A pauta semanal para cobrança dos impostos de exportação continuará a ser organizada de accordo com o cap. X do Regulamento da Recebedoria, tomando-se para sua media somente as cotações dos generos do Estado.

Art. 2.º—A borracha será qualificada em —borracha fina—sernamby de borracha—e caucho.

Art. 3.º—O caucho será embarcado em caixa uniforme, devendo conter duzentos e oitenta kilos liquidos, com a seguinte media: --Externa—comprimento noventa e oito centímetros, largura oitenta e dois centímetros, e altura setenta e cinco centímetros.—Interna—comprimento noventa e tres centímetros, largura setenta e sete centímetros e altura setenta centímetros.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 22 de Março de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.
Fernando Domingues da Cunha.

JUNTA COMMERCIAL

Junto o relatório d'esse departamento.

ESTATISTICA COMMERCIAL

O serviço de estatística commercial continuou a ser feito por esta Secretaria, pela Recebedoria, e pelo corrector Innocencio Aguiar, com quem o Estado contractou o serviço de estatística propriamente commercial, sendo que pela primeira vez, conseguimos fazer a lithographia dos quadros e diagrammas nesta capital. Torna-se cada vez mais urgente a criação da secção da estatística.

DIARIO OFFICIAL

Em annexo encontrareis o relatório d'esse departamento.

DECRETO N. 1.868—DE 3 DE FEVEREIRO DE 1912

Proroga o prazo para a installação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp. de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta Capital, do Banco de Credito Agricola e Hypothecario decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado por seis semanas, a contar desta data o prazo, de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno proximo findo.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de Fevereiro de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.

José Antonio Picanço Diniz.

DECRETO N. 1.885—DE 10 DE ABRIL DE 1912

Proroga o prazo para installação do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 30 de Maio vindouro o prazo de tres mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario interino de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 10 de Abril de 1912.

JOAO ANTONIO LUIZ COELHO.

Fernando Domingues da Cunha.

DECRETO N. 1.897—DE 30 DE MAIO DE 1912

Proroga o prazo para installação do Banco de Crédito Agrícola Hypothecario, nesta Capital.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram o Credit Français e Louis Dreyfus & Comp., de Paris, contractantes da organização e fundação, nesta capital, do Banco de Crédito Agrícola e Hypothecario, decreta:

Art. 1.º—Fica prorogado até 31 de Outubro vindouro o prazo de 3 mezes, dentro do qual eram obrigados a installar o referido Banco, mantidas as demais clausulas do contracto de 18 de Novembro do anno passado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Fazenda assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Maio de 1912.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO

José Antonio Picanço Diniz.

CONCLUSÃO

São estas as informações que venho prestar a V. Exc. dos serviços da Secretaria a meu cargo, apresentando-vos as minhas saudações.

Belem, 1 de Setembro de 1912.

José Antonio Picanço Diniz.

ANNEXO I



RELATORIO DA RECEBEDORIA



Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Ao dever que me é imposto pelo regulamento da Repartição em seu § 27 do capitulo 1º, venho em sua obediencia, prestar-vos informações do movimento da Recebedoria do Estado confiada a minha direcção, referente ao anno de 1911.

Não são tão satisfactorias como as do anno passado, prestadas pelo digno chefe de secção José Maria Camisão, que me substituiu durante a minha licença, mas também não foi o anno de 1911, de menor renda nestes 22 annos do novo regimen, e com os mesmos impostos.

Quero crêr, e espero mesmo, que no corrente, a nossa renda terá regular augmento, pois no 1º semestre comparada com a do anno passado, já apresenta a differença para mais de (500:913\$839) quinhentos contos novecentos e treze mil e oitocentos e trinta e nove réis, e não é como sabeis, o 1º semestre, o de maior arrecadação.

RENDA ESTADUAL

Arrecadamos em 1911 em virtude da lei orçamentaria, a quantia de (11.417:864\$914) onze mil quatrocentos e desesete contos oitocentos e sessenta e quatro mil novecentos e quatorze réis.

Comparando-se com a de 1910, que foi de (17.242:067\$641) desesete mil duzentos e quarenta e dois contos sessenta e sete mil seiscentos e quarenta e um réis, temos a grande differença de (5.824:202\$727) cinco mil oitocentos e vinte e quatro contos duzentos e dois mil setecentos e vinte e sete réis, como vereis no quadro seguinte:

IMPOSTOS	ARRECADACÃO		DIFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Exportação	9.808.008\$639	15.043.159\$900	\$	5.235.151\$261
Desembarque	58.967\$922	90.509\$183	\$	31.541\$261
Industria e profissão	343.839\$800	375.839\$550	\$	31.999\$750
Sello de verba	38.543\$136	44.070\$040	\$	5.526\$904
Idem de estampilha	59.719\$500	76.545\$890	\$	16.826\$390
Transmissão de propriedade ..	389.984\$276	612.332\$704	\$	222.348\$428
Heranças e legados	107.100\$316	125.543\$938	\$	18.443\$622
Taxa judiciaria	30.956\$894	29.681\$234	1.275\$660	\$
Multas	14.300\$100	10.125\$750	1.174\$350	\$
Junta de Hygiene	3.079\$596	2.478\$120	601\$470	\$
Terras publicas	25.340\$838	55.000\$729	\$	29.659\$891
Bolsa	260.945\$870	360.660\$795	\$	99.714\$925
	11.140.786\$881	16.825.947\$743		
<i>Renda com applicação especial</i>				
Fundo escolar	9.058\$000	9.865\$000		827.000
2. 5 o-a adicional, Santa Casa	268.040\$033	406.254\$898		138.214\$865
	11.417.864\$914	17.242.067\$641	6.051\$180	5.830.254\$207

Não tenho necessidade de repetir o motivo de tão grande decrescimento de renda, porque vós bem sabeis. E' grande e em quasi todas as verbas de receita, apenas tres tiveram augmento, e esses bem insignificantes.

Só a exportação concorreu com quasi todo o decrescimento da renda, pois foi de (5.235:151\$261) cinco mil duzentos e trinta e cinco contos cento e cinquenta e um mil duzentos e sessenta e um réis.

As quantidades exportadas em 1911, foram mais ou menos as de 1910, apresentando sómente grande differença para menos a castanha que foi perto de cinquenta por cento, mas como pela collectoria de Obidos fez-se grandes embarques directamente para o estrangeiro, e como não sei a quantidade exportada por aquelle porto, não posso determinar a differença exacta, e se é para mais ou para menos.

O quadro seguinte é das quantidades exportadas e suas differenças :

DIVERSOS GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1911	1910	Mais	Menos
Plumas de garça, gr.	19.094	15.640	3.454	—
Gomma elastica, kilo	10.309.087	10.257.017	52.070	—
Couros de boi, dito	1.029.304	957.013	72.291	—
Castanhas, hectolitro.....	37.924	69.929	—	32.005
Borracha mangabeira, kilo.....	2.236	340	1.896	—
Pelles de veado, kilo	75.464	54.081	21.380	—
Cacão, dito	2.114.621	2.305.813	—	191.192
Grude de peixe, idem	12.555	48.545	—	5.990
Gado vaccum, um.....	29	106	—	77
Ouro, kilo	—	9.290	—	—

Os quadros que se seguem são de toda a exportação tributada e as differenças em 1901, e das pautas semanaes, só apresentando da borracha, cacão e castanhas, que tem mais variações; os outros generos pequena alteração tiveram.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO COBRADOS EM 1911

GENEROS	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	IMPOSTOS PAGOS EM 1911	ARRACADADOS EM 1910	DIFERENÇAS	
					Para mais	Para menos
Plumas de gargas.....	19.094	9.785\$652	2.446\$413	2.229\$775	216\$638
Borracha fina.....	4.503.963	22.464.382\$079	4.942.164\$058	8.439.880\$813	3.497.716\$755
Dita, entrefina.....	359.072	1.795.199\$857	39.494\$869	7.464.418\$192	351.497\$223
Dita, sernamby e caucho.....	5.446.052	18.984.612\$776	1.176.814\$813	5.315.572\$859	1.338.958\$137
Couros de bois, verdes, bons.....	715.680	257.170\$868	43.719\$048	42.104\$082	1.614\$866
Ditos, ditos, refugos.....	299.705	54.753\$526	9.208\$100	6.941\$829	23.665\$771
Ditos, secos, salgados bons.....	7.573	3.250\$735	532\$625	966\$842	1.148\$217
Ditos, ditos, refugos.....	2.195	448\$800	76\$296	277\$270	200\$974
Ditos, secos espicados, bons.....	254	1.196\$000	203\$320	576\$300	372\$080
Ditos, ditos, refugos.....	359	1.006\$500	171\$105	70\$960	100\$145
Castanha da terra.....	37.799	868.520\$334	138.963\$253	182.945\$961	43.982\$708
Ditas, em ouriços, cento.....	70	560\$000	80\$600	46\$400	43\$200
Ditas, sapucaia.....	55	2.750\$000	440\$000	873\$600	433\$600
Borracha mangabeira.....	2.236	4.511\$500	676\$725	196\$350	480\$375
Pelless de veados, boas.....	56.046	90.744\$550	3.074\$455	5.660\$930	3.413\$525
Ditas, refugos.....	18.693	15.251\$100	1.525\$110	1.054\$505	470\$605
Ditas, de outros animaes.....	725	725\$000	72\$500	28\$500	70\$000
Cacão, bom.....	2.088.346	1.218.300\$234	73.098\$017	76.585\$309	3.487\$202
Dito, inferior.....	26.275	7.993\$282	479\$597	915\$112	435\$515
Madeira.....	151.883\$066	9.113\$104	12.813\$430	3.700\$326
Grude de gurijuba.....	34.612	72.921\$020	3.646\$291	5.375\$485	1.529\$284
Dita, de outros peixes.....	7.943	7.966\$606	398\$330	124\$830	273\$500
Grão vaccum.....	29	8.550\$000	232\$000	78.480\$000	552\$000
Ouro, grammas.....	749\$975	749\$975
		46.022.488\$479	9.808.008\$639	15.043.159\$900	9.049\$725	5.244.200\$986

PAUTAS DA BORRACHA FINA E SERNAMBY EM 1911

Borracha fina

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	5\$250 4\$990 4\$880 5\$180 6\$000
Fevereiro.....	6\$050 6\$440 6\$600 7\$790
Março.....	7\$520 7\$140 7\$020 6\$730
Abril.....	5\$820 6\$030 5\$930 5\$660
Maió.....	5\$660 5\$630 5\$770 5\$530 5\$280
Junho.....	4\$900 5\$030 4\$560 4\$360
Julho.....	4\$280 4\$580 4\$820 4\$770
Agosto.....	4\$800 5\$310 4\$530 4\$740 5\$160
Setembro.....	5\$070 5\$020 5\$160 5\$080
Outubro.....	4\$900 4\$740 4\$630 4\$630
Novembro.....	4\$530 4\$250 4\$520 4\$490 4\$350
Dezembro.....	4\$260 4\$480 4\$500 4\$390

Borracha sernamby

MEZES	PREÇOS
Janeiro.....	3\$300 3\$190 3\$250 3\$320 3\$620
Fevereiro.....	3\$780 4\$010 4\$260 4\$620
Março.....	4\$630 4\$410 3\$870 3\$980
Abril.....	3\$620 3\$630 4\$000 3\$400
Maió.....	3\$400 3\$550 3\$840 3\$840 3\$890
Junho.....	3\$700 3\$880 3\$440 3\$370
Julho.....	3\$300 3\$490 3\$710 3\$540
Agosto.....	3\$600 3\$890 3\$500 3\$300 3\$540
Setembro.....	3\$510 3\$460 3\$750 3\$440
Outubro.....	3\$380 3\$170 3\$990 3\$090
Novembro.....	3\$180 2\$780 3\$160 2\$920 3\$060
Dezembro.....	2\$940 2\$980 3\$030 2\$880

PAUTAS DO CACÃO E CASTANHAS EM 1911

Cacão

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro	\$530	\$473	\$473	\$477
Fevereiro		\$500	\$505	\$515	\$530
Março		\$530	\$515	\$515	\$550
Abril		\$570	\$580	\$590	\$590
Maió	\$560	\$560	\$560	\$560	\$560
Junho		\$580	\$560	\$570	\$580
Julho		\$590	\$590	\$630	\$580
Agosto	\$580	\$590	\$590	\$590	\$632
Setembro		\$650	\$616	\$610	\$620
Outubro		\$623	\$610	\$615	\$610
Novembro	\$616	\$615	\$615	\$600	\$610
Dezembro		\$607	\$600	\$600	\$600

Castanhas

MEZES	PREÇOS				
	Janeiro	»	»	»	»
Fevereiro		»	»	»	»
Março		»	»	»	23\$500
Abril		23\$500	23\$500	23\$500	18\$500
Maió	22\$600	23\$550	23\$550	23\$550	23\$550
Junho		23\$450	21\$950	21\$950	23\$150
Julho		21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Agosto	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680	21\$680
Setembro		»	»	»	»
Outubro		»	»	»	»
Novembro	»	»	»	»	»
Dezembro		»	»	»	»

No imposto de desembarque, a differença foi para menos de (31:541\$261) trinta e um contos quinhentos e quarenta e um mil duzentos e sessenta e um réis, devido a pouca importação de tabaco do Sul, o que é natural, pela crise porque atravessa o commercio com a baixa da borracha.

O tabaco do Estado tambem teve differença para menos, mas grande quantidade é transportada pela Estrada de Ferro de Bragança.

O quadro seguinte é das quantidades despachadas nos dois ultimos annos e suas differenças.

QUADRO DOS GENEROS SUJEITOS A IMPOSTO DE DESEMBARQUE NOS ANNOS DE 1910 E 1911, COBRADOS PELA RECEBEDORIA DO ESTADO

GENEROS	QUANTIDADES		DIFFERENÇAS	
	1910	1911	Mais	Menos
Tabaco do Pará, 50 réis, ouro (kilo).....	55.192	32.090	3.102	
Dito, dito, 15 réis, ouro (kilo)	506.675	345.875		36.200
Dito, de outras procedencias, 200 réis, ouro (kilo)	119.707	189.634		69.927
Alcool, de outras procedencias, 260 réis, ouro (litro).....	219	11.157		10.938
Mel., de outras procedencias, 80 réis, ouro (litro).....	1.219	11.208		9.989

As diferenças nos impostos, da Bolsa e 2,5 % adicional para a Santa Casa de Misericórdia, que foi para menos, no primeiro de (99:714\$925) noventa e nove contos setecentos e quatorze mil e novecentos e vinte e cinco réis, e no segundo de (138:214\$865) cento e trinta e oito contos duzentos e quatorze mil oitocentos e sessenta e cinco réis, é ainda proveniente somente da baixa da borracha.

INDUSTRIA E PROFISSÃO

Foi de (259:612\$378) duzentos e cincoenta e nove contos seiscentos e doze mil quinhentos e setenta e oito réis ouro, o total do lançamento do imposto de industria e profissão em 1911, que ao cambio de 15 27 32 media cambial porque foi feita a cobrança, ficou reduzido a papel em (442:417\$120) quatrocentos e quarenta e dois contos quatrocentos e desesete mil cento e vinte réis.

Comparado com o de 1910 que foi de (453:684\$150) quatrocentos e cincoenta e tres contos seiscentos e oitenta e quatro mil cento e cincoenta réis, papel, verifica-se a diferença para menos em 1911 de 11:267\$030) onze contos duzentos e sessenta e sete mil e trinta réis papel, que provem somente da taxa cambial, que em 1910 foi de 15 d. pois o lançamento em ouro em 1911 foi superior em (7:565\$828) sete contos quinhentos e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e oito réis.

Apesar das constantes prorogações do prazo para cobrança sem multa não foi maior que a de 1910, cobrando-se menos perto de (32.000\$000) trinta e dois contos de réis.

Foram extrahidas 3.239 contas, cobrando-se 2.156 e reuettidas 1.083 a Secretaria da Fazenda no total de (98:483\$600) noventa e oito contos quatrocentos e oitenta e tres mil seiscentos réis.

Ainda vos lembro a revisão das tabellas; é de urgente necessidade, como já vos tenho dito por mais de uma vez; tem industrias e profissões lançadas em desproporção com outras, essa revisão acabava com essas desigualdades, e muitas podiam ser supprimidas como a dos açougueiros para reunir-se aos unarchantes, deveis bem ver que as contas de açougueiros são quasi todas incobráveis.

RENDAS MUNICIPAES

Esta Repartição arrecadou em 1911 para as Intendencias Municipaes a quantia de (4.594:891\$793) quatro mil quinhentos e noventa e quatro contos oitocentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e tres réis, sendo (1.501:798\$687) mil quinhentos e um contos setecentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e sete réis, para as do interior e 3.093:093\$106) tres mil e noventa e tres contos noventa e tres mil e cento e seis réis para a de Belem.

Para a de Belem a arrecadação é assim discriminada: (1.399:063\$591) mil trescentos e noventa e nove contos sessenta e tres mil quinhentos e noventa e um réis, decima urbana; (4:954\$103) quatro contos novecentos e cincoenta e quatro mil cento e tres réis, fóros de terrenos, e 1.689:075\$412) mil seiscentos e oitenta e nove contos setenta e cinco mil quatrocentos e doze réis, direitos de consumo.

Comparada com a arrecadação de 1910 que foi de (5.579:186\$505) cinco mil quinhentos e setenta e nove contos cento e oitenta e seis mil quinhentos e cinco réis, temos a diferença para menos em 1911 de (984:294\$712) novecentos e oitenta e quatro contos duzentos e noventa e quatro mil setecentos e doze réis, que pertence, (229:837\$313) duzentos e vinte e nove contos oitocentos e trinta e sete mil trescentos e treze réis, as do interior; (702:815\$557) setecentos e

dois contos oitocentos e quinze mil quinhentos e cincoenta e sete reis, direitos de consumo; (48:037\$373) quarenta e oito contos trinta e sete mil trescentos e setenta e tres reis, de decima urbana, e (3:604\$469) tres contos seiscentos e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reis, fôros de terrenos.

A arrecadação municipal, comquanto todo serviço esteja em dia, é o que mais pesa sobre a Repartição, sobretudo o de decima urbana, que a pratica tem demonstrado que não pode continuar a ser feito pela Recebedoria do Estado. E' serviço para uma secção especial para que possa ser bem feito e fiscalizado como deve ser, a Intendencia Municipal deve chamar a si, e crear essa secção, e nem porisso terá augmento de despesa.

As importancias arrecadadas constão do seguinte quadro :

IMPORTANCIAS ARRECADADAS PARA AS INTENDENCIAS MUNICIPAES EM 1911

<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>	<i>Intendencias</i>	<i>Importancias</i>
Abaeté.....	24:476\$599	Transporte.....	1.187:738\$437
Acará.....	15:327\$400	Mocajuba.....	27:033\$710
Affuá.....	67:076\$630	Mojú.....	18:433\$740
Alemquer.....	6:184\$893	Monte-Alcgre.....	390\$120
Almeirim.....	19:983\$200	Montenegro.....	3:142\$182
Anajás.....	114:498\$520	Muaná.....	17:480\$570
Aveiros.....	20:646\$220	Obidos.....	41:154\$428
Araguaya.....	45:722\$600	Oeiras.....	11:341\$530
Bagre.....	30:400\$360	Ourem.....	17:645\$900
Baião.....	34:405\$400	Portel.....	45:727\$800
Bragança.....	20:629\$920	Prainha.....	3:205\$660
Breves.....	135:722\$460	Porto de Móz.....	1.280\$050
Cachoeira.....	1:535\$300	Quatipurú.....	5:962\$290
Cametá.....	103:297\$660	Santarem.....	14:059\$985
Chaves.....	14:774\$300	S. Domingos.....	1:041\$980
Conceição do Ara- guaya.....	38:935\$720	S. Miguel.....	20:084\$160
Curralinho.....	45:124\$600	S. Sebastião.....	12:631\$260
Curuçá.....	13\$700	Souzel.....	73:138\$850
Faro.....	8:307\$540	Vigia.....	49:285
Gurupá.....	61:952\$030	Vizeu.....	256\$750
Igarapé-miry.....	29:769\$660		
Igarapé-assú.....	6\$300	Belem :	1.501:798\$687
Irituia.....	15:910\$480	Decimas.....	1.388:773\$191
Itaituba.....	112:195\$350	Multas.....	10:290\$400
Macapá.....	74:442\$380	Fóros.....	4:954\$103
Marapanim.....	8\$160	Desembarque e expor- tação.....	1.689:075\$412
Maracanã.....	8\$400		
Mazagão.....	94:916\$325	Intendencia de Belem.	3.093:093\$106
Melgaço.....	51:466\$300	Ditas do interior... ..	1.501:798\$687
Transporta.....	1.187:738\$437		4.594:891\$793

EXPORTAÇÃO

O valor official da exportação dos generos exportados pelo nosso porto e debaixo da fiscalisação da Recebedoria, que attingio em 1910 a (135.953:983\$574) cento e trinta e cinco mil e novecentos e cincoenta e tres contos novecentos e oitenta e tres mil quinhentos e setenta e quatro réis, em 1911 baixou para (79.368:087\$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, havendo a differença para menos de (56.585:895\$726) cincoenta e seis mil quinhentos e oitenta e cinco contos oitocentos e noventa e cinco mil setecentos e vinte e seis réis.

Do valor official de (79.368:087\$848) setenta e nove mil tresentos e sessenta e oito contos oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito réis, pertence ao Estado do Pará, (56.530:392\$221) cincoenta e seis mil quinhentos e trinta contos tresentos e noventa e dois mil e dusentos e vinte e um réis, e (22.837:695\$627) vinte e dois e mil oitocentos e trinta e sete contos seiscentos e noventa e cinco mil seiscentos e vinte e sete réis, ao do Amazonas, Acre Federal e demais Estados.

O valor official da exportação pelo nosso porto apresentaria maior somma; se os despachos de borracha do Acre Federal fossem calculados pela pauta da Alfandega, mas tem sido pela nossa, porêm já determinei que fossem peraquella para uniformisação.

Tem tambem a borracha estrangeira que só por lá embarca e de que não tenho conhecimento algum.

Os generos exportados livres de direito tem um valor official perto de (10.000:000\$000) dez mil contos de réis, e depois da borracha, vem a farinha com mais de (2.300:000\$000) dois mil e tresentos contos de réis; e depois do cacáo o tabaco com mais de (1.100:000\$000) mil e cem contos de réis e seria muito maior se esses dois generos não tivessem grande baixa de cotação neste anno, a cerveja Paraense já figura com mais de (650:000\$000) seiscentos e cincoenta contos de réis.

O annexo n. 1 é o quadro de toda exportação por nos fiscalisada, por elle vereis todas as quantidades, os seus valores e o destino.

PAUTA SEMANAL

Por decreto n. 1.785 de 22 deste anno foi estabelecida a maneira de ser organizada a pauta semanal.

Não derogou o regulamento da Repartição, determinou apenas que só fosse tomada para media os preços da borracha do Estado e estabeleceu pauta especial para o caucho.

A medida que foi requerida pela Associação Commercial encontrou franco apoio do Governo do Estado, e vós mesmo em vosso relatorio do anno passado já por ella pugnastes.

O Estado tem uma differença para menos em sua renda, de cento e cincoenta a duzentos contos de réis, mas na crise porque atravessa a borracha, é preciso algum sacrificio para a sua valorização.

MATTO-GROSSO

Para o Estado de Matto-Grosso arrecadou-se em 1911 a quantia de (98:206\$513) noventa e oito contos duzentos e seis e mil quinhentos e treze réis, proveniente de 94.785 kilos de borracha de diversas qualidades.

Em 1910 a exportação foi de 136.743 havendo uma differença para menos de 41.958 kilos.

Em 30 de Novembro de 1911 foi assignado novo convenio ampliando algumas clausulas, sendo a mais importante o visto da agencia fiscal do Pará em S. Manoel ou Xingú.

Até agora ainda não está perfeitamente regularisada essa clausula, tenho porem intimado as partes interessadas a necessidade d'esse visto para evitar recusa das mesmas.

PRODUCCÃO DO ESTADO

Do mappa annexo sob n. 2 consta os generos de producção do Estado, entrados em Belem e fiscalisados pela Recebedoria.

Da sua comparação verifica-se que os principaes generos, borracha, cacáo, castanhas, cachaça e farinha, todos tiveram menores entradas em 1911.

O mappa não pode ser completo, desde que nos falta dados precisos para sua organização, pois não conhecemos os transportados pelo Estrada de Ferro de Bragança, e o que sabe directamente de um municipio para outro.

SERVIÇO E PESSOAL DA REPARTIÇÃO

O expediente da Recebedoria está em dia, e com justiça registro o zelo e bôa vontade de seus empregados, pois são muitos os serviços que pesa sobre a sua responsabilidade, e sem receio de contestação, posso vos affirmar que é a Repartição que mais serviço tem, e alguns tão urgentes que de maneira alguma é possível adiar para para o dia seguinte.

É tão pesado para a Recebedoria parte de seus serviços, como o de Decima Urbana, que tratando da arrecadação municipal, vos peço a sua retirada; é mesmo impossivel continuar a sua arrecadação por esta Repartição.

Em 1911 o pessoal da Repartição foi augmentado com dois terceiros officiaes, tendo sido nomeados os senhores José Olympio Pereira de Mello e Didimo da Costa e Silva.

No corrente anno foram exonerados, o segundo official Manoel Caetano de Lemos e terceiro Francisco Ezequiel de Miranda, para o logar do primeiro teve accessio o terceiro João Wallace, entrando para sua vaga o collaborador Luiz Guimarães; para o logar do terceiro official exonerado foi nomeado o senhor Francisco Alboim.

Tambem pediu exoneração o thesoureiro coronel Severo M. de Araujo Cerqueira, sendo nômecado em seu logar o fiel Luiz Borges Lobato e para o logar deste o senhor Raymundo Monteiro Lobato.

CONCLUSÃO

São estas as informações que vos posso ministrar sobre os serviços da Recebedoria do Estado no anno passado.

São bêm deficientes, creio, mas vós com a vossa illustração e competencia sabereis remover as suas faltas.

Antes de terminar renovo o meu pedido sobre o edificio da Repartição, que precisa de grandes concertos e limpeza, no estado em que está, não pode ser franqueado a qualquer visitante que procure a Repartição onde se arrecada as rendas do Estado, sem que leve má impressão de sua visita.

O mobiliario está indecente, permitta-se a expressão; é talvez a Repartição

publica que se encontre em tal estado, e no entanto, uma das mais importantes, tudo quanto possui á velha e bastante estragado.

Espero que tomeis em consideração o meu pedido, para que possa ter algum melhoramento.

Saúdo-vos.

Recebedoria de Rendas do Estado do Pará, 5 de Agosto de 1912.

O Director—*Maximino Perdigão Cardoso.*



ANNEXO II



RELATORIO DA IMPRENSA OFFICIAL



Relatorio da Imprensa Official do Estado

EXERCICIO DE 1911

Imprensa Official do Estado do Pará, 10 de Julho de 1912.

EXM. SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA

Desejava eu apresentar a V. Exc. extenso relatório sobre o desenvolvimento d'este estabelecimento graphico, que, evidentemente, vem prestando ao Estado voliosos serviços e bem os podeis aquilatar pelas obras e publicações levadas a effeito todos os annos. Infelizmente, porém, bem pouco tenho a accrescentar ao que relatei no anno passado, a não ser o seu movimento financeiro, e alguns esclarecimentos mais sobre os trabalhos effectuados.

Seria para desejar que o Estado dispuzesse de um estabelecimento de primeira ordem, provido de machinismos aperfeiçoados de composição e de impressão, que lhe poupariam despesas de pessoal e teriam economia de tempo, proporcionando-lhe os meios de produzir obras perfectas e artisticas.

Sobre este ponto V. Exc. sabe que as artes graphicas se acham bastante melhoradas e se tem desenvolvido muito, encontrando auxilio na photographia, que lhe permittiu utilisar-se da zincographia, photogravura, heliogravura e outras especialidades.

Para isso existem hoje machinas aperfeiçoadas de composição—as *linotypes*—e de impressão —as rotativas para trabalhos simples e á côres.

Infelizmente, porém, a crise economica que vem trabalhando o nosso Estado, não lhe permittiu ainda n'este exercicio crear despesas novas, e a despeito do desejo do nosso patriotico Governador e do empenho de V. Exc., apenas podemos melhorar o nosso material typographic, com uma factura de caracteres novos, importados de França, e que nos permittirá d'hoje em diante obter melhores impressões, o que não se conseguiria com os typos velhos existentes no estabelecimento.

Assim, V. Exc. terá notado, que é outro o aspecto do *Diario Official* e que as obras ultimamente impressas apresentam nitidez, approximando-se da perfeição.

Nem mais se pôde fazer com os elementos de que dispomos e com machinas antigas, quasi todas sujeitas a concertos.

PREDIO—PESSOAL—MATERIAL

Sobre o estado do predio, o numero do pessoal e o material do estabelecimento reporto-me ao meu relatório do anno passado, porque nenhuma modificação houve, a não ser a aquisição dos caracteres typographicos de que acima

fallei e o licenciamento de alguns operarios e do official, que foi substituido pelo sr. Renato Gonçalves Amanajás, nomeado por V. Exc. por acto de 1 de Junho do corrente anno.

FORNECIMENTO

As officinas da Imprensa Official continuam a ser providas do material de que necessitam por intermedio da Secretaria de Fazenda, que importa directamente do estrangeiro, salvo objectos de pequeno valor, comprados na praça, ou concerto de machinismos, executados em officinas aqui localizadas.

VERBA ORÇAMENTARIA

A verba consignada no orçamento do Estado para este estabelecimento foi de 58:000\$000, ouro, assim distribuida:

Pagamento do pessoal administrativo 8:000\$000 ouro, — ou 16:000\$000 papel.

Idem de operarios e empregados 50:000\$000, ou 100:000\$000 papel, tendo-se despendido 116:012\$200, exceptuados os pagamento do pessoal administrativo, verifica-se que a verba é insufficiente, apesar da economia rigorosa observada, havendo um excesso de 16:012\$200.

A renda do estabelecimento no entanto compensa essa despeza, como V. Exc. se dignará vêr do respectivo balanço que accusa uma somma de cento e vinte e quatro contos oitocentos e trinta e cinco mil e quinhentos réis, de obras e publicações para as repartições do Estado e de 25:768\$200 de serviços particulares, importancia recebida no estabelecimento e recolhida aos cofres d'essa Secretaria, em guia semanal, e não se incluindo ainda o valor dos *Diarios Officiaes* fornecidos gratuitamente ás repartições, juizes, tribunaes, collectorias, intendencias, promotorias, permutas, etc.

O balanço da receita e despeza do estabelecimento, junto em quadro, accusa o seguinte resultado:

Receita.....	160:604\$700
Despesa	111:659\$720

havendo um saldo a favor estabelecimento na importancia de 49:540\$880.

TRABALHOS EXECUTADOS

Na relação que abaixo transcrevo encontrará V. Exc. o numero e qualidade dos trabalhos executados nas officinas da Imprensa Official, que attendeu a tempo a todos os pedidos das repartições dependentes das diversas secretarias do Estado e ainda executou muitas obras para particulares.

CONCLUSÃO

São estas as informações que resumidamente entendi dever dar a V. Exc., convencido de que uma exposição singela e clara, desataviada de circumloquios inuteis, ainda que brilhantes, esclarece e convence mais facilmente.

Sou o primeiro a reconhecer que a Imprensa Official está longe de ser um estabelecimento bem montado e provido dos melhoramentos modernos das artes

graphicas; mas, ainda assim, com a modesta installação que possui, ella se desobrigou de todos os encargos que lhe foram confiados.

Devo aqui dar testemunho do zelo, lealdade e dedicação de todos os meus auxiliares que, não medindo sacrificios nas exigencias dos serviços urgentes, nunca me crearam difficuldades, auxiliando-me efficazmente para o desempenho das minhas obrigações, com a maxima correccão e necessaria disciplina.

D'este nobre procedimento resultou que nenhum empregado, operario ou aprendiz, foi dispensado, continuando o mesmo pessoal do anno anterior, salvo modificações por licença ou morte.

Agradecendo a confiança de V. Exc. á minha administração

Saúdo-vos.

Hygino Amanajás.

RELAÇÃO DAS OBRAS EXECUTADAS

Livros, caixa, pagamentos, etc.....	212
Livros de talões de 100 e 200 folhas.....	912
Officios e circulares.....	1.950
Envelopes timbrados.....	4.400
Papel para telegrapha.....	1.200
Revistas.....	3.000
Jornaes particulares - exemplares.....	11.800
Folhetos.....	5.350
Blócos em branco.....	492
Mappas.....	32.000
Lombadas.....	100
Impressos diversos.....	110.400
284 edições do <i>Diario Official</i> a 1.200 exemplares.....	340.800
Avulsos do Congresso, projectos, pareceres, ordens do dia.....	25.000
28 edições do <i>Diario do Congresso</i> , contendo 350 paginas, a 1.200 exemplares.....	33.600

Demonstração do resultado do movimento da Imprensa Official no anno de 1911

RECEITA		DESPESA	
Serviços feitos para as repartições estaduais	124:835\$300	Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800
Importancia recolhida à Secretaria da Fazenda, e cobrada no estabelecimento.....	23:769\$200	Vencimentos dos empregados que recebem na Secretaria da Fazenda.....	17:748\$000
Valor do <i>Diario Official</i> distribuido gratuitamente por conta do Governo	10:000\$000	Commissão de cobrança.....	2:576\$920
Saldo recolhido aos cofres do Estado	595\$900	Saldo a favor do Estabelecimento.	49 540\$880
	<u>161:200\$600</u>		<u>161:200\$600</u>

RECEITA		DESPESA	
Importancia recebida da Secretaria da Fazenda.....	91:434\$800	Pagamento ao pessoal.....	85:622\$300
Idem assignatura do <i>Diario Official</i> obras e publicações.....	23:769\$200	Commissão de cobrança ao administrador e cobrador.....	23:768\$920
	<u>117:204\$000</u>	Material pago no Estabelecimento.	5216\$600
		Importancia recolhida à Secretaria da Fazenda deduzidas as comissões acima.....	23:192\$280
		Saldo recolhido aos cofres da Secretaria	595\$900
			<u>117:204\$000</u>

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

Obras e publicações feitas para as Secretarias—anno de 1911

MEZES	Secretaria do Interior		Secretaria da Fazenda		Secretaria de Obras Publicas	
	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente	Obras	Publicação do Expediente
Janeiro.....	1.793\$000	2.480\$000	285\$000	2.005\$000	160\$000	2.100\$000
Fevereiro...	45\$000	2.320\$000	80\$000	1.920\$000	155\$000	2.210\$000
Março	233\$000	2.250\$000	63\$000	1.840\$000	115\$000	2.100\$000
Abril.....	225\$000	2.270\$000	130\$000	2.120\$000	60\$000	2.195\$000
Maió.....	925\$000	2.150\$000	85\$000	1.960\$000	90\$000	2.295\$000
Junho	998\$000	2.220\$000	50\$000	1.920\$000	500\$000	2.240\$000
Julho	1.105\$000	2.435\$000	35\$000	1.840\$000	420\$000	2.195\$500
Agosto.....	1.093\$000	2.300\$000	—	1.985\$000	137\$000	2.100\$000
Setembro ..	174\$000	2.400\$000	275\$000	1.900\$000	1.028\$000	2.200\$000
Outubro....	25\$000	2.285\$000	1.606\$000	2.050\$000	—	2.245\$000
Novembro..	400\$000	2.300\$000	12\$000	2.300\$000	650\$000	2.130\$000
Dezembro..	1.047\$000	25.000\$000	2.100\$000	10.100\$000	50\$000	2.400\$000
Somma ..	<u>8.063\$000</u>	<u>49.390\$000</u>	<u>4.669\$000</u>	<u>31.940\$000</u>	<u>3.365\$000</u>	<u>26.408\$500</u>

Imprensa Official do Estado do Pará, 30 de Junho de 1912.

O escripturario interino.—*Renato G. Amanajás.*

ANNEXO III

— * —

RELATORIO DA JUNTA COMMERCIAL



Exmo Sr. Presidente da Junta Commercial de Belem.

Muito praserosamente, e com protestos de sincera e respeitosa estima, cumpro o Regulamento desta Meretissima Junta apresentando á v. exc. ligeira summula das occurrencias e movimento da Secretaria, no decurso do anno de 1911, V. exc. desculpará a deficiencia do trabalho que, aliás, vae demorado até, mas notará, por certo, que a organização dos mappas que o acompanham demandou maior dispendio de tempo e mais acurado trabalho, relevante, no momento, em que se procura fixar com a clareza das notas comparativas e a verdade dos algarismos a situação actual da Praça em nada invejavel e ameaçadora, quiçá, de dias peiores ainda. De facto, o movimento desta Secretaria indica bem o desanimo, senão a quasi penuria de uma classe que si vê açambarcar pela força dominadora dos vastos capitaes com que lhe compram, depreciando-o anteriormente, o principal producto. Isto, porém, que significa o nosso mal principal, e mal que se quer tornar inconjuravel deante da lucta titanica que vimos todos sustentando, mesmo. De lado outras considerações apresento notas coordenadas do movimento da Secretaria.

Eleição. Para substituirem aos srs. Ismael Antonio Hall, deputado, fallecido na vigencia de seu mandato e José Furtado de Mendonça, sobrinho, foram eleitos em 19 de janeiro, em pleito regular, do qual não houve recurso, os srs. José Pinto Ribeiro e Leandro Tocantins.

Presidencia e Vice-Presidencia. Na forma do Regulamento em vigor, s. exc. o sr. dr. Governador do Estado, por acto de 23 de Março designou dentre os srs. Deputados á Junta, para occuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, os srs. Ignacio Gonçalves Nogueira e Antonio Ferreira de Souza.

Sessões da Junta. Durante o anno celebrou a Meretissima Junta 51 sessões ordinarias, nas quaes foram despachadas 1.039 petições diversas e mais este feito.

Aggravo. Fornellos & C.^a trouxeram a registrar em 26 de Outubro a marca de industria *Osga*, destinada as differentes qualidades de um sabão de sua fabricação. Aceito o registro, do despacho aggravaram para o Tribunal Superior de Justiça os comuerçiantes R. Suiglehurst & C.^a, de Liverpool, allegando que semelhante marca era imitação completa da do sabão *Jacaré*, ha muitos annos, usada por elles aggraves. Tomado por termo o aggravo em 9 de Novembro, a Meretissima Junta em sessão de 14, conhecendo das razões apresentadas, reformou seu anterior despacho, mandando cancellar o registro da marca *Osga*.

Actos de Providencia. De accôrdo com as leis em vigor, o sr. Presidente nomeou os srs. Guilherme Augusto de Miranda e Agostinho Meirelles para membros do Conselho Fiscal da «Companhia Carvoeira da Amazonia». Despachou ainda o sr. Presidente 99 registros sobre diversos assumptos e baixou *portarias* compellindo os Agentes de Leilões e demais auxiliares do commercio, a trazerem, no prazo estabelecido, a registro os talões que provassem haverem pago impostos de industrias e profissões. Mais ainda, fez insinuar os corretores para afixarem boletins do movimento diario de transacções em cambiaes, titulos, borracha, cacau. etc., commettendo ao amanuense Doluino Manoel de Barros a fiscalização deste serviço.

guiu a Junta arrecadar, egualmente em sellos, adhesivos e de verba, estes pagos na Recebedoria, a quantia de 5:253\$000, discriminada pela seguinte forma :

1.118	requerimentos a 500 réis	559\$000
124	certidões diversas	941\$000
33	procurações diversas a 6\$000	198\$000
246	registros de firmas a 10\$000	2:460\$000
135	cancellamentos a 3\$000	405\$000
44	everbações a 3\$000	132\$000
93	registros diversos a 6\$000	558\$000
		5:253\$000

Sãos estes os informes que posso prestar á v. exc. e que vão esclarecidos pelos annexos juntos. Volto a pedir que releve a insignificancia do trabalho e accete de novo os protestos de estima e votos de prosperidades que por v. exc. faço, captivos como todos os meus subordinados da extremada gentileza com que nos cerca e que procuramos compensar com a nossa dedicação.

Saúde e fraternidade.

Ao Exmo. sr. Ignacio G. Nogueira, M. D. Presidente da Junta Commercial.

O Secretario, *Alberto Dias*.



ESTADÍSTICA

tado, entrados

INDUSTRIA PASTORIL

al.	Castanha	
os	Cumarú	
d.	Coutros de vacado	
g	Canas	
	Coutros de boi	
	Gado Vaccum	
	Gado lanigero e caprino	
	Gado cavallar	
	Gado suíno	

ado, entrados #12

	INDUS				INDUSTRIA PASTORIL							
	Cumari	Contros de veado	Camarão	Grude	Vigas e frechas	Vigotas e pernas e maucus	Aves domesticas	Contros de boi	Gado Vaccum	Gado lanigero e caprino	Gado cavallar	Gado suino
	Kilos	Unid.	Kilos	Kilos	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.	Unid.
Abac	250	392
Acar	181	786	1.440	..	41
Afua	217	145
Alm	21	7
Aler 1.761	...	121	2
Ana	839
Ave	101
Baga	258
Bañã	461	19
Bele	1.908	312
Brag	44	272
Bre	874	20
Cac	30	3.678	194
Can	285	10
Cha	160	1.128

meses de Julho

	Inglaterra	Allemanha
22	2.058.104	1.020
27	163.359
71	642.314
88	115.986
	779
75

	120
	245
	70
	85	162
00	140
70
7
40
85
31	94
05	64	494

00

2	5.716	2.314
06
	18.344
	6.189
12	126
40	1.600

9	1.354
0	11.243	22.975

O chefe d

Mapa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Julho a Dezembro de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		A. G. G. G.	G. G. G.	A. G. G. G.	DESTINOS								
	Pará	P.	Amaz.	O. G. G.	M. G.	M. G.				A. G.	G. G.	A. G.	P.	P.	P.	P.	A. G.	
Borracha fina	Kilog.	2.951.789	5.563	31.665	5\$160	1\$250	1.608.759	1.597.771	21.069.136\$644	2.206.122	2.058.401	1.020	332.528					
Dita entrebina	"	226.112		1.888	5\$160	1\$250	210.580	171.910	2.198.251\$930	289.127	163.359		19.121					
Dita sernamby	"	2.115.571	11.173	10.193	3\$750	2\$780	239.150	2.706.687	8.772.398\$889	2.019.371	612.311		15.002					
Dita cancho	"	510.620	1.665	23.305	3\$750	2\$780	115.520	681.111	2.316.177\$280	219.288	115.986		15.810					
Dita mangabeira	"	779			2\$000			779	1.558\$000		779							
Plumas de garças	Grammas	19.005			1\$48	\$320		19.005	9.635\$652	12.275			6.730					
Corros de boi, venles bons	Kilog.	351.790			\$10	\$300		351.790	132.766\$391				351.790					
Dito de refugo	"	156.816			\$200	\$150		156.816	29.103\$352				156.816					
Dito secos salgados bons	"	3.493			\$180	\$120		3.493	1.618\$735			120	3.073					
Dito de refugo	"	215			\$210			215	588\$800			215						
Dito secos espichados bons	"	70			6\$500			70	155\$000			70						
Dito de refugo	"	217			3\$000			217	7.11\$000		85	162						
Castanhas da terra	Hect.	3.801	30		23\$150	21\$680		3.831	86.920\$311	3.690	110			1				
Dita em obricos	"	70			8\$000			70	560\$000	70								
Dita sapucaia	"	7			50\$000			7	350\$000	7								
Pelle de veado, boas	Kilog.	31.175	291		2\$130			31.121	58.381\$500	29.510			1.850	31				
Dito de refugo	"	11.135			1\$000	\$630		11.135	10.212\$500	10.385			750					
Dita de outros animais	"	725			1\$000			725	725\$000	631		91						
Cacão bom	"	1.138.157	288.091		\$632	\$580		1.123.518	859.961\$396	170.695	61	91	1.251.335	960				
Dito inferior	"	7.119			\$290	\$270		7.119	2.111\$616			91	7.119					
Madeira	V. official								71.095\$100	2.260.000				6.243.500	12.532.000	5.000.000	18.059.600	
Gado vaccum	Cabeça	10			500\$000	200\$000		10	1.200\$000								10	
Cumare	Kilog.	17.959			7\$000	2\$000		17.959	56.812\$500	8.512	5.716	2.311	1.417					
Guarinã	"	1.961			20\$000	10\$000		1.961	11.731\$000	896			1.065					
Grude de gurijuba	"	18.121			2\$250	2\$100		18.121	39.091\$300		18.311		80					
Dita de outros peixes	"	6.261			1\$000			6.261	6.261\$000		6.189		75					
Oleo de cop.diba	Litro	8.158			3\$000	2\$000		8.158	23.375\$000	8.332		126						
Pontas de gado vaccum	Kilog.	1.530						1.530	820\$800	2.930		1.600						
Farinha de mandioca	Alqueire	191.970			12\$000	3\$000		191.970	1.121.117\$000				31	160	775		191.001	
Tabaco...	Kilog.	111.311			8\$000	1\$333		111.311	505.831\$000				202				111.139	
Telhas de barro	Unidade	31.000			\$300	\$100		31.000	5.830\$000				5.000				20.000	
Tijollos d'bo	"	1.310			\$160	\$800		1.310	680\$000								1.310	
Cerveja Paracense	Litro	212.330						212.330	330.301\$000				12.720				199.610	
Cachaça	"	203.108						203.108	91.298\$500							1.100	202.008	
Raizes medicinas	Kilog.	6.503						6.503	7.992\$000	5.119		1.351						
Diversos generos nacionaes	"	3.117.510						3.117.510	2.746.108\$510	3.180	11.213	22.975	933	61.787	267	12.997	3.003.828	
Sabugo (ossos)	"	20.000						20.000	150\$000									
									40.586.797\$711									

Borrac	328
Dita e	148
Dita se	248
Dita ca	338
Dita n	988
Pluma	5580
Couros	708
Dito d	338
Dito s	508
Dito d	1888
Dito se	7080
Dito d	168
Castan	1888
Dita et	3080
Dita sa	3080
Pelle d	128
Dita d	118
Dita d	5580
Cacão	1988
Dito in	208
Madeir	5580
Gado	3080
Cumari	148
Guaran	480
Grude	480
Dita de	1680
Oleo d	780
Pontas	688
Farinha	980
Tabaco	480
Telhas	580
Tijollos	080
Cerveja	980
Cachaça	888
Raizes	1786
D.verso	881
S..bugo	080

Mapa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado no anno de 1911

GENEROS	PROCEDENCIAS				PREÇOS		VALOR OFFICIAL			DESTINOS							
	Peso etc.	Para	Amazona	Diversos Estados do Brasil	Moeda	Moeda	Ave Federal	IOFIM	VALOR OFFICIAL	A	Diversos	Alto	B	C	D	E	F
Borracha fina	Kilog.	1.501.163	6.692	10.091	5\$160	1\$250	2.778.115	7.329.391	37.200.332\$170	3.230.950	3.618.712	17.170	162.562				
Dita entrefina	"	359.072		6.938	5\$160	1\$250	166.535	832.515	1.302.111\$131	127.931	378.531	751	25.326				
Dita semania	"	1.151.078	20.579	11.879	3\$750	2\$780	683.283	1.869.819	16.919.821\$121	3.599.822	1.201.296	32.010	36.691				
Dita caucho	"	1.291.971	11.233	31.253	3\$750	2\$780	566.001	1.903.161	6.938.005\$790	518.615	1.331.721	13.530	36.595				
Dita mangabeira	"	2.236		591	3\$100	1\$500	4.49 + . 4	2.830	5.699\$590		2.830						
Plumas de garças	Grammas	19.305			1\$180	\$320		19.305	9.785\$652	12.575			6.730				
Outros de boi, verdes bons	Kilog.	715.680			\$100	\$300		715.680	257.170\$768	98.166			617.520				
Dito de refugo	"	299.705			\$200	\$150		299.705	51.753\$526	11.080			255.625				
Dito secos salgados bons	"	7.573			\$180	\$100		7.573	3.250\$735	1.755	1.020	120	1.378				
Dito de refugo	"	2.195			\$210	\$200		2.195	118\$800	720	030	215	770				
Dito secos espichados bons	Unidade	234		1.779	6\$500	1\$000		2.013	11.870\$000	79	85	1.819					
Dito de refugo	"	359			3\$000	2\$000		359	1.006\$500	29	168	162					
Castanhas da terra	Hect.	37.799	711		23\$150	21\$680		38.513	885.218\$761	26.016	12.119		18				
Dita em onções	"	70			8\$000			70	560\$000	70							
Dita sapucaia	"	55			50\$000			55	2.750\$000	30	25						
Pelle de veado, boas	Kilog.	56.616	595		2\$000	1\$250		56.611	91.612\$700	53.157	1.300		1.850	31			
Dita de refugo	"	18.693			1\$000	\$630		18.693	15.251\$100	17.053	890		750				
Dita de outros animais	"	725			1\$000			725	725\$000	631		91					
Cacão bom	"	2.088.316	115.663		\$632	\$173		2.531.009	1.180.670\$830	511.113	61	191	1.988.078	960			
Dito interior	"	26.275			\$290	\$225		26.275	8.020\$282	3.731			21.511				
Madeira	V. official								157.765\$066	2.260.000			18.296.666	19.306.000	50.000.000	112.902.100	20
Gado vaccum	Cabeça	29			500\$000	125\$000		29	8.520\$000								
Guaraná	Kilog.	18.723			7\$000	1\$000		18.723	56.591\$300	8.531	6.158	2.311	1.117				
Guarana	"	2.119			20\$000	10\$000		2.119	16.611\$000	1.081			1.065				
Grude de gurijuba	"	31.658			2\$200	2\$000		31.658	72.921\$020	1.615	32.951	12	80				
Dita de outros peixes	"	7.943			1\$100	1\$000		7.943	7.966\$600	322	7.516		75				
Oleo de copahiba	Litro	12.619			3\$000	2\$000		12.619	33.797\$000	12.311		335					
Pontas de gado vaccum	Kilog.	13.890						13.890	2.116\$800	2.930		3.700	7.260				
Farinha de mandioca	Alqueire	371.893			12\$000	3\$000		371.893	2.397.079\$600			7	168	218	1.888	369.612	
Tabaco	Kilog.	216.257			8\$000	1\$333		216.257	1.128.581\$000			81	80	612	215.181		
Telhas de barro	Unidade	112.000			\$300	\$100		112.000	18.805\$000				5.000	107.000			
Tijollos dito	"	12.910			\$200	\$080		12.910	1.770\$000					12.910			
Cerveja Paracense	Litro	120.265						120.265	651.859\$000			500	11.550				105.215
C. chaça	"	378.088						378.088	187.818\$500					1.400	376.688		
Razes medicinaes	Kibog.	7.007						7.007	8.337\$600	5.119		1.858					
Diversos generos nacionaes.	"	7.163.995						7.163.995	6.125.588\$190	12.715	29.511	16.632	3.120	152.603	267	19.827	6.899.020
S. bugo (ossos)	"	81.300						81.300	500\$000			81.300					
									79.368.087\$818								

O chefe de secção, João F. de Castro Meneses.

OS mezes

Inghlaterra

085	1.917.117
013	167.150
658	768.834
170	609.52
..	82
914
.....
.....
.....
294	25.40
680
769
888
346
122	24.40
..	38
000
345	2.30
.....
.....	9.88
994	3.88
644	3.78
.....
.....
.....
.....
.....
766	3.4
779	17.2
.....

Mappa dos generos exportados e fiscalizados pela Recebedoria do Estado nos mezes de Janeiro a Junho de 1912

GENEROS	PROCEDENCIAS				VALOR	TOTAL	PREÇOS			DESTINOS							
	Esp.	P.	V.	F. (C. de T. de T.)			M.	M.	M.	V.	V.	V.	V.	V.	V.	V.	V.
Borrão fino	Kilog.	1.698.718	7.587	20.011	2.837.953	1.561.329	58.280	18.510	22.083.377.8325	2.011.085	1.917.117	5.815	370.312				
Dita em bruto	"	151.121		6.736	135.983	597.113	58.280	18.510	2.992.081.8730	115.013	167.150	195	11.755				
Dita com óleo	"	2.536.865	21.991	9.210	748.957	3.317.056	38.630	28.550	10.985.998.8110	2.198.658	768.836	11.196	35.366				
Dita com óleo	"	1.236.763	21.779	20.322	722.618	2.010.182	18.580	38.070	7.556.922.8088	1.161.170	609.522	11.123	228.667				
Dita manabeta	"	1.059				1.059	28.000		2.310.855.00		825	231					
Plumas de caracis	Grammas	3.911				3.911	8.111	8.100	1.596.821.00	3.911							
Contos de boi, vacas e ovelhas	Kilog.	366.152				366.152	8.100	8.300	139.678.89.82				366.152				
Dito de rezeiro	"	126.502				126.502	8.200	8.150	21.155.80.00				126.502				
Dito secco salgado bons	"	937				937	8.180		1.195.75.00				937				
Dito secco espichados bons	"	128		1.103		1.531	68.500	18.000	6.226.8.500				1.531				
Dito de refino	"	27				27	38.000		818.00.00				27				
Casta de algodão	Hect.	65.737	11.208			79.945	228.080	58.700	1.017.788.83.18	53.291	25.105	1.061	155	30			
Dita em ovelhas	Centos	1.680				1.680	88.000		37.18.100	1,680							
Felco de vaca de bons	Kilog.	25.733	128			25.861	28.000		50.826.80.00	25.769			92				
Dita de etego	"	9.919				9.919	18.000	8.900	11.708.80.00	11,888			61				
Dita de outros animais	"	316				316	18.000	8.200	176.8.100	316							
Cacão bom	"	390.186	58.869			119.355	8.670	8.600	288.801.8.292	208.122	21.102	1.660	215.171				
Dito a termor	"	6.888				6.888	8.330	8.295	2.220.8.165		332		6.556				
Madeira	V. officinal								52.050.8.100	111.000				1.039.000	32.181.100	11.130.000	656.000
Cerato	Kilog.	10.719				10.719	78.000	28.000	35.801.8.700	5.315	2.309	3.025	79				
Guaiacum	"	6.812				6.812	208.000	108.000	135.110.8.050				6.732	80			
Grude de guajuba	"	9.881				9.881	28.500	28.100	21.326.8.000		9,881						
Dita de outros peixes	"	1.911				1,911	13.609		1.911.8.000	991	3.890	60					
Óleo de copaliba	Litro	12.326				12.326	38.000	28.000	21.611.8.300	6.611	3.787	1.895					
Pontas de gado comum	Kilog.	13.928				13,928			1.356.8.000			1,200	9.728				
Larva de manduca	Alqueire	208.890				208,890	128.000	38.000	1.288.679.8.500				31	207.031	50	1.775	
Tabaco	Kilog.	102.682				102,682	108.000	28.000	126.686.8.000				102.623	35		21	
Telhas de larro	Unidade	30.000				30.000	8.200	8.100	1.515.8.900				30.000				
Telhas d'ito	"	7.000				7.000	8.160	8.130	9.95.8.000				7.000				
Cerveja Paranaense	Litro	125.240				125,240			186.630.8.000				9.300	115.910			
Cachaça	"	205.589				205,589			88.698.8.000				205.589				
Razes medicinas	Kilog.	11.962				11,962			12.036.8.300	2,766	3.191	5.105				600	
Diversos generos nacionaes	"	3.390.186				3.390,186			2.591.983.8.010	2,779	17.205	51.969	73	11.839	3.266.201	350	10.071
Sabugo (ossos)	"	36.100				36,100			190.8.000				36.100				
									50.071.062.8.338								

IVAÇÕES

Plude melhor preço e maior
semestre.

Gov

Dita

Dita de melhor preço no se-
ião obstante maior quan-
stre.

Bor

Dita

Bor

Dita

Bor

Dita

Bor

Mappa dos impostos arrecadados nos mezes de Julho a Dezembro de 1911

DENOMINAÇÕES	CLASSIFICAÇÃO	Quantidade	PREÇOS		VALOR UTILIZAVEL	IMPOSTOS	Total arrecadado no anno de 1911	Total arrecadado no anno de 1910	EXCESSO		OBSERVAÇÕES
			Maior	Menor					No anno de 1911 / 1910	No anno de 1910 / 1911	
EXPORTAÇÃO											
25 cobre											
Grammas	18 704	18180	8120	0 6358672		2 0988013	1 4228825	9859188			D excess provem de melhor preço e maior quantidade neste semestre
22 sobre											
Kilogramas	2 051 599	35100	452 40	13 0707738280	3 008 8085107						
226 112		35100	452 40	1 0106235 110	231 6138917						
2 386 101		38750	25780	0 7508975020	2 115 1975515	5 287 219550	31 508 8085615		1 121 5595038		D excess provem de melhor preço na se mestre passado, não obstante maior quantidade neste semestre
21 sobre											
21 487 075000											
20 sobre											
19 sobre											
18 sobre											
17 sobre											
351 790		\$100	\$800	132 7665201	22 25708287						
156 816		\$200	\$150	20 0065352	1 9998080						
1 393		\$480		1 0188733	27 8485						
245		\$210		585000	95906						
79		\$5200		155000	75850						
217		\$3000		7115000	1258970	28 0575808	90 0125595		2 5845007		D excess provem de maior quantidade no semestre passado, não obstante melhor preço neste semestre dos outros vendes
16 sobre											
165 0005201											
2181 50	Metallito	215680		86 2135531	13 7975396						
50	Cerim	50000		5605000	895600						
7	Henditiro	505000		3505000	565000	13 0125065	11 3735115		30 1305180		D excess provem de maior quantidade no semestre passado, não obstante melhor preço neste
15 sobre											
87 1135531											
10 sobre											
1 5585000											
20 sobre											
2638700											
20 sobre											
578995500											
10 2125500											
725											
7250000											
6 sobre											
188075000											
1 138 157		\$632	\$820	087 6135502	11 2595810						
7 119		\$290	\$270	2 1115015	1209077	41 3885507	37 9988311		3 1755174		D excess provem de melhor preço neste e mesmo, não obstante maior quantidade no passado
6 sobre											
0891725418											
74 0955000											
5 sobre											
4 1155700											
9 1325006											
18 378											
6 204		25250	25100	309915500	195 15715						
15000		15000		0 2615000	3195200	2 2675015	2 8035280		5355005		D excess provem de maior quantidade e melhor preço no semestre passado
5 sobre											
15 3585000											
10 sobre											
1 2005000											
805000											
3005000											
2505000											
12005000											
12815687											
0 1775710											
208095708											
965151											
20 035208											
10 7859110											
11 0905042											
11 0905042											
21 8675770											
13 2505000											
21 8675770											
218 5285357											
19 0125496											
0 0705110											
7 5175000											
1 0595650											
16 0505750											
74 6085118											
136 1805736											
181 1780083											
520 0957011											
15 0175011											
117 1795285											
1 0715000											
118 8505255											
171 0959112											
26 6188827											
211 0952191											
6 2095177											
6 207 9995072											
1 122 8025396											
1 211 8035221											

abro de 1911

		EXCESSO	
DEN		No anno de 1910 s/1911	OBSERVAÇÕES
	EN		
	25 % sobre :		
	Plumas de garça.....	O excesso provem de melhor preco e maior quantidade este anno.
	22 % sobre :		
	Gomma elastica, fina....		
	Dita, dita, entre-fina....		
	Dita, dita, seramby.....	5.183 1788688	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade de borracha fina no anno passado.
	21 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	20 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	19 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	18 % sobre :		
	Borracha fina.....		
	Dita, entre-fina.....		
	17 % sobre :		

Mapa dos impostos arrecadados nos mezes de Janeiro a Dezembro de 1911

DENOMINAÇÕES	CLASSIFICAÇÃO	Quantidade	PREÇOS		VALOR UTILIZAVEL	REBITOS	Total arrecadado no anno de 1911	Total arrecadado no anno de 1910	EXCESSO		OBSERVAÇÕES
			Maximo	Minimo					No anno de 1911 e 1910	No anno de 1910 e 1911	
EXPORTAÇÃO											
25 sobre											
Plumão e Ag.	Usencia	19.000	1N30	8000	9.180.000		2.116,813	2.225,773	216,960		O excesso provem de melhor preço e maior quantidade em 1911.
22 sobre											
Óleo de algodão cru	Kilogramas	4.500.000	75700	39000	29.177.775,274	1.915.110,804					O excesso provem de melhor preço e maior quantidade de burrecho durante o anno passado.
Desecho de algodão cru		350.000	75700	39000	1.763.199,857	304.913,806					
Desecho de algodão cru		5.116.000	1N20	25700	18.963.911,8976	1.178.961,5737	9.518.716,9267	11.701.801,933	2.183.084,9663		
21 sobre											
Algodão cru					13.266.802,5106						
20 sobre											
Biscoitos finos											
19 sobre											
Margarina											
18 sobre											
Margarina											
17 sobre											
Café verde de boa	Un	715.000	\$100	\$300	257.176,348	14.719,8018				O excesso provem de melhor preço e maior quantidade em 1911.	
Do mesmo refino		299.000	\$200	\$150	34.758,226	9.088,100					
Do mesmo salgado de		7.573	\$480	\$130	623.037,55	592,825					
Do mesmo refinado		2.195	\$210	\$200	4.188,800	508,206					
6 sobre					4.199,500	293,820					
Do mesmo refino					35.000	25.000	51.698,191	50.908,413	789,778		
16 sobre											
Café verde de 2a	Hectolitre	37.799	21,500	21,500	817,865,429	1.889,638,243				O excesso provem de maior quantidade o anno passado, mas obtendo melhor preço este anno.	
Do mesmo refino		70	85,000		5.969,000	80,660	130.402,833	180.865,890	50.463,057		
15 sobre											
Biscoitos de mel e galletas	Hilogramas	2.236	35,100	18,500	871,830,371		651,525	106,500	545,025		
Do mesmo refino											
10 sobre											
Batatas de vidro, brn		56.000	25,000	15,200	386.115,650	9.974,455					
Do mesmo refino		18.000	15,000	8,500	15.261,100	1.325,410					
Do mesmo salgado		725	15,000		725,000	725,000	10.072,963	6.717,005	3.355,958	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade em 1911.	
6 sobre											
Do mesmo refino		2.188.300	\$812	\$530	106.720,570	71.988,017					
Do mesmo salgado		26.275	\$290	\$275	1.218.300,211	178,837	73.377,911	77.508,421	4.130,510	O excesso provem de melhor preço e maior quantidade em 1911.	
6 sobre											
Do mesmo refino					1.226.299,016		9.035,590	12.813,030	3.777,440		
5 sobre											
Margarina	Kilogramas	11.013	25,500	25,000	72.921,820	3.616,201				O excesso provem de maior quantidade o anno passado, mas obtendo melhor preço em 1911.	
Do mesmo refino		7.911	15,000	18,000	5.966,600	398,236	1.014,531	3.508,415	2.493,884		
5 sobre											
Do mesmo refino					80.898,426						
30 sobre											
Do mesmo refino											
35000 papel, sobre											
Do mesmo refino	Carre	20			8.500,000		2.425,000	818,000	1.607,000		
Direitos de desembarque:											
20 por kilo de tabaco fabricado no Estado	Kilogramas	55.192				1.672,8822				O excesso provem de maior quantidade de tabaco em 1911.	
15 por kilo de tabaco fabricado no Estado		496.075				13.013,507					
200 por kilo de tabaco de origem procedente		119.507				40.965,825					
200 por kilo de aguardente ou alcohol fabricado no Estado		219				915,121					
20 por kilo de mel, idem		1.219				16,6574					
20 por kilo de açúcar, idem, idem, 30					118,810	5,5732	38.908,352	90.589,113	51.680,761		
20 por kilo de açúcar, idem, idem, 30											
Imposto de Industrias e Profissões											
Imposto de Indústria							311.029,20	373.898,50	62.869,30		
Diversas Imposições:											
Imposto de propriedade							396.150,26				
Sellos (ceras)							30.183,136				
Imposto de encampamento e locação de terras publicas							25.340,838				
Multas							11.568,100				
Emolumentos da Junta de Hygiene							31.078,590				
Procedimentos							30.956,891				
Beneficio de legados							107.109,316				
Imposto da Bolsa							264.072,981	874.418,881	610.345,899	264.072,981	
FUNTAES											
Renda com applicação especial											
2% do valor para a Antecao							268.181,802				
Imposto para o fundo comunal							9.108,500	277.290,302	410.267,802	133.077,500	
Restituições											
Do imposto de 21 sobre burrecho		1.390.127									
do mesmo sobre a		111.599									
da Bolsa		125.111									
de 5% sobre os		610.000									
de 6% sobre a		93.520									
de tabaco de 15% sobre		532.800									
de non imposto de propriedade		230.550									
							11.361.726,651				
							11.358.148,110	17.065.518,511	5.707.370,401		

Mão de 1912

DENOMINAÇÃO	EXCESSO	OBSERVAÇÕES
	No anno de 1911 s/1912	
EXPORTAÇÃO		
25 % sobre :		
Plumas de garça.....	O excesso provem de maior quantidade este anno, não obstante melhor preço o anno pasado.
22 % sobre :		
Gomina elastica, fina.....		
Dita, dita, entre-fina.....		
Dita, dita, serambiv.....		
21 % sobre :		
Borracha fina.....		
Dita, entre-fina.....		

PORT OF PARÁ

ESTATÍSTICA DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR VAPORES DE LONGO CURSO, GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM, DURANTE O ANNO DE 1911

M E S E S	L O N G O C U R S O			I M P O R T A Ç Ã O			E X P O R T A Ç Ã O				
	Carvão	Varies generos		Total	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total F. Hilo	Fumo e cacau	Grande cabotagem	Pequena cabotagem	Grande total bilbo
		Carvão	Varies generos								
Janeiro.....	14.987.379	11.109.305	26.396.624	1.731.701	3.282.602	31.413.927	1.811.172	129.353	6.759.097	10.010.202	
Fevereiro.....	12.192.391	11.967.015	24.159.406	1.011.876	4.393.427	32.897.711	1.703.659	305.377	8.015.716	10.021.782	
Março.....	29.505.797	13.030.721	35.536.518	1.313.910	4.377.426	43.237.851	1.973.892	311.368	13.245.874	15.559.131	
Abril.....	5.078.753	12.017.086	21.125.879	3.307.893	5.555.610	28.539.321	1.911.318	307.150	8.117.558	10.365.826	
Maió.....	21.284.957	12.253.865	33.518.802	2.818.633	5.459.411	41.806.852	2.155.450	231.573	6.541.875	9.206.958	
Junho.....	7.613.300	10.909.157	18.522.457	2.143.412	4.413.290	25.579.079	1.515.511	210.530	5.497.066	7.254.316	
Julho.....	16.921.621	9.428.392	26.350.053	3.393.172	5.944.329	31.387.518	2.751.711	316.581	5.156.137	8.521.455	
Agosto.....	11.106.088	7.923.659	19.029.747	2.618.129	4.383.469	26.031.316	2.277.111	307.954	5.291.013	7.806.111	
Setembro.....	7.487.960	8.112.637	15.600.597	2.192.855	2.567.601	21.361.053	1.889.618	261.515	6.173.163	8.630.326	
Outubro.....	14.674.837	11.309.925	25.984.762	5.167.770	3.220.734	31.673.286	2.355.551	368.398	7.256.781	9.980.756	
Novembro.....	12.187.365	11.304.617	23.791.982	2.980.897	1.361.697	28.137.576	2.687.716	215.788	12.137.311	5.010.815	
Dezembro.....	5.405.023	10.408.099	15.813.122	4.618.981	6.675.209	22.107.315	2.329.738	282.886	9.717.372	12.329.996	
	154.015.481	132.084.478	286.129.962	17.165.152	42.027.757	375.333.871	25.062.946	3.614.895	95.154.826	121.732.667	

PORT OF PARÁ

Quantidade de embarcações de diversas procedencias entradas no Pará durante o anno de 1911

MEZES	Da Europa e America do Norte	De Iquitos	Do Sul da Republica	Do Interior	Embarcações a vela	Total
Janeiro.....	14	3	45	123	107	292
Fevereiro.....	18	2	33	116	128	297
Março.....	16	3	27	118	124	288
Abril.....	20	2	15	49	95	181
Maió.....	20	2	16	50	128	216
Junho.....	21	2	12	60	77	172
Julho.....	20	3	13	53	113	202
Agosto.....	14	1	10	53	141	219
Setembro.....	13	1	13	72	133	232
Outubro.....	17	...	14	19	22	102
Novembro.....	16	2	12	42	136	208
Dezembro.....	18	1	18	47	111	195
Total.....	207	22	228	832	1.315	2.604

PORT OF PARÁ

Demonstração dos portos da Europa e America para onde foi exportada a borracha que seguiu nos vapores de Longo Curso e constante do mappa G forocado em peso liquido, relativamente ao anno de 1911

MEZES	Liverpool	Havre	Hamburgo	New-York	Antuerpia	Total
Janeiro.....	416.765	29.925	28.325	631.927	10.814	1.117.756
Fevereiro.....	962.705	22.930	44.959	501.364	1.518	1.533.475
Março.....	921.370 ²	27.482	33.651	453.450	14.090	1.450.050 ²
Abril.....	460.029	12.940	12.785	407.155	5.919	1.409.289
Maió.....	645.170	20.847	4.461	612.264	18.715	1.301.457
Junho.....	762.355	36.897	7.796	533.284	1.340.332
Julho.....	746.579	5.280	25.622	631.808	1.409.289
Agosto.....	596.426	9.890	53.618	732.622	1.392.586
Setembro.....	480.256	12.148	826.203	1.318.607
Outubro.....	575.932	66.598	30.836	1.016.218	6.259	1.694.943
Novembro.....	844.515	178.933	923.227	19.425	1.966.100
Dezembro.....	536.145	85.944	10.841	1.126.331	21.449	1.780.820
Total.....	7.947.347 ²	539.814	252.924	8.395.970	98.189	17.234.244 ²

PORT OF PARÁ

Demonstração da exportação da borracha pelos vapores de Longo Curso durante o anno de 1911

MEZES	Quantidade de vapores	Borracha fina	Borracha entre-fina	Sernamby	Caucho	Pezo liquido Total
Janeiro.....	11	501.981	53.456	382.196	174.123	1.117.756
Fevereiro.....	9	736.492	110.814	428.924	257.246	1.533.416
Março.....	10	726.256 ²	73.659	386.420	263.715	1.450.050 ²
Abril.....	9	378.801	39.173	355.945	254.909	928.828
Maió.....	10	568.554	79.636	406.801	246.466	1.301.452
Junho.....	9	648.678 ²	78.149	326.838 ²	286.666	1.340.337
Julho.....	9	628.719	97.687	356.659	326.224	1.409.289
Agosto.....	10	589.166	99.881	458.524	245.015	1.392.586
Setembro.....	8	694.586	96.564	407.887	119.570	1.318.607
Outubro.....	9	1.036.972	101.864	442.580	113.527	1.694.943
Novembro.....	10	1.270.751	124.028	499.752	71.569	1.966.100
Dezembro.....	13	946.692	91.520	636.197	106.411	1.780.820
Total.....	117	8.127.649	1.046.431	4.994.713 ²	2.465.441	17.234.244 ²

PORT OF PARA'

Navios sahidos para o interior do Estado durante o anno de 1911 (Resumo Mappa E)

MEZES	Quantidade de volumes	Carga export. kilos	Quantidade de embarcações	OBSERVAÇÕES
Janeiro.....	70.070	3.318.010	50	
Fevereiro.....	72.798	2.762.198	49	
Março.....	91.666	2.650.134	34	Incluidos 381.388 lbs. embarcados no Ver-o-peso
Abril.....	67.261	3.202.042	68	» 1.249.013 lbs. embarcados no Ver-o-peso
Maio.....	72.516	4.359.428	68	» 1.038.562 lbs. embarcados Ver-o-peso Souza Franco
Junho.....	57.615	3.507.571	70	» Porto do Sal
Julho.....	65.803	3.881.027	71	»
Agosto.....	59.971	3.906.162	70	1.002.212 lbs. »
Setembro.....	62.087	4.117.875	70	1.213.037 lbs. »
Outubro.....	59.661	4.016.757	71	1.575.791 lbs. »
Novembro.....	44.651	3.117.601	66	1.508.820 lbs. »
Dezembro.....	59.829	3.550.761	75	1.185.377 lbs. »
Total.....	783.928	42.418.566	765	10.312.552

PORT OF PARA'

Movimento dos vapores de Longo Curso entrados no porto do Pará durante o anno 1911. (Resumo Mappa A)

MEZES	N. de Vapores	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO	OSERVAÇÃO
		Carvão	V. generos	Transito	Total	Total	
Janeiro.....	31	14.987.319	10.894.022	515.283	26.396.624	1.811.172	
Fevereiro..	32	12.492.394	11.818.864	148.151	24.450.409	1.703.659	
Março.....	36	20.505.797	14.876.839	153.882	35.536.518	1.973.892	
Abril.....	27	9.078.793	11.953.799	93.287	21.125.879	1.911.318	
Maio.....	28	21.284.931	12.159.512	74.353	33.518.802	2.455.490	
Junho.....	30	7.613.300	10.738.869	170.288	12.522.457	1.515.911	
Julho.....	33	16.921.661	9.343.250	85.142	26.350.053	2.751.734	
Agosto.....	26	11.106.098	7.752.344	171.315	19.029.757	2.277.114	
Setembro..	24	7.487.960	7.935.126	177.511	15.600.591	1.889.618	
Outubro...	16	14.674.837	10.931.960	377.965	25.984.762	3.355.554	
Novembro..	16	12.487.365	10.901.934	402.683	23.791.982	2.687.746	
Dezembro..	29	5.465.023	10.261.395	116.704	15.813.122	2.329.738	
Total....	328	151.045.484	129.567.914	2.516.564	286.129.962	25.662.946	Transito importa- ção 50.326 kls. Não incluídos no mappa A.

PORT OF PARÁ

MAPPA DA BORRACHA PROCEDENTE DOS TRES DEPARTAMENTOS DO TERRITORIO DO ACRE FEDERAL, EXPORTADO PELO PORTO DE BELEM, DURANTE O ANNO DE 1911, COMPARADO COM O DE 1910

BORRACHA

PROCEDENCIAS	RECEBIDA		BENEFICIADA E EXPORTADA						DIREITOS DE EXPORTAÇÃO 20 %	VALOR OFFICIAL
	VOLUMES	PESO	FINA E ENTRE-FINA		SERNAMBY E CAUCHO		TOTAL			
			Quantidade	Kilos	Volumen	Kilos	Volumen	Kilos		
Acre.....	58.214	2.316.943	12.827	2.112.304	2.942	572.160	15.773	2.684.464	2.976.482,079	14.882.322\$191
Pará.....	21.706	865.366	6.255	530.135	1.848	335.305	8.103	865.440	1.042.747,065	5.213.734\$513
Jurua.....	27.217	986.478	3.569	591.304	1.796	345.281	5.365	936.585	996.004,443	4.980.022\$336
Somma.....	107.136	4.668.787	22.650	3.233.745	6.590	1.252.746	29.241	4.486.409	5,015,233,587	25.076.079\$040
Recebida de igual procedencia exportada em 1910	138.930	5.835.697	23.597	3.884.216/5	7.559	1.709.311/5	31.156	5.503.528	10.707.610,896	53.538.052\$636
Diferença para menos em 1911.....	31.794	1.166.910	946	650.473/5	960	456.566/5	1.915	1.107.039	5.692.377,300	28.461.973\$596

PORT OF PARÁ

BORRACHA DE TRANSITO, PROCEDIDA DA BOLÍVIA, ENTRADA NO PARÁ, E QUE FOI EXPORTADA PARA FORA DO PAÍZ.
DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Fina e entre-dão	Scramby	Cansho	Scramby de cansho	Total	Grande total	Valor onheial	Valor total	Estadística	Estadística tot.
Janeyro.....	91,484	889	15,407	889	111,108	111,988	3,969\$500	616,146\$500
Transito.....		5,720		111,108			642,235\$500			
Baldeação.....		12,705	683	78,849	286,467 ⁷²	361,806 ⁷²	360,688\$814			
Fevereyro.....	215,150 ²⁵	15,819	54,988 ⁹	286,467 ⁷²	21,083	138,482 ⁹	1,468,162\$256	2,228,831\$088
Transito.....		2,402	3,615	21,083	114,289 ⁹	138,482 ⁹	187,812\$170			
Baldeação.....		16,849	23,178	114,289 ⁹	132,312	292,000 ⁹	135,366\$870	1,123,146\$340
Baldeação.....		7,136	..	1,230	159,688 ⁹	292,000 ⁹	1,401,474\$894	1,333,067\$160	78,200	908,510
Abril.....	113,988	2,466	245	1,230	22,753	261,209	127,558\$308	1,091,228\$356	88,827 ⁰	111\$190
Transito.....		30,881	..	32,089	178,156	261,209	966,478\$618	1,091,228\$356	698020	..
Baldeação.....		2,711	2,848	139	5,889	261,209	26,298\$900	1,091,228\$356	8800	..
Baldeação.....		15,363 ⁹	..	55,365	259,015	256,901	1,194,322\$170	1,220,621\$070	1268210	127\$010
Junho.....	177,408 ⁴	2,711	..	139	5,889	256,901	1,194,322\$170	1,220,621\$070	1268210	127\$010
Transito.....		883	..	41	1,630	1,630	7,298\$550	7,298\$550	827 ⁰	827 ⁰
Baldeação.....	
Agosto.....	13,397	13,641	..	2,070	2,070	100,340	9,832\$760	525,563\$103	8200	32\$820
Transito.....		11,832	98,870	100,340	515,708\$943	525,563\$103	528720	..
Baldeação.....		1,830	..	81,002	14,085	211,188	80,914\$123	1,119,831\$683	18800	98\$610
Baldeação.....		22,382	..	137,163	197,163	211,188	1,638,317\$610	1,119,831\$683	968810	..
Setembro.....	12,255	1,830	..	81,002	14,085	211,188	80,914\$123	1,119,831\$683	18800	98\$610
Transito.....		22,382	..	137,163	197,163	211,188	1,638,317\$610	1,119,831\$683	968810	..
Baldeação.....		1,224	..	44,434	215,885	282,233	248,875\$720	1,154,369\$570	128810	131\$050
Baldeação.....		12,448	..	481	66,372	282,233	1,105,493\$850	1,154,369\$570	1188240	..
Outubro.....	61,667	1,224	..	44,434	215,885	282,233	248,875\$720	1,154,369\$570	128810	131\$050
Transito.....		3,986	..	850	53,620	128,430	249,060\$430	623,646\$350	68000	408\$160
Baldeação.....		1,841	..	3,947	25,410	128,430	373,683\$929	623,646\$350	318160	..
Novembro.....	48,175	3,986	..	850	53,620	128,430	249,060\$430	623,646\$350	68000	408\$160
Transito.....		5,620	..	51,056	64,844	229,981	316,193\$800	1,101,559\$920	118240	105\$820
Baldeação.....		19,195	..	51,056	64,844	229,981	785,460\$820	1,101,559\$920	94,580	..
Baldeação.....		210,890 ⁵	..	12,852 ⁶	2,319,819 ⁵⁰	2,319,819 ⁵⁰	13,698,313\$300	13,698,313\$300	700\$570	700\$62
Baldeação.....		128,852 ⁶	..	12,852 ⁶	2,319,819 ⁵⁰	2,319,819 ⁵⁰	13,698,313\$300	13,698,313\$300	700\$570	700\$62
Baldeação.....		210,890 ⁵	..	12,852 ⁶	2,319,819 ⁵⁰	2,319,819 ⁵⁰	13,698,313\$300	13,698,313\$300	700\$570	700\$62

233

PORT OF PARÁ

RESEMO DA ESTATÍSTICA DO TRAFEGO DO PORTO DO PARÁ DURANTE O ANNO DE 1911

EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	IMPORTAÇÃO	TOTAL KILOS	EMBARCAÇÕES Quantidade especificada	EXPORTAÇÃO	TOTAL Kilos
260 Vapores.....	Longo curso.....	45.733.424	233 Vapores.....	Longo curso.....	286.120.962
199 »	Grande cabotagem		208 »	Grande cabotagem	3.606.335
234 Velas.....	Grande cabotagem	1.442.028	191 Velas.....	Grande cabotagem	8.560
	<i>Pequena cabotagem</i>			<i>Pequena cabotagem</i>	
832 Vapores.....	Interior do Estado	31.398.251,500	765 Vapores.....	Interior do Estado	42.419.566
1.315 Velas.....	Est. do Amazonas.	10.629.508	600 Vapores.....	Est. do Amazonas.	53.935.260
523 Vapores.....			2.000		
3.363					
		42.027.759,500			95.454.826
		375.332.873,500			124.732.667

Secção de Estatística do trafego da Port of Pará, em 16 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS --FEDERAL E ESTADUAL DO PARÁ, DURANTE O ANNO DE 1911

MEZES	Valor officia! da importação estrangeira des-pachada - Valores		Valor officia! da exportação			Capatazia e armazenagem cobradas pelo Alinhador		Total da arrecadação das vendas	
	Estado do Pará	Belozera	Bolivia	Total	Capatazias	Armazemagem	Da Alfandega por pel Conto F. S. D.	De Recebedoria Papel	
Janeiro.....	6.687.829\$243	1.011.976\$100	616.195\$810	5.319.111\$559	1.378\$960	6.611\$900	2.484.187\$302	574.490\$122	
Fevereiro.....	6.726.357\$979	3.471.100\$230	2.228.851\$998	9.159.508\$636	1.607\$800	7.388\$727	3.658.757\$766	831.669\$928	
Março.....	6.189.138\$078	3.965.753\$133	1.123.116\$310	9.432.615\$867	6.655\$862	4.353\$178	3.748.346\$914	971.063\$868	
Abril.....	5.627.024\$966	2.114.653\$236	1.653.282\$324	5.557.402\$570	6.318\$120	1.924\$369	2.685.071\$878	516.849\$961	
Maió.....	5.919.355\$682	3.701.198\$151	1.694.218\$356	6.897.522\$527	3.395\$820	2.931\$060	2.637.931\$898	881.535\$320	
Junho.....	4.963.736\$292	3.750.275\$712	1.220.128\$970	6.838.463\$8197	1.187\$820	2.208\$943	2.240.977\$974	1.074.507\$260	
Julho.....	5.184.362\$979	4.589.591\$733	7.291\$850	7.437.761\$8298	3.153\$180	1.288\$870	2.339.612\$387	1.062.870\$866	
Agosto.....	4.365.925\$372	3.632.067\$201	325.203\$043	7.422.390\$3113	3.229\$900	1.008\$912	1.975.587\$117	501.678\$406	
Setembro.....	5.707.152\$846	4.902.411\$869	1.119.331\$953	7.611.648\$390	1.773\$130	2.617\$532	2.251.629\$829	1.141.670\$812	
Outubro.....	5.707.152\$846	4.902.411\$869	1.119.331\$953	7.611.648\$390	5.128\$100	3.605\$308	2.432.342\$891	1.478.537\$840	
Novembro.....	6.027.607\$773	4.902.411\$869	621.358\$230	7.027.128\$292	1.912\$830	3.083\$311	2.542.342\$891	1.478.537\$840	
Dezembro.....	5.221.711\$8673	1.339.275\$927	1.101.555\$720	6.437.321\$847	1.912\$830	2.308\$134	2.237.916\$871	1.040.215\$890	
Total.....	67.118.400\$5703	49.758.969\$599	25.076.078\$975	13.098.399\$890	81.493.376\$493	55.680\$5702	11.904\$873	32.238.327\$167	11.358.000\$494

Sección de estatística da companhia Port of Pará, em 18 de Janeiro de 1912.

PORT OF PARÁ

MAPPA GERAL DO MOVIMENTO DE VOLUMES COM MERCADORIAS DESTINADAS AS REPUBLICAS DA BOLIVIA E DO PERU, ESTADOS DO BRAZIL, AMERICA DO NORTE E PAIZES DA EUROPA, DESPACHADOS EM TRANSITO, REEXPORTAÇÃO, BALDEAÇÃO E REEMBARQUE PELA ALFANDEGA DO PARÁ NO TRIENNIO DE 1909 Á 1911.

DESTINOS	TRANSITO						REEXPORTAÇÃO						BALDEAÇÕES						DESEMBARQUE						
	Direitos		V. Officiaes		Vol.		Direitos		V. Officiaes		Vol.		Direitos		V. Officiaes		Vol.		Direitos		V. Officiaes		Vol.		
	Vol.																								
1909																									
Bolivia via Madeira.....	11.902	410.768\$110	809.823\$231	2	12\$010	21.080	14.230	581.662\$434	1.098.891\$101
Idem, idem Acre.....	7.002	187.916\$920	377.757\$797	1.914	32.619\$180	75.201\$840
Peru-Iquitos.....	3	583\$200	1.421\$330
Estados do Brazil.....	1.906	33.312\$100	166.561\$900	33	3.025\$000	6.050\$000	5.157	55.181\$170	201.660\$930	225	6.872\$690	20.176\$063
Paizes da Europa.....	95	9.514\$850	19.302\$826
America do Norte.....	2	188\$100	627\$000
Somma.....	20.093	632.620\$630	1.355.766\$358	152	12.7.39\$720	26.730\$720	21.331	669.762\$784	1.375.753\$871	225	6.872\$690	20.176\$013
1910																									
Bolivia via Madeira.....	13.994	577.359\$105	1.777.180\$858
Idem, idem Acre.....	13.673	383.783\$925	721.978\$732
Peru-Iquitos.....	1	32\$000	538\$333	1	90\$000	600\$000
Estados do Brazil.....	6.359	52.260\$005	278.616\$940	35	1.840\$000	3.630\$000	11.575	155.309\$306	577.240\$800
Paizes da Europa.....	193	10.342\$360	20.519\$888
Montevideo.....	176	2.902\$000	9.974\$000
Barbados.....	5	3.534\$600	6.734\$000
Somma.....	34.029	1.013.454\$635	2.177.859\$863	410	18.307\$160	41.520\$988	20.906	359.138\$740	1.352.190\$775
1911																									
Bolivia via Madeira.....	27.023	1.363.113\$369	2.386.565\$404
Idem, idem Acre.....	20.161	580.162\$187	1.143.688\$478	131	4.455\$680	11.316\$133	4.000	39.158\$510	191.750\$620	99	4.318\$075	8.679\$956
Estados do Brazil.....	65	17.348\$200	42.939\$173
Paizes da Europa.....	196	21.803\$880	54.255\$312	4.000	39.458\$510	191.750\$620	99	4.318\$075	8.679\$956
Somma.....	47.184	1.942.275\$556	3.529.653\$882	758	53.150\$780	121.780\$260	46.237	1.068.665\$634	2.919.698\$266	788	21.757\$535	50.520\$442
Total do triennio.....	1013063	5.88.330\$221	7.063.274\$103

Seção de Estatística da Companhia Port of Pará, em 21 de Fevereiro de 1912.

PORT OF PARA

APPA COMPARATIVO DO MOVIMENTO COMMERCIAL E RENDAS PUBLICAS - FEDERAES E ESTADOAES - DO PORTO DO PARÁ NO TRIMESTRE DE
JANEIRO Á MARÇO DE 1912 COMPARADO COM IGUAL PERIODO DE 1911

MESES	MOVIMENTO COMMERCIAL										RENDAS PUBLICAS—FEDERAES E ESTADOAES				
	Valor official da exportação										Total da arrecadação das rendas				
	Importação extra- nheira despachada	Estado do Pará	Acre Federal	Bolivia	Títol	Capatazias e armazenagem cobradas pela Alfândega	Arrecadamento	C. p. n. c. s.	Da Alfândega papel cambio de 15 d.	Da Recaudatoria papel	Capatazias e armazenagem cobradas pela Alfândega	Arrecadamento	C. p. n. c. s.	Da Alfândega papel cambio de 15 d.	Da Recaudatoria papel
1911															
Janeyro.....	6.667.829\$243	3.661.274\$459	1.011.972\$109	646.195\$000	5.319.441\$579	4.371\$060	6.614\$000	2.984.181\$552	874.139\$432	6.614\$000	2.984.181\$552	874.139\$432			
Fevereiro.....	6.720.357\$979	3.477.160\$530	3.453.494\$408	2.228.851\$098	9.159.506\$033	4.607\$800	7.358\$727	3.655.757\$766	861.004\$028	7.358\$727	3.655.757\$766	861.004\$028			
Março.....	6.449.138\$078	3.995.753\$433	3.913.745\$591	1.123.116\$340	9.032.615\$067	6.655\$582	4.353\$178	3.748.340\$614	974.019\$868	4.353\$178	3.748.340\$614	974.019\$868			
Summa.....	19.836.325\$300	11.131.188\$122	8.379.212\$102	3.998.162\$138	23.511.562\$662	15.635\$342	16.338\$205	10.388.279\$922	2.676.829\$328	16.338\$205	10.388.279\$922	2.676.829\$328			
1912															
Janeyro.....	5.306.181\$986	3.703.193\$370	3.291.568\$001	1.166.688\$475	8.164.449\$839	4.802\$150	2.820\$956	2.771.938\$685	898.951\$622	2.820\$956	2.771.938\$685	898.951\$622			
Fevereiro.....	5.340.682\$160	2.785.135\$916	8.033.750\$229	808.691\$679	12.131.577\$254	11.878\$100	11.892\$166	1.034.486\$328	863.242\$133	11.892\$166	1.034.486\$328	863.242\$133			
Março.....	6.314.427\$147	5.856.700\$389	5.005.441\$136	946.181\$219	11.808.682\$714	7.767\$100	3.287\$565	3.639.466\$815	1.368.345\$812	3.287\$565	3.639.466\$815	1.368.345\$812			
Summa.....	17.051.292\$292	12.349.029\$695	16.833.759\$369	2.921.860\$773	32.104.709\$837	24.447\$950	18.001\$987	10.445.891\$828	3.120.540\$567	18.001\$987	10.445.891\$828	3.120.540\$567			
Diferença.....	2.786.033\$008	1.214.901\$375	8.454.547\$267	1.076.301\$665	8.563.147\$175	8.712\$608	336\$248	57.611\$506	443.711\$239	336\$248	57.611\$506	443.711\$239			

Seccão de Estatística da Companhia Port of Pará, em 6 de Março de 1912.

SERVIÇO DE AGUAS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

JANEIRO

Multas sobre consumo	587\$000	52:866\$000	
Consumo	52:279\$000		

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	5:709\$000		
Derivações.....	4:476\$000		
Diversas obras.....	20\$000	10:205\$000	63:071\$000

FEVEREIRO

Consumo.....	51:712\$000		
Multas sobre consumo.....	645\$400		
Idem por infracções.....	100\$000	52:457\$400	

Officinas

Alugueis de hydrometrôs.....	5:491\$000		
Derivações.....	4:699\$000	10:190\$000	62:647\$400

MARÇO

Consumo	69:210\$000		
Multas sobre consumo.....	734\$200		
Idem por infracção.....	30\$000	69:974\$200	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:459\$000		
Derivações.....	3:642\$000		
Diversas obras.....	135\$000	11:236\$000	81:210\$200

ABRIL

Consumo.....	61:059\$000		
Multas sobre consumo	05\$100		
Idem por infracções.....	200\$000	61:964\$100	

Officinas :

Aluguel de hydrometros.....	6:858\$000		
Derivações.....	4:389\$000		
Diversas obras	28\$000	11:275\$000	73:239\$100

MAIO

Consumo.....	64:876\$200		
Multas sobre consumo..	511\$300	61:387\$500	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:072\$000		
Derivações.....	3:885\$000		
Diversas obras.....	12\$000	10:969\$000	76:356\$500

JUNHO

Consumo.....	62:958\$500		
Multas sobre consumo.....	648\$800	63:607\$300	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	6:469\$000		
Derivações.....	4:074\$000	10:543\$000	74:150\$300

JULHO

Consumo.....	73:055\$950		
Multas sobre consumo..	796\$900	73:852\$850	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:775\$000		
Derivações.....	3:884\$000	11:659\$000	85:511\$850

AGOSTO

Consumo.....	69:503\$900		
Multas sobre consumo.....	680\$400		
Idem por infracções.....	250\$000	70:434\$300	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	7:632\$000		
Derivações.....	4:129\$500		
Diversas obras.....	78\$000	11:839\$500	82:273\$800

SETEMBRO

Consumo.....	55:665\$620		
Multas sobre consumo.....	466\$250		
Idem por infracção.....	100\$000	56:231\$870	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	11:487\$000		
Derivações.....	4:236\$000		
Diversas obras.....	76\$000	5:799\$000	62:030\$870

OUTUBRO

Consumo.....	55:259\$900		
Multas sobre consumo.....	715\$950	55:975\$850	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	300\$000		
Derivações.....	3.455\$000		
Diversas obras.....	120\$000	3:865\$000	59:840\$850

NOVEMBRO

Consumo.....	54:370\$410		
Multas sobre consumo.....	548\$090	54:918\$500	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	83\$000		
Derivações.....	4:479\$000		
Diversa sobras.....	191\$000	4:753\$000	59:671\$500

DEZEMBRO

Consumo.....	54:737\$800		
Multas sobre consumo.....	488\$100	55:225\$900	

Officinas

Alugueis de hydrometros.....	41\$000		
Derivações.....	2:922\$000		
Diversas obras.....	5\$000	2:971\$000	58:196\$900

Somma.....			838:200\$900
------------	--	--	--------------



QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EFFECTUADA POR CONTA DA RENDA DA
DIRECTORIA DO SERVIÇO DE AGUAS, NO EXERCICIO DE 1911

JANEIRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:242\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxilia- res e diaria ao Engenheiro Direc- tor.....	1:928\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxa- rifado.....	1:076\$000		
Artigos para o expediente.....	328\$600		
Carretos de materiaes.....	207\$000		
Reparos na campã electrica.....	83\$900	8:866\$300	

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça.....		4:120\$000	
-----------------------------------	--	------------	--

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guar- das-tanques e apontador de João Balby.....		5:250\$000	
---	--	------------	--

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:472\$000

Obras novas

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 9:720\$000

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:826\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 19:763\$000 41:309\$500 63:017\$800

FEVEREIRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:242\$000

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director..... 1:689\$100

Salarios dos marcadores e serventes, inclusivè o servente do almoxarifado..... 1:004\$000

Quebras ao thesoureiro, referentes aos exercicios de 1908 á 1910..... 2:464\$000

Carretos de materiaes..... 474\$000

Restituição de contas..... 101\$000 10:974\$400

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 8:601\$500

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:642\$000

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga..... 3:136\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 11:696\$500

Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros..... 7:611\$000

Materiaes comprados na Praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros..... 15:975\$000 35:282\$500 62:636\$400

MARÇO

Administração

Vencimentos do pessoal superior...	5:362\$600
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diária ao Director.....	1:654\$800
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:188\$000
Carretos de materiaes.....	470\$000
Despesas urgentes.....	500\$000
Assiguação do aparelho telephonicô em São Braz.....	60\$000

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça.....	1:131\$900
-----------------------------------	------------

Officinas

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	5:543\$000
--	------------

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....	3:472\$000
---	------------

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catú....	11:758\$000
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros.....	8:624\$000
Materiaes comprados na praça, para o serviço de collocação dos novos hydrometros.....	11:392\$000
	31:774\$000
	51:156\$300

ABRIL

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000
Vencimentos do pessoal externo, auxiliares e diária ao director.....	1:644\$000
Salarios aos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:084\$000
Artigos para o expediente.....	4:030\$700
Gratificações	588\$000
Carretos de materiaes	460\$000

13:192\$700

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça	1:136\$900
------------------------------------	------------

Officinas

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....	4:990\$000
--	------------

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga e Catù...	11:837\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço de collocação dos novos hydrometros	8:686\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	9:714\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço	1:176\$000	24:413\$000	50:092\$600

MAIO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:324\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao director.....	1:653\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado.	1:140\$000		
Carretos de materiaes.....	620\$000	8:738\$800	

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça.....		18:154\$100	
-----------------------------------	--	-------------	--

Officinas

Salarios dos operarios e serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby.....		5:278\$000	
--	--	------------	--

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
---	--	------------	--

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussúquára e Catú.....	11:896\$500		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua	9:531\$800		
Carretos com materiaes para o mesmo serviço	2:220\$000	23:647\$500	59:290\$400

JUNHO

Administração

Vencimentos do pessoal supetior.....	5:290\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:144\$000		

Artigos para o expediente.....	3:844\$400		
Carretos com materiaes.....	470\$000		
Assignatura do apparatus telephonicos.....	40\$000	12:432\$400	
<i>Almoxarifado</i>			
Materiaes comprados na Praça.....		12:193\$030	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, etc., etc.		5:289\$658	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes.....		3:360\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado na conservação das obras novas de Utinga e Catú.....	11:795\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição.	8:522\$000		
Materiaes comprados para o mesmo serviço.....	2:400\$000		
Idem para collocação dos novos hydrometros.....	9:814\$800		
Carretos de materiaes para o mesmo serviço.....	2:096\$000	34:627\$800	67:902\$888

JULHO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:218\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusivê o servente do almoxarifado.....	1:034\$000	7:906\$800	

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça.....		2:113\$500	
<i>Officinas</i>			
Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Baiby.....		5:298\$320	
<i>Machinas</i>			
Salarios dos foguistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
<i>Obras novas</i>			
Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.....	11:777\$000		
Salarios do pessoal empregado ao serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	6:933\$000		
Materiaes para collocação dos novos hydrometros.....	1:624\$000	20:334\$000	39:224\$620

AGOSTO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:339\$500		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:654\$800		
Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado	1:136\$000		
Carretos de materiaes.....	1:624\$000		
Plantas e diagrammas para a mensagem do Governador.....	1:200\$000		
Preparo do relatorio do Director, referente ao exercicio de 1910.....	600\$000		
Assignatura do aparelho telephonica de S. Braz.....	40\$000	11:594\$300	

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça.....		12:169\$300	
-----------------------------------	--	-------------	--

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby		5:432\$000	
--	--	------------	--

Machinas

Salarios dos fogueistas e serventes de Utinga.....		3:472\$000	
--	--	------------	--

Obras novas

Salarios do pessoal empregado no serviço de conservação das obras novas de Utinga, Boiussuquára e Catú.	10:516\$000		
Salarios do pessoal empregado no serviço da nova rede de distribuição d'agua.....	5:599\$000		
Materiaes para o mesmo serviço.....	1:196\$000		
Materiaes para pintura do Reservatorio «Paes de Carvalho».....	305\$800		
Carretos com materiaes para o serviço da nova rede de distribuição....	1:930\$000	19:546\$000	52:214\$400

SETEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior.....	5:386\$000		
Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria ao Director.....	1:644\$000		
Salarios dos marcadores e serventes, do almoxarifado inclusive o servente	1:106\$000		
Artigos para o expediente.....	3:128\$300		
Carretos de materiaes.....	1:158\$000		
Assignatura do aparelho telephnico de S. Braz.....	40\$000	12:462\$300	

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça..... 18:023\$410

Officinas

Salarios dos operarios, serventes,
guardas-tanques e apontador de
João Balby..... 5:450\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de
Utinga..... 3:360\$000
Materiaes (grelhas) compradas para as
caldeiras..... 1:200\$000 4:560\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados
no serviço de conservação das
obras novas de Utinga, Boiussu-
quára e Catú..... 8:554\$000
Salarios do pessoal empregado no ser-
viço da nova rêde de distribuição
d'água 1:842\$500
Vencimentos do pessoal empregado no
serviço de fiscalisação de hydro-
metros..... 450\$000
Salarios do pessoal empregado no ser-
viço de nivelamento e levanta-
mento do encanamento de re-
calque 564\$500 11:411\$000 51:907\$310

OUTUBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:272\$700
Vencimentos do fiscal externo, auxi-
liares e diarta ao Director..... 1:654\$800
Salarios dos marcadores e serventes,
inclusive o servente do almoxarifado 1:122\$000
Vencimentos do pessoal empregado no
serviço de reparos de hydromentos 900\$000
Quebras ao thesoureiro, referentes aos
mezes de Janeiro á Outubro..... 720\$000
Por diversos serviços excurados no
archivo e contadoria, de marcenaria 1:271\$500
Carretos de materiaes 1:159\$000 12:100\$000

Almoxarifado

Materiaes comprados na praça..... 3:085\$500

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 5:258\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:472\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados no serviço de conservação das obaaas novas de Utinga, Boiussuquára e Catú..... 6:993\$250

Madeiras compradas para as obras do do «Stand. pipe»..... 3:398\$000 10:391\$250

Despesas diversas

Por serviços prestados na caixa do Theatro da Paz, por Alftedo Miranda.. 5:000\$000

Salarios do pessoal empregado no serviço de prophylaxia, em limpeza de igarapés..... 426\$750 5:426\$750 39:734\$100

NOVEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:249\$800

Vencimentos do fiscal externo, auxiliares e diaria do Director..... 1:644\$000

Salarios dos marcadores e serventes, inclusive o servente do almoxarifado..... 1:056\$000

Vencimentos do pessoal empregado no serviço de reparos de hydrometros e fiscalização..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro, referente á Novembro..... 72\$000

Artigos para o expediente..... 2:280\$000

Carretos de materiaes..... 878\$000 12:079\$800

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 3:604\$000

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guardas-tanques e apontador de João Balby..... 4:938\$600

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes de
Utinga..... 3:360\$000

Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados
no serviço de conservação das
obras novas de Utinga, Boiussu-
quára e Catú..... 6:071\$750

Salarios do pessoal empregado no ser-
viço do «stand pipe»..... 764\$500 6:836\$250 30:818\$650

DEZEMBRO

Administração

Vencimentos do pessoal superior..... 5:353\$100

Vencimentos do fiscal externo, auxi-
liares e diaria ao Director..... 1:651\$800

Salarios dos marcadores e serventes,
inclusivè o servente do almoxa-
rifado..... 1:144\$000

Vencimentos do pessoal empregado no
serviço de conservação e fiscaliza-
ção dos novos hydrometros..... 900\$000

Quebras ao thesoureiro referente a
Dezembro..... 72\$000 9:123\$900

Almoxarifado

Materiaes comprados na Praça..... 180\$000

Officinas

Salarios dos operarios, serventes, guar-
das-tanques e apontador de João
Balby..... 5:460\$000

Machinas

Salarios dos foguistas e serventes..... 3:388\$000

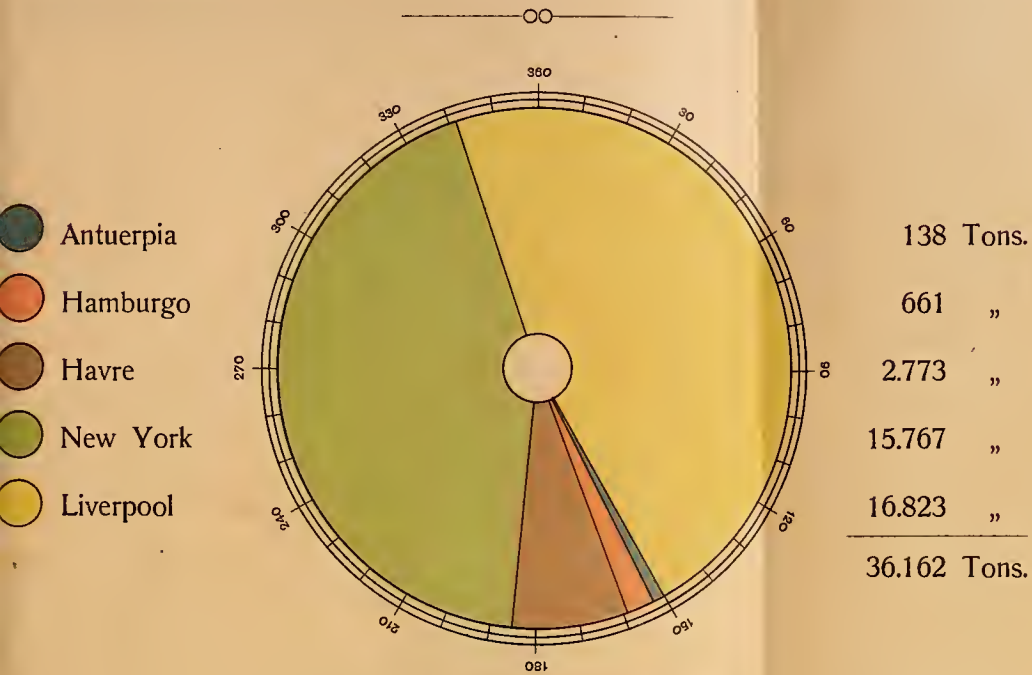
Obras novas

Salarios dos trabalhadores empregados
no serviço de conservação das
obras novas de Utinga, Boiussú-
quára e Catú..... 5:591\$250

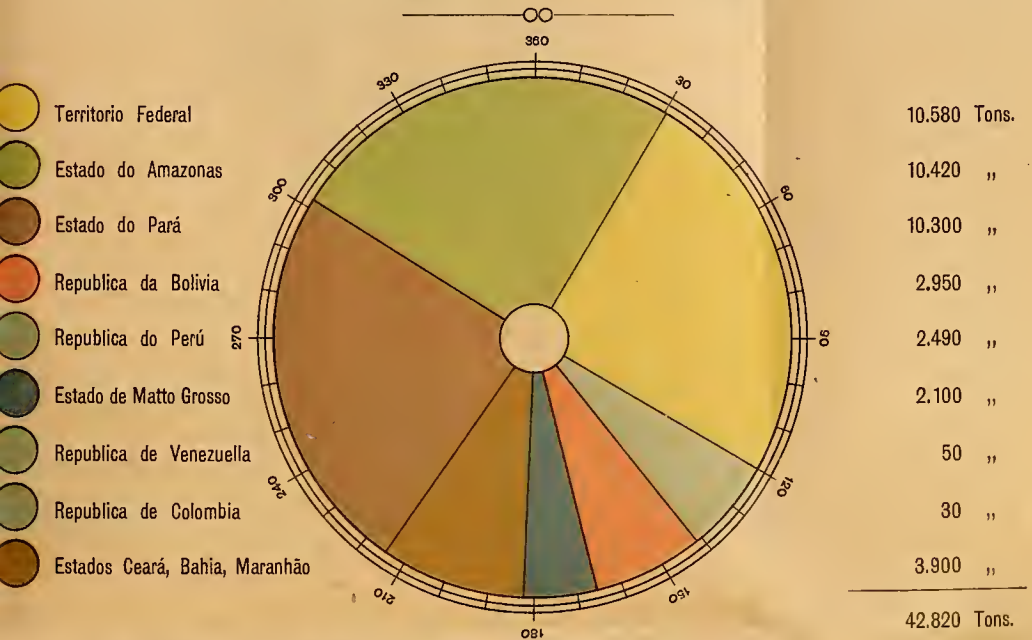
Salarios do pessoal empregado no ser-
viço do «stand pipe»..... 2:738\$250

Materiaes comprados para o mesmo
serviço..... 1:372\$940

Exportação do Valle Amazonico no Anno de 1911



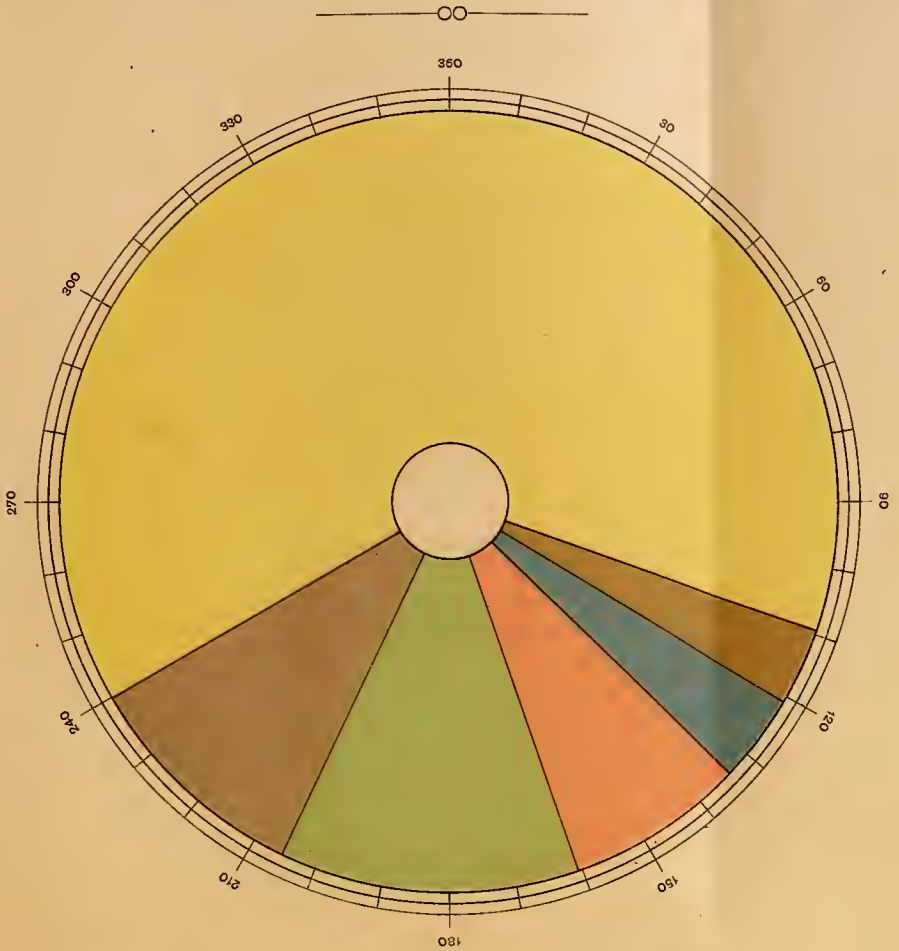
Produção do Valle Amazonico e outros Estados no Anno de 1911



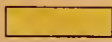





* Borracha, Maniçoba, Mangabeira e Sorva.

Exportação da Borracha e Caucho por Procedencias

PRODUCCÃO DO ESTADO DO PARÁ



LEGENDA

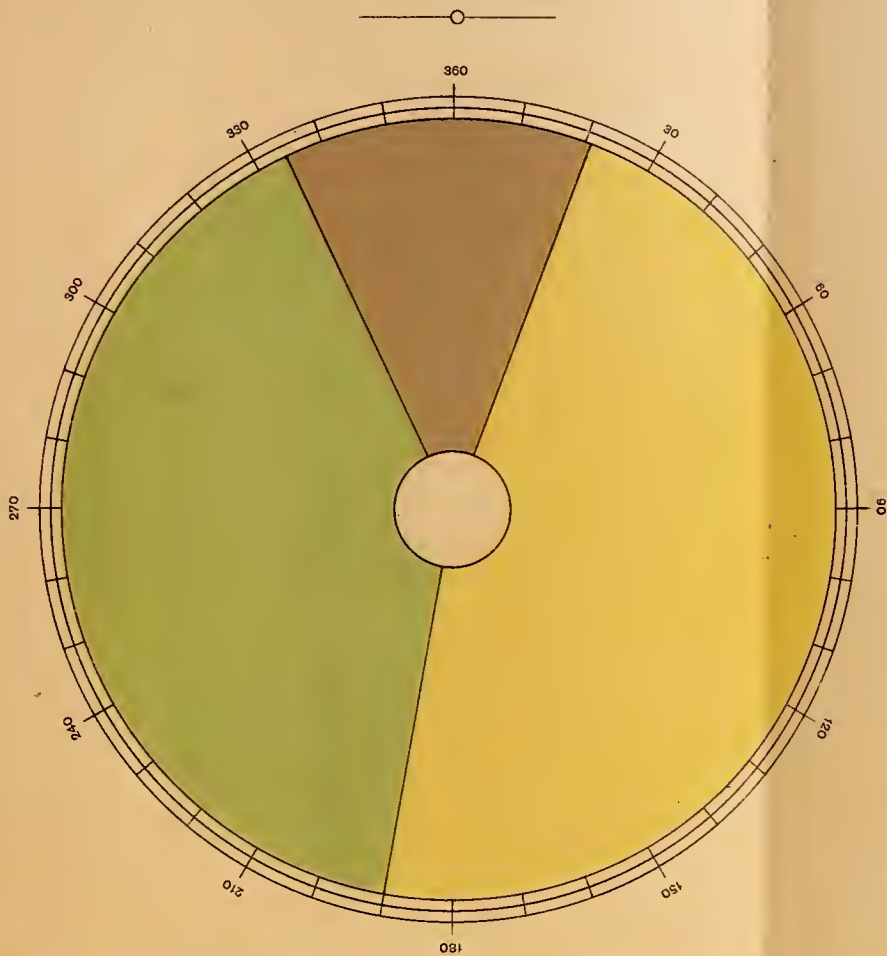
	Ilhas e Cametá	6.571 Tons.
	Tapajós e B.º Amazonas	1.000 "
	Alto Xingú	340 "
	Cavianna, Amapá e B.º Xingú	400 "
	Anapú, Macapá e Jary	800 "
	Caucho do Tocantins, Xingú e Tapajós	1.200 "

10.311 Tons.

ANNO DE 1911

DIAGRAMMA DA

Proporção da Borracha Fina e Entrefina - Sernamby e Caucho
NA EXPORTAÇÃO



LEGENDA



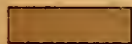
Fina e Entrefina

4.865 Tons.



Sernamby

4.151 „



Caucho

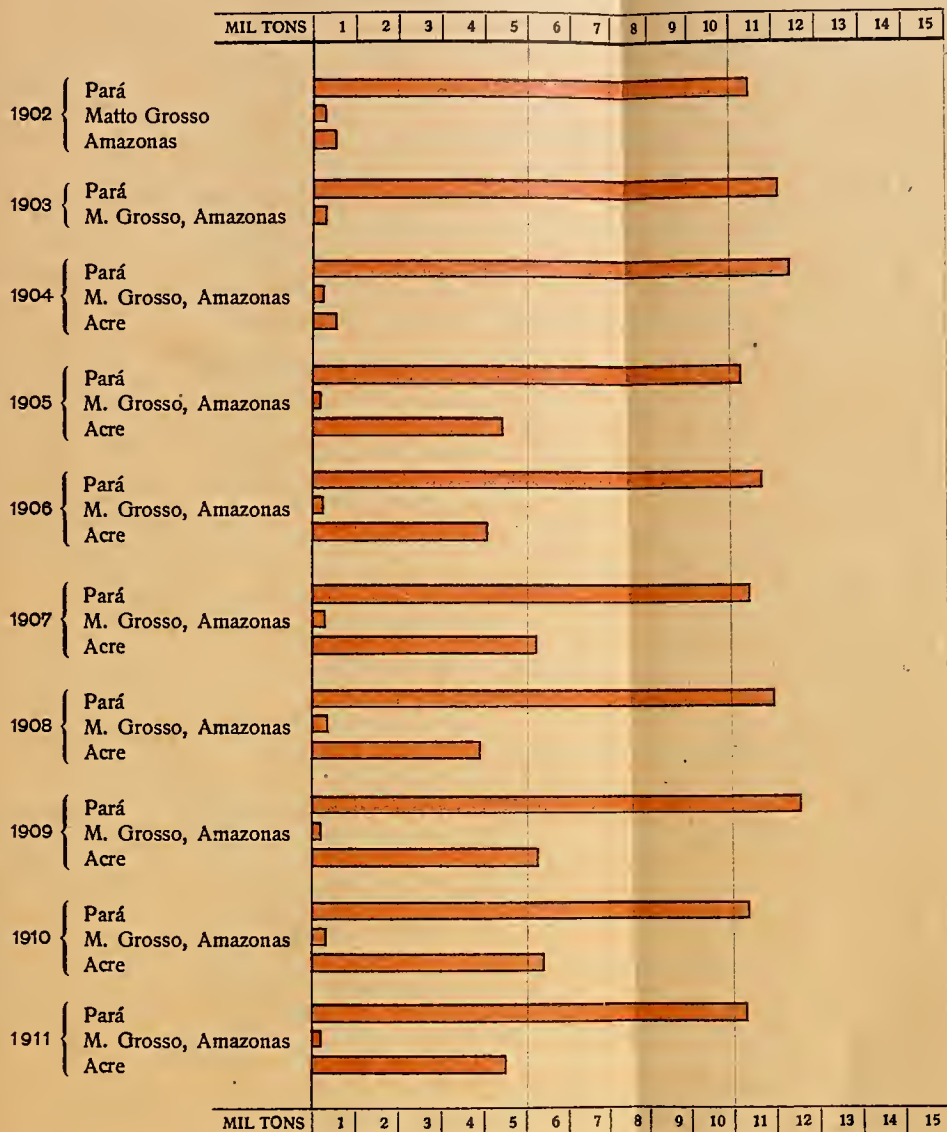
1.295 „

10.311 Tons.

1902 a 1911

DIAGRAMMA DA

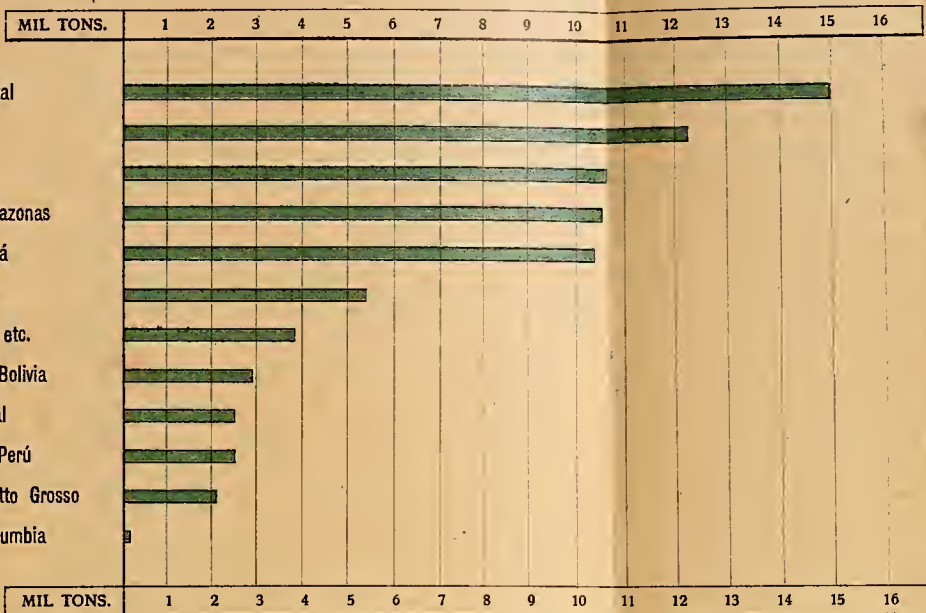
Exportação de Borracha e Caucho Fiscalisada pela Recebedoria do Estado



Produção Mundial de Borracha, Caucho, Maniçoba, etc.

COMPARAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PAIZES PRODUCTORES

ANNO DE 1911



ANNO DE 1910

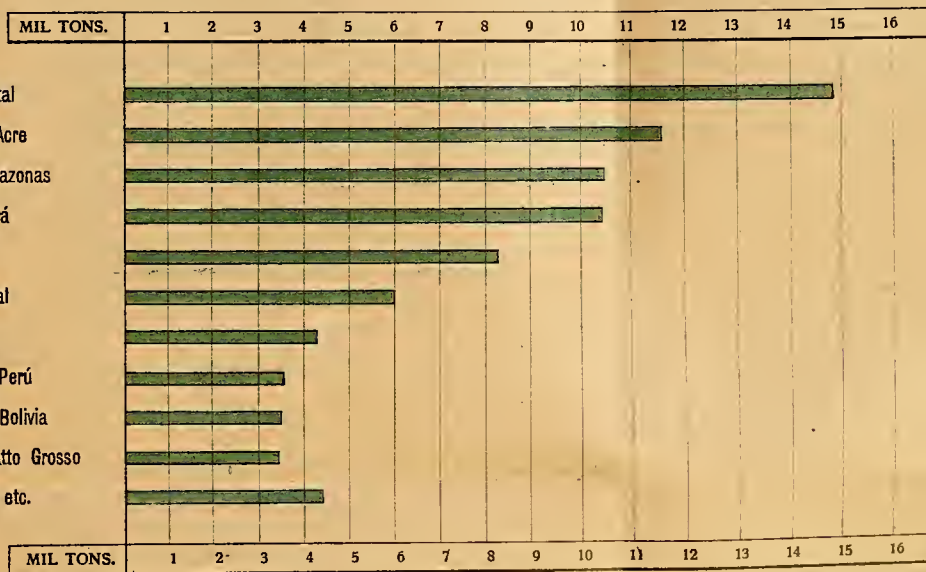


Diagramma da produção de Borracha e Caucho por Municipios em 1911



1902 a 1911

DIAGRAMMA DO

Valor Official dos Principaes Productos d'Exportação

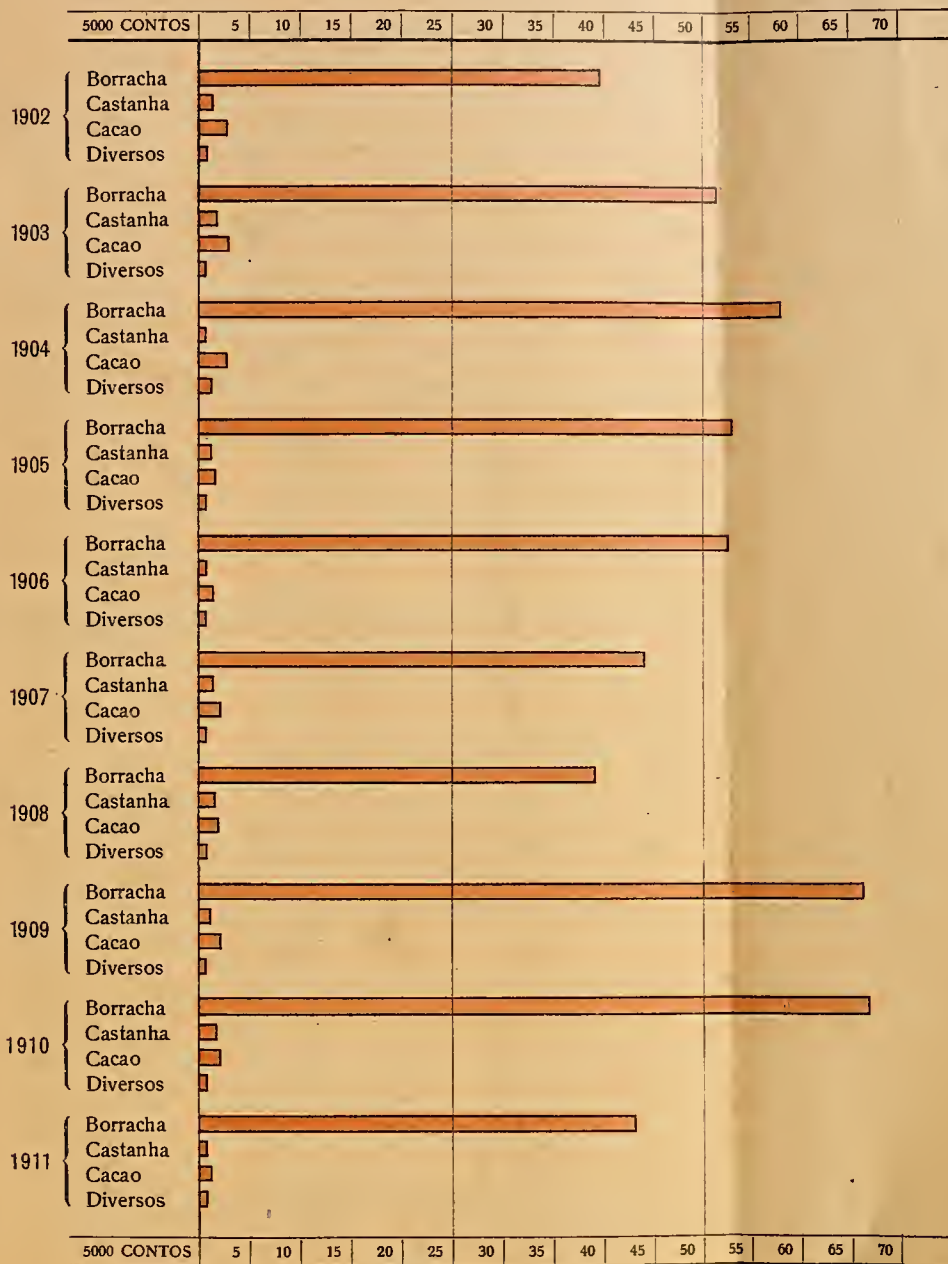


Diagramma do Imposto de Industria e Profissão Arrecadado 1902 a 1911

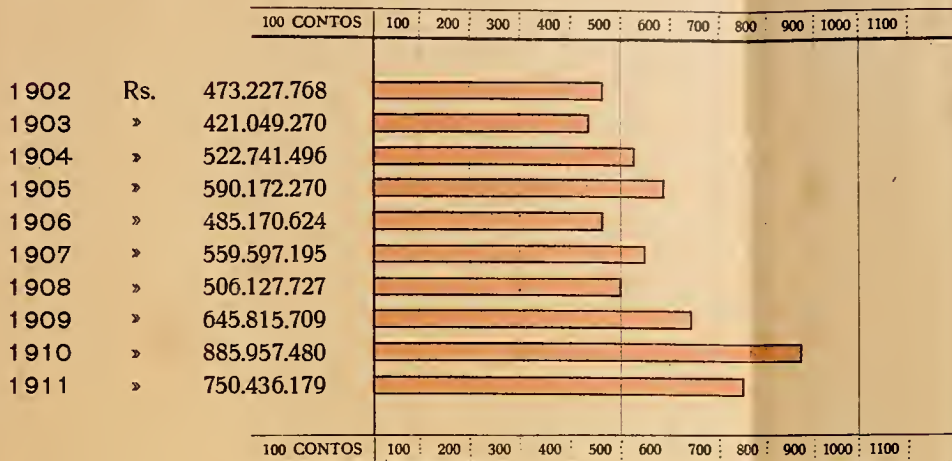
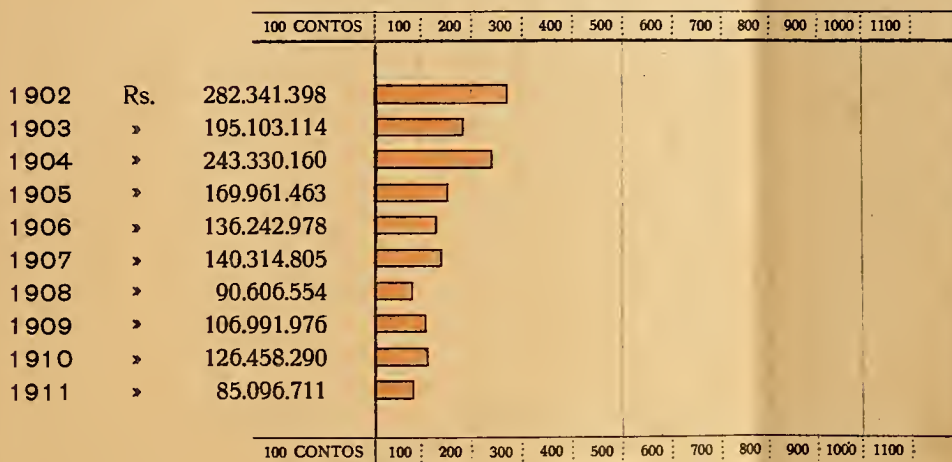


Diagramma do Imposto de Desembarque Arrecadado 1902 a 1911



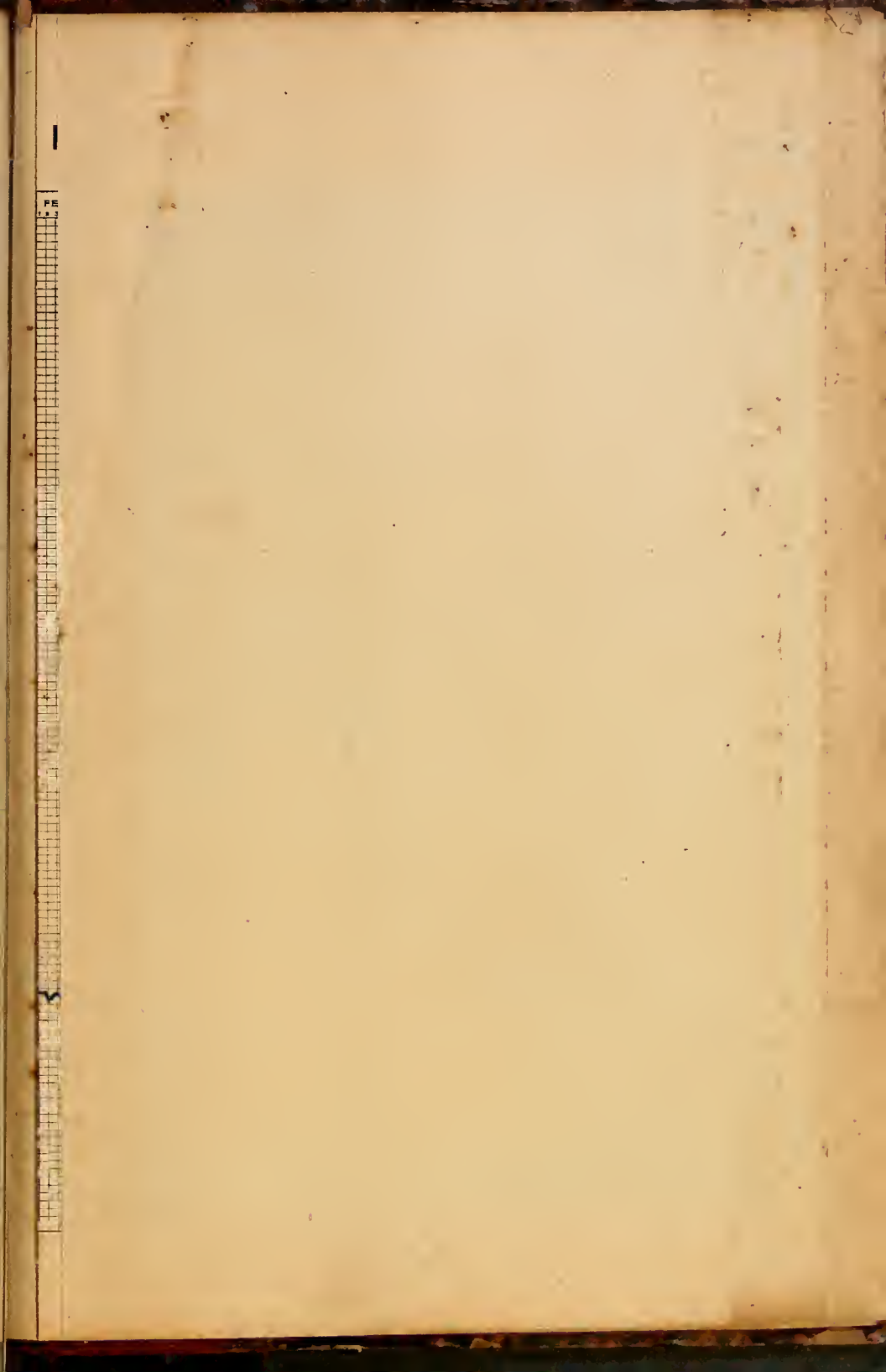
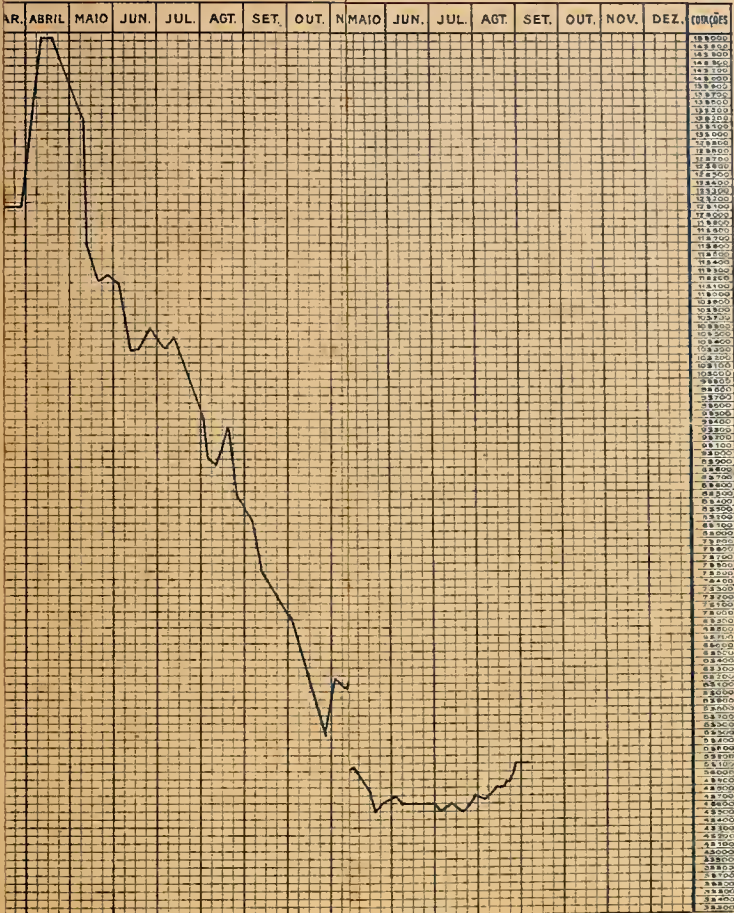


DIAGRAMMA dos preços de borracha fina do Amazonas na Inglaterra em 1904-1905-1906-1907-1908-1909



nos Annos de 190



1910

1912

DIAGRAMMA das cotações medias da Borracha em Belem nos Annos de 1907-1908-1909-1910-1911 e 1912



a do P

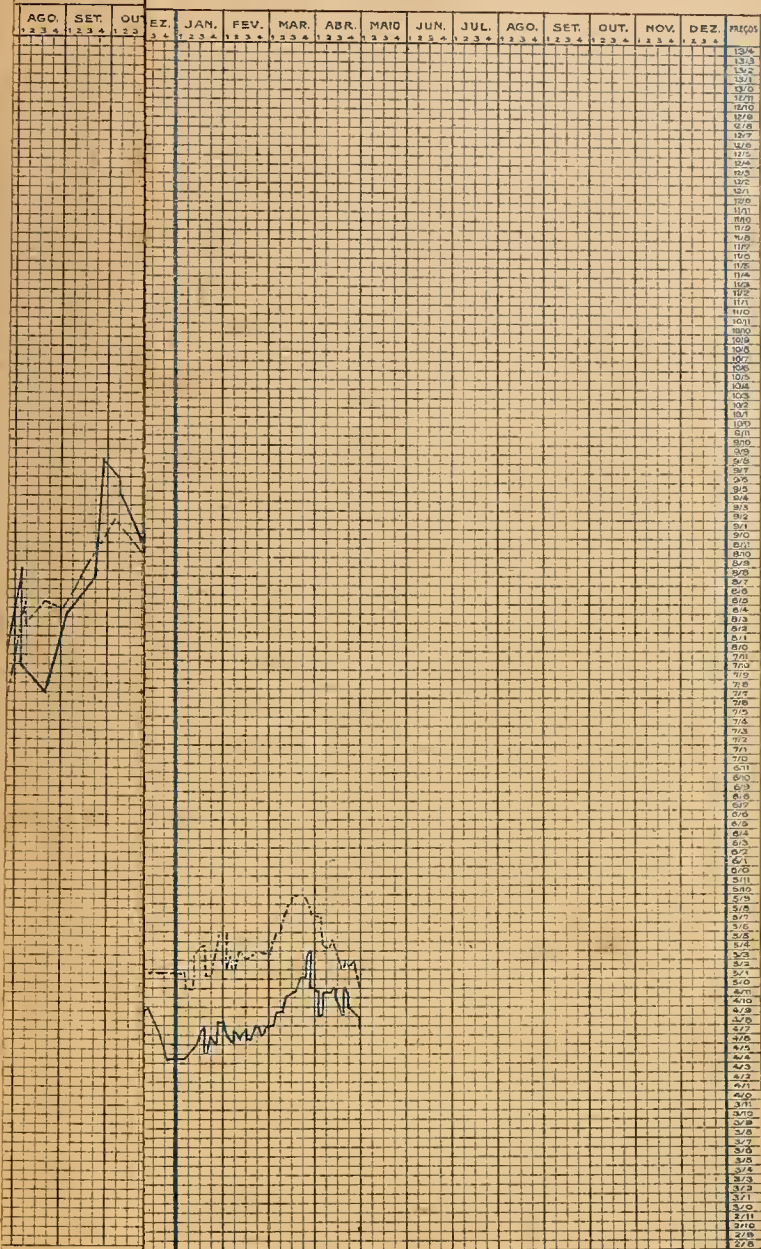
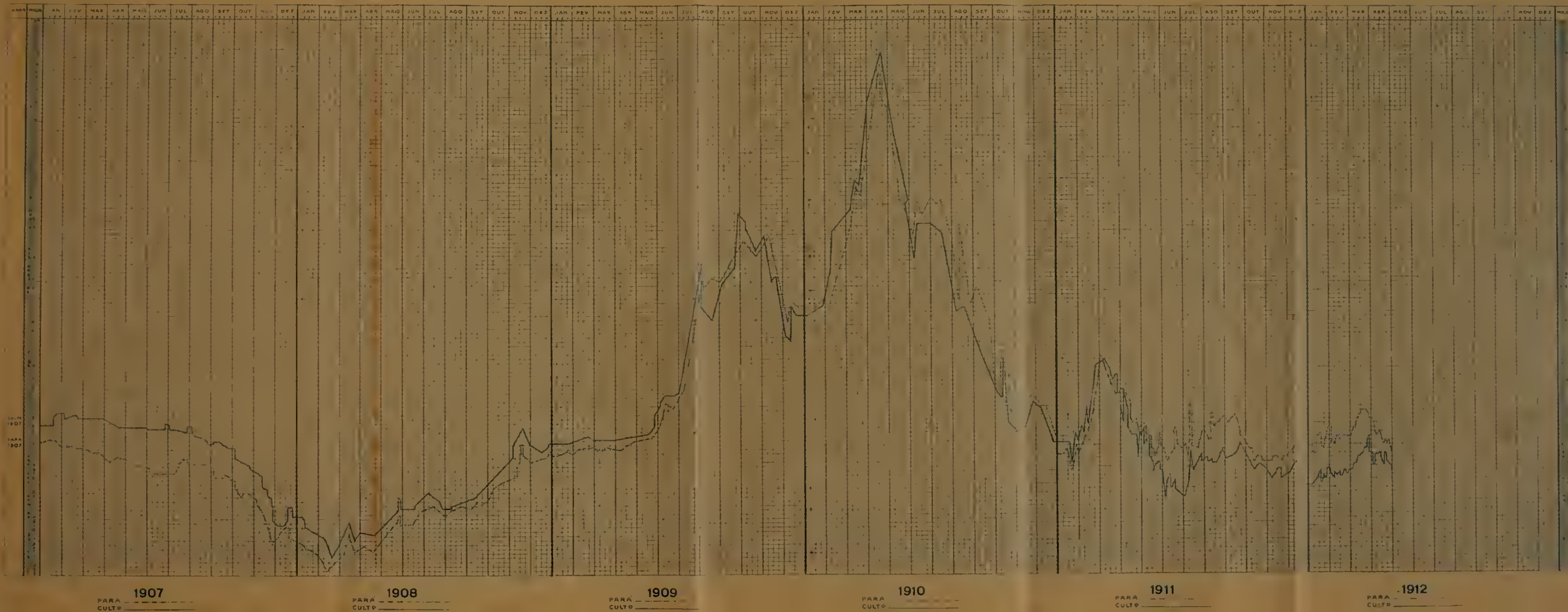


DIAGRAMMA das cotações da Borracha do Pará e cultivada na praça de Londres de 1907 a 1912



DIA Borracha

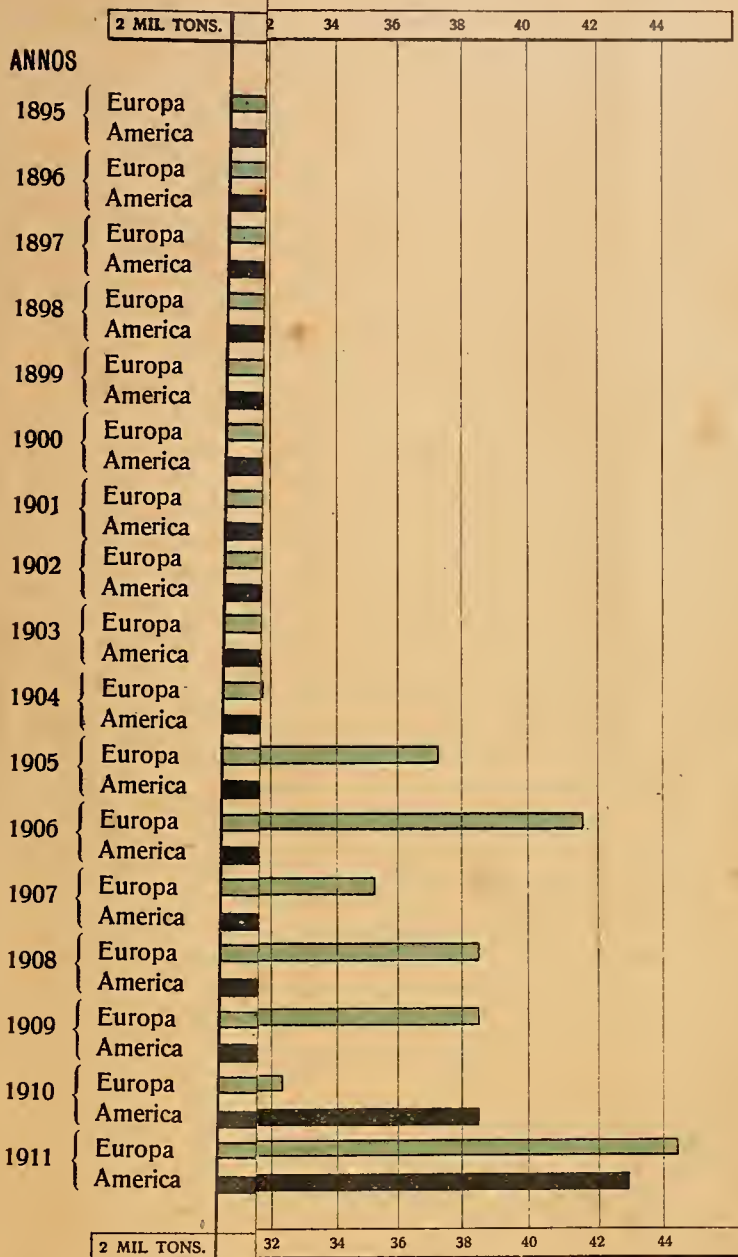
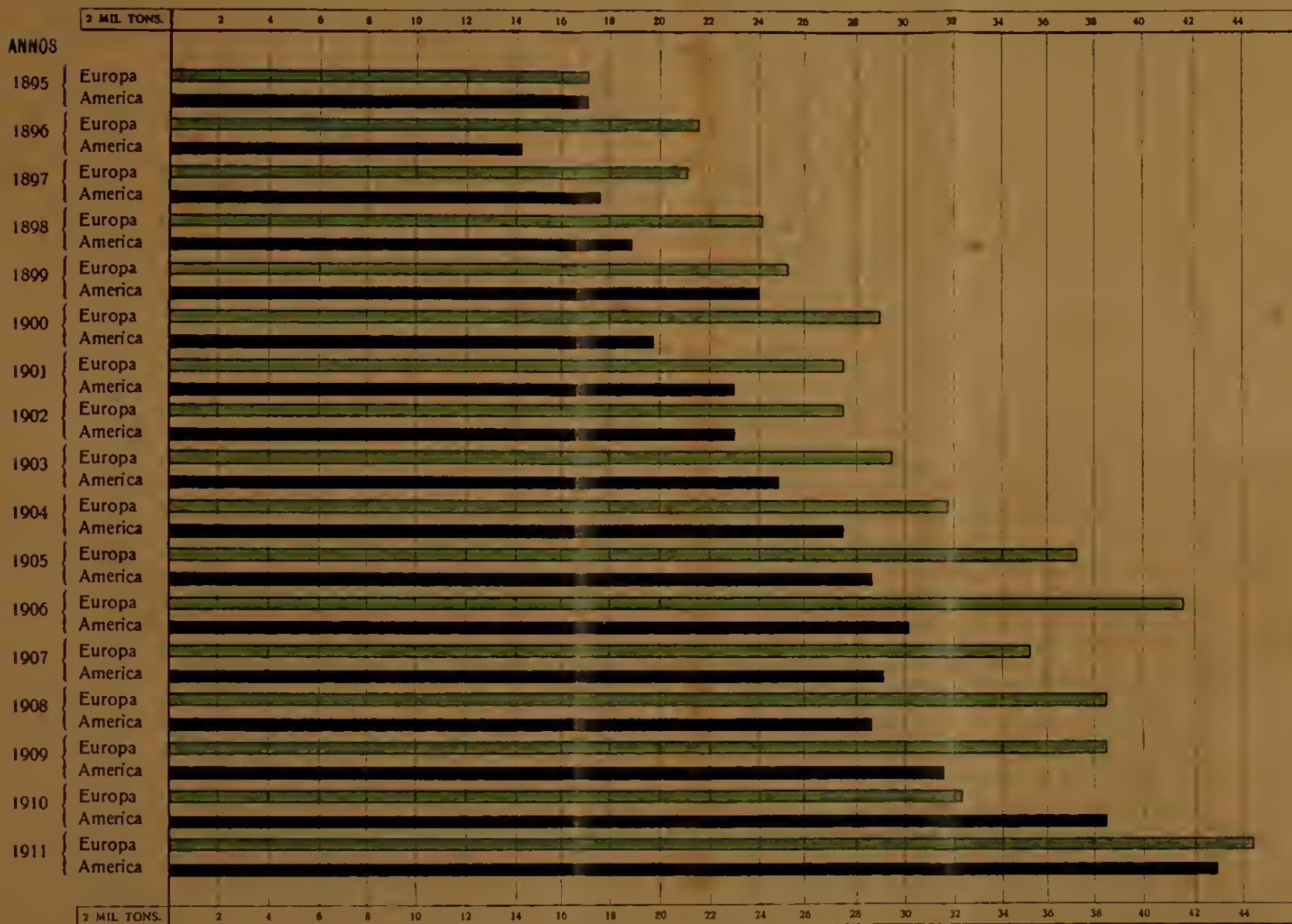


DIAGRAMMA do Consumo Mundial da Borracha

PERIODO DE 1895 A 1911



da di
das principaes arvo

Seringueira boa (Hevea brasiliensis).
branca e preta

segundo os dados fornecidos pe

Seringueira fina fraca (Hevea Benthamiana).

José Pica

Escala: 1:4.358.900

Sering. vermelha (Hevea guyanensis).

Sering. vermelha (Hevea collina)

ESTADO DO AMAZONAS

MAPPÁ

da distribuição geographica
das principaes arvores fornecedoras de gomma elastica
no Estado do Pará,

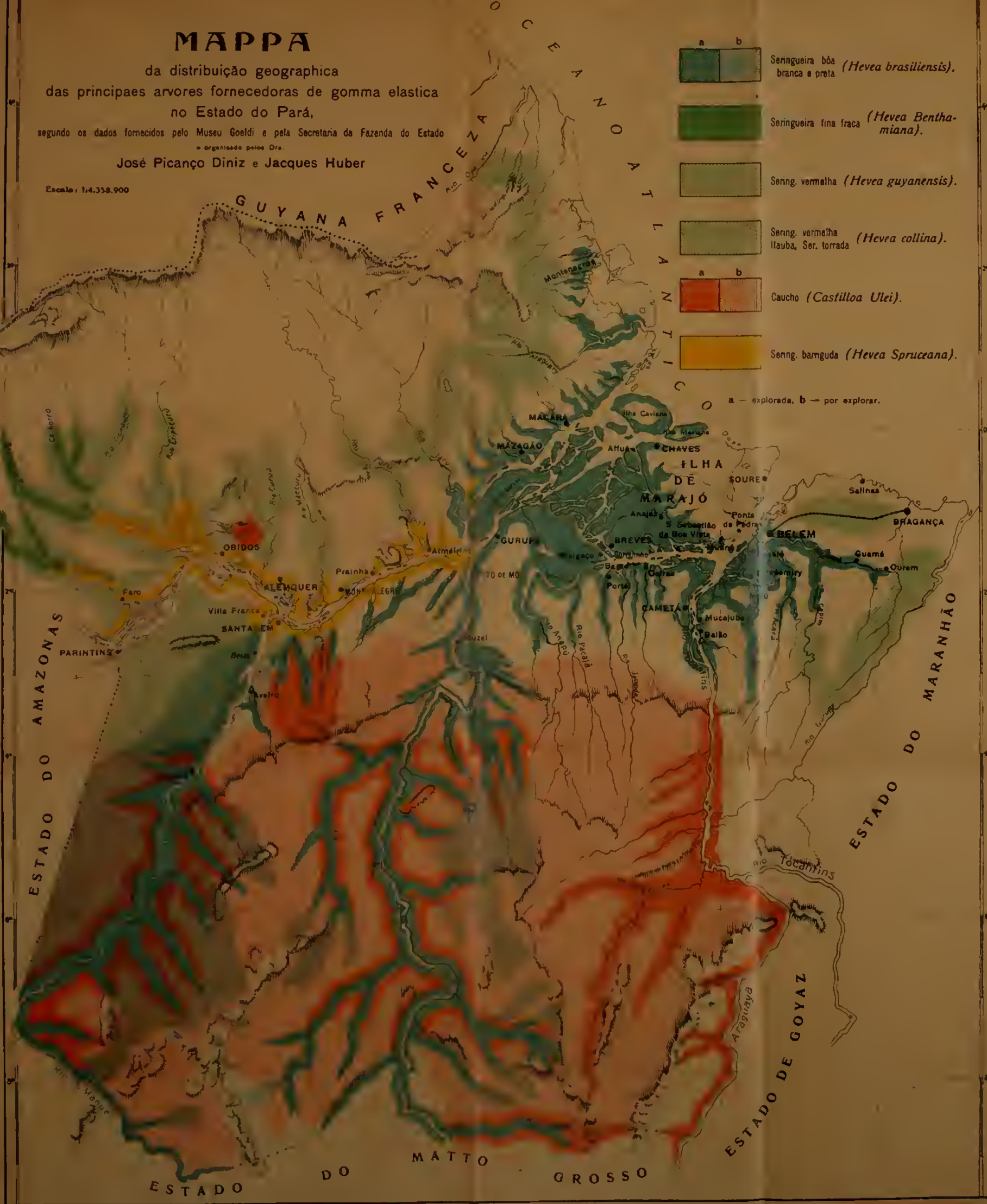
segundo os dados fornecidos pelo Museu Goaldi e pela Secretaria da Fazenda do Estado
e organizado pelos Drs.

José Picanço Diniz e Jacques Huber

Escala: 1:4.358.900

	Seringueira boa (<i>Hevea brasiliensis</i>). branca e preta
	Seringueira fina fraca (<i>Hevea Benthamiana</i>).
	Sering. vermelha (<i>Hevea guyanensis</i>).
	Sering. vermelha Itauba, Ser. torrada (<i>Hevea collina</i>).
	Caucho (<i>Castilloa Ulei</i>).
	Sering. barmguda (<i>Hevea Spruceana</i>).

a — explorada, b — por explorar.





Dr. FAZELI
D.A - NRA - 03

20478

COM. INVENT. 100
PORT. 114/73

Bib

9449-48

9449-48

353.93113
R382

Pará. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 1911
TÍTULO

Develver em

NOME DO LEITOR

